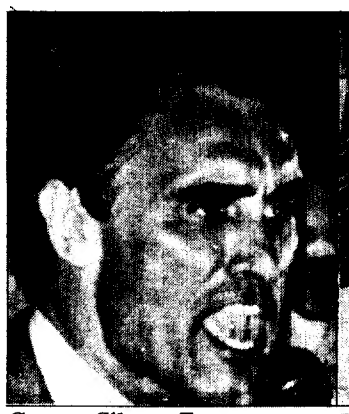
NESTA EDIÇÃO: ANUÁRIO VÍDEO 87

Diário de Lisboa

ANO 6[illegible] N.º 22 414 Sexta-feira 17 de Julho de 1987 Preço 40$00

Os últimos comícios esta noite

DISCURSOS ACABARAM



Cavaco Silva: *«Estou convencido de que vamos vencer e vencendo iremos muito longe»*

Vítor Constâncio: *«Nós queremos vencê-los, nós podemos vencê-los, nós vamos vencê-los»*

Ramalho Eanes: *«Estamos convencidos de que vamos ultrapassar os valores de 1985»*

Álvaro Cunhal: *«Inteira disponibilidade para encontro com o PS e o PRD logo após as eleições»*

Adriano Moreira: *«Não podemos estar à espera que aconteçam milagrosamente soluções que não nasçam da vontade do povo»*

VAMOS AO VOTO

Os discursos chegaram ao fim. PS e PSD, em Lisboa, PRD e CDU, em Setúbal, CDS, em Leiria, assinalam, esta noite, com comícios, vinte dias de intensa campanha. A par destas grandes formações, também as mais pequenas assinalam o termo da maratona: MDP, UDP, PSR, MRPP/PCTP e POUS, todos na área de Lisboa. Seguem-se as 24 horas de reflexão fixadas pela lei e, domingo, a ida às urnas. Indecisos quanto ao sentido do seu voto e abstencionistas são os que mais preocupam os partidos, que nos últimos dias os tentaram aliciar e mobilizar. Dentro de pouco mais de 48 horas, por volta das 20 horas de domingo, as primeiras projecções deverão dar uma indicação segura de quem ganhou e, sobretudo, de como ganhou.

Págs. 3 a 6

TENSÃO SOBE NO GOLFO

Aproximação da esquadra americana faz prever guerra aberta com o Irão

Moscovo propõe a Washington que reconsidere as propostas para retirada total da região

Págs. 14 e 15

EP-27

Pedidos mais de cem anos de cadeia para réus "os mais culpados"

Pág. 8

SÓ NA ZONA DE LEON

Dois mil portugueses ficaram a trabalhar em minas espanholas

Muitos já nem falam a nossa língua

Págs. 10 e 11

PARA MELHORAR AS ESTRADAS

Madeira recebe mais 2 milhões ...AGORA DA EUROPA

Pág. 9

FOLHETIM ARTISTÍCO

Pintura dos anos 30

José Augusto França

WARROQUIER, «Mântua»

A Exposição Internacional realizada em Paris em 1937, de que se falou em folhetim anterior, teve a arquitectura que teve e bem importante foi para fazer o ponto dum modernismo que se classizava — espécie de «pós-modernismo» antes que assim viesse, quase meio século depois, a intitular-se, e, como ele, com bastardias de olho clássico que serviam interesses acomodados, entre o Carlu da França e o Speer do III Reich, excelentes amadores de colunatas, ambos. Mas a magna e espectacular exposição que precedeu de pouco o plano da do Mundo Português, teve também um discurso pictural que importava desenvolver para glória da França e da sua Escola de Paris, após anos de desvario aventuroso que o após-guerra tinha visto falecer — e que continuava a impor-se no Ocidente, como paradigma de gosto tranquilizado, perdida a grande concorrência alemã no arianismo de machos e fêmeas, Apolos e Vénus de utilização procriadora, e sossegada a «arte nuova dei nostri tempi» na prudente opção do «Novecento» de Mussolini, farto de futuristas.

Aliás teve dois discursos rivais a Exposição de 37, no domínio da pintura: um que agora se ressuscitou e outro que se deixou na sombra do prefácio do seu catálogo. Na verdade, o museu estatal do Jeu de Paume organizou, sob a direcção do seu director, hoje bem ignorado, André Dezarrois (que em homofonia não perca...) por inspiração do coleccionador e «marchand» ilustre que era e continuou a ser Christian Zervos, editor dos famosos «Cahiers d'Art», uma exposição intitulada «Origens e desenvolvimento da arte internacional independente» — oposição declarada àquela que o Museu do Petit Palais, de obediência municipal, organizava, sob a direcção de Raymond Escholier (que maior nome deixou que o seu corrente) intitulada, ela, «Os Mestres da arte independente», só franceses ou parisienses. Deste lado, a cidade de Paris «patrona consagrada da independência em arte», vitoriava a fidelidade dos seus artistas; daquele, incluindo embora 37 parisienses, dos quais uma metade de franceses, 62 artistas considerados internacionais — alguns (25) sendo comuns a ambos os lados, como Picasso, Matisse, Braque, Gris, Delaunay, Léger, Friez, Derain, Rouault, Duchampvillon e Vilon, ou Laurens e Lipchitz, ou Chagall, Chirico e Max Ernst. Do lado internacional, porém, havia Magritte, Arp, Dali, Tanguy e Miró, Mondrian, Klee e Kandinsky — já que, Breton e Kandinsky participaram na selecção que assim valorizava surrealistas e abstractos.

A comparação necessária das duas listas leva a sublinhar uma abertura de espírito moderno no Jeu de Paume, e uma propositada visão parisiense no Petit Palais, com os seus 120 nomes — à cabeça dos quais se impunham as celebridades de Renoir e de Rodin e do Douanier Rousseau, garantias dum passado recente. Na «escada de honra» Renoir, na grande sala de entrada Bourdelle, marcavam o gosto desejado — que uma sala inteira de Despiau confirmava e outra, grande também, de Vuillard e de Bonnard asseguravam outro modo.

Pela história da pintura e da escultura dos anos seguintes, os novos e pouco conhecidos nomes que a selecção internacional apresentava, haviam de ganhar lugar — enquanto o perdia a grande maioria das dez dúzias de artistas que a exposição agora organizada no Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris nos mostra ou lembra.

Matisse levou o organizador da Exposição de 37 a rever uma ideia inicial, que era deter a representação dos artistas dos anos 10 nos seus princípios, definindo assum uma espécie de retrospectiva da Escola de Paris daquele período, à qual se ligava uma panorâmica de anos 20-30. Tratava-se (acusou-o Matisse, numa carta exposta e que o catálogo não publica e é pena, porque é documento fundamental) de «proteger um certo número de artistas que são o peso morto da nossa República artística, desculpa que não será recordada mais tarde». Cortando a sequência de obras como a de Matisse (ou de Braque ou de Picasso) a exposição seria «meio-castrada»... O organizador deu razão, por telegrama, a Matisse, que seria representado por «obras vindo do seu início até à actualidade». Isso deu maior sentido à exposição — ao mesmo tempo que desprotegeu dezenas de pintores, mais ou menos conhecidos nos anos 30 — e que encheriam ainda a cave do Museu Nacional de Arte Moderna fundado dez anos mais tarde por Cassou... Ninguém se lembra deles hoje, «académicos de fundos claros» como seria dito, por essa altura, a propósito de pintores portugueses...

Aí também o interesse, já não arqueológico, desta exposição, para um enfoque da arte portuguesa dos anos finais de 30 até princípios de 50, ou seja dos anos 40, — que na exposição da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1982, ocupavam metodicamente a nave lateral. Da direita, no caso, e com mínima simbologia, em relação aos salões do SNI que eles satisfaziam...

Na verdade, aqueles que, «pelo Ferro forjados, de ferrugem foram morrendo», são filhos mais ou menos acertados desta Escola de Paris de segunda ordem, que em 1937 se apresentava como representativa do gosto francês — que era então o único possível, com larga audiência internacional. Não cabem nomes aqui, mas a memória que percorra as catorze exposições de arte moderna que o SNI realizou, logo encontra, um a um, sequazes do modelo proposto e defendido na exposição parisiense de 37. E insista-se no «defendido» porque também foi então difícil, em Paris, organizar tal exposição, que era a primeira e, nos seus limites, corajosa afirmação histórica duma arte que fora mantida arredada do grande público. O grande espectáculo de 37, com seu Palais de Chaillot e suas colunatas, criou, enfim, uma justificação para estes académicos de «fundos claros»: tal pintura tal arquitectura...

E nesse conjunto, o Barradas e o Soares que foram levados, em grandes painéis (hoje ardidos), ao pavilhão português, estavam dentro do diapasão geral. O qual diapasão, diga-se para terminar, estava, não nos murais criativos de Delaunay mas no gosto elegante e doce da vasta pintura de Dufy, à glória da «Fada Electricidade». Q.e.d. — mesmo num país por electrificar, como o nosso...

VOTO LIVRE, VOTO CONSCIENTE

Vítor Faria e Silva

Muito se tem escrito e falado, neste período de campanha eleitoral, naquilo que é entendido, em quadrantes diversos, por voto útil. Divergindo, na superfície, as opiniões sobre qual dos partidos daria a grande utilidade ao voto do cidadão, segundo as perspectivas de cada um deles, existe, no fundo, uma curiosa coincidência: o voto útil será, sempre, no partido do dirigente que dá a entrevista ou faz a muito importante e, acima de tudo, inédita e original declaração pública. Voto útil, repetem, será o voto no seu partido, perante a perplexidade do votante-espectador, que em face de tantas e variadas utilidades subitamente descobertas, decerto se sentirá, no mínimo, utilizado, sem vislumbrar qual a utilidade para si próprio, e de acordo com as suas próprias convicções, desse «voto útil».

Continuando a assistir, ou desligando o botão, ao espectáculo de uns a dizer que o útil voto é neles, porque vão ganhar, ou porque neles se irá resumir a hipótese de uma vitória democrática da esquerda, ou da direita, segundo a perspectiva. Aí o conceito, ao fim e ao cabo, do voto na unidade, voto uniforme, perfilado. Aí, no mínimo, uma terrível falta de imaginação que poderá, para muitos que a tenham levar a pensar duas vezes na utilidade real do seu voto nesses partidos. Os apelos ao «voto útil» encerram, no fundamental, incitamentos ao conformismo, ao «antes assim que pior», ao voto «no mal o menos».

Nalguns artigos de opinião evidentemente respeitáveis, chega-se ao ponto de titular apelos directos como «voto útil, voto democrático», como forma de induzir o leitor a votar «útil» no partido da simpatia dos autores, os quais, com a irrefutável argumentação consonante com os seus próprios desejos, tentam demostrar teses difíceis de aceitar.

Citaremos duas variantes habituais. A primeira corresponde ao seguinte raciocínio: «somos os únicos capazes de obter uma maioria, porque já fomos os mais votados (na esquerda ou na direita), logo voto útil é em nós». Consiste num apelo a um cheque em branco num sistema bipolarizado, contra a corrente do que se vai passando por toda a Europa, contrastante com a própria realidade política portuguesa.

A segunda versão vem na via de certo saudosismo de frentes anti-fascistas. Cita-se a unidade democrática em torno da candidatura, em 1958, do generl Humberto Delgad e a unidade no voto na segunda volta das últimas eleições presidenciais, para justificar certa utilidade de voto. Como se torna evidente, obliteram-se diferenças essenciais. Em qualquer dos casos citados, não se ofereciam, à esquerda, outras opções. Tratava-se, no primeiro caso, de escolher entre fascismo ou não-fascismo, no segundo caso de optar entre Freitas do Amaral ou não-Freitas do Amaral. Como o que depois veio acontecendo bem mostrou a toda a esquerda. Era a escolha, sem alternativas, era o engolir sapos, elefantes ou outros animais de difícil deglutição, Era, para parte apreciável da esquerda portuguesa o escolher o do mal o menos.

Extrapolar tais situações para o quadro das próximas eleições legislativas, onde as possibilidades de escolha são múltiplas, é no mínimo abusivo. Primeiro, porque como é evidente, as situações não são comparáveis. Segundo, porque, no limite, o raciocínio, levado até ao fim, levaria a defender o mesmo tipo de bipolarização atrás referido. E, além do mais, tal tipo de raciocínio, mais ajustado aos desejos de quem o exprime do que a uma análise serena da realidade, é, de facto, pouco democrático.

Porque a democracia é em si própria, e por definição, a livre escolha entre diferentes opções. É o direito à escolha na diferença. É o respeito pela pluralidade, pela diversidade de projectos.

A democracia é, felizmente, mais rica que maniqueismos sectários. Tais apelos são, de facto, formas de pressão que procuram violentar a consciência de cada um. A escolha, em democracia, pensamos, deve ser feita na base da adesão a um programa, a uma prática política, a uma ideológia, a uma forma de encarar a vida em sociedade. Não por ser útil, resta saber a quem. Por isso, leitor, pense na sugestão: vote livre e consciente, em quem bem entender.

Que o seu voto, assim, é certamente útil.

SIC

Cavaco Silva (PSD):
«O povo, que é quem mais ordena, comigo vai ordenar bem».
«Hei-de acabar com os salários em atraso».
«Por um só voto, podemos perder muito».
«Alguns ainda pensam que o povo é tolo, até que o povo é estupido».
«O desespero leva a cometer erros enormes».

Álvaro Cunhal (CDU):
«Não se pode ser feliz numa sociedade em que o povo não o é».
«A força motriz da alternativa democrática é a CDU».

Maria Santos (CDU):
«O governo do PSD tratou o ambiente como objecto de consumo, colocando uma bandeira propagandística na natureza de uma venda televisiva nos olhos dos mais incautos».

Adriano Moreira (CDS):
«A maior honra que eu tive na minha vida foi ser deputado pelo Porto».
«Fomos sempre anti-marxistas, não tivemos que pôr o marxismo na gaveta».
«A AD caiu por culpa dos homens».

Ribeiro Teles (PPM):
«Deve-se ao PPM não haver uma central nuclear em Portugal».

José Manuel Tengarrinha (MDP/CDE):
«O MDP/CDE situou-se entre os quatro primeiros partidos no número e dispersão geográfica de iniciativas».

Ramalho Eanes (PRD):
«A sociedade de amanhã é a da inteligência, da educação, da cultura e da informação».
«O Terreiro do Paço justificava-se quando os impérios existiam».
«Lisboa tem de olhar o país».
«Na política há atalhos fáceis, eleitoralmente lucrativos. Nós preferimos a estrada da realidade».

Hermínio Martinho (PRD):
«Estamos a importar cada vez mais do que comemos».

José Lelo (PS):
«Contra a laranjada, o tinto socialista».
«Nós somos do Porto e estamos habituados ao melhor».

Lurdes Pintasilgo (PS):
«Não é o voto útil que estou a pedir, é o voto necessário».

Vítor Constâncio (PS):
«A vitória é possível».
«O PSD não oferece o progresso, só oferece a propaganda».
«É necessário que esteja bem tracada a fronteira entre o PS e as forças conservadoras».
«A democracia portuguesa precisa de um PS forte».

O PAÍS NÃO É UMA TENDA DE MILAGRES

CDS

Ribeiro Cardoso

«Mais uma semana e a reviravolta era completa» — afirmava-me ontem verdadeiramente eufórico, um jovem líder do CDS, ao olhar de cima do palco, embevecido, a multidão que enchia a parte norte da Praça Humberto Delgado, no Porto, no maior comício que, de longe, os centristas realizaram durante esta campanha.

É certo que aqueles milhares de pessoas de azul e amarelo tinham vindo de muitas terras — de Marco de Canaveses a Portalegre, da Póvoa a Famalicão, de Braga a Aveiro. Mas isso significava apenas que era um comício final e que «os sinos tinham tocado a rebate dentro do CDS», como garantia o director da campanha Abel Gomes de Almeida, também ele visivelmente satisfeito com o que os seus olhos viam.

Mas feliz, feliz, estava Basílio Horta, o candidato número um pelo círculo do Porto e o grande responsável pela realização do comício neste local, que muitos temiam ser demasiado grande para as capacidades actuais do CDS.

No palco, de resto, era a grande confusão — havia gente a dar-lhe com um pau, trocavam-se abraços, abriam-se sorrisos, viam-se figuras que nunca tinham aparecido ao longo da campanha (como foi o caso de Américo de Sá) e, além dos quatro oradores da noite (Manuel Monteiro, Lucas Pires, Basílio Horta e Adriano Moreira) lá andaram, discretos, entre outros, Nogueira de Brito e Adelaide Lucas Pires, cabeças de lista por Braga e Coimbra respectivamente.

Mas discreto, discreto, antes de entrar em função, estava o líder do partido, rodeado de mulheres centristas por todos os lados: no fundo do palco, olhos brilhantes e ouvidos atentos, bebia nervosamente grandes golos de água do Luso de uma garrafa de litro que repartia com quem estava à sua volta.

Sonhos e sondagens

O comício propriamente dito começou apenas cerca das 23 horas. Antes, a multidão foi entertida com a actuação de Cândida Branca Flor, António Calvário e Raul «Ouro Negro». O rancho de Perafita acabou por não subir ao palco onde um jovem de microfone em punho animava as operações bem à moda do Porto:

«E agora vai um 'penalty'» — disse a certa altura puxando de um apito que soprou estridentemente.

«Foi gooolo contra a esquerda» — concluiu, levando aqueles milhares de pessoas a entrar em delírio enquanto aplaudiam a ideia.

Claro: o inefável Artur Albarran também apareceu para orientar e animar a reunião.

E a traduzir o ambiente de euforia que se vivia nas hostes centristas, não teve mesmo problemas nenhuns em dirigir-se à multidão para ironizar com as sondagens que têm vindo a público e com aquelas que ele sabia iam ser publicadas no dia seguinte (hoje:

«Meus amigos» — anunciou aquela sua voz de tártaro — «sabem que há por aí quem diga, e escreve, que o CDS vai ter cino por cento? Quando alguém vos disser isso a resposta só pode ser uma: eu quero aplaudir» — concluiu, parodiando assim a rábula do célebre autor do «Vivó Gordo», com a multidão também a aplaudir e a rir.

E olhando de seguida para aquele mar de gente que agitava bandeiras do CDS sem cessar, repetiu o apelo que já havia sido feito por Manuel Monteiro e Basílio Horta e seria de novo sublinhado por Adriano Moreira: de hoje até domingo é necessário que os CDS's viessem todos sem excepção para a rua em peso para demonstrar a força do CDS.

(Voltando às sondagens: ontem, etre os dirigentes do CDS presentes no comício do Porto, fervilhavam números das sondagens, fabricados ou reais, que andam de boca em boca. Gente graúda do PSD tinha feito chegar aos nossos amigos do CDS previsões muito optimistas para os laranjas e para os azuis e amarelos — mas a única coisa que verdadeiramente contava, na noite quente e húmida da Praça Humberto Delgado, era a confiança reinante entre centristas quanto ao resultado que há uma semana atrás não sonhavam. Veremos se serão apenas sonhos).

Os perigos hegemónicos

Quanto à mensagem política: Manuel Monteiro (presidente da JC), Basílio Horta e Adriano Moreira insistiram, como era de esperar, na questão da maioria absoluta na qual o CDS aposta e fizeram críticas contundentes ao PSD (com relevo para Cavaco) pelo facto de não se definirem quanto a este ponto.

As críticas a Cavaco, de resto subiram de tom - quer Basílio Horta, quer Adriano Moreira, interrogaram-se e interrogaram sobre as razões que levam o líder social democrata a não falar de Sá Carneira e do seu projecto (AD) pelo qual deu a vida.

«A AD caiu por culpa dos homens e não pela vontade popular. Não queremos que volte a acontecer que, por culpa dos homens, não possamos nesta ocasião, que dificilmente se repetirá, reconstituir a maioria que todos queremos e precisamos» - disse Adriano Moreira, antes de lembrar que Sá Carneiro quando foi Primeiro-Ministro saíra do partido para poder governar de um modo suprapartidário...

O velho professor alertou ainda, de forma veemente, para os perigos dos sonhos hegemónicos que parecem dominar algumas pessoas que se julgam insubstituíveis, lembrando de novo que ao longo da sua vida já visitara as campas de muitos insusbstituíveis.

«O País não é uma tenda de milagres, não pode estar à espera que aconteçam milagrosamente soluções que não nasçam da vontade do povo» - afirmou por fim Adriano Moreira não sem lembrar, antes, que a Primeira República caíra exactamente porque a luta pela hegemonia do poder foi superior aos desejos de reorganisar o País e porque os homens puseram os seus interesses pessoais acima dos interesses do País.

«Não queremos que isto volte a acontecer» - concluiu.

O comício terminou com a multidão a cantar a «Portuguesa» - mas a festa continuou com a actuação dos «Táxi» e, já a noite era bem madrugada, a cidade do Porto continuava a dormir ao som das buzinas de muitos automóveis com bandeiras azuis e amarelas que percorriam loucamente as suas ruas, naturalmente vazias.

Mário Tomé (UDP): 'A campanha foi um vazio de ideias'

O secretário-geral da UDP, Mário Tomé, afirmou ontem que a campanha eleitoral foi marcada pelo «vazio de ideias, pelos monólogos e pela fuga ao debate de questões cruciais».

Numa conferência de imprensa realizada ontem em Lisboa, o líder da UDP disse que o seu partido foi o único a apresentar propostas políticas coerentes, realistas e inovadoras, que demonstraram «grande apoio popular», fruto de «trabalho sério e em profundidade», junto do eleitorado e nas últimas eleições autárquicas. Na reunião com a Imprensa, Mário Tomé revelou que estão com a UDP muitos dos apoiantes da candidatura presidencial de Maria de Lourdes Pintasilgo

Na mesma conferência foi realçado o papel o papel desempenhado pela juventude durante a campanha e as propostas de apelo para a unidade entre o PS, o PCP e o PRD para impedir a formação de uma maioria de dois terços que reveja a constituição no sentido «favorável ao grande capital e ao imperialismo».

Acerca da atitude da UDP perante os resultados eleitorais, Mário Tomé defendeu a formação de um governo de «necessidade nacional» que apoie as propostas do partido no sentido de cessar o pagamento de dívida externa e de revogar os acordos de adesão à CEE. Defendendo embora a necessidade de um governo deste tipo, que «terá de ser formado mais cedo ou mais tarde sob pena de confrontação social», Tomé adiantou que o seu partido poderá apoiar um governo que não defenda aquelas duas medidas, desde que «promova algumas outras a favor dos trabalhadores».

Em relação ao Governo de «necessidade nacional», a UDP afirma que o apoiaria mesmo sem nele participar, desde que aplique as medidas que o partido considera prioritárias (CEE, dívida externa).

"ATÉ AO ÚLTIMO MINUTO"

CDU

Eugénio Alves

A proposta de um encontro PS–PRD–PCP «logo após as eleições, a fim de examinar a situação criada pelos resultados eleitorais» e («sendo o resultado a previsível derrota da direita») a «atitude a assumir» para a «formação de um governo democrático» com o apoio dos três partidos, foi a novidade da intervenção de Álvaro Cunhal, ao encerrar, a noite passada, no Rossio(com uma multidão que recordava as jornadas unitárias comemorativas do 25 de Abril), a campanha da CDU no distrito de Lisboa.

Rodeado pela generalidade dos candidatos por Lisboa da CDU, (incluíndo o escritor José Saramago, já recuperado da recente doença que o afectou), o líder comunista pediu aos militantes da coligação que prossigam a acção «até ao último minuto» para «convencer os que não estão convencidos» e sublinhou o «formidável trabalho realizado por milhares e milhares de comunistas, verdes e outros democratas» numa campanha que «revelou» ser a CDU a «única força que faz frente à direita sem vacilações, sem dúvidas, sem compromissos».

Cunhal acentuou, uma vez mais, que Cavaco Silva, «mesmo que o PSD seja o partido mais votado, não terá qualquer direito a formar novo governo após as eleições». Falou da «arrogância» e do «nervosismo» do Primeiro–Ministro demitido«(«tão nervoso que estando em Sourc julgou que estava em Loures, a Montemor–o–Velho chamou Montemor–o–Novo e a Condeixa chamou Cantanhede..») e visou as mais recentes intervenções de outros dirigentes do PSD que, disse, «começaram a proclamar que sendo o seu partido o mais votado, mesmo não tendo apoio maioritário na AR, Cavaco Silva deverá continuar a ser Primeiro–Ministro».

«Nós insistimos. Se o PSD e o CDS ficarem em minoria, Cavaco Silva e o PSD não terão qualquer direito constitucional ou institucional a formar governo», acrescentou Cunhal, no seu único discurso escrito desta campanha, para frisar que, perante esse «resultado central e fundamental das eleições», impor–se-á a formação de um governo na base da maioria PS–PRD–CDU.

«Não somos compinchas da direita»

Florival Lança, candidato e dirigente da CGTP(«não queremos uma política de conivência do aparelho de Estado com o patronato que não paga salários, que explora crianças, que nega aos jovens o direito ao trabalho, que legaliza os contratos a prazo e que despede os que ousam levantar a voz»), foi o primeiro orador. Seguiu–se o candidato da Esquerda Revolucionária, António Louçã: «o voto revolucionário na CDU é um voto de unidade e é também uma prova de que minorias combativas do movimento operário podem preconizar a firmeza sem se fecharem numa redoma de vidro nem caírem na marginalização e no isolamento».

Aristides Teixeira, da Juventude da CDU: «estamos aqui porque não somos compinchas da direita. Não estamos à venda nem nos corrompemos(...) temos a vontade de ser felizes e sabemos que isso não é possível com Cavaco e a sua pandilha no Poder».

Rogério Moreira, da JCP, evocou o encontro da tarde, na Amadora, de Cunhal com a juventude e anunciou a realização, em 3 de Outubro próximo, em Lisboa, de um encontro nacional dos jovens que participaram na campanha da CDU.

Herberto Goulart, da Intervenção Democrática, exaltou a luta dos ex–membros e dirigentes do MDP na CDU, pela sua «coerência da escolha certa de aliados» e pela «recusa da divisão», e considerou a nova coligação «herdeira de uma experiência e tradição unitárias sem paralelo, diversificada no seu pluralismo, aberta a novas adesões».

Maria Santos, de «Os Verdes», antecedeu Cunhal.«Não estamos— disse— condenados a perder a nossa identidade cultural, engolindo Rambos ao pequeno–almoço, capitães América ao almoço e Dallas ao jantar(..) não estamos condenados à angústia, à falta de espaço e de tempo para sermos nós próprios. Nós dizemos que é possível alterar tudo isto».

A fechar...

Previsões, alegadas sondagens e palpites inundam, nas horas que restam de campanha, as diferentes comitivas eleitorais. Jornalistas e candidatos ouvem e «trocam» números e dados. Cavaco terá a maioria? A dúvida permanece. Para o jornalista que acompanhou, de novo, o mais experiente dos líderes políticos portugueses, tudo pode acontecer. Cavaco beneficia, claramente, da divisão e fragmentação da esquerda. Escassos milhares de votos podem ditar uma vitória ou uma derrota...

Quanto à CDU, os seus dirigentes e apoiantes ganharam, para já, uma aposta: em dois escassos meses impuseram, em todo o país, a imagem de marca da mais nova coligação eleitoral com uma campanha dinâmica, aberta e inteligente; que teve a adesão de um eleitorado antigo e fiel; que beneficiou, ainda, de uma inesperada e activa participação juvenil.

Pode–se escrever com afecto sem inventar multidões ou ficcionar marés. E pode–se temer que «a Providência nos castigue com um rei absoluto e arme de cacete os pretorianos da antiga polícia...»(escreveu algures Camilo).

Mas não tiveram já os portugueses demasiados castigos desta ou de outras «Providências»?

Finalmente, o delírio

PRD

José António Cerejo

«Os fariseus de pequena praça que apostavam no desaparecimento do PRD encolheram as unhas mas não desarmaram estratégias; ainda hoje dizem que não atingiremos os valores de 1985, mas, tal como nós, estão convencidos de que os vamos ultrapassar». Assim mesmo, a jogar em casa e a apostar forte, Ramalho Eanes esteve ontem à altura do verdadeiro delírio que foi o comício da Casa do Campino, em Santarém. Com a casa a abarrotar de gente de todas as idades e extractos sociais, um mar de bandeiras a ondular, faixas a proclamar «muito mais de 18%», ovações e aclamações de mais de três minutos a Eanes e Martinho, um clima de grande intensidade emocial, o Ribatejo não deixou os seus créditos eanistas por mãos alheias. Depois da recepção calorosa de Pontével, Cartaxo e Vila Chã de Ourique, e dos aplausos recebidos ao longo das estradas e povoações por onde passaram as mais de duzentas viaturas com que a caravana chegou a Santarém, o comício foi a consagração, pelo menos regional, de um partido que ali tem profundas raizes e que se orgulha do trabalho feito em prol do distrito.

Um comício «do melhor que há»

Na realidade, nunca o PRD nesta campanha eleitoral, e provavelmente nunca antes dela, conseguiu um acolhimento tão entusiástico nem uma adesão tão excepcional. Pelos caminhos sucediam–se as manifestações espontâneas de quem se dava conta da passagem da caravana, as palmas, os V de vitória, os polegares erguidos, os acenos das janelas. Na casa do Campino, onde o comício inaugural da campanha de 1985 não enchera sequer metade da sala, o ambiente era de apoteóse, e os oradores não escondiam a sua emoção.

Logo após a actuação do Rancho Folclórico dos Campinos de Chão de Ourique, com o jogo do pau a dar o tom de um comício que teve uma marcada vertente regionalista, Carlos Beato, «alferes de Abril» e candidato por Santarém, encharcado em suor, tremia que nem varas verdes e confessava: «estamos cansados, estamos exaustos de 19 dias de campanha a levar a nossa mensagem de diferença aos 21 conselhos do distrito; mas não de dizer mal dos outros, de rasgar cartazes e de andar de noite, às escondidas, a arrancar com alicates as faixas dos outros partidos, como ainda agora nos fizeram a nós». Cada vez que se refere a Eanes ou a Hermínio Martinho, a sala desaba em palmas e aclamações difíceis de conter. A terminar, glosa o poeta: «não há alicate que corte a raiz à renovação; no dia 19 teremos uma grande votação».

Abordados por quase todos os oradores, os temas regionais foram desenvolvidos por Hermínio Martinho e Armando Fernandes, números um e dois da lista por Santarém. Armando Fernandes, dirigindo–se aos ribatejanos, sublinhou o facto, também retomado por Magalhães Mota, de o PRD ter sido o único partido a propôr na Assembleia da República um projecto de regionalização com uma região denominada Ribatejo. Sereno no falar, mas com o corpo igualmente numa tremura, Magalhães Mota discursou também à maneira da sua terra: «as dificuldades pegam–se de caras; vamos a isso no dia 19».

Afirmando que «a democracia está a ficar mais adulta só porque o PRD existe», Manuela Eanes teceu depois um hino de louvor às mulheres do seu país. Lembrou as muitas que nas fábricas, nos campos e nos mercados viu e ouviu, os lamentos e de-

Continua na pág. 6

DIA GRANDE PARA CONSTÂNCIO

PS

Augusto Vilela

«A campanha excedeu as minhas expectativas. Estou confiante. O PS afirmou–se nesta campanha como um grande partido popular». Vitor Constâncio fazia–nos esta declaração ontem, no final do enorme comício que o seu partido acabara de fazer, e que culminava um dia de verdadeira apoteose para o líder socialista. Uma multidão de jovens pedia–lhe autografos. Constâncio assinava nas camisolas, nas bandeiras, nos autocolantes, em tudo o que estivesse à mão. Nunca ninguém vira tanto entusiasmo ao secretário geral do PS. Era a euforia completa neste penúltimo dia da campanha, uma jornada espectacular que surpreendeu toda a gente e que levou mesmo alguns jornalistas a comentarem à chegada ao Porto: «Estamos fartos de povo».

Apesar da chuva que caíu durante grande parte do dia, e que ameaçava provocar uma certa desmobilização, os socialistas conseguiram uma dinâmica que ultrapassou todas as previsões.

De facto, nunca o PS conseguira em anteriores campanhas, desencadear um tão vigoroso movimento de apoio.

É difícil saber–se até que ponto isto poderá traduzir–se em resultados concretos nas urnas, mas, de qualquer modo, Constâncio obteve já duas importantes vitórias: conseguiu mobilizar por todo o país um partido que estava adormecido, quase receoso de vir à rua e captar uma faixa importante de juventude que havia sido dinamizada na campanha de Mário Soares. Mas é impossivel que tudo isto, principalmente a adesão expontânea e a receptividade das populações ao longo das estradas do país, nas pequenas e grandes localidades, não venha a reflectir–se de um modo significativo.

Em Caxinas, o bairro de pescadores situado entre a Póvoa de Varzim e Vila do Conde, foi a grande loucura, o delírio completo. Eram alguns milhares de pessoas, dominada por um entusiasmo como nunca se tinha visto nesta campanha. Dezenas de jovens dançavam e pulavam à frente do autorcarro de Constâncio que, rodeado pela multidão dificilmente conseguia avançar. Lá dentro, de pé, o líder socialista, não escondia o seu espanto. Bandeiras do MASP misturavam–se com as do PS. Cada um trouxe de casa o que encontrou mais à mão e um entusiasmo que cuja primeira leitura é a de que, Constâncio tem razão quando, por oposição aos que designa como «intelectuais vencidos das avenidas lisboetas», diz que «o povo é muito afirmativo» e mantém a esperança de ser possível um país melhor.

Com dois ramos de rosas na mão, o secretário–geral do PS, fala à multidão. Quase ninguém o ouve. A instalação sonora é má e o barulho muito. Dá no entanto para ouvir um apelo ao voto dos indecisos e o pedido para que «daqui até domingo todos se esforcem por convencê–los».

Foi com muita dificuldade que saiu dali. No centro da Vila, junto à sede do PS, outra multidão o aguardava, com o deputado Fernando Gomes à janela, gigantones e tambores animavam a rua. O comício do Porto já começara há muito. Constâncio fala da janela foge ao discurso triunfalista, mas afirma que, «com esta força, vamos vencer». Da rua, uma mulher eleva a sua voz para lhe gritar «que nada é possível». O líder socialista na sequência das suas palavras diz: «Nós queremos vencê–los, nós podemos vencê–los, nós vamos vencê–los».

Constâncio iniciou o dia de ontem pela lota e mercado de Matosinhos. São duas zonas de forte influência socialista e por isso não admira que o líder, socialista tenha sido bem recebido.

O que surpreende é a dimensão de todas estas manifestações no momento da vida portuguesa em que é geralmente aceite a ideia de que as pessoas estão fartas e desmotivadas da política.

À tarde, a chuva começou por perturbar a caravana socialista, mas não impediu que Vitor Constâncio tivesse uma multidão à sua espera em Valongo, tal como em Ermesinde.

Santo Tirso era um mar de bandeiras. Aqui era nítida a influência das bases socialistas trabalhadoras, expressa na forma directa e clara das suas intervenções. Não precisaram de grandes rodeios para as suas mensagens. Basta dizer coisas como esta: «Se Cavaco Silva for primeiro–ministro outra vez, a princípio acena–vos com a cenoura, mas já tem preparado o cacete». Constâncio faz pequenas intervenções nestas paragens. Procura sobretudo combater aqueles que acreditam numa vitória inevitável do PSD.

«Há um ano derrotámos as forças conservadoras da direita nas eleições presidenciais quando elas já cantavam vitória. Agora, a campanha do PS tem vindo num crescendo, um PS renovado, que representa as forças populares de portugal, que levou Portugal à Europa e que hoje está em condições de travar o progresso económico no nosso país».

O papel do PS na integração de Portugal na CEE é lembrado cada vez com mais insistência.

Na Trofa, mais gente aguardava o líder socialista, que trazia mais de uma hora de atraso. Pelo caminho assistia–se a uma verdadeira guerra de bandeiras. Nas janelas das vivendas ricas agitavam–se as do PSD, na rua estavam as do PS em maior quantidade.

No trajecto de Vila do Conde para o Porto, grupos de apoiantes, com bandeiras vêm para a margem da estrada saudá–lo, grupos, com bandeiras do PSD tentam diluir essa vaga socialista, mas há mais convicção interior do lado das rosas, do que do lado dos «laranjas».

Era muito perto da meia–noite quando Vitor Constâncio chega ao Porto com um atraso de mais de duas horas, mas que valeu a pena para os socialistas. Fizeram durante todo o dia uma boa colheita.

Porto sabe o que quer

Foi com muita dificuldade que Vitor Constâncio chegou ao palco, instalado de frente para a rua da Boa Vista. À sua frente muitos milhares de pessoas e um mar de bandeiras que se agitavam, ritmadas, pela voz de José Nuno Martins, que depois do MASP, apareceu agora nesta ponta final da campanha.

Pela primeira vez está ali reunida toda a família Constâncio, pai, mãe o filho e filha. Na mesa encontram–se, entre as muitas figuras do PS, Almeida Santos e o deputado europeu Fernando Gomes, bem como Maria de Lurdes Pintasilgo e Helena Roseta. Alguns oradores já tinham feito as suas intervenções quando Vitor Constâncio chegou. Pude ainda reter uma afirmação de Raul Brito, vereador da Câmara Municipal do Porto, que desencadeou uma vaga de aplausos: «Não tenham medo, porque o voto não se compra».

Depois é a vez de Fernando Gomes. Fala da euforia «do sr. primeiro–ministro». Segundo ele, o país passa a ser «laranja». Deixamos de ser um país verde–rubro, com grandes problemas a resolver, para passarmos a ser um país de meninos laranja, que até altas horas da noite, buzinavam nos seus carros, para depois se levantarem à uma da tarde, mas não é por esses meninos «laranja» que estamos aqui hoje. É por causa daqueles meninos que aos 13 e 14 anos já trabalham como adultos».

Depois desencadeou um cerrado ataque a Cavaco Silva, a propósito da adesão de Portugal à CEE, pedida, negociada e assinada pelo PS, e que ele quis empedir, sob alegação de que o tratado não estava bem negociado, para agora achar que está tudo bem e tirar daí ventagens.

Citou uma reportagem da revista alemã «Der Spiegl» em que se afirma que as maiores vantagens para o Governo vêm da CEE. O jornalista conta que um agricultor em Trás–os–Montes diz que lhe dão 2.500 por cada hectar de terra e 7.500 por cada ovelha, e comenta: «Ele pensa que o dinheiro vem do Governo de Lisboa e, no Domingo, vai dar o seu voto ao PSD».

Pintasilgo, fortemente aplaudida, é o último orador antes de Vitor Constâncio. Explica a razão porque está na lista do PS: «Entende ser o PS o espaço natural, onde neste momento histórico e neste país, se pode travar a luta com mais eficácia». Não poupa Cavaco Silva à crítica, entre elas o facto de utilizar tempo de antena do Parlamento Europeu para a propaganda da obra do Governo. Termina, afirmando, «Nós não temos vedetas. Mas somos uma equipa. Diversas, mas unida.

Finalmente, Vitor Constâncio, recebido com intermináveis aplausos. À figura do «líder» socialista, impõe–se rapidamente, entra no imaginário das pessoas. Ninguém se lembra já de Mário Soares, ninguém esquece Mário Soares. Mas não há dicotomia. Não se estabelece a comparação. Cada um tem o seu perfil, o seu papel e a sua trajectoria. Em termos práticos dos interesses do PS completam–se. Com a multidão a gritar «Vitor vai vencer» Constâncio fala de uma «jornada de apoteose», do risco que correu de não chegar a tempo ao comício.

«Ficou demonstrado hoje, no Porto, que a vitória é possível», disse o líder socialista, verdadeiramente impressionado com o entusiasmo que sentia á sua volta. O seu discurso foi uma síntese de tudo o que tem dito ao longo destes dias. Falou do emprego, dos salários em atraso, da «modernização selvagem» do programa do PSD; disse, mais uma vez, que este partido agrupa hoje todas as direitas, «os que só querem a liberdade para o dinheiro e para à força, para o forte dominar o fraco». Lembrou que o PSD «não oferece estabilidade, não oferece o progresso, só oferece a propaganda».

Por fim, a última mensagem: «Aqui vos deixo a esperança que a vitória é possível, e o aviso de que ninguém me pode exigir formar um governo do PS, se o PS não tiver um resultado forte».

Fez ainda uma derradeira exortação para arrancada final, afirmando que, «com o PS, Portugal vai vencer». Disse que tinha dado o máximo nesta campanha, mas que «exige o mesmo dos socialistas», e apontou–lhes a necessidade de, até domingo, «convencer todos os hesitantes, os que tem dúvidas julgam que esta batalha não é decisiva».

Tengarrinha na sessão de encerramento: "Voto no MDP/CDE é eficaz"

«O voto no MDP/CDE é politicamente eficaz», disse José Manuel Tengarrinha no comício-festa de encerramento da campanha realizado ontem no Teatro Villaret, com a sala cheia. E é eficaz porque, disse, «ao contrário dos votos que nada decidem, o voto no MDP contribui para a formação de um governo de esquerda com uma política de progresso». Participaram na sessão Francisco Fanhais, Dani Silva, Celina Pereira, e o grupo Romanças, que animaram musicalmente a noite.

Tengarrinha defendeu durante a sua alocução de ontem que a concentração de votos no MDP/CDE «é uma opção nova, que vem contrariar uma redutora polarização da vida política portuguesa e é um factor de alargamento da votação da esquerda e do reforço da esquerda na Assembleia da República», como disse.

Nesse exacto sentido, sugeriu o presidente daquele partido que na próxima Assembleia não basta haver uma maioria de esquerda: é «indispensável», na sua perspectiva, «uma atitude tolerante e dialogante que o MDP/CDE está em condições particularmente favoráveis para desenvolver».

Tengarrinha comentara no início da sua intervenção que a campanha do MDP se havia orientado segundo três linhas fundamentais: «Repúdio de todas as formas obscurantistas de manipulação do eleitorado (e por isso manifestou a sua satisfação por se ter conseguido afastar a ideia de que o MDP/CDE teria algo a ver com a CDU e a CDU com a extinta APU); recusa em definir-se pela oposição agressiva em relação a outras forças políticas e ainda o debate sereno em torno dos grandes problemas nacionais.»

O dirigente do MDP mostrou-se confiante a propósito da eleição de um grupo parlamentar (com a novidade da rotação de deputados), o que, considerou, reforçará o papel conciliador «na busca dos consensos democráticos indispensáveis para construir uma nova política do País».

GRANDE NO ESPECTÁCULO POBRE NO VERBO

PSD

Áurea Sampaio

Uma tarde animada a de ontem do líder do PSD. Não que tivesse ocorrido algum acontecimento especial na «volta» de campanha que Cavaco Silva fez pelo distrito de Setúbal, mas o facto de ter tido sempre a seu lado um homem–espectáculo chamado Carlos Pimenta fez com que que ele próprio se tornasse por vezes mais expressivo. Na caravana, Pimenta seguia num «Mercedes» verde conduzido pelo irmão do secretário de Estado da Juventude, Couto dos Santos, e era vê–lo, bandeira do PSD de fora, acenando a tudo quanto era gente, meio corpo emergindo da janela, o «V» que assinala a saudação dos sociais–democratas desenhado uma e outra e mais outra vez — nunca as suficientes na óptica de quem corre para ganhar a medalha de ouro. Em palco, o «show» atinge o seu climax: quando fala, Carlos Pimenta estende meio corpo sobre a tribuna, o braço direito estendido aponta para a multidão, a voz ataca o microfone como se este não fosse um meio mas um obstáculo à sua comunicação, as mãos passam, nervosas, pelo cabelo num gesto de visionário. Depois, ele orquestra as palavras de ordem com palmas, obriga as multidões a mudá–las quando clamam «Pimenta, Pimenta» para «Cavaco, Cavaco», leva–as ao rubro quando, voz já rouca, lhes lança o seu «sinto cá dentro uma força de certeza, a certeza de que Portugal vai ganhar, que vamos ter uma maioria e que Cavaco Silva vai ser Primeiro Ministro».

Tudo isto o líder do PSD olha entre o perplexo e o divertido. Às vezes, contagiado, deixa–se rir abertamente como não é habitual, vê–se que entende a necessidade do espectáculo. Porque a verdade é que esta profusão de gestos esconde um discurso que é pobre para quem é lançado como estrela do firmamento europeu. Pimenta não aflora os problemas do distrito, diz que tudo mudou; não aponta soluções nem projectos, fala da fé; diz que a «19 de Julho se joga o destino» e designa o «salvador», Cavaco Silva.

Um distrito «difícil»

Setúbal não é um distrito fácil para o PSD. Basta lembrar que para tentarem quebrar aí a força do PCP, sociais–democratas e socialistas uniram–se em 10 dos 13 concelhos do distrito em coligações que visavam retirar da mão dos comunistas grande parte das câmaras que em sucessivas eleições vinham arrebatando. Apenas em Montijo e Setúbal a junção dos votos deu os seus frutos e a ex–APU perdeu as respectivas câmaras.

É à luz destes factores que deve ser vista a mobilização que o PSD conseguiu fazer ontem no distrito. Boa assistência nos comícios de Almada e do Montijo, com gente só destas cidades; menos boa em Setúbal atendendo a que estavam delegações não só dos vários concelhos, mas também de Lisboa. Com efeito vimos panos que identificavam militantes vindos de Carcavelos, Algés/Carnaxide, Torres Vedras e Odivelas.

Quanto ao Seixal, as cerca de três centenas de pessoas presentes alegraram sobremaneira o líder social–democrata que recordou ao «DL» ter tido apenas «80 pessoas em 1985». E a «assistência é a que me interessa», referiu, para frisar que ninguém da caravana tinha chegado aquela localidade devido a um acidente de viação na auto–estrada. De qualquer maneira, Cavaco Silva conseguiu despertar interesse suficiente para em certas partes do percurso ser obrigado a parar por populações que o aguardavam para o cumprimentar e até para lhe lançar flores... não já rosas como nos distritos ricos, mas cravos cor de laranja.

Em Palmela, o presidente do PSD fez uma concessão rara: sair do carro e dirigir–se a pé, juntamente com sua mulher, para o palco da «marlene» — uma das camionetas que o tem seguido ao longo do país e que diligentes mãos anónimas armam e desarmam com invulgar destreza. Ao sair de Azeitão uma coisa invulgar e única ao longo destas semanas de campanha: entrar num café, pedir uma das famosas tortas locais e beber um copo de leite.

Resposta a Constâncio

À noite, na cidade de Setúbal, o líder social–democrata fez um dos maiores discursos da sua campanha. Levou quase 45 minutos para fazer o elogio do seu Governo, falar da urgência da estabilidade condição sine qua non para o desenvolvimento e justificar os alertas que desde o comício da Guarda não tem cessado de lançar. E justificou com o tempo de antena televisivo de um partido político que tentava «meter medo ao povo».

Sem especificar, a acusação foi entendida como visando atingir o secretário–geral do PS que, no tempo de antena do seu partido ontem emitido, afirmava que «nunca em meio século as forças conservadoras conseguiram governar sem oprimir».

Mas Cavaco não se ficou por denunciar este «ataque» de Constâncio e contra–atacou com outro aviso: «é provável que não fiquemos por aí» porque o «desespero leva a cometer erros enormes».

E continuou: «Ainda podem aparecer alguns incidentes que têm acolhimento imediato em alguns orgãos de Comunicação Social».

Refira–se que um outro orador, precisamente Eduardo Gomes, presidente da distrital local, não se eximiu a lançar uma grave suspeita sobre as forças da Oposição: a de que estas «podem fazer trapaças nas eleições» pelo que exortou os sociais–democratas a não abandonarem as mesas de voto até ao último momento.

De resto, o discurso foi o habitual, apenas recheado com referências «à factura pesada» que o distrito de Setúbal pagou «pelos erros cometidos no passado», até ao momento em que o seu Governo criou «as condições para o relançamento da confiança». Aludiu também ao facto de ter nomeado um coordenador para «estimular a instalação de empresários», pois, em Setúbal, «existem excelentes condições para a criação de riqueza, como boas vias de comunicação, bons portos e a proximidade dos mercados».

Foi também um discurso do medo porque se a Oposição conseguisse formar Governo «todos iriam pagar, mas Setúbal, onde a confiança ainda não tem raízes, pagaria a dobrar»; num estranho contraponto, Cavaco Silva aludiu à sua abertura «ao diálogo de boa fé» que exemplificou com os acordos firmados no âmbito da concertação social; e, finalmente, chamou às responsabilidades os que costumam ficar em casa para que «meditem bem na sua comodidade».

O blindado do isolamento

Três semanas depois e Cavaco Silva ainda consegue espantar os que com ele viajaram pelo país. No Montijo, ele revelou que tinha sido ajudante de pedreiro, conhecido que já era o castigo que teve quando chumbou no liceu e foi cavar milho para a horta do avô.

No fundo, Cavaco Silva, a sua personalidade, a sua vida continuam a encerrar um mundo desconhecido. Do hotel para o blindado, deste para o palco dos comícios, daqui novamente para as suites reservadas, o líder social–democrata nunca deu a medida da sua sensibilidade, a sua dimensão como ser humano. Por isso o espanto com a sua comoção em Coimbra, ele que parece ter cumprido, meticulosamente, o papel de alguém que se quer impôr sobretudo por uma imagem de poder e de homem de aço, que olha as multidões de cima e que apenas as consegue amar à distância.

Um «staff» rigoroso afastava-o dos contactos mais fanáticos, inconsciente talvez de que a aposta no distanciamento gera a histeria da fé — o fervor acrítico das massas que sempre deve preocupar qualquer político numa democracia. Não podemos esquecer o espectáculo obsceno de uma mãe no piquenique de Tomar que literalmente atirou para cima do líder social–democrata uma criança com um atrazo mental evidente, exortando-a, com insistência, a chamar «Cavaco, Cavaco». E a menina repetia, repetia, sem perceber, os olhos vagos passeando na multidão. Terminou em choro a chamar pelo «papá, papá». Um sinal patético a avisar o presidente do PSD do quanto é perigoso encerrar–se nos blindados, sejam eles de vidro, sejam eles de aço.

PRD: finalmente, o delírio

Continuação da pág. 4

sencantos que lhe confidenciaram. Por último, foi mais uma vez directa ao assunto: «vamos votar mais solidariedade, mais fraternidade, mais justiça social, mais Portugal, mais PRD».

O PRD e os «partidos velhos»

Aos amigos e conterrâneos, na casa onde durante seis anos trabalhou para a Feira do Ribatejo, «sempre sem receber um tostão, ao contrário do que dizem os cobardes que escrevem cartas anónimas e não têm coragem de mostrar a cara», dirigiu–se depois Hermínio Martinho, nos intervalos das ovações e das aclamações. Repetiu que os três deputados do PRD por Santarém fizeram mais intervenções em São Bento que os outros nove juntos, e lembrou os grandes problemas do Ribatejo; apontou as diferenças entre o seu partido e os «partidos velhos» - «eles pedem para olharem ao que dizem e não ao que fizeram ao longo destes 13 anos, o PRD pede para olharem ao que fizemos e não ao que dizemos» -; disse que o PSD se recusou a participar em debates na TV porque «Cavaco Silva sabe que não se aguenta»; lembrou que «esta é a primeira vez em que se pode votar em Ramalho Eanes para o Governo» e garantiu que se o seu partido tivesse sido o segundo mais votado em 1985 não estariamos agora em eleições, «porque ao PRD nunca faltou a coragem para assumir as suas responsabilidades».

Os atalhos da política

A encerrar o comício, como sempre, o discurso de Ramalho Eanes. Antes de entrar propriamente na matéria, três minutos e meio depois de uma monumental ovação ter sido desencadeada por um público apaixonado, um agradecimento. «Em nome da democracia agradeço o trabalho exigente e sério dos profissionais da comunicação social, englobando o dos jornalistas da televisão, que acompanharam esta campanha», disse o líder do partido. «Prestigiaram a democracia e a sua profissão», afirmou, ressalvando que as críticas feitas à RTP pelo PRD não visavam os seus profissionais. Depois de um arranque de campanha em que os dirigentes e miltantes do partido nem sempre mostraram perceber claramente o papel da comunicação social, a intervenção de Eanes foi pedagógica e a nós, jornalistas, obviamente, caíu bem.

Na sua intervenção, desta vez abertamente, o optimismo foi a tónica essencial. «Os fariseus de pequena praça que apostavam no desaparecimento do PRD encolheram as unhas mas não desarmaram estratégias; ainda hoje dizem que não atingiremos os valores de 1985, mas, tal como nós, estão convencidos de que os vamos ultrapassar.»

Depois, a reafirmação de que é a «paixão» pelos portugueses que o move e o leva a intervir na política partidária. «Nós não amamos o Portugal teórico, amamos os portugueses.»

A terminar, o sublinhar da diferença, a insistência nos grandes valores e princípios que o PRD quer ver identificados com a sua actuação: «Sabemos que na política há atalhos fáceis e eleitoralmente lucrativos; mas nós não os seguimos; preferimos os caminhos da dignidade e da fraternidade, os caminhos onde o homem se afirma irmão do homem.»

No fim, mais uma vez, o delírio. Hoje, já sem cobertura da comunicação social, por via do respeito do período de reflexão, a campanha do PRD encerra noutro distrito forte. Às 21h30, o Largo da Misericórdia, em Setúbal, será a moldura do derradeiro comício.

Jardim consulta a Procuradoria

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, irá consultar a Procuradoria-Geral da República para saber se a Lei 34/87, publicada ontem no «Diário da República», se aplica aos actos de descolonização após o 25 de Abril.

Num comunicado o Governo madeirense contesta o artigo sete do diploma, segundo o qual «o titular da cargo político que, com flagrante desvio ou abuso das suas funções ou com grave violação dos inerentes deveres, ainda que por meio não violento nem de ameaça de violência, tentar separar da mãe-pátria ou entregar a país estrangeiro, ou submeter a soberania estrangeira, o todo ou uma parte do território português».

Do âmbito militar

PORTUGAL ASSINA ACORDO COM CANADÁ

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, realçou ontem a excelência das relações entre Portugal e o Canadá na formalização de uma contribuição deste país para a Marinha portuguesa.

Ribeiro de Almeida falava na cerimónia de assinatura, realizada no seu Ministério, do «Memorandum of understanding», respeitante ao apoio do Governo canadiano ao programa de construção de três novas fragatas da classe «Vasco da Gama» para a Armada. Tal apoio, que, nas palavras do ministro, se insere no «espírito de solidariede» reinante entre os membros da NATO, visando o seu reforço, traduz-se no fornecimento dos equipamentos sonar a instalar naqueles navios, entre outra tecnologia. Pelo Canadá subscreveu o contrato o embaixador em Lisboa, Lloyd Francis. Assistiram è cerimónia, entre outras individualidades, o CEMA, almirante Sousa Leitão, o secretário de Estado-adjunto do Ministro da Defesa Nacional, Silveira Godinho e o general Cravo da Silva, director nacional do armamento.

PR assiste à posse dos novos secretários do governador de Macau

O presidente da República, Mário Soares, assiste hoje à cerimónia de posse dos novos secretários-adjuntos do Governador de Macau, Galhardo Simões e Rocha Cabral.

Segundo «O Jornal», que dá a notícia, «não tem sido usual que um chefe de Estado esteja presente na posse dos secretários-adjuntos». Com essa atitude - prossegue o mesmo semanário - «Mário Soares pretende demonstrar o empenho que põe no novo mini-governo, depois do fracasso da gestão de Pinto Machado».

«O Jornal» revela ainda que, no fim de semana passado, estiveram reunidos em Castelo de Vide, na quinta do governador Carlos Melancia, os novos secretários-adjuntos e ainda o futuro chefe de gabinete, José António Barreiros.

A "Seara Nova" e o momento eleitoral

Em vésperas de um acto eleitoral que todos consideram decisivo, a revista «Nova Seara Nova», na edição agora distribuída, renova o apelo aos partidos da esquerda para que não procurem distrair o eleitorado da questão de fundo: o combate à direita.

Além do editorial intitulado «As Eleições — Os Dados Estão Lançados», este número da «Nova Seara Nova» insere a seguinte colaboração: «A Pobreza e a Política de Direita dos Últimos Governos Constitucionais», por Ulpiano Nascimento; «As Tropas do Nosso Descontentamento», por Aquilino Ribeiro Machado; «Reafirmação e Protesto de um Homem de Alguma Fé», por Fernando Piteira Santos; «O Permanente e o Mutável na Constituição», por José Magalhães; «Constituição, Sociedade e Poder no Portugal de Abril», por Eduardo Pedroso; «O Conhecimento das Forças Armadas», pelo general Rangel de Lima; «Da Fome», por Isabel Marnoto; «II Congresso Sobre o Alentejo», por João Paulo Velez; «Esvaziamento da Cutura e Repesentação do 3Acto Cultural», por António Modesto Navarro; «Em Defesa do Idioma», por J. Ferreira Carrilho; e uma carta de Aquilino Ribeiro a Rocha Martins sobre «A bomba da Rua do Carrião», caso que foi largamente tratado na Imprensa da época e que deu lugar à prisão do grande escritor.

PORTUGAL
NÃO PODE PARAR

CAVACO SILVA
em contactos
com a população

SEXTA-FEIRA - Dia 17

09.30 - Benfica - Percurso entre o Centro Comercial Fonte Nova e a Igreja.
10.45 - Passagem na Estrada Militar da Pontinha.
11.15 - Odivelas - Rua D. Dinis (entre Patameiras e o Largo da Rodoviária).
17.15 - Moscavide - Av. Principal.
18.00 - Av. da Igreja, Av. de Roma até à Praça de Londres.
21.30 - Comício na Alameda D. Afonso Henriques.

PSD
PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

PORTUGAL
NÃO PODE PARAR

Sexta, dia 17, ás 21.30
em Lisboa

Grande Comício
com o
Prof. Cavaco Silva
na
Alameda D. Afonso Henriques

PSD
PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Mais de cem anos (somados) para os principais réus

PEDIDAS EM MONSANTO PESADAS PENAS PRA OS ACUSADOS DO CASO FP-27

A acusação no processo da quadrilha denominada «FP-27», em julgamento no Tribunal de Monsanto, alegou a existência de associação criminosa. Num somatório parcelar, «sem valor jurídico» em relaçãoi aos crimes praticados, a acusação sugeriu ontem para os principais réus penas superiores a cem anos.

A defesa pronunciar-se-á hoje em alegações que deverão durar até ao próximo dia 22, estando prevista a sentença para 6 de Outubro.

Maria José Morgado frisou que esses totais de penas seriam apenas um somatório «grosseiro», já que por cúmulo jurídico alguns réus não poderão ter mais do que 20 anos de condenação.

Ao longo de seis horas, a representante do Ministério Público fundamentou exaustivamente a acusação referene a 23 réus (quatro revéis e quatro em liberdade provisória) e pediu para o réu António Pires — que colaborou com a Polícia — a isenção de pena.

Depois de uma análise em matéria probatória que justifica em seu entender a existência de «uma associação criminosa», crime de que são acusados todos os réus do processo, e de explicitar ao tribunal a relevância do depoimento do réu «arrependido» na descoberta da verdade, a acusação fez uma descrição pormenorizada e individual dos arguidos quanto aos crimes de que são acusados, bem como a sua personalidade.

Faustino Cavaco, 27 anos, um dos mais polémicos réus do processo, que já cumpre uma pena de dezanove anos e meio pela morte do guarda da PSP Laginha, foi considerado pela representante do Ministério Público «um caso preocupante».

O arguido neste processo é acusado de nove crimes de roubo agravado, nove de furto qualificado, sete de falsificação e três de homicídio tentado.

«Fazendo uma média das penas atribuídas a todos estes crimes e somando grosseiramente daria 170 anos de prisão. Prova-se que o quadro de crimes corresponde ao quadro considerado na pronúncia» — disse Maria José Morgado, referindo que «o sistema do Código Penal obriga a ficar abaixo da culpabilidade revelada».

Faustino Cavaco será um dos réus cuja pena por cúmulo jurídico (Artigo 79 do Código Penal) não terá mais de 20 anos de prisão, já que está a cumprir 19 anos e meio de uma sentença que ainda não transitou em julgado.

Com maior número de crimes (50 num total), Tomé Bárbara foi considerado «mero chefe da organização criminosa, que já cumpre uma pena de 20 anos.

Maria José Morgado referiu a ausência completa de testemunhas de defesa deste réu, de 34 anos, que durante dois anos de evasão continuou a prática de crimes.

Salientou «arrogância» do réu e ausência de colaboração com o tribunal.

«Com base na média aritmética daria 262 anos de prisão, não permitida no nosso Código Penal» - salientou a representante do Ministério Público.

Outros réus, como o revel Apolinário, teria simplesmente 177 anos, Rogério Faísca 157, Júlio Camões 70 ou João Cravo 33. Mas a lei penal portuguesa não permite esse somatório.

«A pena possível ficará abaixo da ilicitude e culpabilidade reveladas» - salientou Maria José Morgado.

Esteprocesso, que começou a ser julgado em 21 de Abril, abrange perto de três dezenas de assaltos à mão armada que renderam cerca de 60 mil contos.

O embrião da quadrilha começou a actuar em França e a partir de 1975 no Algarve, de onde vários dos seus membros são originários.

A fase de «auge»da quadrilha decorreu entre 1983 e 1984.

A denominação FP-27 vulgarizou-se devido a existência de um elemento francês que quando actuavam em Paris era designado por «27».

Existe ainda outro argumento que dá corpo à designação e que surgiu por associação com outra organização: as FP-25.

Fontes policiais contam que durante ma fuga a um assalto na Malveira alguém perguntou: são FP-25? e um dos próprios assaltantes terá respondido: FP-27.

Assaltados Paços de Concelho de Vila Nova de Foz Côa

Os Paços do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, edifício que integra serviços camarários, repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública, foram assaltados na madrugada de ontem, na secretaria daquela edilidade do distrito da Guarda foi arrombado o cofre, sem que os assaltantes tivessem levado qualquer quantia em dinheiro, e espalhados papéis e documentos, não tendo sido no entanto danificados os boletins de voto. Os intrusos tentaram também arrombar o cofre da tesouraria da Fazenda Pública, mas sem êxito.

Na passada terça-feira, e tal como noticiámos, um assalto de características semelhantes verificou-se na câmara de Póvoa de Lanhoso, no distrito de Braga, de onde os assaltantes levaram cerca de 60 contos.

Explosão de gás feriu duas locatárias em Olhão

Uma fuga de gás num fogão de cozinha esteve na origem de uma explosão resgistada anteontem num armazém localizado na Quinta António Lopes, em Olhão, no Algarve, de que resultaram danos consideráveis em três habitações contíguas e ferimentos graves em duas das locatárias.

As sinistradas, Lucinda Catarina Estêvão, de 78 anos, e Edite Duro, de 55, foram inicialmente transportadas para o Hospital Distrital de Faro, mas devido à gravidade do seu estado, seguiram para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde ficaram internadas.

Agricultor assassinado à machadada em Vila Verde

A Polícia Judiciária de Braga investiga as circunstâncias que envolveram a morte de António José dias, de 64 anos, agricultor, ocorrida na freguesia de Valdereu, Vila erde, onde residia. O crime foi perpetrado com um machado, tendo o agricultor sido encontrado ainda com vida. Mas conduzido ao Hospital de ila Verde acabou por não resistir aos ferimentos.

Associação "Le Patriarche" abriu centro em Faro

A Associação «Le Patriarche», que se dedica a reabilitação de toxicómanos, dispõe de um novo centro em Faro, cujas instalações foram cedidas pela câmara local.

Trata-se do segundo centro implantado por aquela associação no Algarve, com o objectivo de efectuar campanhas de informação junto da população local e simultaneamente encaminhar os toxicómanos para os cerca de 150 grandes centros espalhados por 11 países da Europa e América.

Segundo um responsável do novo centro da capital algarvia (ele próprio ex-toxicómano), além da cedência de instalações, a autarquia local tomou a iniciativa de auxiliar financeiramente uma dezena de jovens residentes no concelho, candidatos à recuperação da tóxico dependência.

«A Câmara de Faro subsidia numa primeira fase 10 jovens com 50 por cento das despesas, iniciativa que revela o seu total empenhamento e receptividade para com a associação», disse.

Aquele responsável adiantou que a associação «Le Patriarche» projecta ainda brevemente instalar um centro rural de reabilitação no Algarve, com o auxílio das entidades locais, nomeadamente de todas as câmaras da região.

Entre as actividades projectadas a curto prazo pelo centro de Faro destaca-se uma campanha de informação e prevenção dirigida «a quem ainda desconhece a droga, e a quem deseja sair dela», a efectuar a partir de um «stand» que ficará instalado na baixa da cidade.

Fundada há cerca de 16 anos em França por iniciativa do poeta Lucien Engelmajer, a Associação «Le Patriarche» tem como bases fundamentais para a recuperação do tóxicomano uma terapia «totalmente natural de chás feitos de ervas, a balnoterapia (banhos), a fisioterapia (massagens) e um apoio psico-efectivo constante durante os 10 primeiros dias».

Numa segunda fase, essa terapia, passa por uma actividade diária distribuída por 250 áreas diferentes, nomeadamente a construção civil, agricultura, cria de animais, informática, dança, música e fotografia.

A Associação dispõe de quatro centros rurais de cura e reabilitação em Portugal, designadamente em São João da Madeira, Ílhavo, Santa Margarida e Torres Vedas, para além de dois centros nos Açores, e quatro centros urbanos no Porto, Coimbra e Peniche.

Operação "Raia Seca" mobilizou PJ de Coimbra

Cerca de 20 mil contos em dinheiro português e estrangeiro e sete quilos de prata em barras foram apreendidos pela Polícia Judiciária de Coimbra a uma rede de contrabando. Mas para além daquela verba e de seis mil pesetas falsas, a PJ efectuou 32 detenções e apreendeu sete viaturas, no âmbito da operação «Raia Seca», que, tal como já noticiamos, desmantelou uma rede de contrabando de gado que operava na zona raiana do centro do País.

Na operação, em que foram ainda apreendidos cerca de 30 mil selos para tabaco, posssivelmente falsos, a PJ apreendeu diverso mterial de guerra e de marcação de gado. Desse material de guerra fazem parte 75 velas de explosivo (gelamonite), cerca de 500 munições, dois rolos de cordão lento, cerca de 150 «brincos e um alicate.

Promissórias de valor elevado e cheques no montante de sete mil contos foram também apreendidos, juntamente com diversa documentação oficial em branco, mas carimbada ou assinada, «bem como outra, preenchida, mas presumivelmente utilizada ilicitamente».

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

A nossa governação pautou-se pela defesa das classes mais desprotegidas. E quanto mais desprotegidas ficavam, mais nós as defendíamos.

No campo da saúde, todos os pobres tiveram direito, inclusive, ao internamento em clínicas de luxo. De tal forma, que os ricos tiveram de ir, pela manhãzinha, às consultas dos hospitais civis, com bichas, senhas, bancos de pau e tudo.

Faziam isso porque eram cristãos e recusavam os benefícios do dinheiro. Além disso, como se tornavam desprotegidos, tinham logo direito à protecção do Estado e recomeçaram logo a frequentar as clínicas de luxo.
No campo do trabalho, a nossa actividade consistiu em favorecer o trabalho no campo.

Demos terra a todos, principalmente aos mortos.

Chegámos ao ponto de distribuir gratuitamente, pelos habitantes das grandes cidades, pequenos vasos onde pudessem cultivar suas batatas, suas nêsperas, até culturas mais exóticas, e assim todos levaram para o tabaco.
Foi igualmente valiosa a nossa acção na área da ecologia.

Defndemos ao extremo o meio ambiente. Nunca, nesse aspecto, ninguém foi tão longe como nós. Se ganharmos as eleições, mandaremos baixar uma lei trnasferindo o campo para as fábricas e as fábricas para o campo. Nunca mais haverá poluição!

Os transportes, como todos sabem, são gratuitos. Para os cidadãos esse problema deixou de existir. Os autocarros serão em grande quantidade, se voltarmos a formar governo.

Assim, em vez dos passageiros fazerem bicha para apanhar os autocarros, serão os autocarros que farão bicha para apanhar os passageiros.

E no campo desportivo? Aí, a democratização foi total e prosseguiremos nesse caminho.

Todos poderão continuar a correr na Fórmula 1, jogar o golfe e o ténis e a competir, nos barcos, com o motor debaixo de água. E tudo isto a preços verdadeiramente simbólicos.

E se alguém vier dizer que tudo é simbolismo, respondei-lhe que estão errados a nosso respeito, pois o nosso discurso é um discurso surrealista!

Perto de dois milhões para dar a volta à ilha

ESTRADAS DA MADEIRA RECEBEM VERBAS EUROPEIAS

O Banco Europeu de Investimentos e a Região Autónoma da Madeira assinaram ontem no Luxemburgo um contrato de financiamento no montante de perto de dois milhões de contos destinados a comparticipar infraestruturas rodoviárias.

O financiamentio, concedido por um período de 20 anos, tem a garantia do Estado português, devendo o respectivo contrato–garantia ser assinado no próximo dia 22 de Julho na presença do director–geral do Tesouro, do vice–presidente do Banco Europeu de Investimentos, Miguel Angelo Arnedo, e do secretário Regional do Equipamento Social, Jorge Jardim Fernandes, em representação da Região Autónoma.

BEI pode atribuir 60 milhões

Aquele membro do governo madeirense considerou que a assinatura do contrato é o culminar de um trabalho conjunto iniciado no Funchal em Março de 1986 e que envolveu os executivos Regional e da República e o Banco Europeu de Investimentos.

Recordando ter sido já assinado um financiamento, em Dezembro do ano passado, no montante de 4,4 milhões de contos, destinado a comparticipar projectos no âmbito da produção, transporte e distribuição de energia, Jardim Fernandes acrescentou que «as infraestruturas financiadas pelo Banco Europeu de Investimentos correspondem aos sectores mais necessários ao desenvolvimento da Madeira».

O secretário Regional do Equipamento Social referiu também que a Madeira tem um mercado diminuto pelo que o seu desenvolvimento passa forçosamente pela melhoria significativa dos pontos de ligação ao exterior.

No domínio do saneamento básico, e especialmente nos projectos que envolvem a cidade do Funchal, Jardim Fernandes mostrou–se convicto de que o Banco Europeu de Investimentos poderá ainda este ano aprovar um novo financiamento.

Por seu lado, o vice–presidente do BEI anunciou a assinatura, a 25 de Julho, de mais um financiamento a Portugal, mas não adiantou mais pormenores.

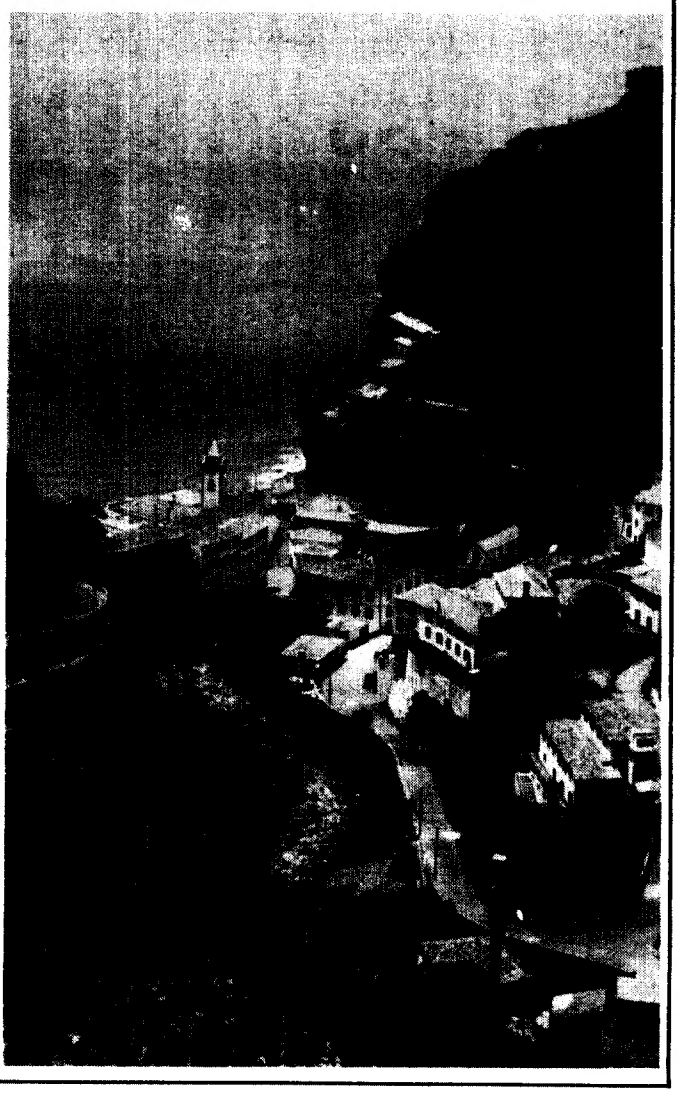
Angelo Arnedo, que representa junto do Banco Europeu de Investimentos os interesses de Portugal e Espanha na instituição bancária da Comunidade, adiantou que o nosso país poderá benificiar este ano de 60 milhões de financiamento.

Quatro projectos rodoviárias

Com base no contrato ontem assinado, a Madeira desfruta de um período de deferimento de quatro anos, pagando a primeira prestação de capital e juros a 15 de Janeiro de 1992.

Este financiamento está relacionado com um pacote de projectos no âmbito das infraestruturas rodoviárias regionais, nomeadamente a saída a oeste do Funchal, construção de dois viadutos na estrada que liga o aeroporto ao Funchal, acesso ao porto e melhoria da circulação do tráfego na estrada de ligação Funchal–aeroporto––zona leste de ilha.

Todos estes projectos, no montante de quatro milhões de contos benificiam, ainda, das comparticipações do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e, no caso da saída oeste do Funchal foram já atribuídos no âmbito das ajudas de pré––adesão, cerca de 300 mil contos.



Termas de S. Pedro do Sul

Câmara garante que não há poluição das águas

O presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul desmentiu que estejam poluídas as águas das termas locais, contrariamente a uma recomendação dimanada da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários. A salubridade das águas das Termas de S. Pedro do Sul nunca foi posta em causa, podendo ser utilizadas «sem qualquer restrição».

A Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, após uma vistoria efectuada no final da época balnear de 1986, considerou que o antigo balneário não estava em condições de ser utilizado, e disso deu conhecimento em ofício a todos os postos a nível nacional.

«Houve médicos que recusaram passar credenciais aos doentes para estas termas, e temos recebido muitas chamadas de todo o País de utentes habituais que pretendem saber o que se passa», disse uma funcionária das termas.

O presidente da Câmara de S. Pedro do Sul (Manuel Gomes Martins), autarquia responsável pela exploração das termas, disse que a observação feita pela vistoria era apenas «limitativa ao número de utentes a atender diariamente nas instalações, nunca tendo sido posto em causa qualquer risco dos doentes, por inexistente».

No período de Inverno foram efectuados alguns trabalhos de restauro no edifício, e em vistoria efectuada em Abril pela Administração Regional de Saúde as instalações foram consideradas aptas a ser utilizadas, com a concordância da Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, acrescentou a mesma fonte.

Manuel Gomes Martins negou com veemência que as águas estejam poluídas, desmentindo também que estejam em más condições de higiene e segurança (para os utentes) as instalações do antigo balneário.

«Poluição nunca existiu»

«A poluição das águas nunca existiu, e aliás todas as análises realizadas regularmente apontam as águas como absolutamente puras, nunca se tendo verificado naquela estância qualquer caso de poluição ou mesmo dúvida acerca da qualidade das mesmas», concluiu Manuel Gomes Martins.

O novo edifício termal, junto ao antigo e com uma capacidade inicial para atender cinco mil doentes por dia, começa a trabalhar na segunda-feira.

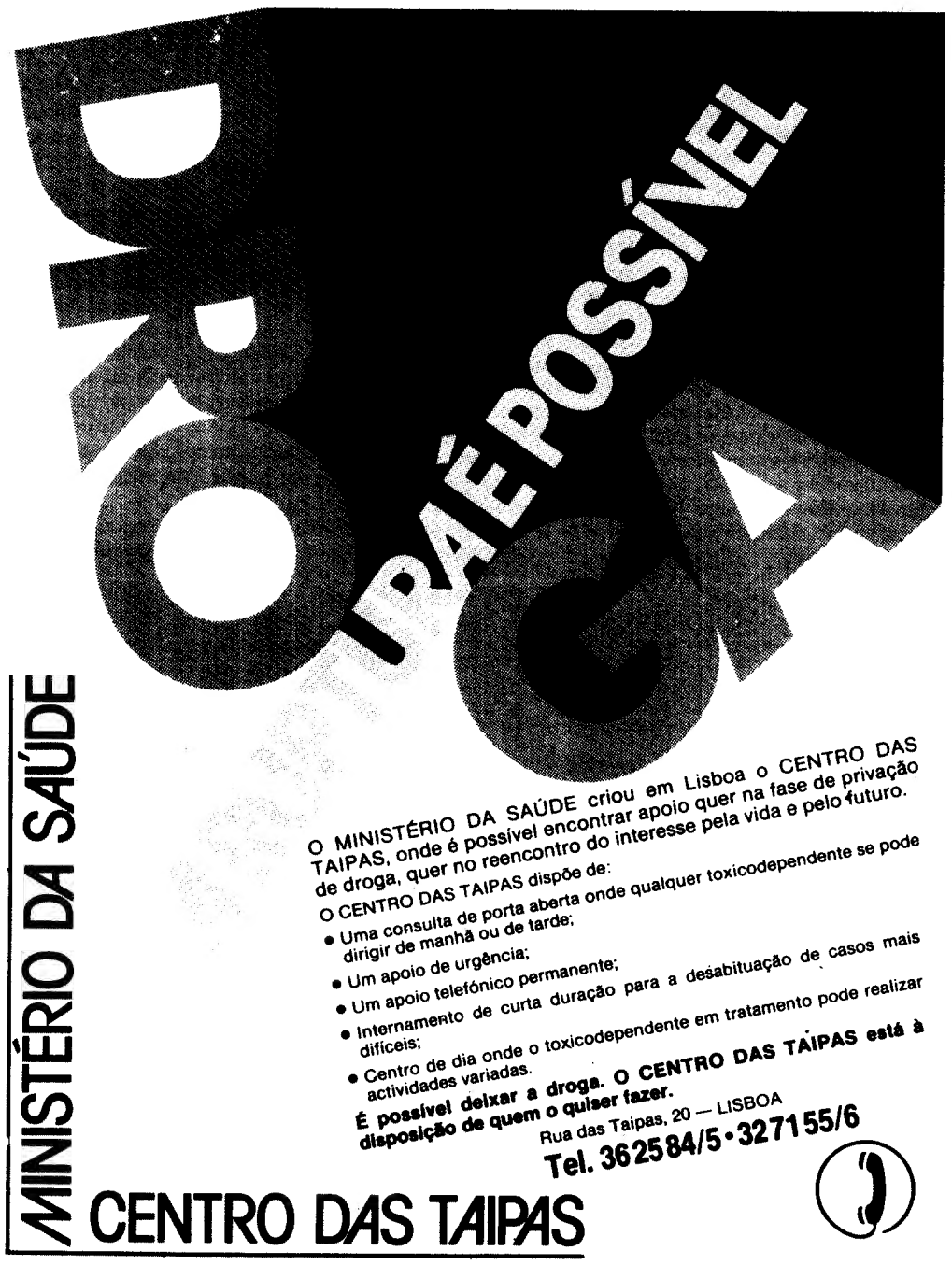
Com aparelhagem sofisticada, e cuja construção orçou em cerca de 250 000 contos, o novo edifício termal é considerado como um dos melhores da Europa no género, localizando-se junto ao rio Vouga e ao balneário utilizado pelo primeiro rei de Portugal.

As termas de S. Pedro do Sul são conhecidas há vários séculos, tendo sido utilizadas pelos romanos, como o comprova o respectivo balneário, e era ali que D. Afonso Henriques e a rainha D. Amélia se tratavam.

O cientista Charles Lepierre visitou as termas em 1903 e 1925, então designadas de rainha D. Amélia, mas só neste último ano conseguiu entrar no local de captação para estudar e analisar as características das águas.

«Possuidoras de água hipertermal (68,7 graus centígrados) hipomineralizada, sulfúrea sódica, alcalina, silicatada e radioactiva, o seu caudal é superior a meio milhão de litros nas 24 horas», refere o cientista no seu relatório, onde aponta também as belezas naturais da região.

«As suas indicações terapêuticas gerais apontam para o tratamento de reumatismos articulares e abarticulares, reumatismos vertebrais, sendo também indicadas na terapêutica adjuvante dos sais d'ouro, nas afecções catarrais das mucosas respiratórias, asma, tratamento pré e pós-operatório das renites hipertróficas, desvios do septo, polipos nasais, adenóides, amigdalites hipertróficas, vulvo-vaginites, cervicites, metroanexites, sapingo-ovarites, doenças da pele, hemorroidal e flebites», ascrescenta Charles Lepierre.



O MINISTÉRIO DA SAÚDE criou em Lisboa o CENTRO DAS TAIPAS, onde é possível encontrar apoio quer na fase de privação de droga, quer no reencontro do interesse pela vida e pelo futuro.

O CENTRO DAS TAIPAS dispõe de:

- Uma consulta de porta aberta onde qualquer toxicodependente se pode dirigir de manhã ou de tarde;
- Um apoio de urgência;
- Um apoio telefónico permanente;
- Internamento de curta duração para a desabituação de casos mais difíceis;
- Centro de dia onde o toxicodependente em tratamento pode realizar actividades variadas.

É possível deixar a droga. O CENTRO DAS TAIPAS está à disposição de quem o quiser fazer.

Rua das Taipas, 20 — LISBOA

Tel. 362584/5 • 327155/6

Dois mil portugueses nas minas de carvão de Leon

Manuel Lopes
(agência Lusa)

Cinco mil portugueses vivem na bacia mineira de Leon, constituindo o colectivo com um perfil mais original da comunidade portuguesa em Espanha. A especificidade deste grupo, constituído essencialmente por dois mil mineiros e suas famílias, deve-se a vários factores, entre os quais o facto de ser proveniente da mesma região e de se encontrar quase totalmente legalizado apesar de ter entrado clandestinamente em Espanha, e de ter sido totalmente ignorado pelas autoridades de ambos os países.

Não há desempregados entre estes pioneiros do movimento associativo da emigração portuguesa em Espanha — constituída oficialmente por mais de 28 000 pessoas e extra-oficialmente por 50 000, contando com os clandestinos — e da reivindicação do ensino de português nas escolas oficiais.

Estas características contrastam com a imagem global da emigração portuguesa no país que surge muitas vezes relacionada com a prostituição, os emigrantes clandestinos, os empregos subalternos e, nos últimos anos, a mendicidade, as expulsões por indocumentação ou delinquência e a falta de factores de homogeneidade dos diversos colectivos.

São todos transmontanos, de Murça, Mirandela, Paredes de Coura, Chaves, Vila Pouca de Aguiar e Bragança. A maioria dos homens trabalha nas minas de carvão, embora também haja alguns que se dedicam a pequenos negócios que incluem a exploração de bares, talhos ou táxis.

Recebem as visitas com vinho, salpicão, queijo e doces portuguess e, embora falem em castelhano entre si e com os espanhóis — alguns já têm dificuldade em falar português — conservam costumes das terras de origem, onde vão com frequência de automóvel.

Postos de lado

A chegada deste núcleo de emigrantes portugueses inseriu-se no processo migratório português dos anos 60 e na fase imediatamente posterior ao 25 de Abril, coincidindo com um período em que a falta de mão-de-obra na zona mineira levava os patrões do sector a pagar aos taxistas portugueses uma comissão por cada trabalhador português que lhes levassem.

Este colectivo, que constitui a quarta parte da população trabalhadora mineira, integrada também por cabo-verdianos, e alguns paquistaneses, foi ignorado durante anos e anos pelas próprias autoridades portuguesas e posto de lado por um ex-cônsul de Portugal em Leon, entretanto afastado das suas funções sob acusação de irregularidades no exercício no cargo.

A situação tende, no entanto, a normalizar-se, na sequência da nomeação, há dois anos, de um novo cônsul e de um delegado do Instituto de Apoio à Emigração, Eduardo Pereira.

Os portugueses de Leon têm actualmente assistência consular regular mas para se recensearem têm de deslocar-se a Vigo, o que é materialmente impossível, pelo que ninguém tem direito a voto, facto que acentua a despolitização do colectivo.

São conservadores do ponto de vista sociocultural e desligados da política partidária, em parte devido à falta de informação, mas desenvolvem actividades associativas e sindicais.

Já possuem três organizações de emigrantes legalizadas, que contam com a assistência do Instituto de Apoio à Emigração. Entre as actividades desenvolvidas, encontra-se a realização, pelo segundo ano consecutivo, das comemorações do 10 de Junho.

Estas associações de emigranres, que estão em vias de constituir uma federação, foram pioneiras no pedido de inclusão da língua portuguesa na estrutura de ensino oficial.

O movimento associatvo dos emigrantes portugueses na bacia mineira é um caso exemplar e quase único entre a colectividade portuguesa em Espanha e já influenciou outras iniciativas similares em Pamplona e nas Astúrias.

Portugueses são um terço da população local

Dos portugueses residentes na bacia mineira de Leon, 3367 estão legalizados. O índice de clandestinidade é mínimo, têm contratos de trabalho, a discriminação laboral é reduzida. Nos últimos anos não têm chegado novos emigrantes.

Geograficamente, os portugueses da bacia de Leon vivem concentrados em meia dúzia de localidades, as mais importantes das quais são Torre del Bierzo, Bembibre, Tremor de Arriba, Ponteferrada e Villablino, onde reside o maior núcleo e se regista a maior estabilidade de emprego.

Em algumas localidades, como Tremor de Arriba, constituem um terço da população local e poderiam alterar a composição das autarquias se votassem.

Nesta localidade, o presidente da Câmara, Landino Garcia, de 41 anos, mineiro reformado pela silicose, eleito por maioria absoluta pela coligação da Esquerda Unida pela terceira vez consecutiva, é o principal defensor dos direitos portugueses, que constituem um ponto do seu programa eleitoral.

Em Tremor, como noutras localidades onde há uma presença significativa de portugueses, a integração é quase total. Aqui não há portugueses e espanhóis, há companheiros de trabalho.

As circunstâncias em que se formou este colectivo, as características do trabalho que desenvolve fazem dele um núcleo com identidade própria no contexto da emigração portuguesa em Espanha, dispersa, com coordenadas diversificadas, instrumentalizada, e que este grupo desmitifica parcialmente.

De acordo com o governo civil de Leon, a maior parte destes mineiros portugueses têm entre 20 e 40 anos, de idade e as famílias jovens predominam. As mulheres dos mineiros não trabalham. Os filhos, oito ou nove centenas de crianças em idade escolar, convivem social e culturalmente com as espanholas.

No entanto, as tradições sociais transmontanas das zonas donde procedem continuam a impor-se. Um número significativo de jovens mantém, relações com raparigas da terra, embora alguns casem com espanholas.

Embora não se confinem ao seu próprio gueto social, estes portugueses considerados bons trabalhadores, conservam um mínimo de laços às pessoas das suas terras e uma componente nacionalista bastante forte.

Profissionalmente, a maioria dos mineiros são picadores, a categoria mais alta, com salários em função da produção, que se situam entre as 150 mil e as 200 mil pesetas mensais.

Os auxiliares auferem entre 50 mil e 60 mil pesetas.

Já foram fura-greves

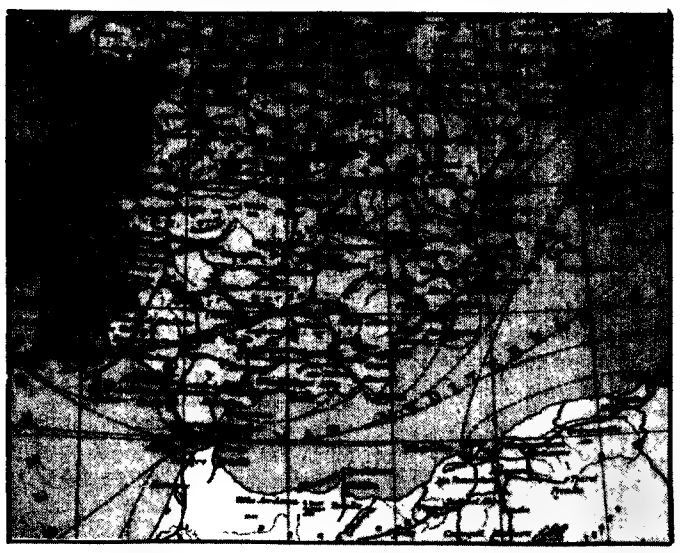
Os trabalhadores portugueses, preferidos aos próprios espanhóis, e muito mais aos caboverdianos ou paquistaneses, foram utilizados no passado como fura-greves, pelo patronato, que soube explorar as suas condições de instabilidade e dependência dos contratos.

No entanto, durante a greve do sector no princípio do ano, que manteve as minas fechadas durante quase dois meses, os portugueses participaram empenhadamente nas actividades reivindicativas e nas acções de protesto e manifestações.

Meia dúzia de portugueses dedica-se à exploração de minas de carvão, através da compra ou arrendamento, na maior parte dos casos.

Apesar da integração social que se verifica, os emigrantes da zona de Leon tencionam regressar um dia a Portugal, onde realizam investimentos diversos.

Os mineiros portugueses desconhecem as normas e a legisla-



Terra de mineiros no Norte de Espanha

Filhos de emigrantes portugueses aprendem a língua que os pais já não falam

Os filhos dos emigrantes portugueses na bacia mineira de Leon expressam-se em espanhol, mesmo com os pais. Não sabem falar português, mas desde Abril deste ano, numa experiência-piloto em Espanha, começaram a receber aulas de língua e cultura portuguesa.

O núcleo português desta zona, que revela um perfil original diferente de outros colectivos de emigrantes portugueses, foi pioneiro no movimento associativo e agora também no ensino da língua portuguesa, pois dele nasceram as iniciativas que deram lugar às primeiras aulas de português integradas no curso geral básico espanhol.

Na zona da emigração dependente de León bem perto de 900 crianças em idade escolar, filhas de emigrantes portugueses de acordo com dados consulares e do Ministério Espanhol da Educação.

Os primeiros portugueses praticamente só falam o espanhol entre si, com os seus companheiros espanhóis, ou em casa. Os filhos usam exclusivamente o espanhol, o que pode explicar-se por várias razões, entre elas o facto de quase todas terem nascido na zona, de alguns serem filhos de pai português e mãe espanhola, ou ainda de conviverem com espanhóis e frequentarem o ensino oficial do país de acolhimento.

Olegário de Jesus Alves, de 40 anos, e Maria Higina de 47, ambos alentejanos, desde sempre dedicados ao ensino, deixaram a cidade de Almada e desde os primeiros dias de Abril que andam de aldeia em aldeia, de centro em centro, num raio de acção que, certos dias, os obriga a fazer mais de 200 quilómetros, dando aos jovens as primeiras aulas da língua e cultura de um país de que muitos filhos de mineiros têm uma imagem longínqua.

Os horários mais diversos

Numa carrinha cor de pó, de modelo já bastante ultrapassado, mais empoeirada ainda pelo tom escuro do carvão que invade o ambiente, mais recordam a antiga imagem dos missionários do que a de professores da actualidade.

Com um gravador, um único mapa de Portugal enrolado, que transportam de aula em aula, sem mais material predagógico ou didáctico, dão aulas nos horários mais diversos, e nem sempre convenientes, a 210 crianças de nove centros de ensino, divididas por dois cursos e organizadas em grupos que vão de 25 a 50 alunos.

«Nuns sítios há salas de aula, noutros as instalações são rudimentares, mas os directores dos centros estão motivados para organizar melhor o próximo ano escolar», disse à Lusa Olegário de Jesus Alves, consciente da importância desta experiência-piloto, bem como da falta de meios e da impossibilidade de chegar a todas as crianças.

O tema do ensino do português aos filhos dos emigrantes foi um tema sempre agendado e sempre adiado pela Comissão Mista Bilateral.

Mas a sensibilidade e o movimento associativo nascido no seio dos emigrantes de León, sobretudo a partir de Tremor de Arriba — onde surgiu a primeira associação e onde há 93 jovens portugueses em idade escolar — fizeram com que a ideia fosse acolhida com entusiasmo pelas autoridades do ensino espanholas, tanto assim que é o Instituto Espanhol de Emigração quem paga as despesas da contratação de profesores.

Burocracia atrasa aulas

As aulas estiveram para começar no princípio do ano, mas as dificuldades da burocracia atrasaram tudo, de tal modo que só em Abril foi possível fazê-lo.

No quadro das normas comunitárias, as autoridades espanholas admitiram o ensino do português de forma integrada nos cursos espanhóis. Essa integração está em vias de se efectivar, dependendo da simples troca de notas verbais entre os dois governos peninsulares e do reconhecimento oficial destes cursos em Portugal.

O arranque do processo passava pela solicitação oficial do ensino do Português por uma associação. Fê-lo a Associação de Tremor de Arriba, presidida por Manuel Castelo, de 29 anos, natural de Castelões (Chaves).

Castelo, casado com uma espanhola, é pai de uma rapariga de 11 anos e será o próximo presidente da Federação das Associações Portuguesas.

A associação recebe uma quantia estipulada do Instituto Espanhol da Emigração para pagar aos professores contratados em Portugal. As autoridades portuguesas não participam financeiramente na operação, nem sequer no forncimento de material educativo.

Nos outros países europeus onde a língua portuguesa é ensinada oficialmente, o sistema é diferente, pois os professores são requisitados ou enviados com garantias que não têm os que palmilham esta terra de mineiros.

Olegária e Maria Higina ainda estão surpreendidas com esta estranha aventura em que se meteram e com as dificuldades estruturais e de falta de meios em que trabalham.

Pais não ajudam

«O interesse demonstrado pelas crianças, pelos pais, às vezes sem motivações muito esclarecidas, pelo responsáveis do ensino espanhol, ultrapassa tudo muita sensibilidade pela língua e a cultura portuguesas», afirma Olegário Alves.

Os principais inconvenientes para o casal são, para além das garantias salariais e de continuidade, as grandes distâncias que têm de percorrer e o pouco tempo que podem dedicar a cada grupo de alunos.

Além disso, explicam, «há uma falta efeciva de apoio dos pais, porque muitos são bastante incultos ou analfabetos», mas há também da parte da maioria «um espírito nacionalista e patriótico em relação à língua e cultura portuguesa que, pelo menos, auxiliam o trabalho de sensibilização».

«Por parte das crianças espanholas também há interesse ou, pelo menos, curiosidade, e algumas ssistem às aulas de português», dizem os dois professores. Os filhos de cabo-verdianos não vão às aulas.

Mas os dois pioneiros consideram que os cursos deviam estar melhor estruturados e que faltam professores para se poder chegar o que esperávamos, pois há de modo mais efectivo a muito mais crianças.

«Estamos a trabalhar com material pedagógico rudimentar, quando existe, nem sempre apropriado, pois temos de partir do princípio de que estas crianças não conhecem nada, ou quase nada, da língua portuguesa, não a falam, e da história e cultura também pouco ou nada conhecem», diz Maria Higina.

Ensinar uma língua

«Evidentemente que gostamos de poder trabalhar com mapas, com sistemas audio-visuais, mas não os há», lamentam, pois pensam que, se assim não fosse, o seu esforço teria outros resultados.

Feita praticamente a partir do zero, a comunicação com os alunos é também difícil, pois os jovens recebem uma língua e elementos culturais de um povo ao mesmo tempo que estudam os de outro.

«É pior do que em ortugal, porque, além de ensinar a ler e a escrever, temos que ensinar a falar uma língua», dizem. utro problema deriva das dificuldades de pronúncia, comunicação e expressão oral e escrita das crianças.

«O choque linguístico não é acompanhado por nenhum choque cultural e, quanto aos acontecimentos históricos conflituosos entre os dois países, não se levanta — até agora — nenhum problema, pois o ensino da História só começa no próximo curso», dizem.

Para o próximo ano, além da eventual contratação de mais doi ou três professores, da oficialização dos cursos e da dotação de melhor equipamento didáctico, os dois professores-aventureiros esperam que lhes sejam atribuídos melhores horários e mais estímulos oficiais.

Cada um deles ganha 110 mil pesetas por mês.

«Dia de Portugal» comemorado há dois anos

Este projecto foi apoiado pelas entidades educativas provinciais e pelo Município de Tremor de Arriba, onde tudo começou. O seu alcaide, Landino Garcia, afirmou à Lusa: «O fenómeno da convivência passa também por um processo de culturização, não só de crianças como de adultos».

«Pensamos que é necessário olhar pelas crianças, para que não percam as suas raízes e a sua família, mas também criar uma sensibilidade de compromisso e responsabilidade sociocultural por parte do núcleo», diz Landino Garcia, que gostava que todos os moradores do Município pudessem votar e que houvesse ali vereadores portugueses.

«Entre a comunidade portuguesa da bacia mineira criou-se uma dinâmica completamente nova que procura uma maior participação em Espanha, mas com as suas raízes culturais e sociais portuguesas», diz alcaide, acrescentando que, «por todas essas razões, o processo dinâmico deste grupo não pode ser dissociado de uma maior participação nas questões portuguesas, através da informação, da assistência».

O movimento associativo nascido entre os emigrantes portugueses de León, pelo seu estilo e vitalidade, contrasta com a emigração portuguesa em outros pontos de Espanha, um fenómeno até agora pouco estudado e bastante desconhecido.

O que explica a surpresa provocada pela originalidade da comunidade mineira que habita Tremor de Arriba, Torre del Bierzo, Villablino ou Bembirre, onde desde há dois anos se comemora com uma intensidade invulgar o «Dia de Portugal» e se reafirma o desejo de fazer mais coisas.

ção para o envio de dinheiro para Portugal e não utilizam o recurso bancário que lhes permite mandar uma percentagem do seu salário.

A marginalização informativa em que foram deixados anos e anos eplica que não usufruam de benefícios que lhes são concedidos por lei. Em muitos casos, arriscam-se a passar as reservas pessoalmente, o que os impede de beneficiar das vantagens concedidas aos emigrantes em matéria de contas-poupança ou créditos.

Noutros casos, os reformados por doença que regressam a Portugal continuam a receber as suas pensões em Espanha, porque não conhecem as normas legai portuguesas referentes à transferência de dinheiro ou pensões.

Alguns destes emigrantes portugueses na bacia de Leon manifestaram à agência Lusa a sua sensação de marginalização e discriminação em relação aos restantes emigrantes.

Existem, no entanto, condições para que esta situação seja ultrapassada.

O atendimento que recebem do consulado, das autoridades locais, a assistência do Instituto de Apoio à Emigração, estão a criar uma dinâmica nova, positiva e integradora a diversos níveis.

O ensino do Português a mais de duas centenas de crianças, o movimento associativo, a consciência da sua própria identidade, são factores favoráveis à criação de uma nova fase deste colectivo de emigrantes.

Os mineiros portugueses não participam na vida política portuguesa ou espanhola mas desenvolvem actividades sindicais nas empresas. Alguns têm sido eleitos delegados sindicais ou membros das comissões de trabalhadores.

As características deste grupo de portugueses que tem mantido uma identidade própria, diferente da controversa imagem geral da emigração portuguesa, tornam desejável que se tomem medidas para evitar a sua integração pela absorção ou a perda dos seus valores humanos e até nacionais específicos.

Eleições democráticas na maioria das escolas

Apesar das tentativas de eliminação da gestão democrática das escolas preparatórias e secundárias, nas últimas eleições paraconselho directivo, este órgão foi eleito na base de listas em 65 por cento das escolas onde houve eleições.

A informaçãofoi divulgada pela Federação Nacional dos Professores que acrescenta que nas escolas em que foi necessário recorrer à indicação de 3 nomes para posterior nomeação do respectivo presidente do conselho directivo, essa indicação foi genericamente efectuada na base da consulta democrática ao conjunto do corpo docente da escola.

Em distritos como Vila real, o índice de eleição por lista atingiu valores superiores aos 80 por cento.

Tendo em conta a antecipação do prazo legal imite para as eleições de 15 de Julho para 31 de Maio e a forma tardia como essa alteração de prazos foi comunicada às escolas, a Fenprof considera este período eleitoral «uma nova e firme demonstração dos proessores de manter e defender a gestão democática, apesar das diversificadas e sistemáticas tentativas governamentais para a pôr em causa».

Ir à Grécia com estudantes de Coimbra

Há ainda lugares disponíveis na viagem de fim de curso à Grécia que os alunos finalistas de Direito de Coimbra realizm de 1 a 23 de Agosto próximo.

Para quem estiver interessado em candidatar-se, as condições são as seguintes: o percurso passa por Espanha, França, norte de Itália, Jugoslávia, Bulgária, Mónaco e Andorra. A viagem será efectuada em autocarro de «grande turismo», as dormidas serão em parques de campismo e a alimentação é fornecida pela comissão organizadora.

O preço, de 80 contos por pessoa, exclui a alimentação dos primeiros e últimos dias, entradas em mseus, espectáculos, impostos alfandegários e divertimentos.

Inscrições ou informações mais detalhadas podem ser obtidas junto do elemento da organização Eduardo Medeiros, Rua Antero de Quental, nº 208, 1º, o pelo telefone 20144, de Coimbra.

PORTUGAL
NÃO PODE PARAR
TEMPOS DE ANTENA
NA RTP
Hoje
Assembleia da República
e
Parlamento Europeu
PSD
PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

Retidos pela Alfândega há alguns dias

CAMIONISTAS "TIR" BLOQUEIAM TRÂNSITO NA FRONTEIRA DO CAIA

Camionistas dos TIR europeus, entre eles alguns portugueses e espanhóis, bloquearam ontem a fronteira do Caia durante duas horas, em protesto contra a demora de dois e três dias no despacho das mercadorias que transportavam. «Já não é a primeira vez que isso sucede, mas só ontem o caso se tornou mais conhecido», disse esta manhã ao «DL» um infomador da Alfândega do Caia.

O bloqueio durou cerca de duas horas — entre as 11 e as 13 —, durante as quais o tráfego internacional na direcção do Caia foi desviado para a fronteira do Retiro e em alguns casos para a de Porto Roque/Marvão. Não se registaram incidentes, até porque o bloqueio foi feito com os camionistas longe dos seus veículos.

Foi a pé, com efeito, que algumas dezenas de camionistas de vários países da Europa, sobretudo do Mercado Comum, bloquearam, na prática durante cerca de meia hora, o trânsito rodoviário na fronteira do Caia, entre Badajoz e Elvas e vice-versa, protestando contra o facto de aguardarem há dois e três dias «luz verde» para passarem a fronteira portuguesa.

«Os despachantes não dão resposta imediata a tanto movimento e, depois, ainda há a alfândega, não tem sido como eles querem, com a pressa que têm», disse-nos o mesmo informador dos serviços alfandegários do Caia, esta manhã coordenados pelo dr. Xavier. «Mas têm vindo a melhorar bastante nos últimos meses», acrescentou a mesma fonte.

Passam diriamente pela fronteira do Caia cerca de sete dezenas de camiões TIR que se alinham numa área própria, do lado direito das instalações espanholas, em direcção a Portugal. As antigas instalações da alfândega portuguesa, antes da ponte do Caia, mudaram-se há tempos para o edifício conjunto ocupado pelas autoridades alfandegárias portuguesas e espanholas, depois do Caia (para quem vai de Portugal). Por isso, entra-se hoje na fronteira portuguesa antes de passar a ponte sobre o Caia, que há menos de um ano dividia as fronteiras dos dois países.

Foi na ponte do Caia que algumas dezenas de camionistas TIR de vários países se concentraram, a pé, bloqueando o movimento entre Portugal e Espanha. Alguns deles aguardavam o despacho das suas mercadorias há dois e três dias, queixando-se de transportar produtos alimentares facilmente sujeitos a deterioração em virtude da demora.

No entanto, o dia de maior movimento alfandegário é a sexta-feira, mas não se previa, esta manhã, qualquer tentativa igual à de ontem que, a ocorrer, prejudicaria mais os seus autores que os camionistas que ontem alertaram os portugueses para um problema que só julgávamos existir no terminal TIR de Alverca do Ribatejo, a cerca de vinte quilómetros de Lisboa.

Secretariados diocesanos em Bragança

Emigração deve preocupar a Igreja e o Estado

A continuação da emigração de portugueses para o estrangeiro «deve preocupar a Igreja e o Estado», concluíram os secretariados diocesanos reunidos em Bragança para reflectirem sobre o fenómeno da migração.

O encontro, patrocinado por representantes da Igreja e da Secretaria de Estado das Comunidades, concluiu ainda que «a situação precária de emprego, salário e habitação» está na base da emigração, sobretudo dos jovens casais.

O encontro contou com a presença de D. Eurico Dias Nogueira, presidente da Comissão Episcopal para as Migrações, D. Joaquim Gonçalves, bispo coadjutor de Vila Real, Manuel Soares, director da Obra Católica e Migrações, Renato Saraiva, da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, delegados diocesanos do País e uma representação da França.

As conclusões dos trabalhos foram sintetizadas num comunicado que denuncia «a continuação da saída de portugueses para o estrangeiro que deve preocupar a Igreja e o Estao. Fenómeno de longa data em permanente evolução, a sua configuração actual exige atenta ponderação para um maior empenhamento».

«A emigração sazonal e o trabalho temporário» são, na perspectiva dos responsaéis pelas migrações da Igreja portuguesa, «as únicas condições oferecidas aos trabalhadores portugueses que pensam sair do País».

Todavia — sublinha ainda o comunicado — «as empresas que contratam trabalhadores portugueses para obras a realizar em países árabes, Israel e mesmo na União Soviética, não são sempre eficientes no cumprimento dos contratos salariais e de alojamento».

Por outro lado, «a clandestinidade» continua a ser hoje «a solução da grande maioria dos que decidem emigrar, seja para onde fo», sendo disso exemplo a Espanha.

Analisado o fenómeno, os participantes do encontro, consideram-no «bem mais grave pela impossibilidade de legalização, pela exploração de empregadores que os mantêm ilegalmente».

«Os engajadores e passadores — refere o comunicado — encontram nestas pessoas maneira fácil de extorquir quantias elevadas de dinheiro e voltam a proliferar nos nossos meios urbanos e rurais.»

O fenómeo do regresso foi consierado «decisivo relativamente ao país onde vão viver», recomendando-se «dar a conhecer o nosso país aos jovens, filhos de portugueses de há longos anos no estrangeiro».

Na perspectiva de sacerdotes franceses presentes no encontro, 80 por cento dos jovens filhos de emigrantes, nascidos em França, «não regressarão a Portugal, País que, porém, admiram, por ser a pátria dos seus avós e pais e onde se vive com maior liberdade».

O mau investimento por parte dos portugueses regressados do estrangeiro «continua a verificar-se em ramos de actividades para os quais não estão preparados e em aplicações que lhes não são rendosas, retomando, de novo, parte deles, o caminho da emigração sazonal e clandestina».

O comunicado precisa ainda que «a Igreja não deve ignorar a existência de 3 milhões de portugueses na diáspora, que têm enormes necessidades de padres e religiosos portugueses ao seu serviço para preservação da fé».

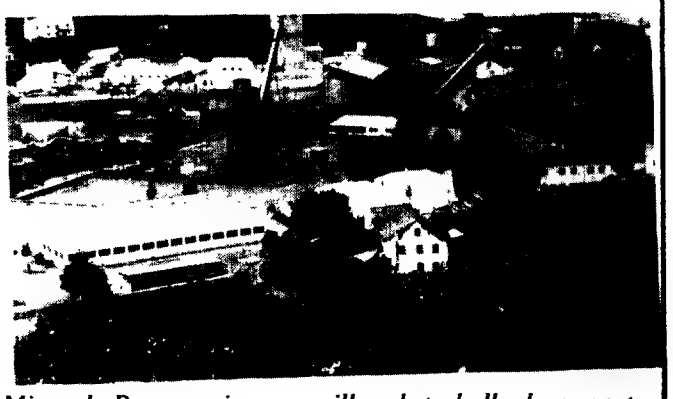
Os responsáveis pela Obra Católica Portuguesa de Migrações lançaram ainda um apelo a todos os ex-emigrantes para apoiarem os secretariados diocesanos das migrações, e à Rádio Renascença uma «maior sensibilidade para a pastoral das migrações».

A crise das Minas da Panasqueira

A CULPA É DOS CHINESES

— diz o relatório da concessionária

OS chineses continuam a ser força dominante no mercado do volfrâmio e apenas com uma subida das cotações do minério se poderá fazer a mina da Panasqueira, em Portugal, retomar um rendimento lucrativo adequado, revela hoje o relatório para 1986 do grupo Charter Consolidated.



Minas da Panasqueira: um milhar de trabalhadores portugueses dependentes da política de marketing chinesa no mercado do volfrâmio

Este grupo inglês detém 75 por cento do capital da Berarlt Tin and Wolfram Limited, que, por sua vez, controla 80,5 por cento da Beralt Tin Wolfram (Portugal), que explora a mina da Panasqueira, no Centro do País, concelho da Covilhã.

Segundo o relatório, a mina da Panasqueira deu em 1986 um prejuízo de 1,9 milhões de libras (cerca de 440 mil contos), para uma facturação de 4,9 milhões de libras.

No ano precedente, o prejuízo fora de 0,6 milhões de libras para 8 milhões de libras de facturação.

«A companhia continua com a sua reorganização radical das operações a im de reduzir ainda mais os custos unitários de produção, e garantir que a mina possa vir a aproveitar duma recuperação dos preços no mercado», acrescenta o relatório.

A mina reduziu a sua força laboral em 31 por cento durante o ano, e em fins de Julho de 1987 o número de trabalhadores deverá baixar para 800 contra 1400 em 1986», diz ainda o referido documento.

Embora o volume de vendas da Panasqueira se tenha mantido, a Charter Consolidated faz notar que o seu rendimento foi gravemente afectado pela queda ininterrupta do preço do volfrâmio e pela força do escudo português face ao dólar americano.

«Os chineses continuam a ser a força dominante no mercado — sublinha a Charter Consolidated no seu relatório — e as suas declarações de intenção e acções têm sido grandemente responsáveis pela melhoria verificada no preço, que chegou a atingir 55 dólares/tonelada», afirma, acrescentando que «o preço permanece frágil, e que uma nova melhoria, essencial para que a mina possa regressar a um rendimento lucrativo adequado, dependerá em grande parte das futuras políticas de «marketing» adoptadas pelos chineses».

As estatísticas que acompanham o relatório indicam que em 1986 foram tratadas 675 806 toneladas de minério, das quais foram extraídas 2720 toneladas de concentrado de volfrâmio, 71 toneladas de concentrado de estanho, e 895 toneladas de concentrado de cobre.

Alentejo vai ter sociedade de desenvolvimento

A Sociedade de Desenvolvimento Regional do Alentejo (Sodera), ao promover o investimento e a concessão de assistência técnica, constituirá um pólo de desenvolvimento para a região alentejana, afirmou ontem o governador civil de Évora, Francisco Branquinho.

A instituição especial de crédito — cuja constituição já foi autorizada — poderá operar nos distritos de Évora, Portalegre, Beja e em alguns concelhos do distrito de Setúbal.

A Sodera tem um capital social na ordem dos 300 mil contos, figurando como accionistas fundadores da sociedade 184 empresas e pessoas singulares, sendo cerca de dois terços do capital subscrito pela região.

Entre as principais empresas que aderiram ao projecto surgem sete bancos, cinco seguradoras, quatro misericórdias (Lisboa, Évora, Borba e Mora) e ainda as Fundações Luso-Americana e Eugénio de Almeida.

A Sodera, que nasceu da preocupação dos seus promotores em «acabar com a estagnação e desertificação da região do Alentejo», tem aprazado para o próximo dia 28 de Julho, na Universidade de Évora, um encontro com os accionistas fundadores.

Diz a Reuter

Crescimento económico continuará à margem do resultado das eleições

A comunidade financeira portuguesa está confiante de que, seja qual for o resultado das eleições de domingo, o crescimento económico, os preços das acções e o investimento estrangeiro continuarão a aumentar, comentou a agência Reuter.

Num artigo assinado pela correspondente em Lisboa, Rebecca Irvin, a agência noticiosa britânica refere que empresários, banqueiros e economistas manifestaram-se convencidos de que o rápido crescimento de Portugal nos últimos dois anos deve-se mais à adesão à CEE, em Janeiro de 1986, do que à política económica do Governo.

«Estamos a viver um fenómeno de estilo italiano onde a economia funciona separadamente das crises políticas», disse à Reuter o director de uma empresa.

«Embora ainda seja considerado o País mais pobre da Europa Ocidental, Portugal tem, agora, uma taxa de crescimento de cerca de 4 por cento, uma das maiores da CEE», escreve Rebecca Irvin.

27 empresas portuguesas na Feira do Maputo

Portugal estará representado este ano na Vigésima Terceira Edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM) por 27 empresas e quatro organismos, informou uma fonte do Instituto do Comércio Externo Português (ICEP)

Com uma área de aproximadamente 450 metros quadrados, a representação portuguesa na FACIM, que decorrerá de 28 de Agosto a 6 de Setembro, manterá quase os mesmos níveis de 1986.

Desde 1984, o número de empresas portuguesas participantes na Feira Internacional de Maputo tem decrescido consideravelmente.

Este decréscimo — 136 empresas em 1984 (a maior representação de sempre), 55 em 1985 e 33 em 1986 — foi atribuído pela fonte do ICEP às difíceis condições financeiras vividas em Moçambique, conjugadas com a inexistência de uma linha de crédito.

Para além das 27 empresas, Portugal participará, ainda, na FACIM-1987 através do ICEP, do Instituto Português de Cooperação Económica (ICE), da Direc-ção-Geral de Cooperação do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Câmara de Comércio Portugal-Moçambique.

Os sectores representados no pavilhão português são sobretudo dos serviços, bens de equipamento, material de transporte, casa e hotelaria, material eléctrico e electrónico, produtos químicos e farmacêuticos, livros e material didáctico, têxteis, calçado, produtos alimentares e bebidas.

O Dia Nacional de Portugal na Feira Internacional de Maputo será a 3 de Setembro de 1987.

Para a edição da FACIM-87 está já confirmada a participação de 14 países e um número muito reduzido de expositores moçambicanos.

Entre os países estrangeiros há a destacar o regresso do Brasil, depois de quatro anos consecutivos de ausência.

Metade dos países que já confirmaram a sua participação pertence à Conferência Coordenadora para o Desenvolvimento da África Austral (SADCC), de que Moçambique é membro.

A redução das participações por parte das empresas moçambicanas deve-se à política de austeridade vigente no país, no âmbito do programa de Reabiltação Económica (PRE) iniciado no princípio do ano.

Espanha à frente do turismo mundial

A Espanha conseguirá em 1987 o primeiro lugar mundial na indústria do turismo, com a visita de 50 ilhões de estrangeiros, que deixarão 14 000 milhões de dólares — indicou na terça-feira a revista semanal «Câmbio 16».

Já em 1986 a Espanha arrecadou mais receitas de turismo que a Itália ou a França, que sempre estiveram à frente quanto aos países que atraem maior número de visitantes.

O turismo é a principal indústria espanhola, com 130 000 postos de trabalho, incluindo 73 000 permanentes.

Dos 50 milhões de visitantes previstos para este ano, pelo menos 30 milhões deverão permanecer no mínino três noites em território espanhol.

A amenidade do clima, as muitas praias e infra-estruturas turísticas, a riqueza cultural e gastronómica são alguns dos atractivos da Espanha,

Com rumores de despedimentos

Pão de Açúcar investe nos hipermercados

O grupo Pão de Açúcar vai investir numa cadeia de hipermercados a instalar na re - gião da Grande Lisboa, abrangendo a zona de Sintra, Cascais e Loures, e ainda na cidade do Porto.

A estratégia do grupo para os próximos anos, tal como explicou o seu presidente Manuel Teixeira de Abreu, incidirá no lançamento desta rede de hipermercados e na expansão das lojas mini--preço que hoje totalizam 31 estabelecimentos.

Para o cumprimento da nova linha de acção, o grupo Pão de Açúcar acabou de comprar a participação de 30 por cento do IPE - Investi - mentos e Participação do Es - tado - no capital da Supa, da qual detinha já a maioria do capital e passando agora a ser proprietária de 99 por cento das suas acções.

O grupo desfez-se recente - mente da parte do seu patri - mónio na cadeia de super - mercados «Pingo Doce» - li - gada ao grupo «Jerónimo Nartins» - com quem nego - ciou o trespasse de 15 das 18 lojas existentes em por - tugal com essa marca, man - tendo os hipermercados de Cascais, Almada e ainda o supermercado instalado nas Amoreiras.

Do acordo de trespasse destes 15 supermercados, consta a transferência para a organização «Jerónimo Mar - tins» dos 330 funcionários da estrutura central da Supa, além de todo o pessoal inte - grado nas lojas negociadas.

Os dois grupos - Pão de Açúcar e Jerónimo Martins - constituiram uma empresa de manutenção e assistência técnica, com participações iguais no capital social, para a qual transitaram 140 trabalhadores da estrutura de pes - soal da Supa.

Entretanto, o Sindicato dos Trabalhadores do Co mércio, Escritórios e Serviços, pela voz do seu presidente Raul Pica Sinos, avisou já que a administração sa Supa afectou já dois milhões de contos para pagamento de indemnizações aos trabalha - dores do Pão de Açúcar, cerca de 500, a ser despedidos na sequência do trespasse. So - bre isso, Teixeira de Abreu desmentiu estas afirmações, acrescentando que «não estão previstos quaisquer despedi - mentos».

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	46$00	52$00
ALEMANHA FED. (marco)	77$30	78$50
ÁUSTRIA (xelim)	10$95	11$95
BÉLGICA (franco)	3$529	3$779
BRASIL (cruzado)	2$100	3$600
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	107$45	109$95
(notas de 5 a 1000)	107$95	110$45
DINAMARCA (coroa)	20$35	20$75
ESPANHA (peseta)	1$095	1$215
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	142$20	145$70
(notas de 5 a 1000)	142$70	146$20
FINLÂNDIA (marka)	31$90	32$50
FRANÇA (franco)	23$20	23$90
HOLANDA (florim)	68$70	69$80
IRLANDA (libra)	208$15	212$15
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPÃO (iene)	$902	$957
NORUEGA (coroa)	21$15	21$65
REINO UNIDO (libra)	232$75	237$25
SUÉCIA (coroa)	22$20	22$70
SUÍÇA (franco)	92$90	94$40
VENEZUELA (bolívar)	4$20	5$20

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Soldados salvadorenhos e conselheiros militares norte–americanos recolhem para um helicóptero os seis americanos que morreram em consequência do despenhamento do helicópero em que seguiam.

A Malásia, o maior produtor mundial de borracha natural, espera que a procura mundial deste produto cresça rapidamente devido à epidemia de Sida. O ministro malaio das indústrias primárias, Lim Keng Yaik, disse que o consumo da borracha natural irá crescer rapidamente, porque o latex é o único produto efectivo para o fabrico de preservativos e luvas. Lim falava no regresso de uma viagem à Europa, EUA e América do Sul. O ministro disse que o consumo de latex para o fabrico de preservativos nos EUA foi de 2.000 toneladas em 1986 e que essa produção está a aumentar. A procura de preservativos também irá aumentar porque governos de vários países e agências internacionais estão a aconselhar os países em vias de desenvolvimento a utilizá–los como método de controlo da população e porque outros métodos anti–concepcionais estão a cair em desuso.

Um polícia prende um popular em Carach rante as manifestações anti–governamentais de pessoas em consequência da explosão de dois car vos.

Gorbachev visitará México e Cuba

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, poderá visitar o México e Cuba no início do próximo ano, mas uma digressão alargada pela América Latina parece improvável, afirmaram fontes diplomáticas em Moscovo. Segundo as mesmas fontes, Gorbachev deu a enntender numa entrevista concedida aoescritor colombiano Gabriel Garcia Marquez que estava agora fora de questão uma longa viagem pelo continente americano que teria planeado para este ano. Diplomatas latino-americanos têm vindo a afirmar há vários meses que Gorbachev visitaria a Argentina, Brasil, Uruguai e México, odendo eventualmente deslocar-se à Colômbia e Peru, tendo sido mesmo indicado que a visita poderia ocorrer ainda este Verão, hipótese no entanto posta já de lado. Todavia, as fontes disseram parecer agora quase certo que a viagem decorra apenas no primeiro semestre de 1988, depois das celebrações, em Outubro e Novembro próximos, do 70.º aniversário da Revolução Bolchevique de 1917. Analistas estrangeiros dizem que, se ele fizer a viagem, deverá restringir as suas viagens ao México (cujo ministro dos Negócio Estrangeiros esteve em Moscovo há dois meses) e Cuba.

Vacina para curar a lepra

Uma vacina que poderá ser a salvação para 15 milhões de leprosos que há no mundo está a ser desenvolvida pelo catedrático Rui Miranda, da Universidade do Paraná. Segundo a Empresa Brasileira de Notícias (EBN), há 50 anos que Rui Miranda estuda a doença de Hansen (ou lepra) e está agora dependente de um teste a efectuar nos Estados Unidos para se saber se realmente descobriu a vacina apropriada. Miranda acredita ter obtido a verdadeira cultura «microbacterium lepro» e em Boston foi descoberto o anticorpo que produz uma reacção específica tal cultura, de modo que em conjunto o Brasil e os Estados Unidos poderão vir a preparar uma vacina que seja tanto preventiva como curativa. O Brasil conta com 600 000 dos 15 milhões de leprosos de todo o mundo.

Televisores gigantes no Japão

A corrida à produção de televisores cada vez maiores atingiu no Japão um ponto tal que um construtor acaba de divulgar o que chama o maior aparelho do mundo, com um ecrã de 109 centímetros. O aparelho foi desenvolvido pela Matsushita Corporation, num investimento de 2 milhões de ienes (13 400 dólares), o que torna também o aparelho num dos mais caros do Mundo. Os ecrãs gigantes tornaram-se objecto de uma fortíssima competição pois cada vez mais os consumidores trocam os seus aparelhos por outros maiores. «Há uma maior percepção entre os consumidores de que precisam de ter melhor qualidade de imagem», disse um analista de mercado. «Vendo numa televisão grande, uma pessoa pode envolver-se realmente num filme, o que é difícil com um aparelho pequeno. Com um grande ecrã de televisão, a única coisa que falta são as pipocas», disse o analista.

Segundo a empresa construtora, os televisores com 56 e mais centímetros representavam o ano passado 13 por cento do mercado, mas essa faixa subiu este ano para 22 por cento. «O mercado dos televisores de tamanho médio está a retrair-se ao mesmo tempo que alarga o mercado dos grandes e pequenos aparelhos», disse o porta-voz da firma.

Tensão cresce no Golfo

SOVIÉTICOS E ÁRABES MOVIMENTAM-SE PARA EVITAR QUE A PAZ SEJA AMEAÇADA

Funcionários soviéticos e árabes empreenderam iniciativas em separado para conter a escalada da tensão no Golfo Pérsico, resultante da decisão dos Estados Unidos de escoltar navios que constituam potenciais alvos das forças iranianas, disseram fontes diplomáticas de Manama. Moscovo, considerando a situação explosiva, apelou aos Estados Unidos que reconsiderem a proposta soviética sobre a retirada de todos os navios de guera da região do Golfo.

A marinha norte–americana deverá escoltar petroleiros do Kwait, que navegarão sob pavilhão dos EUA a partir da próxima semana, apesar de Teerão ter advertido que realizará ataques a qualquer embarcação norte–americana situada naquela via marítima.

A URSS, A França e a Grã–Bretanha também dispõem de navios no Golfo, onde o Irão tem intensificado os ataques a navios em retaliação pelos ataques aéreos iraquianos aos seus petroleiros e terminais petrolíferos.

Em Roma, o secretário geral da Liga Árabe, Chedli Klibi, declarou que a guerra entre o Irão e o Iraque pode pôr em perigo a paz mundial, adiantando que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tem o dever de fazer todo o possível para pôr fim ao conflito.

Os membros do Conselho de Segurança estão a esforçar–se por chegar a acordo sobre uma resolução que exija um cessar–fogo imediato, refdorçada por uma ameaça de aplicação de sanções aos beligerantes.

Mas não parece provável que a resolução tenha efeitos positivos.

'Por um lado, o Irão declara que a guerra continuará até que seja afastado o Presidente Saddam Hussein do Iraque.

Este, por seu turno, defende que não respeitará qualquer resolução a menos que e sta providencie um acordo global, incluindo a garantia de não interferência nos assuntos internos dos respectivos estados.

Aviso dos EUA

Entretanto o departamento de Estado dos EUA avisou os órgãos de Informação para se mqnterem à margem dos navios e aviões de guerra dos Estados Unidos em operações no Golfo Pérsico.

Robert Sims, porta–voz do Pentágono, chamou a atenção dos jornalistas para uma «ordem à aviação» no Golfo, emitida em 1984, que avisa os donos de aviões privados para se manterem a pelo menos cinco milhas marítimas dos navios norte–americanos e a uma altitude de pelo menos 600 metros.

Tufão na Coreia do Sul provocou 239 mortos

O número oficial de mortos e de desaparecidos devido ao tufão «Telma» elevou-se a 239 — anunciou o centro sul-coreano de combate ás calamidades.

Pelo menos confirma-se a morte de 77 pessoas devido a inundações, desmoronamnto de terras e naufrágios motivados pelo tufão que durante dois dias soprou sobre a Coreia do Sul, e desconhece-se o paradeiro de outras 162.

Milhares de soldados, polícias e de elementos da Defesa Civil continuam a procurar alguns sobreviventes.

O tufão seguiu ao longo da ilha sul-coreana de Cheju, na noite de quarta-feira, dirigindo-se ontem para o Mar do Japão pelo estreito da Coreia, entre a Coreia e o Japão, precisou o Instituto Meteorológico.

Entre os desaparecidos contam-se 64 tripulantes de três embarcações de pesca que se afundaram em mar encrespado.

Mais de 1 700 casas foram inundadas ou mesmo destruídas.

Em kwangju, 329 quilómetros a sul de Seul, sete pessoas morreram em consequência de uma enxurrada resultante de intensas chuvadas verificadas na quarta-feira.

O tufão degenerou em tempestade tropical na madrugada de ontem, abatendo-se a ocidente da ilha Ulnungdo e enfraqueceu rapidamente à medida que se dirigia para o Norte do Japão.

Itália

Goria tenta f um governo

Quatro dias após ter si Francesco Cossiga para forma só o próprio Giovanni Goria criar um governo duradouro

«Chamo-me Giovanni, e servação a propósito da tend buir ao seu mandato um cará figura de segundo plano na Estado recorreu numa tentati de convocar novas eleições a

Tudo leva a crer que, tr vem economista, ministro do timos quatro executivos, con governo, algo muito difícil n da vida política italiana.

Aos 44 anos, dez dos «contabilista» — como se aut sentio de humor — deu prova quanto chefiou dois dos mini para o prestígio interno e inte tino Craxi — o mais longo da

arachi, capital do Paquistão,du-
ais de protesto pela morte de 73
is car ros que continham explosi -

AM-SE
EAÇADA

A chamada de atenção do Pentágono foi motivada pelo facto de diversos meios de In - formação norte–americanos estarem a alugar aviões e bar - cos para fazerem a cobertura dos movimentos das forças norte–americanas no caso de acontecer alguma coisa.

Os navios norte–americanos no Médio Oriente receberam autorização para abrir fogo sc - bre qualquer avião ou navio que se julgue estar a preparar - –se para um ataque. A autorização foi emitida depois de um avião iraquiano ter atacado a fragata «Stark» em 17 de Maio, matando 37 tripulantes.

nto
os
se
na -
dos
ões
do
ção
or -
lfo,
os
para
nos
dos
e a
nos

a formar
no duradouro

ter sido nomeado pelo presidente formar o novo gabinete, parece que Goria acredita na possibilidade de ouro em Itália.
nni, e não transitório» — é a sua ob- tendência generalizada de se atri- carácter provisório, dado ser uma na cena política, à qual o chefe de entativa de evitar a todo o custo ter ões antecipadas.
ue, transitório ou duradouro, o jo- ro do Tesouro e do Balanço dos úl- , conseguirá ao menos formar um ícil num momento tão controverso

dos quais dedicados à política, o e autodesigna com o seu inabalável provas cabais do seu dinamismo en- ministérios que mais contribuíram e internacional do governo de Bet- o da história da República italiana.

Angola e EUA comprometem-se a assegurar a paz na África Austral

Angola e os Estados Unidos comprometeram-se a prosseguir os esforços para assegurar uma paz duradoura na África Austral, diz o comunicado angolano, distribuído pela Angop, sobre as conversações de Luanda ente os dois países.

Esses esforços visam igualmente garantir o respeito da soberania e da Integridade territorial de Angola e contribuir para a rápida aplicação da Resolução 435/78 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a independência da Namíbia, salienta o comunicado, citado pela agência noticiosa angolana.

A «retirada total e incondicional das tropas sul-africanas» da província do Cunene, Sul de Angola, foi analisada durante as conversações de terça e quarta-feira, no âmbito da discussão de todas as questões ligadas à situação na África Austral, refere o comunicado.

As duas partes examinaram igualmente os problemas subjacentes à suspensão, há dois anos, dos contactos Angola-EUA e toas as questões «que condicionam a implementação das propostas» enviadas pelo Governo angolano ao secretário-geral da ONU em Novembro de 1984.

Os contactos Angola-EUA tinham sido suspensos em 1985 pelo Governo de Luanda após a revogação, pelo Congresso norte-americano, da Emenda Clark, que proibia todo o apoio de Washington à Unita.

O plano angolano transmitido por intermédio da ONU propunha uma retirada gradual das tropas cubanas de Angola ao longo de dois anos, a começar pelo Sul do país.

As declarações angolana e norteamericana às conversações de Luanda foram chefiadas respectivamente pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van-Dunem (M'binda) e pelo secretário de Estado adjunto para os Assuntos Africanos, Chester Crocker.

Negociações «abertas e vivas»

Um porta-voz da Secretaria de Estado norte-americana disse à Lusa que as conversações decorreram «de uma forma séria e eficiente e as negociações foram abertas e vivas».

«Os temas tratados foram os do costume — a independência da Namíbia, ao abrigo da Resolução 435/78 do Conselho de Segurança das Nações Unidas e a retirada dos efectivos militares cubanos de Angola» — precisou Nancy Morgan.

Não foram marcados novos encontros, mas a Secretaria de Estado está aberta a que se realizem novas conversações, salientou a informadora.

«As impressões e as posições registadas no encontro vão agora ser transmitidas aos Presidentes dos dois lados, Ronald Reagan e José Eduardo dos Santos», disse a porta-voz.

Venkataraman é o novo presidente indiano

Ramaswamy Venkataraman foi eeito o oitavo presidente da Índia, anunciou a agência noticiosa indiana PTI.

O vice-presidente do país, de 76 anos, ganhou facilmente a corrida para a chefia do Estado contra o antigo uiz do Supremo Tribunal V.R. Krishna Iyer, o candidato da oposição, e o independente Mithilesh Kumar Sinha.

A contagem dos votos foi concluída a noite passada, após a votação feita segunda-feira por um colégio eleitoral integrando os 776 deputados no Parlamento de Nova Deli e os 3919 membros das 25 assembleias estaduais.

Venkataraman ganhou em 17 Estados e obteve os votos de 606 deputados.

Enquanto presidente de 800 milhões de indianos, o advogado, político e parlamentar veterano, será o dirigente titular de cerca de um sexto dos cinco mil milhões de habitantes do planeta.

Personalidade respeitada e consensual, Venkataraman deerá ser empossado a 25 de Julho, o dia em que o anterior chefe de Estado, Zail Singh, completa cinco anos de mandato.

Visita de Visita de Honecker à RFA suscita entusiasmo contido de Bona

Um ministro alemão-federal disse que a visita de Erich Honecker a Bona, a primeira de um líder da Alemanha Democrática, indica uma melhoria das relações, mas advertiu contra um optimismo exagerado. «A visita materializa a vontade de cooperar de ambos os Estados», afirmou o ministro da Chancelaria, Wolfgang Schaeuble, em conferência de Imprensa.

«É do interesse de ambas as partes alargar essa cooperação que, acima de tudo, serve os povos da Alemanha dividida».

O líder comunista será recebido com honras de chefe de Estado à sua chegada a Bona em 7 de Setembro para uma visita de cinco dias que inclui deslocações à sua terra natal, no Sarre, e a Trier, onde nasceu Karl Marx.

«Mas devemos manter as expectativas a um nível realístico — sublinhou. — Esta visita realiza-se apesar de os dois países terem opiniões diferentes sobre questões básicas».

A visita de Honecker foi cancelada duas vezes desde que foi conviddo pela primeira vez em 1981.

Na China, onde se encontra em visita oficial, o chanceler alemão-ocidental, Helmut Kohl, saudou o anúncio da deslocação do seu homólogo.

O porta-voz governamental, Friedhelm Ost, que acompanha o chefe do executivo, declarou à agência alemã DPA que Kohl deseja que os cinco dias da visita sirvam «sobretudo para reforçar os laços humanos entre as duas Alemanhas».

Esta etapa histórica nas relações entre os dois vizinhos divididos não será marcada somente pelos contactos humanos já que se prevê a assinatura de três tratados de cooperação bilateral.

Schaeuble informou que os Governos respectivos ratificarão um tratado sobre o meio ambiente e firmarão dois novos acordos sobre cooperação científico-técnica e energia nuclear.

Esperanças de Moscovo

A União Soviética, por seu turno, espera que a visita do presidente da RDA à Alemanha Federal contribua para reforçar a segurança europeia e desenvolver os laços entre Bona e Berlim, segundo um funcionário soviético.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Boris Pyadyshev, disse num encontro com jornalistas que a URSS partia da premissa de que a visita «desenvolverá as relações interestatais entre os dois países numa base mutuamente benéfica».

«Consideramos também que esta visita tem de contribuir para o fortalecimento da segurança, para o processo do fortalecimento da cooperação económica na Europa», disse.

Tanto quanto sabia, disse Pyadyshev, o presidente alemão federal, Richard Von Weizsaecker, não discutiu a viagem de Honecker com funcionários soviéticos durante a visita que efectuou à URSS na semana passada.

Afirmou que a viagem era uma questão de relações bilaterais entre os dois Estados que podia ser resolvida sem a mediação de outros países.

24 HORAS

Detido alegado assassino de Karami

Um perito do exército libanês cristão foi preso por alegada participação no assassínio do Primeiro–Ministro muçulmano sunita Rashid Karami - disse a Polícia. Ibrahim Dagher foi preso e encontra–se numa cela isolada às ordens do investigador judicial Walid Ghamra - acrescentou a Polícia. Karami morreu a 1 de Junho em consequência da explosão de uma bomba a bordo do helicóptero que o transportava do Norte do Líbano para Beirute. Dagher, após interrogatório, tornou–se o primeiro suspeito em ligação com o assassínio, disse um porta–voz oficial.

Pretória retira embaixador de Paris

O Governo sul–africano retirou de Paris o seu embaixador designado para França, devido ao contencioso sobre um professor fdrancês encarcerado no bantustão do Ciskei. O ministro sul–africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha anunciou que Hendrik Geldenhuys regressará à África do Sul até que «o caso tome outro rumo. O mês passado o Presidente Miterrand adiou a aceitação das credenciais de Geldenhuys em protesto contra o encarceramento do professor Pierre–André Albertini, preso no Ciskei por se recusar a denunciar elementos do Congresso Nacional Africano (ANC), organização anti–apartheid ilegalizado na África do Sul.

O diferendo Paris-Teerão

O Governo francês ordenou à Polícia o reforCo do bloqueio à embaixada do Irão em Paris, após um ultimato iraniano ameaçando com o corte de relações diplomáticas, caso não proceda ao seu levantamento num prazo de 72 horas. Funcionários governamentais disseram que a Polícia recebera ordens para apertar a segurança, mas recusou–se a entrar em pormenores. Pouco depois do ultimato, fumo e pedaços de papel queimado começaram a sair pelas chaminés da embaixada indicando, segundo a Polícia, a queima de documentos na expectativa de um corte de relações. O Governo francês iniciou o cerco à embaixada iraniana no dia 30 de Junho, na sequência de uma vaga de ataques bombistas perpetrados em Paris.

O apoio dos EUA aos "contras"

O antigo conselheiro nacional de Segurança norte–americano, John Poidexter, disse que o Presidente Ronald Reagan designou efectivamente o Conselho de Segurança para auxiliar os «contras» da Nicarágua. No segundo dia do seu testemunho perante uma comissão de inquérito do Congresso, Pondexter assumiu ter escondido do Congresso toda a informação sobre a operação de ajuda aos rebeldes da Nicarágua, apesar de crer na sua lealdade. «Com efeito, o Presidente queria que o pessoal do Conselho Nacional de Segurança se assegurasse que os «contras» sobreviviam até que ele pudesse modificar o sentido de voto dos congressistas», declarou.

Novo teste nuclear da URSS

A União Soviética realizou um novo teste nuclear subterrâneo, com uma potência entre 20 e 150 quilotoneladas, o 11º desde que no início do ano abandonou a moratória universal, anunciou a agência noticiosa soviética Tass. O teste nuclear, diz a Tass, ocorreu no polígono de ensaios de Semipalatinsk, nas estepes do Cazaquistão, na Ásia Central Soviética, cerca das 2 e 2O de Lisboa.

Êxodo diminui na África do Sul

A emigraç~ ao de brancos sul–africanos, preocupados com o conflito racial no país, diminuiu, segundo dados agora divulgados pelo Governo de Pretória. A África do Sul registou um balanço migratório negativo de 384 pessoas em Maio, número no entanto inferior ao também negativo de 828 em igual período de 1986.

A catástrofe dos Alpes

Equipas de salvamento retiraram mais cadáveres de um rio nos Alpes franceses, elevando para 23 o número de vítimas da enxurrada que arrasou um parque de campismo na noite de terça–feira. A Polícia da estância de veraneio de Le Grand–Bornand, onde ocorreu a catástrofe, disse que 16 campistas ainda não foram encontrados e que o balanço total deverá atingir os 37 mortos.

Vida Activa da Garnier oferece automóvel

O **desodorizante Vida Activa, da Garnier**, premiou mais uma utilizadora.

Desta vez a feliz contemplada foi a sr.ª **D. Maria Isabel Viana de Lagos**. Bastou-lhe comprar uma embalagem de desodorizante **Vida Activa** para ganhar um automóvel **Ford Fiesta**. Este foi-lhe entregue pela dr.ª **Clara Moura Guedes** em representação dos **Laboratórios Garnier Paris** e na presença do sr. **Herculano de Carvalho do Stand Moderno**, que também se associou à iniciativa.

Vida Activa continua a oferecer todos os meses um automóvel e dezenas de outros prémios aliciantes.

Saatchi e Saatchi reforça liderança no mercado publicitário

A Saatchi & Saatchi Compton Worldwide e a DFS fundiram-se constituindo uma nova agência chamada **Saatchi & Saatchi DFS Compton** tornando-se assim a maior agência de publicidade de Nova Iorque. Esta nova agência terá a liderança do **sr. Gary M. Susnjara da DFS e o sr. Eduardo L. Wax da Saatchi & Saatchi Compton.**

Com esta fusão irão servir importantes clientes como **General Mills, Johnson & Johnson, New York Life, Painewebber, Procter & Gamble, RJR-Nabisco, Sara Lee e Toyota,** com uma facturação total na América superior a dois biliões de dólares, cerca de 300 milhões de contos.

A empresa Holding dos EUA, com as suas filiais que englobam a agência de Nova Iorque e os escritórios de Los Angeles, San Francisco e Minneapolis e ainda uma empresa de «direct marketing», passa a chamar-se **Saatchi** & Saatchi DFS Advertising Inc. e terá na sua presidência o **sr. Stuart B. Upson da DFS e o sr. O. Milton Gossett da Saatchi & Saatchi Compton Worldwide.** A nível mundial, a recém-criada **Saatchi & Saatchi Advertising Worldwide** terá como presidentes e C.E.OS. os **srs. Stuart Upson e Milton GOssett** e terá uma facturação total superior a 600 milhões de contos, com 98 escritórios em 54 países. Segundo o «ranking» da Advertising Age a **Saatchi & Saatchi & Saatchi Advertising Worldwide** será o número dois a nível mundial, continuando o **Grupo Saatchi & Saatchi PLC** a ser, como é do conhecimento geral, o maior em todo o mundo.

A Saatchi Advertising Worldwide é, desde 1983, representada em Portugal pela **Sistema — Técnica e Gestão Publicitária, SA.,** uma das maiores agências nacionais.

Miss Portugal New Jersey no Meridien Lisboa

José Maria Soengas, director-geral do Meridien Lisboa, acompanhado de Paula Ferreira, vencedora do Concurso Miss Portugal New-Jersey — USA, que se encontra alojada naquele Hotel durante a sua permanência em Lisboa

Ricoch

A **Ricoh** (copiadores, offset, fac-símile, impressoras a laser, máquinas fotográficas e toda uma gama de acessórios) patrocina este ano a **Volta à França em bicicleta**, prevendo-se que este apoio continue, pelo menos, até 1989.

Durante os 25 dias da Volta (1 a 26 de Julho), o nome **Ricoh** poderá ser visto junto do número que cada ciclista traz nas costas. E, para além disso, estão presentes no **Tour Expo Caravan** cinco carros **Ricoh** — um dos quais trasformado em expositor para todo o equipamento desta marca.

Isto significa uma notável e atractiva presença, que servirá para promover a **Ricoh** por toda a Europa e a tradução da filosofia **Ricoh:** o rosto humano da tecnologia.

Cimpomóvel

No passado dia 29 de Junho foi assinada a escritura do aumento de capital da **Cimpomóvel — Comércio Importador de Automóveis e Acessórios, SA,** para 900 000 contos. Anteriormente, o capital era de 360 000 contos e este novo aumento foi feito por incorporação de reservas no montante de 188 847 contos e por entrada de dinheiro por subscrição particular na importancia de 351 153 contos. A **Cimpomóvel** é uma empresa do ramo automóvel, representando em Portugal as marcas **Saab e Suzuki** de automóveis de passageiros, **Sartana** de veículos de tracção às quatros rodas e **Scania** de camiões pesados, autocarros de passageiros e motores industriais e marítimos. No ano de 1986 teve um volume de vendas de 2 698 milhares de contos e, no primeiro semestre do corrente ano, as vendas cifram-se já em 2 387 mil contos. Para 1988, caso a situação do mercado se mantenha estável, as perspectivas de vendas são animadoras, esperando que o seu valor atinja os 55 milhões de contos. A **Cimpomóvel** foi fundada em 1967, comemorando no corrente ano o seu 20.º aniversário.

Alibiu Airways

Uma nova sociedade italiana de transportes aéreos iniciou em 16 de Junho deste ano a sua actividade, com a **sigla BQ**.

Trata-se da «**Aliblu Airways**», cua rede prevê um sistema de ligações nacionais e internacionais que vem complementar a actual, servida já pela **Alitalia**, com a particularidade de responder às exigências demais reduzidas clientelas embora com uma rendibilidade assegurada, devido ao tipo de avião utilizado, com capacidade para 18 passageiros. Os pontos servidos em Itália, são vários, de Turim à Calábria, de Nápoles ou Baria a Roma ou Brindisi, para só mencionar alguns. Quanto às escaas inernacionais elas são Marselha/Nápoles — Lyon/Turim.

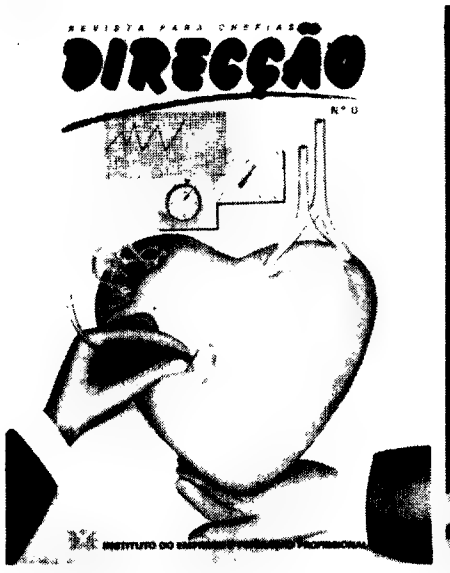
Porém, ao serviço da **Alitalia** — e co a **sigla AZ** — estes voos farão Milão / Hamburgo — Milão / Basíleia Milão / Luxemburgo — Brindisi / Corfu e Milão / Rimini.

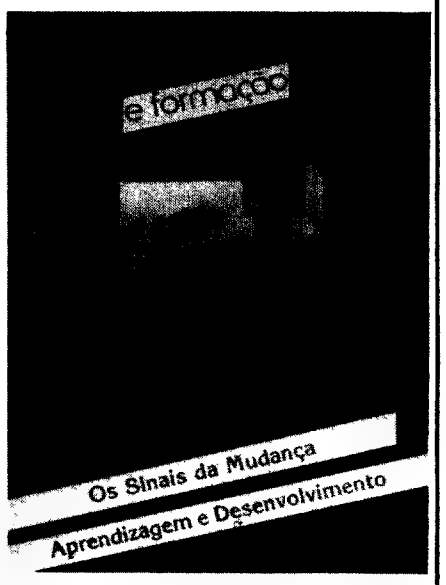
Iberia prevê bom lucro para 1987

A Iberia tem previsões para encerrar o exercício em curso com 3800 milhões de pesetas lucro, conforme o indicado no plano operacional entregue à INI, o principal accionista da companhia aérea espanhola. **Narciso Andreu, presidente da Iberia,** afirmou, perante a assembleia de accionistas que, durante os cinco primeiros meses de 1987, foram transportados mais 300 000 passageiros que no mesmo período do ano anterior, pelo que as perspectivas são «moderadamente optimistas».

As entradas de dinheiro na **Iberia** no ano passado situaram-se em 280 800 milhões de pesetas, com um crescimento de 2%. O «cash flow» atingiu 19 330 milhões e os resultados de exploração foram de 2576 milhões de pesetas. Uma vez deduzidos 1668 milhões em conta de provisões, os lucros líquidos foram de 879 milhões de pesetas, contrastando com os prejuízos de 11 000 milhões registados em 1985.

Andreu reconhece que a redução do preço dos combutíveis e a baixa do dólar ajudaram a esta inversão de tendência, favorecida também pela rápida reacção da empresa ante a limitação de viagens no Atlântico Norte. Com 13,5 milhões de viajantes transportados, a **Iberia** é a terceira linha aérea europeia, depois da **British Airways e Lufthansa,** e a primeira em pontualidade e coeficiente de ocupação global, que é de 67%. No tocante a rendimento por quilómetro transportado, a **Iberia** ocupa o quinto lugar. Do princípio do ano até agora, a **Iberia** reduziu a dívida a médio e longo prazo em 23 000 milhões de pesetas, tendo a mesma ficado em 67 000 milhões de pesetas, o que permite encarar a renovação da frota «em condições óptimas».





Com revistas e vídeos

IEFP apoia gestão e formação profissional

O **Instituto do Emprego e Formação Profissional** promoveu, na passada 4.ª-feira, nas instalações da Central Tejo EDP, em Lisboa, uma sessão de apresentação da sua nova revista, editada com o título «**Direcção**», de um vídeo sobre gestão, com o título «**Porque Não Me Disse Antes**», e da revista «**Empreg e Formação Profissional**», esta já no seu 2.º número.

«**Direcção**» propõe-se ser uma publicação que permita o aperfeiçoamento profissional no que respeita às concepções e técnicas de direcção dos quadros dos milhares de pequenas e médias empresas dispersas pelo País, através de uma troca de ideias entre chefias e análise dos problemas que lhe são postos.

O **IEFP,** como entidade nacional responsável pela formação profissional dos trabalhadores, pretende, com esta nova publicação «**Direcção**», dar o seu contributo para o desenvolvimento da economia portuguesa através de um empenhamento em aperfeiçoar os quadros médios, visando a melhoria do trabalho das chefias portuguesas, de acordo com as declarações de José Casqueiro Cardim, o director desta nova publicação trimestral, de que foi apresentado o número zero, e que é o responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento de Chefias e Quadros do **IEFP.**

Apresentada pelo seu director, **Álvaro Gonçalves Martins,** que é o presidente da Comissão Executiva do **IEFP,** a publicação quadrimestral «**Emprego e Formação Profissional**», também propriedade do **IEFP,** e de que se prevê a edição do número 3 para Setembro próximo, é uma revista técnica e informativa que se propõe, no amplo domínio do emprego e da formação profissional, contribuir para o conhecimento e divulgação dos diversos métodos e técnicas e acolher as diferentes posições e experiências existentes em Portugal e no estrangeiro, como espaço de **informação, formação, estudo.**

Esta publicação procura dinamizar a investigação e pretende constituir um meio de comunicação entre o **I.E.F.P.,** Administração, Organizações Internacionais, Empresas, Sindicatos e outras entidades.

A apresentação do filme «**Porque Não me Disse Antes**», que versa a temática da gestão empresarial moderna e, subsequentemente, a formação profissional, pretende ser um meio informativo e formativo que suscite a dinamização, o diálogo, a partilha de experiências e conceitos de gestão entre os participantes e presentes nesta sessão, e até mesmo as desejáveis críticas que sem dúvida contribuirão para a continuidade melhorada desta iniciativa.

FLAD escolhe J. Walter Thompson para implementar mecenato cultural no nosso país

O desenvolvimento de estratégias de marketing cultural é uma actividade muito recente em Portugal. Por isso é de aplaudir a atitude da **Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento** ao convidar a **J. Walter Thompson Publicidade, Lda.** a implementar planos de acção destinados a promover instituições culturais do nosso país.

O primeiro projecto foi o **X Concurso Internacional Vianna da Motta**. Para ele a agência criou um forte conceito («**Venha connosco descobrir novos talentos**»), destinado a alargar o público tradicional deste tipo de acontecimentos, até agor limitado apenas aos amantes da música clássica. A **J. Walter Thompson** desenvolveu também uma intensa actividade para obter o apoio e suporte financeiro de empresas dinâmicas, bem como para garantir a melhor cobertura pelos «media», que incluirá a transmissão das finais do Concurso pela Televisão. Tudo isto, e ainda uma intensa actividade de Relações Públicas, garantiram ao **X Concurso Internacional Vianna da Motta** uma aura de prestígio não atingida por qualquer das edições anteriores.

A qualidade dos candidatos (mais de 100 jovens artistas de mais de 20 países), do júri, das orquestras (**Gulbenkian e Delaware**), a forte campanha publicitária (TV, Imprensa, exteriores, folhetos e cartazes) e os esforços de Relações Públicas contribuíram certamente para fazer deste acontecimento um dos sucessos culturais do ano.

Quanto à **Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento** (FLAD) e perante uma solicitação do pianista **Sequeira Costa**, decidiu apoiar a realização do **Concurso Vianna da Motta**, visando não apenas contribuir para as manifestações da décima edição do prestigioso certame, como ainda poder ensaiar uma acção inovadora: propiciar a publicidade conveniente, profissionalmente executada, a um grande acontecimento cultural português.

Assim, a **FLAD** pretendeu ensaiar processos e métodos do que constitui um ds seus objectivos: contribuir para que, de forma realmente profissional, os eventos culturais atraiam a ajuda dos «mecenas», se estruturem e organizem eficazmente, obtendo a visibilidade e a informação que merecem.

Num valor global de financiamento da ordem dos 15 000 contos, a **FLAD** contribuiu para o **CIVM**, viabilizando a primeira apresentação da **Orquestra Sinfónica de Delaware** (25 de Junho) no Concerto inaugural do concurso, bem como a participação da orquestra nos dois dias de provas dos finalistas; suportando os encargos (viagem aos EUA, estada e «cachet») de um membro do júri (**pianista Macolm Frager**) e de um membro observador, correspondente da **revista «Musical America»**; suportando os encargos do serviço da agência de publicidade **J. Walter Thompson** na organização da publicidade e difusão do Concurso, centralizando e promovendo também a contribuição de «sponsors» privados, e oferecendo uma recepção aos membros a orquestra, júri e personalidades da vida social e cultural portuguesa, após o concerto inaugural de 25 de Junho.

Prós e contras da água maravilhosa — 3

CONTAMINAÇÃO ATMOSFÉRICA E EROSÃO

Apesar da Natureza ter dividido mal as águas do Mundo, os problemas surgem por caminhos mais tortuosos. O mais grave não é o problema de não se ter tanta água como se desejaria, ou os estragos provocados, em certos paíese, por secas que duram vários anos. O pior é, sem dívida, o péssimo uso que o Homem está a fazer da Natureza, o que tem dado origem a graves distúrbios no ciclo hidráulico

O soviético Grigori Voropaiev definiu algumas das causas da alteração do ciclo, como sendo obra do Homem. 1) A descarga na atmosfera de compostos sulfurosos derivados de certas actividades económicas, e que dá origem à formação de «chuvas ácidas», com repercussões em todo o sistema. 2) A urbanização excessiva também tem um efeito prejudicial na evaporação e infiltração, pois altera o regime das correntes de água, bem assim como a sua composição química. 3) Ao multiplicar os depósitos, as barragens e as unidades de captação, o Homem provocou tais modificações no ciclo hidrológico, que as consequências foram inevitáveis.

Sinal de alarme

Muitos cientistas deram já o sinal de alarme sobre a alteração do clima, a qual nos vai levar a uma série de mudanças notáveis do equilíbrio térmico e aquático dos recursos hídricos dos continentes. Este alarme não é infundado, pois o próprio Voropaiev está de acordo com ele.

«É necessário que os peritos de todo o mundo unam os seus esforços para que brote de todo o lado a água de que temos necessidade!», afirmou recentemente. A alteração do clima vai limitar, entre outras coisas, a transformação da água no ciclo hídrico. O aumento da contaminação da atmosfera pelo enxofre, cádmio, monóxido de carbono, etc., pode alterar de tal forma a composição da dita atmosfera, que o equilíbrio da chuva e da evaporação mudará de forma.

Este aumento de substâncias contaminadoras na atmosfera, resultante da combustão fóssil das fábricas, centrais térmicas e automóveis, está a fazer subir gradualmente a temperatura, aumento que mesmo sendo na ordem de um ou dois graus altera por completo o processo. E não se pense que os problemas acabam aqui.

O aumento da temperatura pode fazer com que parte importante das calotas polares derreta, o que faria subir o nível dos oceanos e daria origem a que certos países, como por exemplo, a Holanda, tivessem sérios problemas com esta subida do nível das águas salgadas. A quantidade de água no planeta seria a mesma, mas a água potável não seria tão abundante. É a esta situação que se refere o boletim informativo do Worldwatch Institute de Washington, ao qual aludimos, apontando para um rápido decréscimo das reservas de água doce nos países industrializados nos próximos 20 anos.

Da erosão ao deserto

A FAO publicou um folheto muito interessante sobre o tema da erosão hídrica que está a afectar milhões de hectares em todo o mundo, os quais, ainda recentemente, eram terras férteis e agora se estão a transformar em desertos.

A erosão do solo é um fenómeno natural que sempre se verificou na Terra; porém, este processo lento tem sido, ultimamente, acelerado para cerca do dobro. Calcula-se que com o passar dos séculos se tenham destruído pela erosão cerca de 2000 milhões de hectares, os quais formam hoje os nossos desertos.

Infelizmente, estes desertos tendem a crescer. A destruição de civilizações antigas, no Mediterrâneo e na América Central, deveu-se à erosão provocada pelo abate de árvores em zonas escarpadas e por outras práticas destrutivas. Hoje em dia, a erosão hídrica é a forma mais comum, tendo já causado graves danos em quase todos os países em vias de desenvolvimento.

Segundo estatísticas da UNESCO e da FAO, as águas arrastam por ano 25 000 milhões de toneladas de terra no mundo inteiro, primeiro para os rios e depois para os oceanos. Segundo estimativas do estudo FAO/PNUMA (Organizações das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação e para o Meio-Ambiente, respectivamente) a erosão hídrica afecta 11,6% do Próximo Oriente, o mesmo sucedendo a 297 000 milhões de hectares da Índia.

Tudo isto acontece por culpa do homem que não cuida das suas terras, esgotando-as e lavrando-as mal, pelo que depois a natureza se encarrega do resto. as precipitações abundantes, as secas prolongadas ou os ventos fortes podem ser a causa directa da erosão do solo, mas não constituem o verdadeiro problema: a mão humana que não trata das suas terras.

«Uma zona em estado natural ou correctamente cultivada — afirma o boletim da FAO/PNUMA — pode permanecer estável apesar da acção de todos estes fenómenos. A erosão produz-se quando se realizam práticas agrícolas que não têm em conta a facilidade com que o solo pode ser arrastado pela água ou varrido pelo vento.

Uma das práticas abusivas tem sido a criação de gado excessiva, a qual tem dado origem a danos incalculáveis em África e na Ásia, acabando com a vegetação. O abate de árvores indiscriminado e a agricultura migratória da África, Ásia e América do Sul, que abarca mais de 30% dos solos cultiváveis do Mundo, também têm ajudado o problema; só em África, mais de 30 milhões de pessoas praticam este tipo de agricultura. Exige-se da terra mais do que esta pode dar.

Verifiquemos alguns dados da perda constante e progressiva das terras férteis. Hoje em dia a desertificação ameaça cerca de 3200 milhões de hectares de terras, pondo em perigo o sustento de 700 milhões de pessoas que dependem delas. Perdem-se, anualmente, na agricultura, 21 milhões de hectares de terra produtiva enquanto que outros 6 milhões se transformam em deserto.

A procura de lenha como combustível tem aumentado gradualmente, sobretudo desde o encarecimento dos produtos petrolíferos. Os camponeses viram-se forçados a cortar todas as árvores que se lhes deparavam; como se fosse pouco, o desenvolvimento agrícola forçou à extinção de vários bosques tropicais. Segundo dados recolhidos o folheto da FAO intitulado **Proteger e Produzir: a Conservação do Solo para o Desenvolvimento,** entre 1975 e 1980, destruíram-se cerca de 37 milhões de hectares de bosques em África, 12,2 milhões na Ásia e 18,4 milhões na América Central e do Sul.

Às vezes recorre-se a terras marginais onde se pastou gado, e que ficaram sem nenhuma vegetação; é, aliás, uma prática frequente em África. As primeiras chuvas, uma vez arroteada essa terra, arrastam o delgado manto fértil desse terreno, o qual fica irremediavelmente perdido. O citado folheto relata um feito ocorrido há alguns anos na Tanzânia, onde um grupo de cientistas observou que, durante uma tempestade, o terreno que estudavam havia perdido em poucas horas 5 cm de manto cultivável e tinha aberto sulcos de 15 cm de profundidade.

Mohamed Skouri, agrónomo especializado nos problemas das zonas áridas e perito do Departamento de Ciências Ecológicas da UNESCO, fez sérias revelações sobre a situação africana, no que toca à erosão e consequente desertificação das terras. Para ele há dois agentes responsáveis: a persistência da seca e o incremento da pressão humana e animal.

IV-A água na cidade

E

	T. 6 h	Min.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	16	16	0,0	M. nub.
V. Castelo	18	18	0,0	Chuva
Vila Real	18	16	0,0	M. nub.
Porto	18	18	0,0	Chuva
Coimbra	19	18	0,0	Chuvisco
C. Carvoeiro	19	18	0,0	Encob.
C. Branco	–	–	–	–
Portalegre	16	16	0,0	Chuvisco
Lisboa	19	19	0,0	Aguaceir.
Évora	18	18	0,0	Neblina
Beja	18	17	0,0	M. nub.
Faro	20	20	0,0	P. nub.
Sagres	20	20	0,0	Encob.
P. Delgada	21	20	0,0	Encob.
Funchal	20	20	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 25, Porto 21, Faro 27, Ponta Delgada 25, Funchal 25.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

N E

	T. 7 h	Mín.	Às 13 h.
Madrid	18	18	Pouco nub.
Londres	14	12	Chuva
Paris	15	14	Muito nub.
Bruxelas	14	13	Aguaceiros
Amesterdão	14	13	Chuva
Genebra	19	17	Muito nub.
Roma	23	20	Neblina
Oslo	16	12	Pouco nub.
Copenhaga	16	14	Pouco nub.
Estocolmo	15	8	Pouco nub.
Berlim	18	18	Muito nub.
Viena	22	19	Muito nub.
Varsóvia	18	15	Muito nub.
Atenas	28	23	Limpo
Moscovo	14	12	Muito nub.

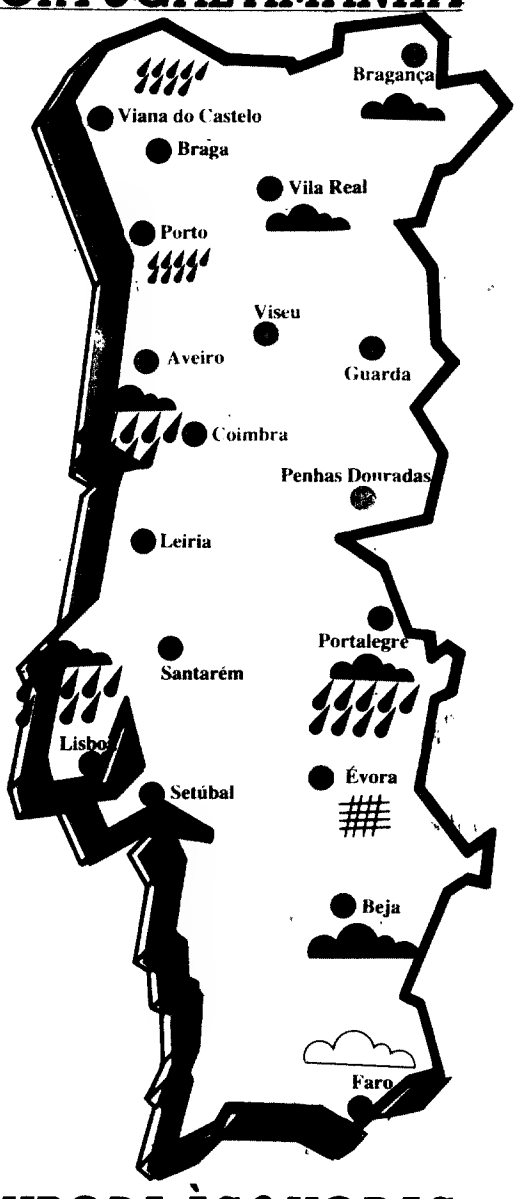
Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

N M

	Mín.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	19	28	Nublado
Joanesburgo	5	17	Limpo
Los Angeles	18	27	Nublado
Montreal	12	22	Nublado
Nova Deli	27	38	Limpo
Nova Iorque	17	27	Limpo
R. de Janeiro	16	32	Limpo
S. Francisco	13	18	Nublado
São Paulo	16	29	Nublado
Tóquio	27	33	Limpo

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

PORTUGAL AMANHÃ



EUROPA ÀS 6 HORAS

Informação da agência Lusa

TEMPO

HOJE

No Continente:

Nas regiões do Norte e Centro: céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de oeste. Períodos de chuva em especial nas regiões do litoral norte.

Nas regiões do Sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste.

Em todo o território: neblinas ou nevoeiros durante a madrugada e a manhã.

Estado do mar:
***Costa Ocidental:* Mar encrespado a de pequena vaga com ondulação noroeste de dois metros.**

***Costa Sul:* Mar encrespado a de pequena vaga com ondulação inferior a 1 metro.**

AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de nNorte. Neblinas ou nevoeiros matinais no litoral Oeste. Pequena subida de temperatura.

DEPOIS

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral Oeste em especial durante a tarde. Pequema subida dos valores da temperatura.

Nos Açores:

Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sudoeste no Grupo Ocidental e geralmente fraco nos grupos oriental e central. Períodos de chuva fraca no Grupo Ocidental.

***Estado do mar:* Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação noroeste de um a dois metros.**

Na Madeira:

Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de norte.

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação norte de dois metros, sendo inferior a um metro na costa Sul.**

MARÉS

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
8.50	3,5 m	2.20	1,2 m
21.12	3,7 m	14.35	1,4 m

Amanhã

9.46	3,4 m	3.18	1,4 m
22.13	3,4 m	15.40	1,6 m

Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

PONTA ESQUERDA

Brasil: clubes "desafiam" Confederação

Treze clubes da divisão principal anunciaram a organização do campeonato nacional desafiando a autoridade da Confederação Brasileira de Futebol.

Os clubes designados pelo «grupo dos 13» reuniram-se terça-feira com o presidente da Confederação Brasileira, Octávio Pinto Guimarães, a apresentaram um programa de 10 pontos, de total remodelação do campeonato e do seu respectivo calendário de provas.

«A nossa decisão está tomada», afirmou Carlos Aidar, presidente do São Paulo, actual campeão brasileiro de futebol. «**Vamos organizar um campeonato com apenas 13 clubes. Doutra forma não tomaremos parte no torneio deste ano e mesmo nos próximos anos**».

O «grupo dos 13» representa a elite do futebol brasileiro: Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Botafogo do Rio de Janeiro; do estado de São Paulo estão envolvidas as equipas de São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Santos; na região de Belo Horizonte, Atlético Mineiro e Cruzeiro, e em Salvador, Internacional, Grémio do Porto Alegre e Baía

«**Isto não é um movimento, é uma autêntica revolução e o alvo é a confederação de futebol**», revela Marcelo Guzela, dirigente do Atlético Mineiro.

Os clubes referem estar a passar por uma crise financeira como consequência do grande número de equipas - 28 ou mais - da primeira divisão. Tal significa mais despesas em viagens com dois e mesmo três jogos por semana por vezes em região do interior sem qualquer tipo de condições para a prática da modalidade.

«**Estamos com os estádios vazios, a perder dinheiro nos jogos, e com regulamentos confusos. Perante esta situação temos que fazer qualquer coisa**», sublinha o presidente do São Paulo.

Miljanic: dólares não passaram

Miljan Miljanic, que recentemente orientou a turma do Real Madrid e que por duas vezes chegou a estar na «mira» dos dirigentes do Benfica, foi ontem detido no aeroporto de Belgrado depois de se ter verificado que o conhecido técnico de futebol pretendia passar a fronteira com 5 500 dólares e mais uns milhares de francos suíços.

O destino das divisas era Zurique mas ficaram em Belgrado e Miljanic vai ter que desembolsar grossa maquia que envolve a multa devida por tráfico ilegal de divisas de que está, obviamente, acusado.

DESPORTO

Ciclismo

CARLOS MOREIRA BISA TRIUNFO NO GRANDE PRÉMIO "O JOGO"

Carlos Moreira, do Sangalhos venceu ao «sprint» a terceira etapa do Grande Prémio «O Jogo» em ciclismo, ao percorrer os 140 quilómetros da terceira etapa, entre Fundão e Lousã, no tempo de três horas, 47 minutos e 30 segundos.

Fernando Baptista, do Pinheiro de Loures, foi segundo classificado, com o mesmo tempo, seguido de António C. Araújo (Feirense) com 3.47,47.

António Araújo, do Garcia Joalheiro mantém o comando da prova.

A classificação na etapa foi a seguinte: 1.º Carlos Moreira, Sangalhos, 3.47,30 horas; 2.º Fernando Baptista, Pinheiro de Loures, mesmo tempo; 3.º António C. Araújo, Feirense, 3.47,47; 4.º Paulo Pinto, Ajacto, 3.48,39; 5.º Carlos Santos, Sicasal; 6.º Alexandre Rua, Boavista; 7.º Marco Chagas, Sporting; 8.º Fernando Fernandes, Sicasal; 9.º João Gameiro, Lousa e 10.º Paulo Duque, Louletano (todos com o mesmo tempo).

Classificação geral:

1.º António Araújo, Garcia Joalheiro, 13.16,40 horas; 2.º Carlos Moreira, Sangalhos, a 3.36 minutos; 3.º Pedro Silva, Sangalhos, a 3.49; 4.º Fernando Baptista, Pinheiro de Loures, a 3.59; 5.º Raul Terebentino, Olhanense, a 4.34; 6.º Paulo Pinto, Ajacto, a 4.38; 7.º Marco Chagas, Sporting, a 4.39; 8.º Carlos Marta, Sangalhos, mesmo tempo; 9.º Fernando Carvalho, Louletano, a 4.44 e 10.º António Fernandes, Sicasal, mesmo tempo.

«Tour»: Acácio em 75.º

Acácio da Silva subiu cinco lugares na classificação geral da Volta à França em bicicleta, ao terminar a 16.ª etapa na 39.ª posição, com mais 16.02 minutos que o vencedor da tirada, o francês Regis Clere.

Acácio da Silva, que enverga a camisola da KAS, ocupa agora o 75.º lugar da geral, com um atraso de 50.33 minutos em relação ao camisola amarela, o francês Claude Mottet.

Os 10 primeiros da etapa:

1.º Regis Clere, França, 5.58.21; 2.º Raul Alcala, México a 14.13; 3.º Jean François Bernard, França, 14.14; 4.º Stephen Roche, Irlanda, 14.16; 5.º Andy Hampsten, EUA, 14.18; 6.º Pedro Delgado, Espanha, m.t.; 7.º Luís Herrera, Colômbia, 14.39; 8.º Anselmo Fuerte, Espanha, m.t.; 9.º Beat Breu, Suíça, 14.52 e 10.º Fabio Parra, Colômbia, 14.55.

Geral: 1.º, Charly Mottet (França), 72.00,24 horas; 2.º, Jean François Bernard (França), a 1,11 minutos; 3.º, Stephen Roche (Irlanda), a 1.26; 4.º, Pedro Delgado (Espanha), a 3,16; 5.º, Robert Millar (Inglaterra), a 5,40; 6.º Raul Alcalá (México), a 7,08; 7.º, Pablo Wilches (Colômbia), a 7,19; 8.º, Andy Hampsten (Estados Unidos), a 7,39; 9.º, Luís Herrera (Colômbia), a 7,50; e 10.º, Urs Zimmermann (Suíça), a 9,06.

Elas: a italiana Maria Canins venceu a 7.ª etapa do «Tour» feminino, percorrendo em 2 horas, 42 minutos, 51 segundos os 88 quilómetros entre Valence e Millau.

Classificação geral após a etapa: 1.ª, Jeannie Longo (França), 12.00,00; 2.ª, Maria Canins (Itália), a 20; 3.ª, Ute Enzenauer (RFA), a 4,41; 4.ª, Tamara Poliakova (URSS), a 4,37; e 5.ª, Roberta Bonanomi (Itália), a 6,06.

Modalidades

Ténis: Cunha e Silva foi eliminado

João Cunha e Silva perdeu na segunda eliminatória do «masters» do terceiro circuito satélite da Alemanha Federal, que está a decorrer em Munster, ao ser eliminado pelo alemão-federal Michael Kupferschmid, em três partidas, com os parciais de 6-4, 3-6 e 6-3.

Torneio «Renault Galp»

Realizou-se no «Olaias Club», a 4.ª edição do Torneio de Ténis «Renault Galp» que durante 15 dias proporcionou a 20 tenistas de ambas as empresas e a 12 jornalistas um agradável convívio.

A final de singulares, que opôs Manuel Freire (RTP) e José Vicente (Galp), saldou-se pela vitória de Manuel Freire por 6/0 - 6/2. Seguiu-se a final de pares, em que a dupla Manuel Freire / Saúl Freire (RTP) bateu Gonçalves dos Santos / Vasconcellos Motta (Galp) por 6/3 - 6/4.

De salientar que a equipa da Renault se apresentou este ano em melhor forma, tendo João Borges sido derrotado apenas na meia-final pelo campeão Manuel Freire, por 6/1 - 6/0.

Esgrima: Portugueses no «Mundial»

João Paulino, seleccionador nacional de esgrima, afirmou que a participação de quatro atiradores portugueses no mundial de esgrima tem por objectivo melhorar e conseguir mínimos para os Jogos Olímpicos de 1998.

Paulino sublinhou que neste momento a arma mais forte a nível nacional é o florete masculino, pelo que os atiradores portugueses ao mundial, que se inicia hoje em Lausana, Suíça, irão tentar conseguir juntar-se a José Bandeira, o único com «passaporte» para Seul.

Portugal está representado no mundial na arma de florete através dos atiradores José Bandeira, José Bartissol, Paulo Oliveira e Rui Laposo.

1886 • 1986
CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO
AVISO

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA, DO FOGO SITO NO EDIFÍCIO 2-PISO O-LETRA F CIDADE NOVA — SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Para os devidos efeitos se torna público que estará aberto **CONCURSO POR SORTEIO**, em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de **15 dias** (desde 17 a 31 de Julho de 1987), para atribuição por venda de um fogo Tipo T3, sito no Edifício acima referenciado, pelo preço de 3 197 568$00 (três milhões, cento e noventa e sete mil, quinhentos e sessenta e oito escudos).

1 – O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.

2 – Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor dentro dos limites mínimos e máximos previstos no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal nacional:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento mínimo mensal («per capita»)	Rendimento máximo mensal («per capita»)
5	15 120$00	31 500$00
6	13 860$00	30 240$00

3 – O Programa do Concurso donde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Loures, 13 de Julho de 1987

O Vereador do Pelouro

Duarte Nuno Alves Clímaco Pinto

Serviço de Informação e Relações Públicas (tel. 983 00 12)

Caminhos de Ferro Portugueses

CP – REGIÃO SUBURBANA DE LISBOA

LINHA DE CASCAIS

AVISO

ALTERAÇÕES AO HORÁRIO

Para trabalhos na catenária, a partir das 22 h da próxima sexta-feira, dia 17, e cuja duração se prevê até cerca das 10 h de sábado, dia 18, a circulação de comboios far-se-á por uma só via, entre as estações de Caxias e Oeiras e posteriormente entre Paço d'Arcos e Oeiras.

Pelos motivos evocados verificar-se-ão, nos referidos períodos, alguns atrasos e as seguintes **supressões** de comboios:

A partir de Cascais		A partir de Oeiras	
N.os dos C.os	Horas	N.os dos C.os	Horas
1202	6.45	1702	7.02
1204	7.15	1704	7.32
1206	7.45	1706	8.02
1208	8.15	1708	8.32

A CP pede a compreensão dos Srs. passageiros e apresenta desculpas pelos transtornos causados.

Lisboa, 15 de Julho de 1987

14.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

Proc. 7713/A
2.ª Secção

FAZ-SE SABER QUE nos autos de Habilitação de Herdeiros em que são requerentes José Augusto de Oliveira Batista e **Outros** e requeridos **Francisco Augusto de Oliveira Afonso e Outros**, são citados os possuem adiante indicadas, para no prazo de **OITO DIAS**, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, contestarem a Habilitação de Herdeiros proposta pelos autores, como tudo melhor consta da petição inicial:

JOSÉ SÁTIRO VIEIRA, com última residência conhecida na Rua D. João, 53, no Funchal: **FRANCISCO LUÍS ROSSÃO**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 158, 11, Sacavém: **JOÃO BATISTA MACEDO**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 158, 2.º direito, Sacavém; **ANTÓNIO CABRAL REGO**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 158, 4.º direito, Sacavém; **MANUEL JOAQUIM PEREIRA**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 157, 6.º esquerdo, Sacavém; **JOSÉ JOAQUIM FERNANDES**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 158, 2.º, Sacavém; **VICTOR MANUEL CARREIRA ALVES**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 158, 2.º esquerdo, Sacavém; **MARIA MADALENA GOSÇALVES**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 157, 6.º esquerdo, Sacavém; **JOÃO GOSÇALVES FREITAS**, com última residência conhecida na Urbanização da Portela, lote 158, 8.º direito, Sacavém; **MARIA DEL CARMEN GOSEALEZ MOSEZ, MARIA MOSEZ DE FREITAS E JUAN GOSÇALVES MOSEZ**, todos com última residência conhecida na Avenida das Descobertas, 28 em Lisboa.

Lisboa, 3 de Julho de 1987

O Juiz de Direito
a) Abílio Maria Peres
O Escrivão Adjunto
a) José do Carmo Transmontano Trindade
«D.L.» — 17/7/87 — 1.º Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OEIRAS

ANÚNCIO

A DR.ª EDUARDA DE MIRA BRANQUINHO, Juiz de Direito Auxiliar do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de OEIRAS:

FAZ SABER que no dia 6 de Outubro de 1987, às 14 horas, neste Tribunal — 2.ª Secção, nos autos de carta precatória registados sob o n.º 149/87, vindos do 3.º Juízo Cível do PORTO, e extraídos dos de Execução Por Custas que o Ministério Público move contra o executado MANUEL FERNANDO ANTUNES RODRIGUES, residente na Rua Capitão Gustavo Pinto n.º 1 — 1.º — Dt.º em OEIRAS, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio penhorado àquele executado

A VENDER:

Prédio urbano sito no Outeiro de S. Julião — Lote 1 — Porta A — Fracção F — 2.º A — OEIRAS.

Preço base — 1 209 600$00

Oeiras, 10 de Julho de 1987

A Juiz de Direito

Eduarda de Mira Branquinho

A Escrivã Adjunta

Noémia Maria Simões

"D.L." 17-7-87

Leite Faria marca as sembleia geral da FPF para 15 de Agosto

Queda de Silva Resende já tem data no calendário

Uma assembleia geral para discutir a demissão da actual direcção da Federação Portuguesa de Futebol liderada por Silva Resende foi marcada para 15 de Agosto.

Leite Faria, presidente da Assembleia Geral da FPF, anunciou a realização da assembleia para essa data «**uma vez que três dos actuais membros da direcção não quiseram acompanhar os restantes seis no pedido de demissão**».

Amândio de Carvalho, Azevedo Félix e Manuel Moura foram os três que rejeitaram a demissão, mesmo depois de contactados pelo presidente da Assembleia Geral, mantendo a posição já conhecida. «**Se todos tivessem pedido a demissão o processo seria mais simples, mas assim torna-se necessário a realização da assembleia geral, que já foi legalmente requerida por cinco associações**», disse Leite Faria, que devolveu os pedidos individuais de demissão e decidiu convocar a assembleia.

Entretanto, vão-se sucedendo os comentários sobre o comportamento de Silva Resende e seus pares em tom que revela, com inquestionável evidência, a grande confusão que reina nas estruturas do futebol português.

Adriano Pinto (presidente da AF do Porto) considera estar-se perante uma «**brincadeira de catraios**»; o seu congénere de Lisboa (Malaquias) Lemos utiliza o termo «**anedotico tudo quanto se está a passar**», Amândio de Carvalho (um dos resistentes à demissão) confessa ter sido «**ingénuo**« justificando o termo ao afirmar «**não ter acreditado no golpe**», de Viseu vem o grito de que «**o Porto é quem mais ordena**« pela voz de Fernando Peixoto, o dirigente da AF Aveiro contraria a decisão do dr. Leite Faria afirmando: «**no caso de se vir a verificar uma convocatória para a assembleia geral que tenha como finalidade a destituição da direcção não dúvida que se tratará de uma gargalhada nacional**».

Naturalmente que, até 15 de Agosto, iremos continuar a assistir a intenso fogo cruzado entre os dirigentes das associações e os «executivos» da Federação, sendo de crer que muitos casos obscuros e nada transparentes ocorridos a partir de Saltillo, irão conhecer versões até aqui ignoradas. E Amândio de Cavalho já prometeu começar a «estilhaçar os pratos».

Vamos aguardar, mas convirá estar atento aos próximos capítulos desta fascinante e dramática comédia do luso futebol.

Futebol: festa no Pateo

Festa rija aconteceu no passado sábado quando os jornalistas foram convidados para durante algumas horas, conviver com os elementos da equipa de futebol de salão do Páteo Alfacinha (onde pontifica a notável capacidade de José Eduardo que assegura competência em todos os domínios da sua actividade, bem evidente na forma como igualmente lidera o Sindicato dos Jogadores de Futebol) que arrecadaram a Taça de Portugal na modalidade. O «DL» esteve lá para participar e aplaudir a coesão da grande equipa capitaneada por Vítor Seiço.

Os conquistadores da «Taça de Portugal» com as medalhas que lhes foram entregues pelo nosso colega Neves de Sousa. Na imagem: Vítor Seijo, Fernanda (com o troféu) e o marido (Jos Eduardo) emoldurados pela representação do Pateo Alfacinha.

Fernanda Sampaio e a «Taça de Portugal» num círculo de aplausos.

Hajry (quando aguardava «luz verde» de Eurico de Melo) junto de Gaspar Ramos e Peres Bandeira no aeroporto da Portela

Após retenção de 4 horas na Portela

MARROQUINO HAJRY JÁ ESTÁ NA LUZ

O futebolista marroquino Hajry, chegou ontem a Lisboa, mas foi protagonista de um episódio recambolesco no Aeroporto da Portela onde esteve retido cerca de 4 horas por não dispor do visto de entrada em Portugal. Com ele estiveram os dirigentes do Benfica, Gaspar Ramos e Mário de Oliveira e ainda o treinador Peres Bandeira, sendo visível o nervosismo do atleta — que se não fosse jogador de futebol teria sido remetido às origens — e um certo descontentamento de Gaspar Ramos pela forma como o assunto tinha sido tratado pelos Serviços de Estrangeiros do Ministério da Administração Interna alegando que o seu clube havia procedido correctamente com todos os preceitos legais para evitar esta caricata situação. De nada valia a apresentação de uma carta do Benfica a responsabilizar-se pela entrada daquele cidadão marroquino em Portugal, e a situação apenas se resolveu quando chegou o dirigente José Gomes Machado que era possuidor de documento emitido pelo Ministério da tutela cabendo ao eng. Eurico de Melo intervenção decisiva.

Bem, Hajry já está na Luz liberto do «pesadelo» sofrido em solo luso, e agora, restará saber se o «olheiro» Peres Bandeira acertou na «truta».

Chiquinho também chegou

O moçambicano Chiquinho chegou ontem a Lisboa com destino ao Belenenses, depois da «luta» travada entre aquele clube e o Benfica na luta pela sua contratação.

Chiquinho (Francisco Cariol Conde Júnior) tem apenas 21 anos e depois de ter actuado no Ferroviário da Beira e no Palmeiras da mesma cidade, representava, últimamente, ao serviço do Maxaquene.

Meszaros: V. Setúbal ignora negociações com o Lokeren

O vice-presidente do Vitória de Setúbal afirmou que o clube sadino ignora a contratação do guarda-redes húngaro Ferenc Meszaros pelo Lokeren da Bélgica, mostrando estranheza pelo facto. «**O Vitória de Setúbal desconhece qualquer transferência de Meszaros para o Lokeren, da Bélgica, nem autoriza a sua saída**» — disse Rogério Vaz de Carvalho.

A reacção daquele dirigente sadino surgiu na sequência de notícias divulgadas em jornais desportivos húngaros que davam como certa a transferência do guarda-redes internacional para as hostes do Lokeren por um período de quatro anos.

Segundo Rogério Vaz de Carvalho «**Meszaros tem um contrato de duas épocas e não pode ser transferido. Por outro lado, existe um compromisso nesse sentido com o Rabat Eto Vasas Gyor, seu anterior clube**».

Para o vice-presidente sadino «**Meszaros é um jogador que sempre se tem pautado pela honestidade e seriedade e não acreditamos em qualquer posição menos correcta da sua parte**». «**Se tal transferência se concretizasse o Vitória de Setúbal accionaria todos os meios legais para impedi-la. De modo algum prescindimos de Meszaros**» — finalizou Rogério Vaz de Carvalho.

Gomes e Chalana testaram o físico

Chalana e Gomes, regressados de lesões, tiveram os seus primeiros contactos directos com bola num jogo amigável ontem disputado em Vale do Lobo.

O regresso foi prometedor, com Gomes e Chalana, integrados num isto de futebolitas em férias, a marcar três e um golo, respectivamente, nos 10-0 com que a equipa goleou a formação local de Vale do Lobo.

«**Foi bom, óptimo mesmo, melhor até do que esperava**», afirmou no final do encontro Fernando Gomes, acrescentando: «**O receio dos treinos desfez-se, aqui, com a bola a saltar**».

Por sua vez, Fernando Chalana realizou uma partida em ritmo mais comedido, igualmente positiva em termos de recuperação, já que o jogador não se ressentiu do esforço. Correu tudo bem, dentro do previsto, sinal de que estou no caminho certo para um regresso breve à minha verdadeira fonna».

O técnico António Morais funcionou como treinador do grupo de futebolistas «em férias», em cujo lote se integravam outras figuras bem conhecidas, como Inácio, Toni, Shéu, Sousa, Jorge Plácido e Oceano. **Esta foi uma boa oportunidade de treinar uma equipa constituída só por portugueses, coisa rara nos dias que correm...**», disse António Morais em tom de ironía.

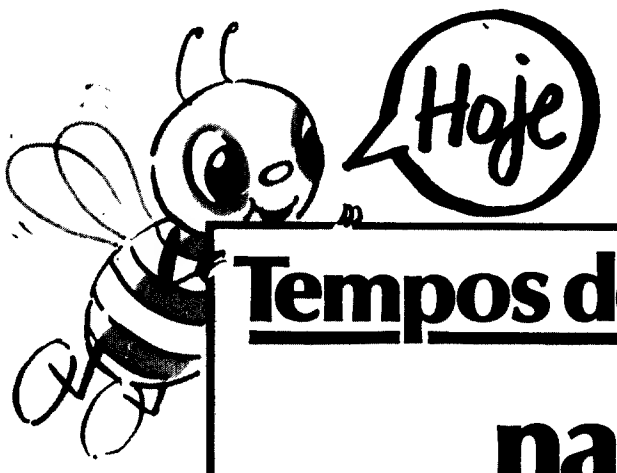
Microscópio

Ténis de mesa: Portugal presente no Europeu de jovens

Disputam-se em Atenas de 18 a 26 do corrente mês, os 30.ºs Campeonatos Europeus de jovens de ténis de mesa, nos quais o nosso país participa com duas seleccões de juniores e uma de cadetes.

Salvo algum imponderável de última hora, a composição da representação nacional, será a seguinte:

Dirigente: Manuel da Silva Carvalho. Treinadores: Fernando Gomes (Casa Pia) e Salles Caramelo (Sporting das Caldas). Jogadores: juniores masculinos: Pedro Tojal (Arrudense); Ricardo Sedas (Sporting); Luís Dias (Estrela da Amadora) e Rogério Alfar (Benfica). Juniores femininos: Margarida Lopes (Azambuja); Liliana Chaves (Moscavide) e Marta Alexandre (Casa Pia). Cadetes masculinos: Nelson Rocha (FC Porto); Artur Silva (CD São Roque) e Hugo Matos (Arrudense).



Tempos de antena

na RTP 1

a seguir ao telejornal

e à telenovela

na Rádio

CDU

CDU

Antena 1 e Rádio Comercial — às 18.20 e 22.52 h
Rádio Renascença — às 4.22 e 22.20 h
RFM — às 3.22 e 20.20 h

Atletismo: "meeting" de Paris

Aurora: a honrosa excepção

O atleta marroquino Said Aouita realizou ontem a maior proeza do «meeting» internacional de atletismo de Paris ao estabelecer a melhor marca mundial na distância de 2000 metros com o tempo de 4.50,81 minutos.

Aouita desde há muito que perseguia o recorde do Mundo que pertencia ao britânico Steve Cran com o tempo de 4.51,39 minutos, realizados a 4 de Agosto de 1985.

Também em destaque esteve o norte-americano Edwin Moses, por ter sido batido pela segunda vez esta época na prova dos 400 metros barreiras.

O senegalês Mamadou Dia Bâ derrotou Moses com o tempo de 48,89 segundos numa prova de 400 metros barreiras onde o norte-americano não evitou de novo o excesso de erros, como a lenta partida que efectuou.

Quanto aos portugueses, o realce foi para Aurora Cunha que venceu a prova dos 10 000 metros com o tempo de 32.26,81 minutos, batendo a britânica Susan Tooby (32.49,30 minutos) e a norte-ammericana Martine Cooksey (32.50,97 minutos).

Decepção tiveram os atletas portugueses na prova dos 10 000 metros, cujo melhor lugar pertenceu a Domingos Castro, na 5.ª posição. A vitória coube ao britânico Carl Thcakery que realizou o tempo de 27.59,24 minutos, enquanto Domingos Castro se quedou pelo tempo de 28.09,54 minutos. O seu irmão Dionísio Castro alcançou a 6.ª posição com 28.09,81 enquanto o recordista mundial Fernando Mamede se transformou na desilusão ao ficar pelo modesto 9.º lugar com o tempo de 28.25,62 minutos.

Bibliografia desportiva

Ludens

Propriedade do ISEF, a revista trimestral «Ludens» acaba de apresentar mais uma edição com trabalhos de Vítor da FonseCa, Virgínia Costa Matos, Pedro Parrot Morato, Francisco Ramos Leitão e Ana Varela, com destaque especial para o tema «Insucesso escolar e dificuldades motoras» (Virgínia Matos) como para «Contributo para o estudo da forma corporal na imagem social do deficiente» (Pedro Morato) mas, igualmente, saliência para «Uma metodologia do ensino da natação para pessoas portadoras de deficiências» (Ana Varela). Em volume: um excelente conjunto de trabalhos que honram o nosso Instituto Superior de Educação Física.

TOTOBOLA E TOTOLOTO: UMA GERÊNCIA BEM FIRME

• *Belenenses: o nome mais no Totobola*

Nunca será de mais aplaudir o trabalho meritório e internacionalmente reconhecido do dr. Ricardo Jorge Correia da Fonseca à frente do nosso «Totobola» e, depois, na sequência do êxito da actividade portuguesa, dentro do areópago do «Intertoto», onde desempenha as elevadas funções de vice-presidente desse organismo sediado em Basileia (Suíça). Director das Apóstas Mútuas, o dr. Correia da Fonseca ficou mais tarde com um menino nos braços: o Totoloto, que preparou, viu nascer e crescer inusitadamente, de molde a constituir (ao lado do Totobola) entretenimento preferido de milhões de portugueses.

Sempre consciente da necessidade de manter permanentemente transparente a vida do Totobola-Totoloto, aí temos o Relatório Contas da gerência de 1986, um volume onde (em sete dezenas de páginas) se toma conhecimento da subida espectacular do Totoloto: 29 629 milhões de escudos no produto da venda de apostas no ano passado mas (em contrapartida) baixa nas receitas do Totobola: 5017 milhões de escudos, cerca de 1250 milhões de esudos a menos que o montante cobrado em 1985. Todavia (no cômputo geral: Totoloto mais Totobola) verificou-se um acréscimo de 42,5% (10 541 milhões de escudos). Quanto ao rendimento líquido a partilhar pelas entidades beneficiárias, constata-se uma evolução de 7972 milhões de escudos (1985) para 12 363 milhões de escudos (1986), o que equivale a uma subida da ordem dos 55,1%.

Outras notas extremamente curiosas: no ano transacto, o Departamento de Apostas Mútuas entregou 3474 milhões de escudos ao Ministério das Finanças (imposto de selo sobre o produto das apostas no Totobola e imposto de selo sobre o valor dos prémios processados, tanto no Totobola como no Totoloto) mas foi de 14 015 milhões de escudos o rendimento global partilhado pelo próprio Estado e por organismos estatais ou para-estatais, através dos quais se consubstanciam as finalidades de ordem social a prosseguir a nível nacional.

Algumas curiosidades a reter: em 31 de Dezembro, o Departamento de Apostas Mútuas tinha em actividade 3899 agências, cobrindo todos os distritos do Continente e as Regiões Autónomas. Nos 53 concursos do Totobola/86, participararm 454 jogos nacionais de futebol, e o comando dos vinte clubes com mais presenças ficou assim: Belenenses (32 vezes), Guimarães, Chaves e Portimonense (1) Académica de Coimbra, Braga, Boavista e Marítimo (30), Salgueiros (29), Benfica e Sporting (28), Varzim (26), FC Porto (25), Vitória de Setúbal (24), Elvas, Farense e Rio Ave (23), Penafiel (20), Vizela (19) e Covilhã (17). Um outro pormenor bem significativo: no que respeita à média por concurso no Totobola (86) cada português apostou 9$50. O prémio maior foi pago no concurso de 9 de Março: 21 616 578$30 para o único 13 (chave: 22X XX1 X12 12X2). Registe-se que a distribuição dos lucros do Totobola toca ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Fundo de Fomento do Desporto, Fundo de Socorro Social, outras instituições de Solidariedade Social Fundo de Fomento Cultural, INATEL, Federação de Futebol, clubes das três principais divisões, subsídio às despesas com a dslocação das turmas de futebol entre o Continente e as Regiões Autónomas, apoio às empresas jornalísticas e às Associações de Bombeiros Voluntários. Total no ano transacto: 1 082 936 960$40.

Correia da Fonseca: um timoneiro perfeito

Quanto ao Totoloto, um apontamento inicial: a bola 10 saiu doze vezes e a 45 apenas numa oportunidade, nos 52 concursos realizados. Até ao último concurso de 1986, os números mais premiados foram o 10 (19 vezes), 16 (18), 24 e 26 (17), 6, 13, 19, 22, 41 e 44 (16), 7 e 34 (15). O maior prémio atribuído a um totalista foi de 148 370 583$70 (25.º concurso), resultande da acumulação com o 1.º prémio da semana anterior, que não teve totalistas.

Por fim, fixe-se que a receita total do Totoloto/86 foi de 30 216 211 488$60 e que as diversas entidades tamém beneficiárias do Totobola (já anunciadas) embolsaram a verba bonita de 11 280 239 266$90. No capítulo de reclamações (Totobola e Totoloto) foram apresentadas 4341: diferidas apenas 1056. O resto, eram fantasias.

Pronto: eis as linhas fundamentais do mangnífico Relatório e Contas-86 elaborado pelo Totobola-Totoloto: o espelho belíssimo da directriz do dr. Correia da Fonseca, bem apoiada pelas diferentes provedorias que têm estado à frente da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e ao esforço (competentíssimo) de muitos trabalhadores que o Departamento de Apostas Mútuas se pode gabar de ter como colaboradores perfeitos.

N. de S.

CARRIS

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

ELEVADOR DA GLÓRIA

Por motivo de reparação geral este elevador cessará a sua actividade a 19 de Julho devendo retomá-la na 2.ª quinzena de Setembro.

Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AOS PASSAGEIROS DA LINHA DO OESTE

TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO NA CATENÁRIA DA LINHA DE SINTRA (DE 29/6 a 15/9)

A CP informa que, no âmbito dos trabalhos que tem vindo a efectuar na Linha de Sintra para conservação da catenária, além das restrições já do conhecimento público, a partir de 20 de Julho **serão suprimidos os seguintes comboios da Linha do Oeste:**

Dias úteis: Comboios n.os 4010 e 4013

Sábados e Domingos: Comboios n.os 4010, 4012, 4013 e 4017

Apelando à boa compreensão dos Senhores Passageiros da Linha do Oeste para as perturbações causadas por estes trabalhos, a CP solicita-lhes que utilizem, em lugar dos comboios temporariamente suprimidos, os tranvias da Linha de Sintra com transbordo no Cacém.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias útsis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Centro de Distribuição de Portalegre, a que se refere o processo n.º 1/3339, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Alcáçovas, concelho de Elvas, de uma linha de alta tensão de 219 metros, com início no apoio n.º 2 da linha entre a SE de Alcáçovas e o PT n.º 26 e com término no Posto de transformação n.º 1004.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Julho de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Carlos Sousa Santos

Bibliografia desportiva

VEM AÍ A "SÉTIMA COLUNA" DE ANTÓNIO TAVARES-TELES

Na próxima 3.ª feira, pelas 18 horas, a «Marujo Editora» vai apresentar, no Pateo Alfacinha, o livro «Sétima coluna», de António Tavares-Teles, conjunto de pequenas notas sobre o mundo da bola (e não só) publicadas no nosso colega «A Bola» ao longo destes três últimos anos.

Na introdução ao volume rubricado por Tavares-Teles escreve o jornalista Vítor Santos (chefe de Redacção de «A Bola») palavras dest estilo:

«Também a mim, homem de fato cinzento metido nas rodas dentadas da máquina infernal de um quotidiano chato e trombalazana, me parece que o António Tavares-Teles, português de primeira, meio anarquista e vagamente truculento, é detentor do segredo de polichinelo de pôr as palavras 'a mexer', numa 'jonglerie' nada rebuscada, portanto sem qualquer rigor técnico, que cheire a cânone e a naftalina. Será fundamentalmente por isso que eu festejo a decisão de Tavares-Teles (de que terei sido apenas, para meu orgulho, uma espécie de padrinho na hora da sua inevitável entrada em certa Confraria do Bairro Alto, que tresanda a peixe frito), de editar esta sua 'Sétima Coluna', fármaco de estalo para as doenças do 'stress' que tanto atormentam o homem de hoje, bípede forçado e... esforçado.»

António Tavares-Teles nasceu em 1942, no Pinhão (Alto Douro). Viveu em Portugal até 1962, ano em que interrompeu os estudos universitários (em Letras) para sair do País. Passou por diferentes terras: na Europa, África e América do Sul, iniciando por longe uma carreira de jornalista e editor. Em 1974 regressou a Portugal: desde essa data é funcionário superior no Palácio Foz (Comunicação Social) e, também, colaborador de diversos jornais e revistas, para além de autor de cantigas e textos para Rádio e Televisão.

Autor (ainda) de um livro sobre a campanha presidencial de Otelo Saraiva de Carvalho (1976) é co-autor (com Adérito Lopes) de um outro sobre o «Esquadrão da Morte» (no Brasil). Actualmente, é editor na «Marujo», onde prepara uma colecção de biografias de personalidades importantes da vida portuguesa.

Também é colaborador permanente de «A Bola» e «A Bola-Magazine».

António Tavares-Teles: **«a Marujo prepara-se para editar obras da autoria de grandes nomes do jornalismo português e uma colecção de temas desportivos. Já em publicação: clássicos da nossa literatura e trabalhos por Conan Doyle. Sherlock Holmes, pois claro!»**

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

SÉTIMA COLUNA

POR

ANTÓNIO TAVARES-TELES

MARUJO EDITORA

PONTA ESQUERDA

São muitas pesetas

Federação espanhola pretende garantia bancária sobre "negócio-Futre"

A Federação Espanhola de Futebol exigiu, para a inscrição do português Paulo Futre, um aval bancário que garanta o pagamento da sua transferência para o Atlético de Madrid.

Só com essa garantia a federação apresentará à Direcção-Geral de Transacções Externas o pedido de autorização do clube madrileno para saída de divisas para pagamento da transferência ao Futebol Clube do Porto. O Conselho Superior de Despotos e a Liga Profissional de Clubes exigiramsegunda-feira ao presidente do Atlético de Madrid, Jesus Gil, garantias bancárias sobre o pagamento dos contratos de transferência dos jogadores pela nova direcção do clube.

O Atlético apresentou terça-feira documentação sobre a situação e o projecto económico do clube, a qual está a ser examinado pelas autoridades competentes.

Foi ao ter conhecimento destas exigências que a Federação Espanhola de Futebol solicitou ao Atlético de Madrid idênticas garantias.

A federação, tal como o Conselho Superior e a Liga Profissional, afirma não considerar suficiente o aval do presidente do clube, apesar do seus bens pessoais.

Spartak de Moscovo aceita a "verdade" do vídeo

O Spartak de Moscovo ofereceu-se para repetir um jogo do campeonato soviético de futebol depois da análise de um vídeo ter mostrado que os dois golos que obteve foram erros do árbitro.

Segundo noticia o «Sovietsky Sport», o vídeo do encontro entre o Spartak de Moscovo e o Dnepr Dnepropetrovsk, realizado segunda-feira e que terminou com um empate, 2-2, mostrou claros erros de arbitragem. De facto, os dois golos do Spartak foram irregulares. Um numa grande penalidade que não existiu e no outro a bola não chegou a cruzar a linha de golo.

O técnico da equipa de Moscovo, Starostin, afirmou que já propusera à Federação de Futebol e à Associação de Arbitragem a repetição do encontro.

O Spartak lidera o campeonato, com quatro pontos de vantagem sobre o Dnepr.

DÉCIMO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MOISÉS DOS SANTOS MARTINS

XXXX

CERTIFICO, que por escritura de 8 de Junho de 1987, lavrada de folhas 49 verso, a folhas 50 verso, do livro 178-G, de escrituras diversas deste cartório, foi entre Teresa Maria Barbosa Azevedo e Matilde Maria Gomes Pereira, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A Sociedade adopta a denominação de «COMGECO — AUDITORIA, CONTABILIDADE E INFORMÁTICA, LIMITADA», vai ter a sua sede na Rua Coronel Ferreira do Amaral, número dezanove, Rés-do-Chão, direito, freguesia de São João, desta cidade.

2.º

O objecto social é o exercício da actividade de auditoria, gestão, contabilidade, e processamento informático de dados.

3.º

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, totalmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de duas quotas, sendo uma de TREZENTOS E VINTE MIL ESCUDOS pertencentes à sócia Teresa Maria Barbosa Azevedo e outra de OITENTA MIL ESCUDOS pertencente à sócia Matilde Maria Gomes Pereira.

4.º

A gerência da Sociedade, dispensada de caução, será exercida por um ou mais gerentes, nomeados em Assembleia Geral, ficando desde já nomeada gerente a sócia Teresa Maria Barbosa Azevedo.

§ ÚNICO: Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de um só gerente.

5.º

Sendo qualquer quota arrolada, penhorada, arrestada ou incluída em massa falida ou insolvente, pode a sociedade amortizá-la, desde que se verifiquem os demais requisitos legais.

ESTÁ CONFORME AO RESPECTIVO ORIGINAL.

Lisboa, aos quinze de Junho de mil novecentos e oitenta e sete.

Pel'O Ajudante,
Maria Natália
de Sousa Coelho

«DL» 17/7/88

Cit
Centro Interdisciplinar de Formação

JOVEM DOS 14 AOS 25 ANOS

Se já acabaste a escolaridade obrigatória e não tens qualquer preparação profissional

INSCREVE-TE
CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
SUBSIDIADOS PELO F.S.E.
SERRALHARIA

Mecânica; de manutenção; civil; de tubos

SOLDADURA ELECTRO ARCO

Os Formandos serão subsidiados no montante de

4.400$00 SEMANAIS

Os Cursos serão ministrados num Centro de Formação Profissional de reputada competência no Concelho de Almada

R. Andrade Corvo, 50, 3.º Dt.º P – 1000 LISBOA – Tel.: 55 74 32

"Papa-Léguas" voltaram às Furnas: tudo bem?

Uma comissão de mediação composta por pais e utentes da Oficina de Artes de «Os Papa-Léguas», que se formou com a intenção de resolver a situação criada pela selagem ilegal de instalações de «Os Papa-Léguas» no Salão das Furnas, levada a cabo pela Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica, levou a bom termo os seus esforços.

Assim, as actividades de «Os Papa-Léguas» têm reassegurado o seu normal funcionamento.

Actualmente «Os Papa-Léguas» repartem a sua actividade regular em Lisboa, da seguinte forma:

— Sede, secretariado e Oficinas de Artes, a funcionarem como habitualmente no Salão das Furnas (a Sete Rios).

— Espectáculos em exibição no edifício daJunta de Freguesia de Carnide (ao Largo da Luz).

«Os Papa-Léguas» querem «salientar o enorme movimento de solidariedade que receberam da população de S. Domingos de Benfica, de pessoas e entidades públicas e privadas das mais variadas, de autarquias e órgãos de Comunicação Social.»

«O sentido e a qualidade dos apoios recebidos izeram-nos saber da dimensão do eco público do projecto cultural que temos vindo a desenvolver; faz-nos saber também que vale a pena continuar» — lê-se num comunicado do grupo.

NO Algarve interior a convite do projecto Radial

Depois de em Maio se terem deslocado à zona de Alte, onde apresentaram os espectáculos «Corropio» e «Aqui há mistério» e realizarem uma acção de formação para os animadores locais do projecto Radial, «Os Papa-Léguas» voltam ao Algarve, desta feita a Cachopo e Martilongo.

Estas deslocações, a convite do projecto Radial, cujo núcleo dinamizar funciona no Instituto Politécnico de Faro, são apoiadas pela Fundação Van Leer, Fundação Calouste Gulbenkian, Região de Turismo do Algarve, Juntas de Freguesia de Alte e Cachopo, Câmara Municipal de Tavira e FAOJ.

O projecto Radial, que tem desenvolvido a sua acção no âmbito da dinamização das comunidades, nomeadamente contribuindo para a implantação de centros de animação infantil, preocupa-se agora com o alargamento da formação dos animadores locais e as acções de animação teatral, para o que solicitou colaboração do Teatro de Animação «Os Pap-Léguas».

No Festival de Moscovo

Depois de atacado, "O Caçador" é aplaudido

Um filme americano sobre o conflito do Vietname, «O Caçador», durante muito tempo classificado de racista pelos funcionários do cinema soviético, foi elogiado no Festival de Cinema de Moscovo como um talentoso retrato da juventude em guerra.

Um dos grandes sucessos da primeira semana do 15.º Festival de Moscovo tem sido a exibição de todos os filmes do falecido Andrei Tarkovskyt, um realizador soviético que emigrou para o Ocidente num protesto contra a censura ao seu trabalho.

Para os observadores mais experientes deste festival bianual, este facto é simbólico de uma nova atitude que pode ter salvo o certame do fracasso em termos de acontecimento cultural.

Realizadores soviéticos, fiéis à linha política oficial dominaram nas últimas décadas a composição do júri, cujo critério propagandístico fez o festival entrar em declínio.

Em 1965, o filme «Felline 8 1/2», do realizador italiano Federico Fellini, internacionalmente classificado como obra-prima, obteve o grande prémio, mas só após os jurados não comunistas terem ameaçado abandonar o festival. Após o festival os organizadores soviéticos, furiosos, disseram em conferência de Imprensa que «8 1/2» era um filme decadente que nunca deveria ter sido mostrado na União Soviética.

O incidente foi este ano relembrado, não por críticos estrangeiros mas pelos próprios organizadores do festival.

Alguns dos realizadores que mais sofreram no antigo regime emergiram agora como dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores do Cinema.

Para reavivar o festival, os novos dirigentes do cinema soviético acabaram, por exemplo, com a multiplicidade de prémios que fazia com que praticamente qualquer filme concorrente fosse premiado.

Para encabeçar o júri da secção competitiva principal, convidaram o actor americano Robert de Niro, um dos intérpretes de «O Caçador», de Michael Cimino.

Interrogado, numa conferência de Imprensa, sobre se não tivera problemas de consciência para interpretar o filme, que aborda a situação de jovens americanos de origem russa na guerra do Vietname, Robert De Niro disse:

«Não. Era um filme contra a guerra. De modo nenhum lamento tê-lo interpretado.» A assistência da conferência, na sua maioria jovens repórteres e críticos, sublinhou a resposta do actor com aplausos.

O facto foi noticiado no jornal oficial do festival pelo crítico Olec Anatolyev que lembrou que num livro soviético sobre cinema o filme fora classificado de «escandaloso, racista e militarista».

O festival termina hoje e aposta-se forte no novo filme de Fellini, «A Entrevista», que foca a vida e as reflexões de uma realizadora de cinema, como um dos principais candidatos ao Grande Prémio deste Festival de Moscovo.

Artes Plásticas e Artesanato em Montemor-o-Novo

Várias actividades culturais e recreativas englobam o programa do primeiro encontro de artes plásticas e artesanato, que está a decorrer em Montemor-o-Velho até ao próximo dia 4 de Agosto.

Esta iniciativa, que se realiza em vários pontos da localidade, incluindo o castelo, onde está montada uma mostra de artesanato, pretende divulgar as pontencialidades artísticas do concelho.

O tradicional Festival de Teatro de Montemor-o-Velho (CITEMOR) realiza-se no âmbito deste encontro.

O primeiro encontro de artesanato do concelho conta com a participação de cerca de 30 artesãos provenientes da região, e ainda, de Arganil, Cantanhede, e Vila do Conde.

A cestaria, a tapeçaria, a latoaria e os brinquedos didácticos em madeira, são alguns dos sectores representados.

No capítulo das artes plásticas estão previstas exposições e colóquios com vários artistas.

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Nisa, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo , a que se refere o processo n.º 1/3341, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Tolosa, concelho de Nisa, de uma linha de alta tensão,aérea, a 30 KV, com a extensão de 1387 metros, com início no apoio n.º 75 da linha Arez Tolosa, e com término no Posto de Transformação n.º 1509 em Tolosa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Julho de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Carlos Sousa Santos

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Abrantes, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3329, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Bemposta, concelho de Abrantes, de uma linha aérea a 30 KV, para o PT n.º 1 da Herdade das Tojeiras de Cima, com 3322 metros, e origem no apoio 69-A da linha para o PT n.º 370 Água Travessa.

Linha aérea a 30 KV, para o PT n.º 2 da Herdade das Tojeiras de Cima, com 928 metros e origem no apoio n.º 9 da linha para o PT n.º 1 da Herdade das Tojeiras de Cima.

Linha aérea a 30 KV, para o PT n.º 3 da Herdade das Tojeiras de Cima, com 20 metros e origem no apoio n.º 10 da linha para o PT n.º 1 da Herdade das Tojeiras de Cima.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Julho de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Carlos Sousa Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3337, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, de uma linha de alta tensão, aérea, a 30 KV, com a extensão de 36 metros, com início no apoio n.º 7 da linha para o PT n.º 21 e com término no Posto de transformação da SOCLANI—Sociedade Industrial de Representações e Confecções do Retaxo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Julho de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Carlos Sousa Santos

COMUNA - TEATRO DE PESQUISA

3.ª PRODUÇÃO
ÉPOCA 86/87

3.ª a sábado às 21.30
Domingo às 17 h.

"OS DOIS CORCUNDAS E A LUA"

sub. S.E.C.

■ texto RICHARD DEMARCY
■ encenacao JOÃO MOTA
■ musica DOMINGOS MORAIS e J. PEDRO CAIADO

CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS / ATÉ FIM DE JULHO
PR. ESPANHA · T. 726 08 18

COMUNA Tel. 275 2175
TEATRO DE ALMADA
AFONSO VI
de FONSECA LOBO
encenação
JOAQUIM BENITE
cenário
Mª JOÃO SILVEIRA RAMOS
estreia HOJE
sob. SEC/CMA
10 ÚNICOS ESPECTACULOS

LAR SANTA

TERESINHA 3.ª IDADE

Recebe idosos ambos os sexos, em regime de férias ou internos, nos Olhos de Água — Palmela. Magnífica quinta.

Telf. 236 00 78

TRIBUNA JUDICIAL DA COMARCA DE OEIRAS

ANÚNCIO

O DR. ÁLVARO DIONÍSIO VASCONCELOS, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de OEIRAS.

— **FAZ SABER**, que no próximo dia 15 de Outubro de 1987, às 14 horas, no Tribunal Judicial de Oeiras, nos Autos de Carta Precatória registados sob o n.º 189/85, vindos do 2.º Juízo Cível da comarca de LISBOA — 3.ª Secção — Proc.º 7357/A — em que é exequente o MINISTÉRIO PÚBLICO e Executada HABITAT — EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SARL, com sede na Avenida Principal — Lote 4 — r/c — MIRAFLORES, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo — um cofre metálico monobloco, com quatro palhetas de segredo, com 60 cm de largura e 1,30 m de altura, cor castanha escuro.

Oeiras, 24 de Junho de 1987
O Juiz de Direito
Álvaro Dionísio Vasconcelos
A Escrivã Adjunta
Noémia Maria Simões

D.L. 17-7-87

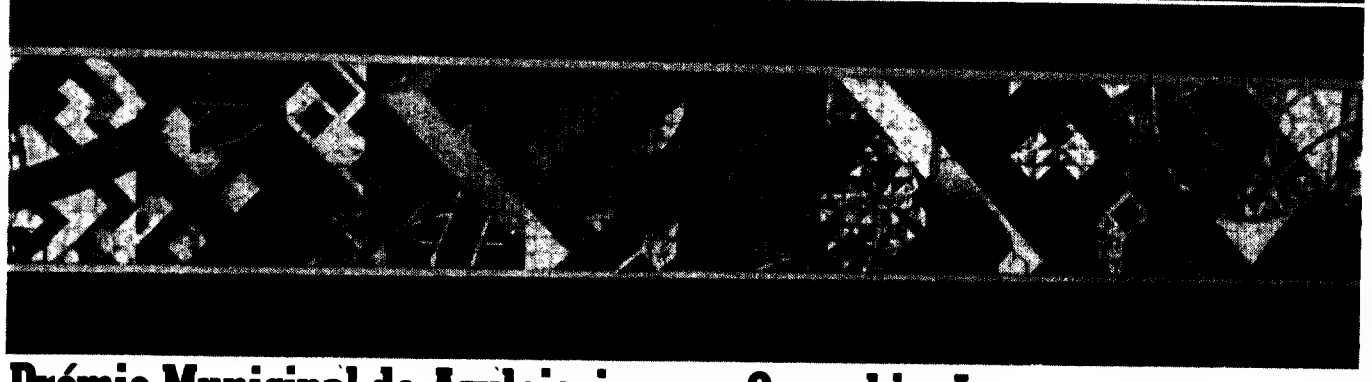
EXPOSIÇÃO E COLÓQUIO PARA COMEMORAR CENTENÁRIO DE AMADEO DE SOUZA CARDOSO

A Fundação Calouste Gulbenkian vai comemorar, a partir do dia 20, o Centenário do Nascimento de Amadeo de Souza Cardoso com uma série de manifestações que incluem duas exposições (uma dedicada à obra de Amadeo e outra intitulada «O Desafio de Amadeo à Pintura Moderna Portuguesa»), um Colóquio, um Concerto (com a apresentação de uma obra de um autor contemporâneo português encomendado expressamente para o efeito) e um espectáculo evocativo do Modernismo Português.

O Colóquio, levado a efeito pelo ACARTE — Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte — é coordenado pela drª Sílvia Chicó e realizar-se-á nos dias 22, 23 e 24 do corrente a partir das 15 horas, na Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna.

Como conferencistas contam-se as seguintes personalidades: Julian Galego (Do Cubismo à Abstracção); Pierre Cabanne (Os Anos 10); Artur Nobre de Gusmão (A Importância de Amadeo de Souza Cardoso e a Exposição do SNI em 1959); João Pinharanda (A Importância de Amadeo para a Pintura dos Anos 80); Fernando Pernes (Amadeo e o Convívio com os seus Contemporâneos); José-Augusto França (Amadeo, A Descoberta, o Portugal, a Europa, o Século XX); Joaquim Matos Chaves (Amadeo e Santa-Rita Pintor); António Cardoso (Amadeo e a Imagem de Amarante); Rui Mário Gonçalves (O que existe de portuuês em Amadeo de Souza Cardoso); Eduardo Paz Barroso (Amadeo e a Inovação Estéctica Nacional); Bernardo Pinto de Almeida (Amadeo e o Eclectismo); António Rodrigues (Amadeo e o Conceito de Modernismo) e Sílvia Chicó (Amadeo Hoje).

O Colóquio trminará com uma «Ilustração de Amadeo pela Palavra» e com apresentação de um vídeo, por Maria Alberta Menéres e António Torrado.



Prémio Municipal de Azulejaria para Querubim Lapa

O artista Querubim Lapa foi o vencedor do Prémio Municipal de Azulejaria relativo a 1986, pela autoria do painel de azulejaria integrado no novo edifício do Banco de Portugal, na Rua Febo Moniz, n.º 2, projectado pelo arq.º António Pardal Monteiro. O painel foi executado na Fábrica Viúva de Lamego, em Lisboa.

O prémio, no valor de 150 000$00, é atribuído segundo o regulamento, em partes iguais aos autores dos padrões, aos autores dos projectos dos edifícios ou obras em que aqueles são utilizados e aos artífices que os fabricaram.

O júri, que deliberou por unanimidade, foi constituído pelo director dos Serviços Centrais e Culturais da CML, dr. Orlando Capitão, conservador-chefe dos Museus Municipais, dr.ª Irisalva Moita, prof. João da Conceição Ferreira em representação da Academia Nacional de Belas Artes, arq.º Higino de Sousa em representação da CML, pelo técnico de azulejaria José Meco, pelo munícipe dr. Valle Figueiredo e pelo chefe dos Serviços de Acção Cultural da CML, dr.ª Salette Salvado.

Já a seguir às eleições...

"Toma Lá Revista!" no Maria Matos

Começaram já os ensaios gerais da companhia do Teatro Maria Vitória que, pela mão dos seus empresários Ausenda Bastos e Hélder Freire Costa e vai apresentar, dentro de breves dias, mais uma revista nas tradições daquela companhia, que desde há mais de um ano trabalha no Teatro Municipal Maria Matos, por cedência da Câmara Municipal de Lisbo e enquanto se reconstrói o seu teatro vitimado por um violento incêndio.

Em pleno Verão e sob a direcção de Francisco Nicholson, que além de encenador é autor e actor principal do espectáculo, os artistas Eugénio Salvador, Simone de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos Cunha e Marina Mota, os acordeonistas Fernanda Guerra e Fernando Rieiro, as revelações Fernando Mendes e Leonor Edwiges e os jovens Carlos Ivo, Maria João Abreu, Marília Barroso, Fernando Ferrão, Cristina Areia, Eva Cristina e Rute Correia, trabalham afanosamente os seus papéis, dando o melhor das suas interpretações, para que o novo espectáculo «Toma Lá Revista!», seja mais um dos seus grandes êxitos, agora na altura em que a Companhia completaria 20 anos de actividade no Teatro Maria Vitória, se ali estivesse.

Com um corpo de baile constituído por 16 figuras e dirigido pela coreógrafa Marga Cardoso, a nova revista contém algumas rábulas de grande originalidade e muita graça, piadas políticas e sociais certeiras e números de grande deslumbramento, para cujas fantasias muito contribuiu o talento da figurinista Helena Reis, que concebeu o guarda-roupa, adereços e chapéus e o montador Moniz Ribeiro, director e criador das maquetas para os cenários do novo espectáculo

Os autores, Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal, bem como os compositores João Vasconcelos, Fernando Correia Martins, Nuno Nazareth Fernandes e Fernando Ribeiro, confiam no agrado do público e confessam ter dado o seu melhor para mais esta revista que criaram para um teatro que tem condições ímpares para a apresentação dum espectáculo com as caracteísticas de «Toma Lá Revista!»

Com a entrada dos ensaios na sua fase derradeira, a companhia prepara-se para se apresentar ao público imediatamente após as eleições, com números de crítica em que estas já serão notícia e da boa. Aguara-se, pois, com alguma expectativa, o regresso ao palco desta companhia de revistas, que, desde há muitos anos, vem apresentando espectáculos de qualidade.

P R D

PARTIDO RENOVADOR DEMOCRÁTICO

O Partido Renovador Democrático apresenta hoje sexta-feira, dia 17, na RTP o seu TEMPO DE ANTENA para a ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, com a participação de:

- HERMÍNIO MARTINHO
- MANUELA EANES
- JOSÉ CARLOS VASCONCELOS
- RAMALHO EANES

– Tradução em linguagem gestual –

novo Grupo apresenta

CICLO DE PEÇAS INÉDITAS PORTUGUESAS

A SEGUNDA VIDA DE FRANCISCO DE ASSIS

De José Saramago
Encenação e Cenário: Norberto Barroca
Figurinos: José Costa Reis
Música: Paulino Garcia

Interpretação
Adriano Luz
Amílcar Botica
Argentina Rocha
Francisco Pestana
Isabel Ribas
João Baião
Jorge Gonçalves
José Gomes
José Pedro Gomes
Laura Soveral
Melim Teixeira
Miguel Martins
Teresa Sobral

APOIO DIÁRIO DE LISBOA
Quintas • Sextas
e Sábados às 21.30
Domingos - Matinée às 16 h

TEATRO ABERTO

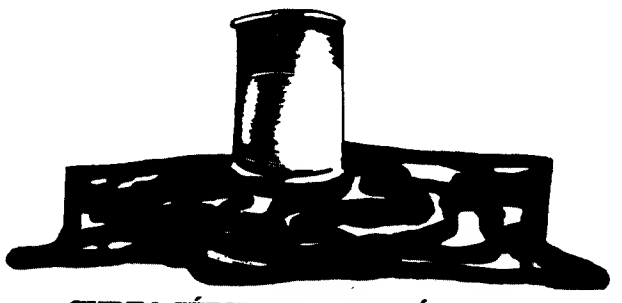
APOIOS: ALPHA ET OMEGA-T.L.R.-DATA GENERAL-DIGICONTA-RANK XEROX

COMPANHIA SUBSIDIADA PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Teatro da Cornucópia

Edward Bond

TRILOGIA DA GUERRA
PRIMEIRA PARTE



CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS
SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS

«... tive uma das maiores emoções da minha vida. (...) excelente espectáculo.» – «Jornal de Letras»
«... uma equipa coerente, homogénea, impressionante, em que todos se encontram na primeira fila...» – «Capital»
«... um prodígio de que em Portugal só a Cornucópia seria capaz.» – «Diário Lisboa»
«... um perturbante documento dos tempos actuais, sem limitações geográficas, culturais ou linguísticas.» – «Expresso»

3.ª a sábado, às 21 h – Domingo às 16 h
sob SEC/apoio de Antena Um, «Diário de Lisboa» e INATEL

TEATRO DA TRINDADE

Alfas Triplex

— T. 806496

Sala 1

COMBOIO EM FUGA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2

PRIMAS
(n/acons. m. 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Sala 3

BLUE VELVET — VELUDO AZUL
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Sala 4

FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa Club

T. 763319

CAMINHO DE FOGO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 1

BLUE VELVET — VELUDO AZUL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00

Amoreiras 2

O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 3

SALVADOR
(maiores 16 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 4

PORKY'S
(interdito men. 13 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 5

CAMINHOS DE FOGO
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 6

COMBOIO EM FUGA
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Apolo 70

O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 h

Avila

— T. 539930

ACADEMIA DE POLÍCIA
(A Patrulha do Cidadão)
(maiores 6 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Avis

— T. 547163

O SEXO QUE FALA
(porno)
(interdito men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

A FRONTEIRA DO PERIGO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Uma cena do filme «Os Loucos Anos 50» uma realização explosiva de Peter Zadek a estrear brevemente no Estúdio 444

Capitolio

— T. 372358

SEXO MASOQUISTA
(Int. m. 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil

T. 530194

ACADEMIA DE POLÍCIA 4
(A Patrulha do Cidadão)
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebolso

AS APRENDIZAS DO SEXO
(maiores 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
DESFLORAÇÕES I
(maiores 18 anos)
23.30 h

Cine Camões

T. 324194

DÍVIDA DE AMOR
(n/acons. m. 13 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Cine 222

— T. 579460

EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

OUTLAND — — ATMOSFERA ZERO
(n/acons. men. 18 anos)
24 h

Cine Portela

— T. 2524761

Estúdio Ansalta

CROCODILO DUNDEE
(maiores 16 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza

A COR DO DINHEIRO
(m. 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

CONTA COMIGO
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 23.30 h

Condes

— T. 322523

O FUZILEIRO IMPLACÁVEL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

A FRONTEIRA DO PERIGO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

O BEIJO DA MULHER ARANHA
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estúdio 444

— T. 768078

BARRY LINDON
(maiores 13 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Forum Picoas

— T. 541037

A MULHER PÚBLICA
(maiores 16 anos)
19.00 e 22.00 h

Fonte Nova

— T. 7145109

Sala 1

CROCODILO DUNDEE
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Sala 2

A LEI DE MURPHY
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

A COR DO DINHEIRO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h

Gemini

— T. 734009

PRIMAS
(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 802859

Sala 1

A COSTA DO MOSQUITO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h

Sala 2

O FUZILEIRO IMPLACÁVEL
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 24 h

Império

— T. 555134

ACADEMIA DE POLÍCIA 4
(Patrulha do Cidadão)
(maiores 6 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

Sala 1

O FUZILEIRO IMPLACÁVEL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2

SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres

— T. 801313

SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

Sala 1

PIRATAS
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2

BLUE VELVET — VELUDO AZUL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

Sala 3

COMBOIO EM FUGA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas

— T. 574362

CURTO-CIRCUITO
(maiores 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Odeon

UMA RAZÃO PARA VIVER, OUTRA PARA MORRER
(interdito men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olimpia

T. 325309

MINOUCHE – A INSACIÁVEL
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathé

— 821933

KRULL
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama

INSPECTOR MARTELADA T. 326305
(n/acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

Sala 1

O NAVIO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
SONATA DE OUTONO
(n/acons. men. 18 anos)
23.45 h

Sala 2

O IMPÉRIO CONTRA-ATACA
(n/acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O ENIGMA DA PIRÂMIDE
(maiores 12 anos)
23.45 h

Sala 3

POLICE
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
A CHOUS LINE
(maiores 16 anos)
23.45 h

TAXI DRIVER
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O SOLDADO
(n/acons. m. 18 anos)
23.45 h

Roma

T. 889192

A FRONTEIRA DO PERIGO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy

T. 548560

SARILHO NO FAR-WEST
(n/acons. men. 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

Sala 1

CURTO-CIRCUITO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Sala 2

CROCODILHO DUNDEE
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

Sala 3

A COSTA DE MOSQUITO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e **21.45 h**

7.ª Arte

— T. 730715

ACADEMIA DE POLÍCIA IV
(A Patrulha do Cidadão)
(maiores 6 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star

— T. 804210

CURTO-CIRCUITO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.15 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

ACADEMIA DE POLÍCIA – A PATRULHA DO CIDADÃO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h

Tivoli

— T. 570595

PIRATAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

T. 706666

COMANDO
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon

T. 368480

O CÃO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Zodiaco

— T. 570151

Exibição permanente de filmes indianos
(m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro — «Caminho de Fogo», às 21.00 h (maiores 12 anos)
AMADORA — Cinestúdio — «Uma Mulher dos Diabos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)
AMADORA — Babilónia — «Academia de Polícia IV — A Patrulha do Cidadão» às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 6 anos)

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Voando sobre um Ninho de Cucos», às 21.30 h (maiores 16 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Dois Polícias à Solta», às 15 e 21.30 (maiores 12 anos)

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Mona Lisa», às 21.30 h (maiores 12 anos).

ODIVELAS — Cineodivel — «Duma Vez Por Todas», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — XIII Festival de Música da Costa do Estoril. Concerto de piano por Vladimir Krainev, às 21.30 h

ALGÉS — Cinema 2000 — «Salvador», às 15.30, 18.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «O Rei dos Gazeteiros», 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «A Guerra das Estrelas», às 15.15 e 21.30 h (n/acons. m. 13 anos)
Sala 2 — «A Manhã Seguinte», às 15.30, 19 e 21.45 h (maiores 12 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «O Rei dos Gazeteiros», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Filhos de um Deus Menor», às 15.15, 18.45 e 21.30 h (maiores 12 anos)
Sala 2 — «A Costa do Mosquito», às 15.30, 18.45 e 21.30 (maiores 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Uma Mulher dos Diabos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos)
ALMADA — Cinestúdio — «Curto-Circuito», às 18.30 e 21.30 h (maiores 6 anos)

COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Punhos de Hong-Kong», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Filhos de um Deus Menor», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos)
Sala 2 — «Corcodilo Dundee», às 15.15, 17.30 e 21.45 h (maiores 6 anos)

BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Salvador», às 15.00 e 21.15 (maiores 16 anos)

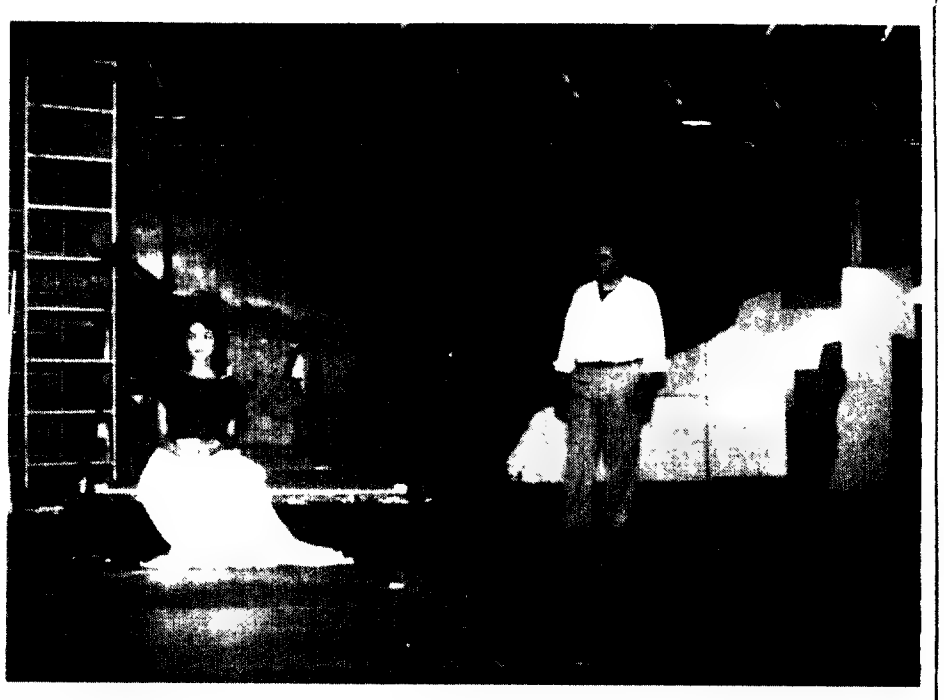
AFONSO VI EM ALMADA

A Companhia de Teatro de Almada/Grupo de Campolide vai estrear o seu novo espectáculo amanhã dia 18 com a peça «Afonso VI», um original de Fonseca Lobo, autor que será representado pela primeira vez no teatro profissional.

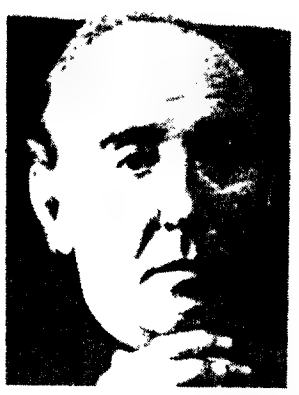
«Afonso VI» não é uma peça histórica. Na verdade, o fundo histórico da sua estrutura é apenas um decor onde se desenrola um drama vivido intensamente pelas personagens em presença, cujo destino parece traçado de antemão por forças implacáveis e destruidoras.

Estando o espectáculo integrado na VI Festa de Teatro de Almada, a sua antestreia, destinada ao público da Festa, efectua-se hoje (dia 17) no Teatro da Academia. Dia 18 é a estreia propriamente dita e a peça continua a ser exibida até 26 do corrente mês, com início às 21,30, no espaço teatral referido.

Do elenco, que conta com alunos da escola de actores da Companhia, fazem parte Alfredo Sobreira, António Assunção, Beatriz Gomes, Luís Vicente, Luisa Paramés, Teresa Gafeira e Víctor Gonçalves. A encenação é de Joaquim Benite e a cenografia de Maria João Silveira Ramos.



Luisa Paramés e Alfredo Sobreira em «Afonso VI» (foto de ensaio)



O pianista Vladimir Krainev

MÚSICA

CASINO ESTORIL: no âmbito do Festival de Música da Costa do Estoril, concerto do pianista soviético Vladimir Krainev com obras de Scriabine, Prokofiev e Mussorgsky.

TEATRO

ALMADA: encerramento da IV Festa de Teatro com a apresentação às 22 horas, no Teatro da Academia, da peça «Afonso VI» de Fonseca Lobo pela Companhia de Teatro de Almada com encenação de Joaquim Benite.

SETÚBAL- XII Festival de Teatro: às 18,30 no Teatro de Bolso o TAS apresenta «O Homem na Flor da Boca» de L. Pirandello (leitura); às 21,30 na Capricho Setubalense, a peça «Crime e Capricho» de Rui Mesquita/José Azoia por «Presença» - Grupo de Teatro da S. M. Capricho.

EXPOSIÇÕES

ARTEX-GALERIA DE ARTE (R. Nova do Almada, 87): até 4 de Agosto, uma exposição de serigrafias de António Carmo, Cargaleiro, Cesariny, Chichorro, Emília Nadal, Guilherme Parente, Henrique Mourato, Henrique Ruivo, Hogan, João Cutileiro, João Vieira, Joaquim Rodrigo, Jorge Marcel, José de Guimarães. Martins Pereira, Moniz Pereira, Palolo, Romualdo, Silva Palmeira e Teresa Magalhães.

PALACETE POMBAL (R. da Janelas Verdes): a exposição «Conservação e Restauro no Instituto José de Figueiredo»

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: patentes duas exposições: «Retrospectiva de Tapeçaria de Eduardo Nery» e «Mantas de Monsaraz».

GALERIA BERTRAND DO CHIADO: até final de Agosto, patente uma colectiva dos pintores Martha Teles, Margarida Medina, Ruibal, Dario Alves, Carlos Carreiro, J. Baltazar, Graça Pereira Coutinho, Rocha de Sousa, Mike Felten e Nadir Afonso.

ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): Desenhos de Carlos Martins Pereira com o título «Jardim das Delícias», até 31 de Julho de segunda a sexta das 18 às 22, sábados das 15 às 19.

ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL: até 2 de Agosto, uma exposição de pintura intitulada «Amor com Arte» com obras da autoria de Marizé e Mateus Duarte.

GALERIA DE ARTE ARCADA (Arcadas do Parque, 18, Estoril): inaugurou recentemente esta galeria, com um espaço branco e preto de contrastes lúcidos que sugerem por si a ideia do «jogo», tema da sua exposição de abertura, onde «brincam» cores, formas e conteúdos de obras de António Viana, Ema Berta, Francisco Ariztia, Guilherme Parente, Helena Lousinha, João Queiróz, José Alves, Paiva Raposo, Nelson Cardoso, Rocha Pinto e Rui Azevedo. A exposição pode ser visitada todos os dias excepto segunda feira, das 11 às 22 horas.

GALERIA DE ARTE DO CASINO ESTORIL: continua patente até 19 de Julho, das 15 às 24 horas, a exposição de aguarelas de Paulo Ossião. O pintor, de 35 anos, realizou já 10 exposições individuais e cerca de 20 colectivas. Esta mostra é a maior de todas as realizadas e conta com cerca de seis dezenas de trabalhos sobre os mais diversos temas, com preferência pela paisagem urbana e pela figura. São temas da sua predilecção o casario da Ribeira portuense e os velhos bairros lisboetas de Alfama e Mouraria.Na figura a preferência vai para os temas do trabalho — as peixeiras da Póvoa do verzim, as «lavadeiras» da Ribeira Lima ou do Rio Alva, as ciganas das feiras de Ponte de Lima ou as camponesas do Minho.

BARÉM (Rua Bartolomeu Dias, 65-69, Lisboa): exposição de pintura sobre o tema «Formas e Formas», da artista Fátima Ribeiro, patente ao público diariamente até 31 de Julho.

GALERIA LAPUB (Rua D. Luís, bloco B-2, r/c, Figueira da Foz): exposição de pintura de Eduardo Nery, patente ao público até ao dia 26.

GALERIA DIFERENÇA: exposição de arquitectura de Alcino Soutinho.

ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): pintura do artista moçambicano Victor Sousa até 6 de Agosto.

COOPERATIVA ARVORE (Porto): patentes ao público duas exposições: uma de Dana Michaelles, «Desenhos de Moçambique» e outra de Isabel Padrão, intitulada «Escachados».

MERCADO FERREIRA BORGES (Porto): continua patente a III Bienal Nacional de Desenho 87-Árvore, até 27 de Julho.

ÓBIDOS: por iniciativa do departamento de Turismo da Câmara Municipal de Óbidos decorre até final de Agosto (patente ao público todos os dias entre as 10 e as 20), a «BIO 87», 1 Bienal Internacional de Óbidos de Cerâmica, com a participação de 18 ceramistas nacionais e de 27 estrangeiros de 18 países.

ESPELHO D´ÁGUA (Belém): Feira de Artesanato Português até final de Agosto, patente ao público às sextas, sábados e domingos das 10 às 23; segundas, quartas e quintas das 14 às 23: cerâmica, madeiras pintadas, tapeçaria, bonecas de pano, arte africana, trabalhos em latão, etc.

GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira, 52): exposição de Helena Vaz, «Marionetas 87». Até 30 de Julho, todos os dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 19.

CAMARA MUNICIPAL DO BOMBARRAL (auditório): exposição de pintura de Branco Cardoso, patente nos dias úteis até 3 de Agosto.

POSTO DE TURISMO DE SANTARÉM: até 26 de Julho, uma exposição de escultura artesanal em madeira da autoria de Augusto Gonçalves, uma iniciativa do Pelouro da Cultura, Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Santarém.

GALERIA DIFERENÇA: até 30 de Julho, de terça a sexta das 16 às 20, sábados e domingos das 15 às 19, a exposição de Arquitectura «Arquitectos de Lisboa e Porto».

PALÁCIO D. MANUEL (Évora): «Registos de Um Rosto», uma exposição de pinturas e desenhos de D´Assis Cordeiro, patente até 21 de Julho das 14 às 19.

CASA DOS TABUENSES (R. dos Poiais de S. Bento, 75-B): pintura de Gila Letras, a primeira exposição individual desta jovem pintora que frequenta o curso da AR. CO, todos os dias das 18 às 21,30, hora a que tem início o espectáculo «Bela Calígula» de Augusto Sobral, pelo Grupo «Maizum».

ATRIUM DA IMPRENSA (R. da Horta Seca, 20): Colectiva de Verão/87 até 28 de Agosto, de segunda a sexta das 10 às 20. Trabalhos de Boavida Amaro, Ilda Reis, Jesus Ferreira, José de Azevedo, Maria Duarte, Paulo Ossião e Ruth Tavela de Sousa.

GALERIA DO RESTAURANTE ESCORIAL (R. das Portas de Santo Antão, 47): pintura de Martinez até 31 de Julho, diariamente das 12 às 24.

LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): «Terras», cerâmica portuguesa contemporânea da autoria de Artur José, Isabel Mota, Jorge Palmela, Grasiela Albino, Jorge Mealha e Marita Ferro. Patente até 29 de Agosto.

ESCADA-CENTRO DE ARTE (R. da Bela Vista à Graça, 81-A): colectiva de pintura de Álvaro Espadanal Ramos, Jorge Humberto, José Catrola, José Loureiro, José Narciso, Maria João Cortegaça e Vera Velez e escultura de Jorge Camões. Patente até 13 de Agosto de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 14.

QUARTETO-Centro de Livros e Arte, Lda. (Coimbra): colectiva com pinturas de Alberto Berardo, José Berardo, Vasco Berardo e Maria da Conceição Berardo.

CENTRO DE ESTUDOS JUDICIÁRIOS (Largo do Limoeiro): a exposição «O Limoeiro em Julho», com mostra de pintura e escultura, audições de música, conferências e debates sobre temas culturais, de ciências sociais e de direito e ainda uma Feira do Livro Jurídico. Todos os dias úteis das 10 às 20 e nos dias 18 e 25 entre as 10 e as 18, até 31 de Julho.

ESPAÇO DA MÃE DE ÁGUA DAS AMOREIRAS - EPAL: exposição de fotografia «Ver e Criar para Mostrar e Ver» da autoria de Aníbal Sequeira. Até 26 de Julho, de terça a sexta das 13 às 17, sábados e domingos das 10 às 17.

AZAMBUJA (Casa da Cultura): I Exposição de Pintura pelos artistas torrejanos Tó Damião, Manuel Gonçalves, Luís Maurício, João Cactano e Marques Caetano.

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS: está patente ao público no Refeitório deste mosteiro, durante três meses, a exposição do Casapiano Gil Teixeira Lopes intitulada «Gitelo—um retorno».

AR.CO (Rua de São Tiago, 18, Lisboa): o GSAL — Grupo de Solidariedade com a América Latina organizou uma exposição/venda de artesanato, que hoje inaugura a Semana Latino-Americana. A semana encerra com a «Noite da Rumba», comemorando o 8º aniversário da revolução Popular Sandinista, no dia 18, pelas 22 horas.

GALERIA MÓDULO (Av da Boavista, 854, Porto): «1.12VR87» é a designação da exposição que está patente na Módulo do Porto e na de Lisboa até 14 de Agosto, de segunda a sábado, das 16 às 20

FRATERNAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL (R. de S. Paulo, 254, 1º, Lisboa): está patente até ao dia 19 a I exposição de pintura de Glória Reia, intitulada «De Lisboa à Outra Margem».

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES Rua Barata Salgueiro, 36, Lisboa): Xana Aires, Berta Maria, Manuel Ascensão, Helena Frenca, Gonçalo [redacted] Ferreira, Vera Gago e Reis têm apente até 26 de Julho uma exposição colectiva intitulada Experiências Plásticas», nas salas do r/c desta sociedade.

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA O serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, juntamente com aquele Palácio, organizaram uma exposição fotográfica sobre a «Área de Paisagem Protegida de Sintra—Cascais». A mostra está patente até 19 de Julho, diariamente das 10 às 17 horas, e aos fins de semana das 10 às 21 horas.

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALTO DE SÃO JOÃO: Oriente, R. Lopes, 120 (T. 843381); **BAIXA: Unifa**, R. da Vitória, 21-23 (T. 323793); **BOA-HORA - AJUDA: Boa-Hora**, R. dos Quartéis. 25-27 (T. 637777); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CHILE: Bastos**, R. Morais Soares, 91-D (T. 844350); **CONDE REDONDO: Salus**, R. Luciano Cordeiro, 73 (T. 542239); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **FRENTE À FEIRA POPULAR - AVENIDA DA REPÚBLICA: Alcantara**, Av. da República, 74-A (T. 771379); **ROMA - TEATRO MARIA MATOS: São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (T. 885140); **SÃO DOMINGOS DE BENFICA: Sousa**, E. de Benfica, 429-431 (T. 780027); **SÃO SEBASTIÃO: São Sebastião**, L. de São Sebastião da Pedreira, 1-3 (T. 548642); **TELHEIRAS - QUINTA DE SÃO VICENTE: Quejas**, R. Prof. Francisco Gentil, Edifício E-1, loja 21 (T. 7584144); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, poente (T. 990122); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Leitão**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 62 (T. 9810051).

REFORÇO - ALCÂNTARA: Nogueira, R. DE Alcântara, 5-A-B (T. 637563); **ALVALADE - AVENIDA DO BRASIL: Marbel**, Av. de Roma, 131-A (T. 776235); **BENFICA - BAIRRO DAS PEDRALVAS: Gouveia**, R. Augusto Costa (Costinha), lote 4, loja, Dt.ª (T. 707500); **CHELAS - COLÉGIO VALSASSINA: Santos Silva**, zona n.º 2, Chelas, bloco III, lote 226, loja 22 (T. 681515); **ESTRELA - INFANTE SANTO: Alb**, R. de Santana à Lapa, 156 (T. 663562); **INTENDENTE - CINEMA ROY: Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D-F (T. 549479); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **POÇO DOS NEGROS: Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7 (T. 608896); **REGO: G. Silva**, R. Francisco Tomás da Costa, 3-A-C (T. 771873); **SÃO VICENTE: Rosa & Viegas**, R. de São Vicente, 31-37; **SALDANHA: Cardeira**, Av. Duque de Ávila, 32-C (T. 543495); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Central, R. de Olivença, 11- B (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: J. Castro Rodrigues**, L. 6 de Outubro, 62 (T. 2750121). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **FEIJÓ: Tovar Chaves**, R. Dr. António Elvas, 104-D (T. 2296119). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas;**BARREIRO: Silva Inácio**, P. Gomes Teixeira, 45 (T. 2071862). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355). Até às 22 horas; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L.António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Cunha Pinheiro**, E. da Canarinha, 32 (T. 29215). Permanente; **Marques**, R. Arronches Junqueiro, 109 (T. 22783). Permanente; **Soromenho**, R. Machado dos Santos, 24 (T. 22691). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Dias & Saraiva, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Permanente; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, T. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 26682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques dos Santos**, R. Ferreira J. A., 15 (T. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Marginal**, Av. Marginal (T. 280078). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Dias & Brito, Av. Marquês de Pombal, 45-A (T. 4940118). Permanente; **Carmele**, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 4933303). Até às 22 horas; **DAMAIA: D. João V** Av. Gurgel o Amaral, 2-A (T. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ: Serra & Pinto**, Av. D. António C. Sá, GE (T. 4377619). Permanente; **CAMARATE: Mendonça**, L. 25 de Abril, 135-C (T. 2573158). Até às 19 horas; **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade de Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Banha, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às 22 horas; **AVEIRO: Lemos**, R. de São Brás, 150 (T. 20583). Permanente.

TEATROS

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

De tarça a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«ROMANCE DOS LOBOS», de Ramon Valle-Inclán. Encenação de Xosé Blanco Xil. Cenários e figurinos de Simon Soarez. Música de Manuel Bolboa. Escolha de J. Mendez. Coreografia de Fernando Lima. Intérpretes: Ruy de Carvalho, João Perry, Manuela Cassola, Eunice Muñoz, entre outros.

Teatro da Trindade

R. Nova da Trindade — Tel. 32 00 00

De 3.ª a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«TRILOGIA DA GUERRA» (1.ª parte), de Edward Bond. Tradução de Miguel Cintra, Luís Lima e José Manuel Mendes. Encenação de LuísMiguel Cintra.

Vasco Santana

Av. da República, 16 — Tel. 76 86 09

De terça a sáb., às 21.30. domingos, às 16.00

«AS SENHORAS DAS QUINTAS-FEIRAS», de Loleh Bellon. Pelo Teatro-Estúdio de Lisboa. Tradução e dramatização Monique Rutler. Encenação de Luzia Maria Martins. Intérpretes: Carlos Vieira de Almeida, Clara Joana, Luísa Ortigoso, Manuel Medonça e Maria Dulce.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00).

Os Dois Corcundas e a Lua de Richard Démarcy. Enc.: João Mota. Música: Domingos Morais/José Pedro Caiado, Int.: Almeno Gonçalves, Carlos Paulo, Isabel Medina, Jorge Loureiro, Manuela Couto, Paulo Ferreira.

(Sala 1)

(De segunda a sábado, às 21.00; domingos, às 16.00).

D. Quixote e Sancho Pança, de António José da Silva, pelas **Marionetas de Lisboa.** Enc. José Carlos Barros.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 23.00; domingos e feriados, às 16.00

«LISBOA, TEJO E TUDO», de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de César de Oliveira.

Teatro da Graça

De 3.ª a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«O PAÍS DO DRAGÃO», de Tennessee Williams. Pelo Grupo de Teatro Hoje. Encenação de Carlos Fernando. Intérpretes: Alexandre de Sousa, Elias Lisboa, Fernanda Coimbra, Isabel de Castro, Lia Gama, Manuel Mendes, Maria José Pascoal, Maria José e Rui Pedro. Cenografia de Dalton Salem Asseff.

Teatro do Triângulo

R. da Cintura do Porto de Lisboa, Santos — Tel. 67 61 91

De terça a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

«O FÍSICO PRODIGIOSO», de Jorge de Sena. Adaptação e encenação: André Nuno.

Teatro Mazum

R. dos Poiais de São Bento, 75-B, 2.º — Tel. 60 18 66

«BELA-CALÍGULA», de Augusto Sobral. Encenação: Rogério Vieira. Cenários: Augusto Sobral. Figurinos: Jasmim. Intérpretes: Manuel Cintra e Silvina Pereira.

Teatro Galeria Monumental

Campo dos Mártires da Pátria, 101 — Tel. 53 38 48

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

«JOGOS DE PRAIA», de E. A. Whitehead. Pela Companhia das Luzes. Encenação: Diogo Dória e João Canijo. Intérpretes: Diogo Dória, Rita Blanco, Susana Borges e Vítor Norte.

Alges — Palácio dos Anjos

Sexta e sábado, às 21.30

«HUMILHADOS E OFENDIDOS», de André Charpak. Baseada no romance de Dostoievsky. Pelo 1.º Acto Clube de Teatro. Encenação de Armando Caldas. Interpretação de Alexandra Meneses, Cristina Guerreiro, Filipe Almeida, Francisco Sanchez, João Costa Ferreira e João Didelet.

Setúbal — Teatro de Bolso

R. Balneário Dr. Paulo Borba — Tel. 29 130

5.ª, 6.ª, sábado e domingo, às 21.30

«BOAVIDA» e **«O DIPLOMA»**, de Luigi Pirandelo. Pelo Teatro de Animação de Setúbal. Encenação de Carlos César. Intepretação de Rui Paulo, Nuno Mello, Maria Simões, Gil António, Pompeu José e João Vítor, entre outros.

Casa da Comédia

R. Francisco Borja, 24 — Tel. 69 72 99

De terça a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«ELECTRA OU A QUEDA DAS MÁSCARAS», de Marguerite Yourcenar. Encenação: Filipe La Féria. Intérpretes: Glicínia Quartin, João de Ávila, Juvenal Garcês, Rocha Santos, Virgílio Castelo e Zita Duarte.

Cascais — Espaço TEC

De terça a domingo, às 21.45; sábados, domingos e feriados, também às 17.00

«APARECEU A MARGARIDA». Texto e encenação: Roberto Athayde. Cenários: Fernando Filipe. Intérpretes: Graça Lobo e João Soromenho.

Teatro 1.º Acto

R. Eduardo Augusto Pedroso, 16-A — Tel. 211 50 33

5.ª, 6.ª e sábado, às 21.45; sábado e domingo, às 17.00

«B... EM CADEIRA DE RODAS», de Ronald Radde. Pelo Teatro Espaço. Encenação de Águeda Sena. Interpretação de ana Gaspar e Manuela Pedroso.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto de Figueiredo — Tel. 267 03 20

De 5.ª a sábado, às 21.30; sábado e domingo, às 17.00

«TARTUFO», de Molière. Pelo Teatro Experimental de Cascais. Encenação de Rogério de Carvalho. Interpretação de Santos Manuel, Marília Costa, João Vasco, Luísa Salgueiro, Paulo B., Alexandra Lencastre e Luís Rizo, entre outros.

Teatro da Nova — Universidade Nova

Av. de Berna, 24

De 2.ª a sábado, às 21.30

«A QUEDA E O COICE 'VULGO' ROQUE À PRESIDÊNCIA», de Rui Costa Lopes. Pelo Teatro da Nova. Encenação de Carlos Fogaça. Interpretação de Carlos do Rosário, Milena Barbas e Rui Martins, entre outros (Estreado em 25 de Maio de 1987).

TEATRO ABERTO

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

5.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

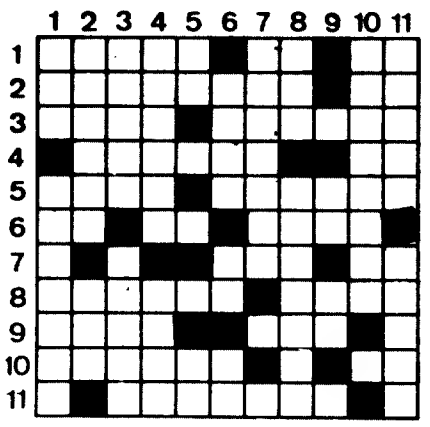
«A SEGUNDA VIDA DE FRANCISCO DE ASSIS», de José Saramago. Cenário e encenação de Norberto Barroca. Figurinos de José Costa Reis. Música de Paulino Garcia. (Com o apoio do «Diário de Lisboa»)

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17085

HORIZONTAIS:

1 Nome de peixe. Preposição. Cálcio (s.q).
2 Sofriam. Átomo.
3 Forma de Sara (deserto) (ant). Acorrento.
4 O mesmo que remela. Sódio (s.q).
5 Fruto do jiloeiro (Bras). Deslizem.
6 Preposição e artigo. Cidade da China. Cidade da Colômbia.
7 Rio de França. Rénio (s.q).
8 Nome da ilha de Egina. Paixão.
9 Palmeira da Amazónia. Com. Da Bélgica.
10 Rio de Moçambique. Apelido.
11 Restos mortais.



VERTICAIS:

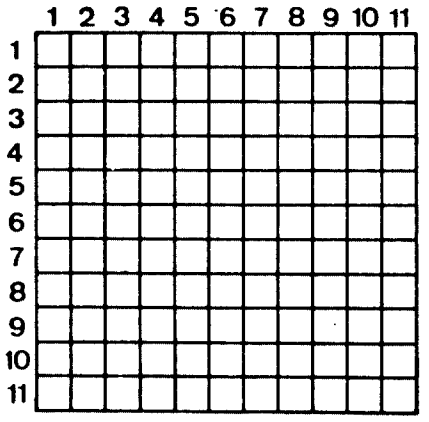
1 Medida de extensão usada na Índia. Nome de mês.
2 Género de crustáceos. Recusa.
3 Campesino. Ilha do arquipélago dos Açores.
4 Guarneceu de arames. Naipe das cartas de jogar.
5 Letra árabe. Manuscrito.
6 Valor escrito. Nota musical. Autores.
7 Cidade da Ásia Menor, capital da Síria.
8 Nome de mulher. Região meridional do antigo Congo Belga.
9 O lado do vento. Manuscrito.
10 O mesmo que ariete (arma).
11 Levam à toa. Vagueias.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 15 910

HORIZONTAIS:

1 República da América Central.
2 Travaremos luta com.
3 Vi. Dobrada.
4 Palavra hebraica que significa «louvai o Senhor».
5 Perceberem.
6 Magnete natural. Experimentado.
7 Sacerdócio (fig). Vê. Francio (s.q).
8 Palmeira da Amazónia. Percebo.
9 Nota musical. Clima. Brota.
10 Cantigas. Duas vezes.
11 Sadios. Quadro de Puvis de Chavannes (também chamado Concórdia) no Museu de Picardia, em Ambiano, França.



VERTICAIS:

1 Antiga região da Ásia Menor. Punhado.
2 Prestável. Mil e cinquenta e dois em romano.
3 Clima. Fruto da ateira. Carta de jogar.
4 Cidade e porto das Filipinas. Ave trepadora.
5 Era cristã. Agiota.
6 Apelido. Carta de jogar
7 Cercanias.
8 Moral. Cidade dos Países Baixos.
9 Defesa. Rainha da Arábia também conhecida por Belkiss.
10 Preposição e artigo (inv). Cidade dos Estados Unidos.
11 Tomarias sobre ti.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17084

HORIZONTAIS:

1 A. VINGANÇA.
2 Reunir. Sabá.
3 Rm. Voar.
4 Ea. Esvaziar,
5 Muar. Be. Dra.
6 És. Satanás.
7 Cólon. Diz.
8 Ata. Acesa.
9 Salda. Dó.
10 Samarras. MC.
11 É. Assis. O.

VERTICAIS:

1 Arremedasse.
2 Emaús. Taa.
3 Vu. Calma.
4 INVERSO. DA.
5 Nios. Alçara.
6 Graveto. Rs.
7 Rabanadas.
8 NS. Cosi.
9 CARIDADE.
10 Ab. Ársis.
11 Arrã. Zarco.

PROVÉRBIO: A vingança é o inverso da caridade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 15 909

HORIZONTAIS:

1 Jarcandá. Be.
2 Aparta. Emas.
3 Cri. Sra.
4 Kuanon. Esta.
5 Sm. Apó. Açor.
6 Ao. Re. Usam.
7 Ni. Alas. Ras.
8 Sr. Arpoara.
9 Erram.
10 Ulanos. Ca.
11 Lisas. Samos.

VERTICAIS:

1 Jackson. Kul.
2 Aprumais. Li.
3 Raia. Ruas.
4 Cr. Nara. Na.
5 Atropelamos.
6 Na. Nó. Ar.
7 Uspe.
8 Aéreas. Orça.
9 Mascararam.
10 Ba. Tomara.
11 És. Ar. Samos.

Radio

Antena Um

16.00: Rocklândia; **17.00**: Campanha eleitoral; **18.00**: Campanha eleitoral; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Portugal e a ajuda financeira da RFA; **20.20**: Musical; **21.00**: Imaginário; **22.00**: Campanha eleitoral; **22.30**: Campanha eleitoral; **23.00**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede acional-FM2 Estéreo

15.30: Compositores portugueses; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Falar de cinema; **17.30**: Concerto de câmara; **18.40**: Solos de piano, de Beethoven e Debussy; **19.00**: Integrais; **19.31**: Obras concertantes, de Weber, Stravinski e Hindemith; **20.40**: Obras para violino e viola de Mozart; **21.00**: Alfa e omega; **21.45**: Sonata, para violoncelo e piano, n.º 4, em dó maior, op. 102, n.º 1, de Beethoven; **22.00**: Parte de um concerto, pela Orquestra de Câmara de Lisboa; **22.30**: Sinfonia, n.º 5, em ré maior, «Reforma», de Mendelssohn; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.25**: Música coral religiosa de Giovanni Anerio; **00.50**: Último andamento; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Graças a Deus é sexta-feira; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Música portuguesa; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00**: Som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Por volta da meia-noite; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Programa da LAR; **20.30**: Cidade nova; **21.00**: Propaganda eleitoral; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Propaganda eleitoral; **22.00**: Propaganda eleitoral; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

TELEVISÃO

RTP 1

15.00 - Seja Bem Video
17.00 - Brinca Brincando
«O Cão Vagabundo»

17.30 - Estádio
18.20 - Sumário
18.25 - A Familia Bellamy

9º Episódio: Richard Bellamy recebe a visita de uma senhora que lhe vem pedir que a ajude, com a sua influência, para que seja garantida a educação dos filhos dos oficiais da marinha, mortos na guerra. Richard Bellamy, como está mal humorado, não lhe dá qualquer atenção e acaba por ser chamado ao almirantado.

Edward e Ruby, que fora trabalhar para uma fábrica de munições, regressam a Eaton Place em estado de choque. Também Hazel está deprimida, pois James não virá a casa passar o Fim do Ano.

Realização de Cyril Coke

19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.10 - Campanha Eleitoral para a Assembleia da República

Participam todos os partidos e coligações concorrentes

20.45 - Dona Santa

14º Episódio: Dona Santa espera que surja algum serviço quando aparece um freguês, JL, que lhe propõe participar com o seu táxi numas filmagens. O único trabalho seria o de ficar à espera que ele e dois outros actores saíssem a correr do interior de um banco, onde se filmava «O Assalto do Século». A princípio, Dona Santa pensa em não aceitar, pois da última vez que participara em filmagens dera-se mal. Entretanto, como JL lhe oferecesse dez mil cruzeiros, pagos adiantados, ela não consegue recusar. Acontece que tudo não passava de um plano de JL e dos seus comparsas, Bocage e Bereba, que assaltaram o banco de verdade e fogem no carro. Mas um mendigo que fingia ser cego, vê tudo e aponta a placa do táxi de Dona Santa que, assim, se vê envolvida como cúmplice no roubo ao banco.

21.45 - Campanha Eleitoral para o Parlamento Europeu

Participam todos os partidos e coligações concorrentes

22.15 - Mobil nos Caminhos de Portugal
22.40 - O Programa das Festas
23.10 - Notícias
23.25 - Pela Noite Dentro

«Separação e Reencontro»: Miri é uma das principais jornalistas de uma revista feminina. Vive com o marido, Dan, e os filhos, e a sua vida parece decorrer em grande harmonia. A sua melhor amiga é uma colega, Leonora, solteira que lamenta não ter encontrado ainda o homem dos seus sonhos. Um dia, durante um inquérito sobre a violência contra as mulheres, Miri conhece Naomi que, apesar de agredida pelo marido, não quer deixá-lo. Miri aconselha-a a partir, o que desencadeia uma inesperada reacção em Dan: para ele, Miri é culpada de todos os problemas que agora ambos enfrentam.

Interpretação: Mick Mancuso, Belinda Montgomery, Barbara Williams, Ken Welsh, Andrew Rubin, Andrée Pelletier e Laurin Weisler.

Realização: Tzipi Trope

Pela Noite Dentro no lº canal, às 23.25 «Separação e Reencontro»

RTP 2

17.16 - Os Imigrantes
43º Episódio

18.00 - Countdown
19.00 - Simon Show
20.00 - Modelo e Detective

14º Episódio: Maddie Hayes e David Addison investigam um caso que envolve um poderoso homem de negócios que fora acusado de ter roubado um ficheiro que contém os dados biográficos de algumas das mais importantes figuras públicas norte-americanas.

Realização: Chris Nyby

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Optimista

6º Episódio: Um dia, ao passar de «skate» pelas ruas de Veneza, o optimista encontra uma corredoura de automóveis. Depois de lhe substituir o pneu rebentado, vai no seu «skate» atrás dela até à pista das corridas. Aí transforma-se num mecânico e, depois, no próprio piloto. Chega a altura do Grande Prémio e o optimista é o vencedor. Mas a meio das celebrações é obrigado, a fazer uma das suas já famosas retiradas.

Realização de Robert Fuest e Peter Ellis

22.05 - Aventura e Paixão
3º Episódio

22.50 - Troféu

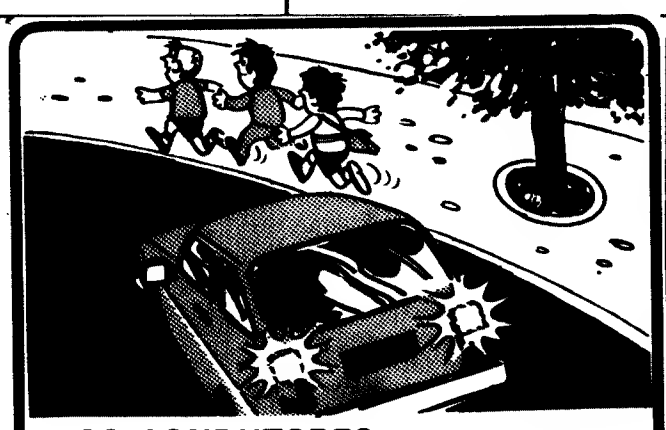
AMANHÃ

RTP-1

10.01 - Juventude e Familia
11.00 - He Man
11.30 - David o Gnomo
12.00 - Os Amigos do Tejo
12.25 - O Tempo e o Vento
13.00 - Jornal de Sábado
13.10 - Lucky Luke
13.35 - Akagera
14.00 - Videopólis
14.45 - O Mar e a Terra
15.15 - O Recreio dos Lisboetas
17.30 - Vamos Dançar
18.15 - O Ano das Bestinhas
18.45 - Quem te Viu e Quem TV
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sabado
20.50 - Boletim Meteorológico
21.00 - Comunicação de S.Exª o Presidente da República
21.15 - 7 Folhas
21.45 - Circo Música

RTP-2

09.02 - Compacto Countdown
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.30 - Quem Sai aos Seus...
20.55 - A Grande Época
21.45 - RTP/ Ano 30
23.00 - Troféu



AOS CONDUTORES

"Reduza sempre a velocidade ao avistar um grupo de crianças, porque estas vão normalmente distraídas e não dão atenção ao trânsito."

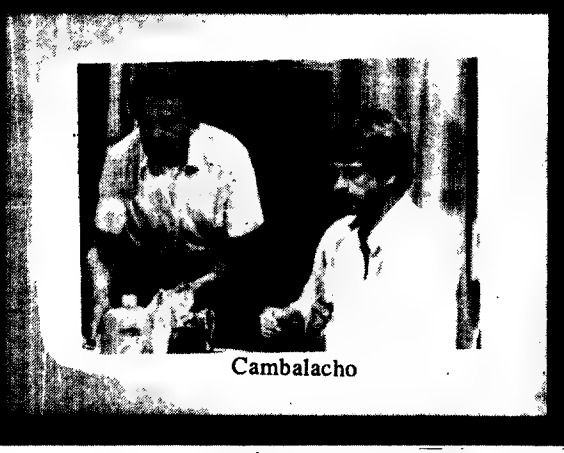
PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 Pelo Noite Dentro

RTP 2

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Barata Salgueiro, 37
Caixa Postal 1496 LISBOA
Telex 43974 P



Cambalacho

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 – 32 02 71 / 2 / 3 Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Portaria: 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIÁRIO — Telex: 12 393 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1[illegible]

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Pitéira Santos

ÚLTIMA HORA

A França anunciou hoje oficialmente o corte de relações diplomáticas com o Irão, na sequência de uma disputa sobre um intérprete da embaixada iraniana em Paris que se recusou a prestar declarações acerca de actividades terroristas. É o próprio Eliseu a assinalar que este corte de relações culmina uma crise de 18 dias, durante o qual, segundo o mesmo ponto de vista, o Irão terá feito um «ultimato» à França, contendo condições inaceitáveis.

Eleições para a Câmara do Fundão devem ser a 18 de Outubro

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Fundão, na Beira Baixa, nomeada por decreto de 2 de Julho, toma posse na próxima segunda-feira, dia 22, reunindo no dia seguinte a Assembleia Municipal para marcar eleições. Em princípio, as eleições devem realizar-se a 18 de Outubro.

Entretanto, o Secretário de Estado do Ambiente requereu á Procuradoria Geral da República a abertura de um processo, por difamação, contra o ex-Presidente da Câmara Municipal do Fundão, Manuel Lambelho Ramos. A queixa de Carlos Pimenta assenta em declarações daquele autarca ao «Expresso», segundo as quais havia perseguição política da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamento Hidráulicos contra a sua empresa de extracção de areias no rio Zêzere.

O Secretário de Estado do Ambiente já tinha movido um processo anterior, que ganhou na primeira instância e está agora em fase de recurso para a Relação, à empresa de Manuel Ramos. Foi-lhe também aplicada a lei das coimas, daí resultando uma multa de 30 mil contos, a apreensão de equipamento de extracção avaliado em 80 mil contos e a retenção de areias no valor de 30 mil.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 74 565

50 000 CONTOS

2.º PRÉMIO — 70 985

10 000 CONTOS

3.º PRÉMIO — 50 985

3 000 CONTOS

A «SORTE GRANDE» E O 3.º PRÉMIO FORAM VENDIDOS AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE

Na próxima 6ª Feira, dia 24 de Julho, Lotaria do Zodíaco

LEÃO
90 000 CONTOS

Bilhetes a 700$00 e décimos a 70$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a proxima extracção.
nos balcoes da CASA DA SORTE
em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - VISEU - COIMBRA - SETUBAL - FARO

Dê uma dentada na sorte,
e habilite-se aos 90 000 contos
da lotaria «ZODÍACO LEÃO»

Casa Viola! «A sorte que toca»
Lisboa; Braga; Estoril; Viseu; Portimão

DECLARAS

GABRIEL GARCIA MARQUEZ foi ontem recebido, em Moscovo, por Mikhail Gorbatchev. Segundo a agência TASS, houve uma «conversa animada» sobre a reestruturação em curso na União Soviética. A televisão soviética abriu mesmo o principal telejornal do dia com imagens desse encontro sendo mesmo possível aos telespectadores seguir parte do diálogo travado entre o escritor e Gorbatchev. Duas palavras-chave da conversa: «perestroika» (reestruturação) e «glasnost» (transparência).

NIALDO BASTOS, coronel, que desempenhou em Lisboa as funções de adido do Exército do Brasil, foi ontem condecorado por Firmino Miguel com a medalha de Mérito Militar de 1ª classe, «pelo elevado sentido de cooperação com o nosso Exército, tendo porcurado sempre, com o maior interesse e de forma altamente meritória, colaborar na resolução dos assuntos que lhe foram apresentados». Mas Nialdo Bastos levou ainda, «pela elevada competência, extraordinário empenho e relevantes qualidades pessoais», a medalha de 2ª classe de D. Afonso Henriques — Patrono do Exército.

AMÁLIA RODRIGUES gravou, com «arranjos» musicais de três músicos do grupo Trovante: Luís Represas, Manuel faria, João Gil. Sobre este trabalho, Manuel Faria terá dito: «Não se trata de modernizar o canto de Amália. É um trabalho de laboratório, uma experiência de estúdio que ainda está em início». João Gil disse: «O filme que Amália criou sobre ela própria em que se afirma como analfabeta, não o podemos aceitar. Ela tem um grande conhecimento, uma grande sensibilidade, uma grande experiência que se reproduzem num produto muito coerente em termos estéticos... Sabe muito bem o que quer».

JOAQUIM CHISSANO, presidente de Moçambique, tem uma agenda totalmente preenchida entre o dia 22 e a primeira semana de Agosto, com visitas ao estrangeiro que incluem a União Soviética. O Chefe de Estado moçambicano poderá ainda encontrar-se em Washington com o presidente Ronald Reagan quando, na segunda quinzena de Agosto, visitar as Nações Unidas depois de deslocações a França e à Suécia. Para já, no dia 22, Chissano para Lusaca para uma reunião dos Países da Linha da Frente.

ANTÓNIO VICTORINO DE ALMEIDA lançou ontem, ao fim da tarde, no Centro Comercial das Amoreiras, o livro «Música e variações — História da Música Ocidental-1». A apresentação esteve a cargo do maestro Silva Pereira. Segundo Victorino de Almeida, trata-se de uma obra em dois volumes constituindo uma súmula «das minhas reflexões sobre a grande aventura da música que me foi dado contactar em termos vivenciais». Edição da Editorial Caminho.

LEITE FARIA, presidente da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol não perdeu tempo face à confusão que reina no órgão executivo do nosso futebol e, tendo considerado ser necessário «limpar a fachada federativa que tanto sido atormentada», marcou, para o dia 15 de Agosto, a sessão destinada a destituir a actual direcção e a nomear outra. Até lá, assistiremos ainda a muitos «jogos florais» sendo possível que muitos assuntos obscuros venham a ser clarificados.

Voluntários de Setúbal: reunião adiada para 2.ª feira

A impossibilidade de comparência do presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Setúbal numa reunião marcada para hoje na Câmara Municipal sobre as dívidas à EDP levou ao adiamento do encontro para segund-feira.

O vereador do pelouro dos Bombeiros da CM de Setúbal disse que «dada a impossiblidade de Almada Contreiras estar presente houve necessidade de adiar a reunião» para dia 20, o último dia do prazo concedido pela EDP para o pagamento da dívida.

A finalidade da renião era encontrar uma plataforma para o pagamento da dívida de 1500 contos dos Bombeiros Voluntários de Setúbal à EDP, que mantém a intenção de cortar a energia à corporação, se até ao dia 20 não for encontrado um esquema de pagamento da dívida.

A situação, despoletada há cerca de três semanas através de um ofício da EDP solicitando o pagamento daquela importância, desencadeou versões divergentes.

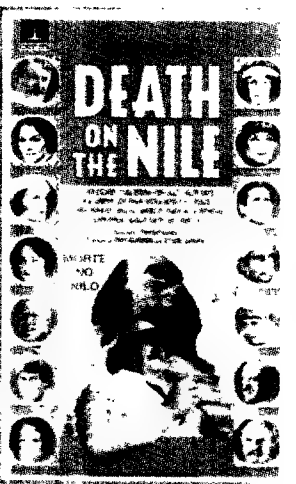
A Câmara Municipal afirmou entretanto que em 1986 «concedeu 500 contos para pagamento de energia eléctrica aos Bombeiros Voluntários e em 1987 foram concedidos mil contos para o mesmo fim».

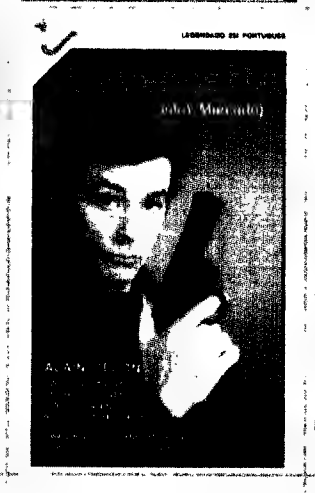
Na assembleia geral extraordinária, terça-feira, o presidente da direcção, Almada Contreiras, afirmou que «a importância de 500 contos de 1986 não foi ainda entregue e os mil contos de 1987 foram concedidos sem especificar a finalidade, pelo que foram utilizados para suprir algumas das muitas carências da corporação».

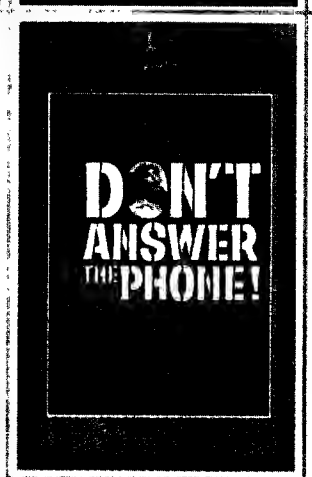
Por sua vez o director do Centro de Distribuição a EDP do Distrito de Setúbal, Manuel Minderico, disse que, «se no dia 20 não houver qualquer acordo, haverá de facto o corte de energia. No entanto a EDP está aberta a qualquer proposta de pagamento».

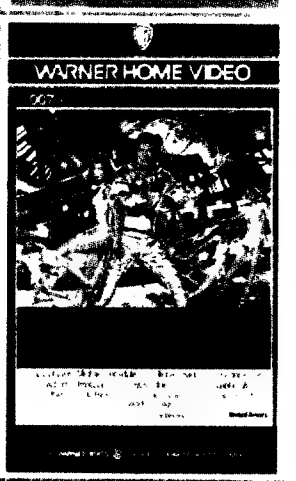
Guia do VÍDEO 87

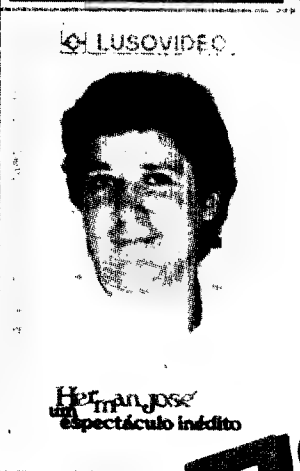
Diário de Lisboa



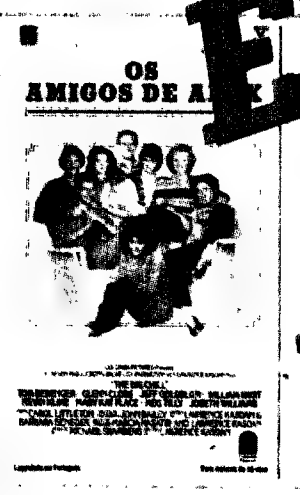


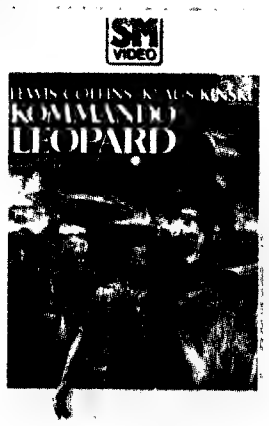


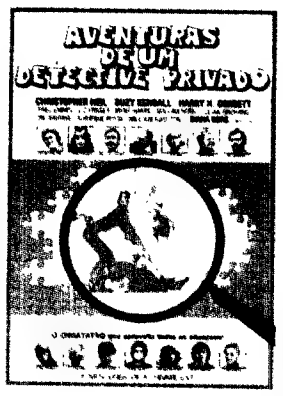




O QUE ESCOLHER? COMO ESCOLHER?







A

À CAÇA DO PRAZER

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

À MARGEM DA ESTRADA

Dirt. Realização: Eric Karson. Interpretação: Parnelli Jones, Rick Mears, Mickey Thompson. Cor. Acção. M. 6 anos. Ed. Algar Vídeo.

ABSOLUTAMENTE PRINCIPIANTES

Talvez o televisor seja o espaço correcto para este «musical» em estética de vídeo clip. O argumento permanece aquela coisa embrulhada mas, visualmente, Temple consegue alguns momentos muito estimulantes.

Absolute Beginners. Realização: Julien Temple (G.B.-1986). Interpretação: Eddie O'Connell, Patsy Kensit, Ray Davies. Cor. Musical. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

★★

(OS) ABUTRES TÊM FOME

Um «western» divertido e movimentado a partir de uma história assinada por Budd Boetticher. Clint Eastwood, ainda marcado pelos ventos italianos, compõe um pistoleiro duro e tranquilo e Shirley MacLaine uma freira singular...

Two Mules for Sister Sara. Realização: Don Siegel (EUA-1970). Interpretação: Clint Eastwood, Shirley MacLaine, Manolo Fabregas. Cor. Western. 114 minutos. Grupo B-M. 10 anos. Edivídeo/CIC.

★★

ACADEMIA DE POLÍCIA 2 — A PRIMEIRA MISSÃO

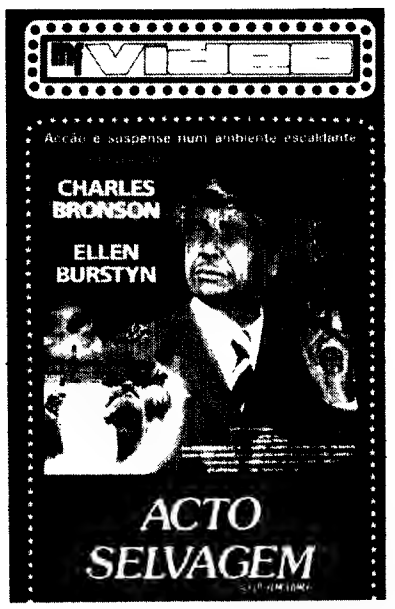
O riso tonto de *Academia de Polícia* tem sequela. A tontice mantém-se.

Police Academy 2: Their First Assignment. Realização: Jerry Paris (EUA-1985). Interpretação: Steve Guttenberg, Bubba Smith, David Graf. Cor. Comédia. 84 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

●

ACTO SELVAGEM

Act of Vengeance. Realização: John Mackenzie (EUA-1985). Interpretação: Charles Bronson, Ellen Burstyn, Willford Brimley. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.



ADEUS, GRINGO

Adios Gringo. Realização: Giorgio Stegani (Itália-1966). Interpretação: Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Robert Camardiel. Cor. Western. 95 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

AEROPLANO 2

Flying High II — The Sequel. Realização: Ken Finkleman (EUA-1982). Interpretação: Robert Hays, Julie Hagerty, Lloyd Bridges. Cor. Comédia. 82 minutos. Ed. Edivídeo/CIC.

ÁFRICA MINHA

Um dos grandes filmes do cinema americano, com o fôlego e a durabilidade dos clássicos. Meryl Streep volta a deslumbrar-nos e Pollack atinge o zénite da sua carreira, depois de alguns passos menos acertados. Uma história de amor e perca, dourada pela memória transformada num filme apaixonante.

Out of Africa. Realização: Sydney Pollack (EUA-1985). Interpretação: Meryl Streep, Robert Redford, Klaus Maria Brandauer. Cor. Drama. 154 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★★

(O)AGENTE DA BROADWAY

A «pequena música» bem humorada e terna de Woody Allen num filme onde se homenageia o mundo singular do *show business*. Quando a simplicidade é a expressão depurada do talento...

Broadway Danny Rose. Realização: Woody Allen (EUA-1984). Interpretação: Woody Allen, Mia Farrow, Nick Apollo Forte. P/B. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★★★

(A) AGENTE EM NOVA IORQUE

La Poliziotta a New York. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-França-1981). Interpretação: Edwige Fenech, Alvaro Vitali, Aldo Maccione. Cor. Comédia. 92 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(UMA) AGENTE MUITO ESPECIAL

La Poliziotta della Squadra del Buon Costume. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-1979). Interpretação: Edwige Fenech, Alvaro Vitali, Lino Banfi. Cor. Comédia. M. 13 anos. Ed. ITAD Vídeo.

ÁGUIAS ATACAM AO AMANHECER

Antes de se tornarem no fenómeno mundial que hoje são, Golan e Globus — os «patrões» da Cannon — foram um fenómeno circunscrito ao cinema israelita onde granjearam sucessos e muito dinheiro.

Este filme é uma dessas produções. A história é comum: um grupo de comandos ataca uma sinistra prisão árabe onde há prisioneiros israelitas. A fita é apenas um panfleto belicista.

Eagles Attack at Dawn. Realização: Menahem Golan (Israel). Interpretação: Yhoram Gaon, Rick Jason. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

(A) ALDEIA DA ROUPA BRANCA

Um dos clássicos da «comédia portuguesa» com a impagável Beatriz Costa numa saloia que se não esquece. E a corrida de galeras — longínqua antepassada das quadrigas de *«Ben-Hur»* — não é um dos melhores momentos de cinema de Chianca de Garcia?

A Aldeia da Roupa Branca. Realização: Chianca de Garcia (Portugal-1938). Interpretação: Beatriz Costa, Manuel Santos Carvalho, José Amaro. P/B. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★★★

ALEXANDRA

Alexandra. Realização: Robert Freeman (EUA). Interpretação: Eve Sternberg, Rey Wilson, Robert Bolla. Cor. Erótico. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

ALICE NO PAÍS DAS FADAS

Lewis Carroll visitado pela imaginação e pela técnica Disney. Não pertence às obras-primas da casa mas é, sem dúvida, uma delícia de inventiva gráfica. Um daqueles filmes que nunca envelhecem.

Alice in Wonderland. Realização: Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson (EUA-1951). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★★★

ALVAREZ KELLY

Em plena Guerra da Secessão, um *western* onde o herói é um inconvicto no seio do rasgão que se operava no corpo americano. Por isso este filme menor é interessante.

Alvarez Kelly. Realização: Edward Dmytryk (EUA-1966). Interpretação: William Holden, Richard Widmark, Janice Rule. Cor. Western. 107 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

AMANTES

O rasgado e conflitual mundo dos sentimentos num filme chuvoso, negro e belo. Cassavetes a provar, outra vez, que é um dos mais estimulantes cineastas americanos.

Love Streams. Realização: John Cassavetes (EUA-1984). Interpretação: John Cassavetes, Gena Rowlands, Diahne Abbott. Cor. Drama. 141 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★★★

(OS) AMANTES DE MARIA

História de dor, amor, tristeza e redenção: o russo Andrei Konchalovsky, na sua estreia americana, filma o sublime e Nastassja Kinski.

Talvez um dos melhores filmes em circulação no mercado vídeo português. Rigorosamente apaixonante.

Maria's Lovers. Realização: Andrei Konchalovsky (EUA-1984). Interpretação: Nastassja Kinski, John Savage, Robert Mitchum. Cor. Drama. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★★★★

(A) AMEAÇA DE ANDRÓMEDA

Um microrganismo letal vem do espaço e cria a primeira crise biológica da Terra. Um excelente filme de ficção científica, indispensável aos adeptos do género.

The Andromeda Strain. Realização: Robert Wise (EUA-1971). Interpretação: Arthur Hill, David Wayne, Kate Reid. Cor. Ficção científica. 124 minutos. M. 14 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★

AMÉRICA IMPLACÁVEL

The No Mercy Man. Realização: Daniel J. Vance (EUA-1975). Interpretação: Stephen Sandor, Rockne Tarkington, Heidi Vaughn. Cor. Acção. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(UM) AMERICANO EM BERLIM

Gotcha! Realização: Jeff Kanew (EUA-1985). Interpretação: Anthony Edwards, Linda Fiorentino. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

(OS) AMIGOS DE ALEX

É o tempo em que a vida nos apanha na esquina seguinte ao momento dos sonhos. Um filme tocante sobre a geração de 60, vinte anos depois.

The Big Chill. Realização: Lawrence Kasdan (EUA-1983). Interpretação: Tom Berenger, Glenn Close, Jeff Goldblum. Cor. Drama. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★★

AMITYVILLE, A MANSÃO DO DIABO

A presença multiforme do Mal é expressa pela real argúcia de uma câmara sempre possivelmente subjectiva, o que é algo que há que relevar neste filme de terror cuja menoridade não quer dizer simplismo. Os adeptos das ficções de medo têm aqui um objecto curioso, dentro do filão das casas assombradas.

The Amityville Horror. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1979). Interpretação: James Brolin, Margot Kidder, Rod Steiger. Cor. Terror. 119 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★

AMOR ENTRE MULHERES

Não é de amor entre mulheres que trata *«Harlis»* mas de história trágica de um homem que ama uma mulher que gosta de mulheres, ribombem os trovões que muito choro e desespero aqui há, ai de nós!... Mas se porventura lhe sobrar, leitor, uma vontade de ler a ironia (e, se assim não proceder é porque é de todo em todo insensível ao cinema) verá que aqui está o filme do sarcasmo sobre a estética do melodrama e da fotonovela, feito com sublime inteligência. E nem a versão vídeo (dobrada em inglês e feita a partir de uma cópia de cinema com deficiências) é capaz de lhe anular o fascínio.

Harlis. Realização:Robert van Ackeren (RFA-1973). Interpretação: Mascha Rabben, Gabi Larifari, Ulli Lommel. Cor. Drama. M. 18 anos. Ed. Vídeo Comercial.

★★★★

AMOR QUENTE

Este filme já fora editado pela ITAD Vídeo em 1986.

Interpretação: Brigitte Bordeaux, Nancy Botticelli. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

ANGEL

De dia, brilhante aluna de um colégio caro; à noite, prostituta em Hollywood Boulevard. Pelo meio, um maníaco assassino de mulheres e uma curiosa galeria de personagens do submundo. Dentro do género, vá lá, vá lá . . .

Angel. Realização: Robert Vincent O'Neil (EUA-1983). Interpretação: Cliff Gorman, Susan Tyrrell, Dick Shawn. Cor. Drama. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

ANGÚSTIA DE VIVER

Não há desgosto maior que o de ver um filme a querer parecer desesperado e contestatário e a ser tão-só violento e um tanto sórdido.

Aqui chegou o rasto apodrecido de *Easy Rider*...

Out of the Blue. Realização: Dennis Hooper (Canadá-1982). Interpretação: Linda Manz, Dennis Hooper, Sharon Farrell. Cor. Drama. 94 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(UM) ANJO PELAS COSTAS

Realização: John Berry (EUA-1980). Interpretação: Peter Strauss, Richard Kiley, Barbara Hershley. Cor. Acção/Fantástico. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Vídeo.

ANNIE

Uma famosa peça de teatro musical, transposta para o cinema com correcção, alegria e uma surpreendente desenvoltura. Isto, claro, atendendo a que Huston não foi nestes territórios que ganhou galões e fama. E ver o saboroso trabalho

de Finney não é o menor dos motivos para gostar deste filme.

Annie. Realização: John Huston (EUA-1981). Interpretação: Aleen Quinn, Albert Finney, Carlo Burnett. Cor. Musical. 122 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

ANO NOVO SANGRENTO

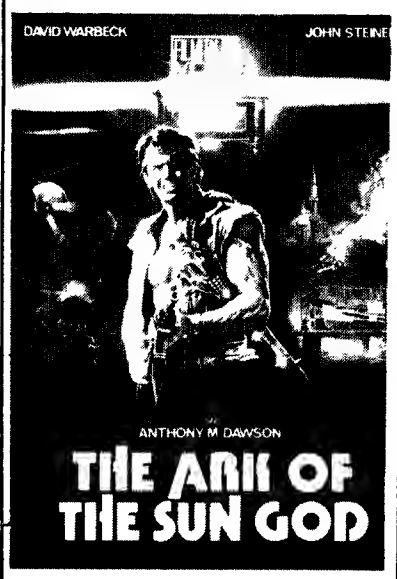
Mais um daqueles filmes abomináveis em que há um maníaco assassino de mulheres. Muito gostam os editores portugueses de videogramas deste candente tema... Ora abóbora!

New Year's Evil. Realização: Emmett Alston (EUA-1980). Interpretação: Roz Kelly, Kip Niven, Chris Wallace. Cor. Suspense. 88 minutos. M 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

ANTROPÓFAGO

Antropophagous. Realização: Joe D'Amato (Itália). Interpretação: George Eastman, Tisa Farrow, Saverio Vallone. Cor. Terror. M 18 anos. Ed. Vista Vídeo.



(A) ARCA DE FOGO

The Ark of the Sun God. Realização: Anthony M. Dawson (Itália). Interpretação: David Warbeck, John Steiner. Cor. Acção. M 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

ARDORES DE VERÃO

Ardeurs d'Été. Realização: Michel Leblanc (França). Interpretação: Gabriel Pontello, Kathy Menard, Marion Sicard. Cor. Pornográfico. M 18 anos. Ed. CMR Vídeo.

(OS) ARGONAUTAS

A mitologia grega é uma fonte inesgotável de filmes de aventuras. Desta feita é a história de Jasão em demanda do Tosão de Ouro que está na base deste filme onde os efeitos especiais de Ray Harryhausen são o prato forte. Especialmente para quem não tenha perdido espírito lúdico, para quem goste de ver praticar acções «impossíveis», para quem se deleite com a desmedida imaginação «juvenil» que «*Os Argonautas*» patenteia.

Jason and the Argonauts. Realização: Don Chaffey (GB-1963). Interpretação: Todd Armstrong, Nancy Kovack, Gary Raymond. Cor. Aventuras. 102 minutos. M 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

ARMADILHA INTERNACIONAL

Shout at the Devil. Realização: Peter Hunt (GB-1976). Interpretação: Lee Marvin, Roger Moore, Barbara Parkins. Cor. Aventuras. 131 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. CMR Vídeo.

(O) ÁS VALE MAIS

Um dos primeiros «western-spaghettis» da dupla Bud Spencer/Terence Hill. Produção italiana dobrada em inglês, é uma fita [illegible]

I quattro dell'Ave Maria (título da versão em inglês: Ace High). Realização: Giuseppe Colizzi (Itália-1968). Interpretação: Bud Spencer, Terence Hill, Eli Wallach. Cor. Western. 122 minutos. GrupoB. M 10 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

●

(O) ASSASSINO ESPREITA

A Stranger Is Watching. Realização: Sean S. Cunningham (EUA-1982). Interpretação: Kate Mulgrew, Rip Torn, Shaw Von Schreiber. Cor. Suspense. 88 minutos. M 16 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(OS) ASSASSINOS DA RUA MORGUE

A série-Poe, produzida pela American International teve aqui o seu tardio desfecho. Começara nos anos 60, com argumentos de Matheson e Corman a

realizar e é um clássico do cinema de suspense e terror. Esta fita de 1971, já sem o dedo dos autores iniciais, é apenas um pálido reflexo mecânico das coordenadas anteriores.

Murders in the Rue Morgue. Realização: Gordon Hessler (GB-1971). Interpretação: Jason Robards, Herbert Lom, Christine Kaufman. Cor. Suspense. 86 minutos. M 18 anos. ed. Publivídeo/Orion.

★

(O) ATAQUE DOS TOMATES ASSASSINOS

Attack of the Killer Tomatoes. Realização: John de Bello (EUA-1977). Interpretação: David Miller, George Wilson, Sharon Taylor. Cor. Comédia. 90 minutos. M 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

ATOR, O CONQUISTADOR

Realização: David Hills (Itália). Interpretação: Miles O'Keefe, Lisa Foster, David Cain. Cor. Aventuras. M 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

ATREVIDAS

Em Marina del Rey, Califórnia, os embates sexuais dos habitantes de um edifício de apartamentos. A «chapa zero» da pornografia americana. *Nota:* Licenciado sob o título «*Atrevidas*», este filme traz na capa, outro título («*Jovens e Atrevidas*») que, ainda por cima, é idêntico ao de um filme de Vera Chytilova estreado há uns anos. E se a fiscalização aparece?...

Naughty Gils... Need Love Too! Realização: Edwin Brown (EUA-1983). Interpretação: Hyapatia Lee, Honey Wilder, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. M 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

1987: o ano do "boom"...

O suplemento que agora está nas suas mãos compreende as edições vídeo lançadas efectivamente no mercado entre 1 de Janeiro e 10 de Junho de 1987. Repertoriamse a totalidade das videocassetes representadas, naquele período, pela Actual Video, Algar Video, CMR Video, Deva Filmes Video, Diger Video, Ecovideo, Edivideo, Filmayer-Alfa, Filmitalus Video, Ibérica Filmes, Imavideo, ITAD Video, JAD Video, José Fernando Oliveira, Kodak, L.M. Andrade, Legal Video, Lusovideo, Mundial Filmes Video, MVM Video, Oscar Video, Publivideo, Saturno Video, SEV-Super Edições Video, SM Video, Top Video, Video Comercial e Vista Video. De fora ficam a Videorent, a DCL e a DCR de quem não conseguimos informações mas cuja produção, em 1987, não deve exceder a dezena de títulos. Ou seja, os 491 filmes inventariados representam 98% do mercado: a exaustividade, que sempre perseguimos, está praticamente conseguida.

491 filmes em pouco mais de cinco meses traduzem uma média de mais de noventa lançamentos mensais, cerca de três filmes por dia. É imenso para um mercado com a dimensão do português. Daí que falar de boom *no campo do video tenha dois significados não contraditórios: por um lado completou-se a ocupação do mercado pelas* majors *e assistiu-se a uma expansão desenfreada de editores e de filmes; por outro agudizou-se a concorrência até aos limites da sobrevivência dos mais fracos.*

O boom *é o aumento do negócio de alguns videoclubes e editores, a concentração dos sucessos, a quase monopolização do mercado pelos cinco grandes (Ecovideo, Edivideo, Kodak, Legal Video e Publivideo); é também as dificuldades de tesouraria dos videoclubes mal geridos ou dimensionados, o decréscimo de vendas dos editores menos sólidos (a que só escapa o mercado porno e mesmo esse não é um poço sem fundo que tudo absorva, veja-se o ralenti a que várias empresas dedicadas ao género estão a trabalhar...) O* boom *é a diversidade na escolha, que serve melhor o público e o estoiro de quem julgava que o video era uma galinha dos ovos de oiro e não pensou que se tratava de uma actividade de alto risco, capital intensivo e grande agressividade. O tempo e as leis da concentração vão fazer o seu trabalho inexorável.*

A qualidade média dos 491 filmes lançados este ano não é famosa, o lixo excede, em muito, o cinema digno desse nome. Mas, paralelamente, cresce o número de títulos importantes, começam a diversificar-se os territórios de origem dos filmes, fazem-se incursões no campo dos clássicos, o público tem já uma oferta capaz de ir satisfazendo — moderadamente embora — as suas várias faixas. É de ter confiança no próximo futuro.

Depois de um Verão que vai ser, naturalmente, rarefeito de edições, Setembro traz um punhado de grandes filmes e, até ao fim do ano, o boom *vai crescer, engorda ou inchaço, conforme as empresas. Por nós, marcamos encontro para Outubro.*

Jorge Leitão Ramos

Responsável de edição: **EDUARDO REBELO** Coordenação: **JORGE LEITÃO RAMOS**
Grafismo: **RIBEIRO DA SILVA**

AUTO-ESTRADA PARA A MORTE

Dethacar on the Freeway. Realização: Hal Needham (EUA-1984). Interpretação: Shelly Hack, Peter Graves, Frank Groshin. Cor. Suspense. 96 minutos. M 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

AUTÓPSIA DUM CRIME

O génio do diálogo, do mistério, de dois actores enormes (Olivier/Caine no que é um dos melhores apontamentos masculinos jamais filmados). Uma história policial? Um jogo? Um filme absolutamente apaixonante, a pérola da carreira de Mankiewicz.

Nota: A capa da videocassete traz como título «*Anatomia de um crime*» o que é uma confusão lamentável com uma fita de Preminger com esse título.

Sleuth. Realização: Joseph L. Mankiewicz (EUA-1972). Interpretação: Laurence Olivier, Michael Caine. Cor. Policial. 139 minutos. M 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★★★★

(UMA) AVENTURA EXTRAORDINÁRIA

Timerider. Realização: William Dear (EUA-1982). Interpretação: Fred Ward, Belinda Bauer, Peter Coyote. Cor. Aventuras. 96 minutos. M 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(UMA) AVENTURA MARAVILHOSA

Este filme foi comercializado em sala, em Portugal, sob o título «*A Rapariga de Ouro*». O título «*Uma aventura maravilhosa*» pertence a uma outra fita («*The Golden Girl*» de Lloyd Bacon que, em 1953, estreou no Politeama) que não tem nada a ver com esta...

Confusões do mercado videográfico...

Goldengirl. Realização: Joseph Sargent (EUA-1979). Interpretação: Susan Anton, James Coburn, Leslie Caron. Cor. Drama. 101 minutos. N acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(AS) AVENTURAS DE HAMBONE

Hambone & Hillie. (EUA). Interpretação: Lillian Gish, Candy Clark, O.J. Simpson. Cor. Infantil. M 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

AVENTURAS DE UM DETECTIVE PRIVADO

Adventures of a Private Eye. Realização: Peter Long (G.B.-1977). Interpretação: Christopher Neil, Suzy Kendall, Harry H. Corbett. Cor. Comédia. 96 minutos. M 12 anos. Ed. Top Vídeo.

AVENTURAS DE UM MOTORISTA DE TÁXI

Adventures of a Taxi Driver. Realização: Stanley Long (GB-1976). Interpretação: Barry Evans, Judy Geeson, Diana Dors. Cor. Comédia. 80 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

(AS) AVENTURAS DO SUPER COELHO

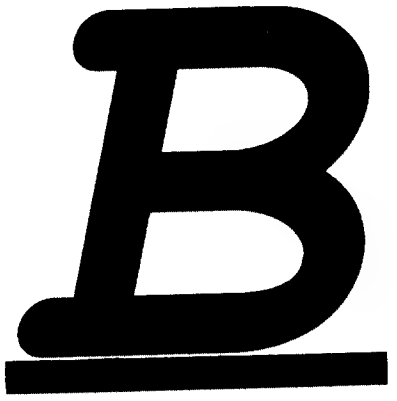
The Adventures of the American Rabbit. Cor. Desenhos animados. 89 minutos. M 6 anos. Ed. Top Vídeo.

(AS) AVENTURAS ERÓTICAS DE ANNETTE HAVEN

Realização: R. McCullon. Cor. Pornográfico. M 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

AVENTURAS GALANTES DE UM CANALIZADOR

Adventures of a Plumbers Mate. Realização: Stanley Long (G.B.). Interpretação: Christopher Neil, Arthur Mullard, Stephen Lewis. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.



BABAR O ELEFANTE

Nem a personagem do elefante humanizado, nem a singeleza dos argumentos, nem a sumária técnica de animação são coisas a aplaudir nesta videocassete que contém duas breves histórias de Babar. *The Story of Babar: Billa Melendez e Levitt (EUA). Narração: Peter Ustinov. Cor. Desenhos Animados. 50 minutos. M. 4 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.*

★

BALADA DA PRAIA DOS CÃES

O célebre romance de Cardoso Pires adaptado ao cinema com justeza e rigor. Excelentes interpretações de Raul Solnado e Assumpta Serna. Um olhar pela resistência antifascista sem nostalgia nem remorsos.

Balada da Praia dos Cães. Realização: José Fonseca e Costa (Portugal - Espanha - 1986). Interpretação: Raul Solnado, Assumpta Serna, Patrick Bauchau. Cor. Drama. 90 minutos. M/12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★★

BANANAS

Woody Allen satirizando o esquerdismo, os guerrilheiros românticos sul-americanos, a herança dos anos 60. Woody Allen ainda pouco seguro mas já com um riso afiado.

Bananas. Realização: Woody Allen (EUA-1971). Interpretação: Woody Allen, Louise Lasser, Carlos Montalban. Cor. Comédia. 82 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

BANGKOK PORNO

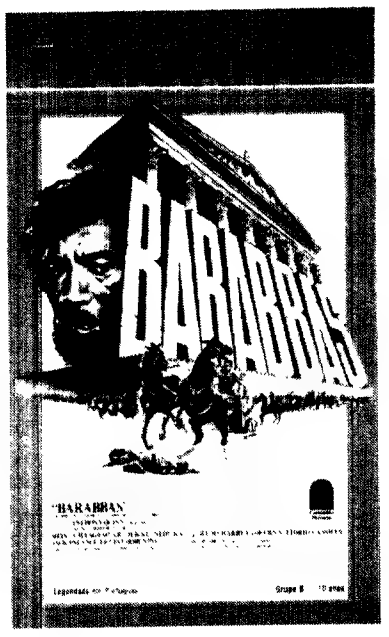
Bangkok Porno. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

BARRABÁS

Na melhor/pior tradição de *peplum* um filme que ficciona a história de malfeitor libertado em vez de Cristo. Tantos actores, tanta religiosidade a martelo, tantos cenários e tão pouca cabecinha!... E que desastrado tratamento «pan and scan»?!

Barabbas. Realização: Richard Fleischer (Itália-EUA-1981). Interpretação: Anthony Quinn, Silvana Mangano, Arthur Kennedy. Cor. Bíblico.128 minutos.Grupo B. M/10 anos; Ed. Publivídeo/RCA-Columbia

★



BARREIRA DE FOGO

Agora que há uma revolução crítica do cineasta Clint Eastwood, é bom não perder de vista as avulsas inabilidades que ele foi demonstrando ao longo da sua carreira de realizador. A Kodak parece colaborar nesse avivar da memória: depois do fraquinho «*Bronco Billy...*» lança agora o pior Eastwood de sempre.

The Gauntlet. Realização: Clint Eastwood (EUA-1977). Interpretação: Clint Eastwood, Sondra Locke, Pat Hingle. Cor. Acção. 107 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

BARRY LINDON

O monumento setecentista de Stanley Kubrick, belo, sumptuoso, magnífico. É a história de um aventureiro no seio de uma aristocracia decadente, filmada com inexcedível rigor.

Mas não é, também, um filme algo gelado?

Barry Lindon. Realização: Stanley Kubrick (G.B.-1975). Interpretação: Ryan O'Neal, Marisa Berenson, Patrick Magee. Cor. Drama. 184 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

(OS) BATOTEIROS

Came a Hot Friday. Realização: Ian Mune (Nova Zelândia). Interpretação: Peter Bland, Philipe Gordon, Billy T. James. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

BEAT STREET — A LOUCURA DO RITMO

Cedo veio, depressa se foi embora, a breakdance durou o tempo de uma moda. Não deixou saudades como as não deixaram os filmes que alimentaram essa moda. É o caso deste «*Beat Street*».

Beat Street. Realização: Stan Lathan (EUA-1984). Interpretaçao: Rae Dawn Chong, Guy Davis, Jon Chardiet. Cor. Musical. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

●

BEN AND CHARLEY

Ben and Charley. Realização: Michele Lupo (Itália-1976). Interpretação: Giuliano Gemma, George Eastman, Marisa Mell. Cor. Western. N.A. Men. 13 anos; Ed. Imavídeo.

BEN-HUR

Um dos mais grandiosos filmes histórico-bíblicos jamais feitos. Os anos não lhe aumentaram as qualidades mas também não lhe acrescentaram defeitos o que é um bom sinal. E a corrida de quadrigas permanece modelar. Mau grado a pequenez do ecrã do televisor, eis um filme que preenche a sua função de espectáculo para toda a família numa tarde chuvosa e fria de inverno.

Ben-Hur. Realização: William Wyler (EUA-1959). Interpretação: Charlton Heston, Stephen Boyd, Jack Hawkins. Cor. Drama bíblico. 209 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

BIG ZAPPER

Big Zapper. Realização. Lindsay Shanteff (EUA). Interpretação: Linda Marlowe, Gary Hope, Sean Hewitt. Cor. Acção. 93 minutos. M/18 anos. Ed. Top Vídeo.

BLACK SHAMPOO

Black Shampoo. Realização: Greydon Clark (EUA-1979). Interpretação: John Daniels, Tanya Boyd, Joe Ortiz. Cor. Acção. 83 minutos. M/18 anos. Ed. Lusovídeo.

BLACKOUT

Blackout. Realização: Douglas Hickox (EUA-1975). Interpretação: Richard Widmark, Keith Carradine, Kathleen Quinhan. Cor. Policial. N.A. Men. 18 anos. Edições Vista Vídeo.

BLACKSTAR 2

Mais três episódios das aventuras televisivas de John Blackstarem luta contras forças do mal, a mágica espada nas mãos,um dragão por montada e vários seres fantásticos como comparsas.

A «chapa zero» da produção em série de desenhos animados com super-heróis.

Inclui «The Mermaid of Serpent Sea» («A Sereia do Mar das Serpentes»), «The Quest» («Em Busca da Pedra da Saúde») e «Spacewrecked» («Naufrágio no Espaço»). Produção: Filmation (EUA-1981). Cor. Desenhos Animados. 67 minutos. M/6 anos. Ed. Ecovídeo.

★

BLIND DATE

Blind Date. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1924). Interpretação: Kirstie Alley, Joseph Bottoms, Keir Dullea. Cor. Terror. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

BOB E CAROL E TED E ALICE

Uma das consequências marginais dos anos 60 foi uma certa mitologia da «relação aberta», da libertação dos desejos, do fim do policiamento conjugal. Rodado em 1969, no fim da década prodigiosa, este filme consegue ser, a um tempo, patético, tocante, lúcido e desconchavado. É muito e é pouco...

Bob e Carol e Ted e Alice. Realização: Paul Mazursky (EUA-1969). Interpretação: Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould, Dyan Cannon. Cor. Comédia. 98 minutos. M/18 anos. Ed. Publívideo/RCA — Columbia.

★★

BOLERO

Uma herdeira jovem e rica sonha entregar a sua virgindade a um amante árabe. Gorada a sua tentativa marroquina,é em Espanha, na pessoa de um toureiro que, enfim, realiza o seu desejo.

Um filme mole, nulo, em que John Derek quer, uma vez mais, vender carne feminina. Mas nem isso faz.

Bolero.Realização: John Derek(EUA-1984). Interpretação: Bo Derek, George Kennedy, Ana Obregon. Cor. Erótico. 99 minutos. M/16. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

(AS) BRANCAS MONTANHAS DA MORTE

Um pré-**western** filmado como se as montanhas da América fossem um espaço selvaticamente belo. Um dos melhores trabalhos de Pollack e do seu fiel actor Robert Redford.

Jeremiah Johnson. Realização: Sydney Pollack (EUA-1972). Interpretação: Robert Redford, Delle Bolton, Will Geer. Cor. Western. 40 minutos. M/12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

BRIGADA ANTIDROGA

Charley Hannah. Realização: Peter H. Hunt (EUA). Interpretação: Red West. Robert Conrad, Shane Conrad. Cor. Drama. 93 minutos. Ed. Actual Vídeo.

BRIGADA DO VÍCIO

Vice Squad. Realização: Gary A. Sherman (EUA-1982). Interpretação: Season Hubley, Gary Swanson, Wings Hauser. Cor. Policial. 94 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

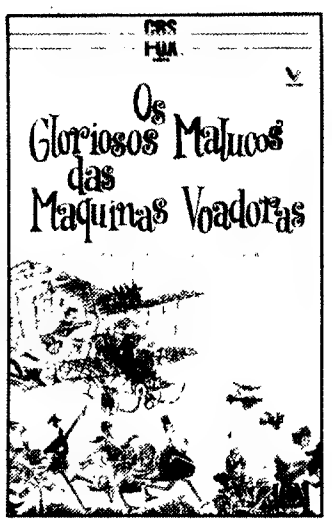
BRINCANDO COM O FOGO

Playing With Fire. Realização: Ho-

QUEREMOS QUE VEJA O MELHOR!

CBS FOX™

VIDEO



PUBLIVÍDEO

a imagem da qualidade em sua casa

ward Avedis (EUA-1984). Interpretação: Sybill Danning, Eric Brown, Andrew Prine. Cor. Drama. 96 minutos. M/18 anos. Ed. Ecovídeo.

BRUCE LEE VOLTA A ATACAR

Bruce Lee Fights Back From the Greve. Realização: Bert Lenzi (EUA-1976). Cor. Kung-Fu. 97 minutos. M/12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

C

(A) CADA UM O SEU INFERNO

À Chacun Son Enfer. Realização: André Cayatte (França-RFA-1977). Interpretação: Annie Girardot, Bernard Fresson, Hardy Kruger. Cor. Drama. 100 minutos. N. Acons. 13 anos. Ed. MVM Vídeo.

CÃES ASSASSINOS

Dogs. Realização: Burt Brinckerhoff (1982). Interpretação: David McCallum, Linda Gray, George Wyner. Cor. Suspense. 91 minutos. M/16 anos. Ed. Algar Vídeo.

(OS) CÃES DE GUERRA

Glorificação bélica e recuperação da imagem do mercenário internacional. Nem por Christopher Walken ter aqui um bom trabalho se justificam duas horas de atenção e três centenas de escudos no aluguer da cassete.

The Dogs of War. Realização: John Irvin (EUA-1980). Interpretação: Christopher Walnen, Tom Berenger, Colin Blakely. Cor. Acção. 114 minutos. N. Acons. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

CALCINHAS AO LÉU

La Liceali nella Classe dei Ripetenti. Realização: Mariano Laurenti (França-Itália-1978). Interpretação: Glória Guida, Alvaro Vitali, Sylvain Green. Cor. Comédia. N.A. Men. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(A) CAMINHO DO TEXAS

A Small Town in Texas. Realização: Jack Starrett (EUA-1976). Interpretação: Timothy Bottoms, Susan George, Bo Hopkins. Cor. Acção. 98 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. publivídeo/Orion.

(O) CAMPEÃO

Lágrimas e lamechice com um ex-pugilista a tentar levantar a cabeça por amor a um filho, divertido e loirinho, como convém. Um dos mais penosos e comercialões filmes de Zeffirelli.

The Champ. Realização: Franco Zeffirelli (EUA-1983). Interpretação: Jon Voight, Ricky Schroeder, Faye Dunaway. Cor. Drama. 121 minutos. M/13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

CAMPO 5, O INFERNO DAS MULHERES

SS Lager 5 l'Inferno delle Donne. Realização: Sergio Garrone (Itália-1977). Interpretação: George Cerione, Paola Corazzi. Cor. Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) CANHÕES DE NAVARONE

Esta história de um comando aliado que vai destruir dois potentes canhões nazis na ilha grega de Navarone foi um êxito na época mas hoje não parece haver justificação para o facto.

The Guns of Navarone. Realização: J. Lee Thompson (G.B.-1961). Interpretação: Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn. Cor. Guerra. 151 minutos. N. acons. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

CÃO RAIVOSO

Mag Dog 2. Realização: Jolin Gale(EUA-1983). Interpretação: Gwenolyn Hung, Don Gordon Bella, mike Cohen. Cor. Acção. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

CARAVANA PARA A AVENTURA

Caravan to Vaccarès. Realização: Geoffrey Reeve (G.B.-França-1974). Interpretação: Charlotte Rampling, David Birney, Michel Lonsdale. Cor. Aventuras. 98 minutos. M 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

CARMEN

Apesar do espectáculo operático ser adverso à cena realista, Rosi assina aqui uma tradução fílmica da ópera de Bizet a que não falta nem beleza nem dignidade, embora falte... o perverso e superlativo fascínio do artificial que é, hoje, o corpo desse tipo de expressão dramática-musical.

Carmen. Realização: Francesco Rosi. (Itália-França-1984). Interpretação: Júlia Migenes-Johnson, Placido Domingo, Ruggero Raimondi. Cor. Musical. 149 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo/RCA - Columbia

★★★

CARTOON CLASSICS OF THE 1930's

Como o título indica trata-se de uma colectânea de preciosidades do cinema de animação dos anos 30. Inclui *Felix the Cat and The Goose that Laid the Golden Egg* (1936), *Prest - O Change - O* da série Merrie Melodies, da Warner, *The Sunshine Makers* (real. Ted Eshbough), «*The Song of the Birds*» Dave Fleischer, 1935), *The Pincushionman, Daffy Duck and the Dinosaur* (real. Charles Jones, 1939) e *Small Fry* (real. Dave Fleischer).

Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M/4 Anos. Ed. Díger Vídeo.

★★★

(A) CASA DOS ESTRANHOS DESEJOS

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Tamara Longley, Mike Horner. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) CASAMENTO MUITO ORIGINAL

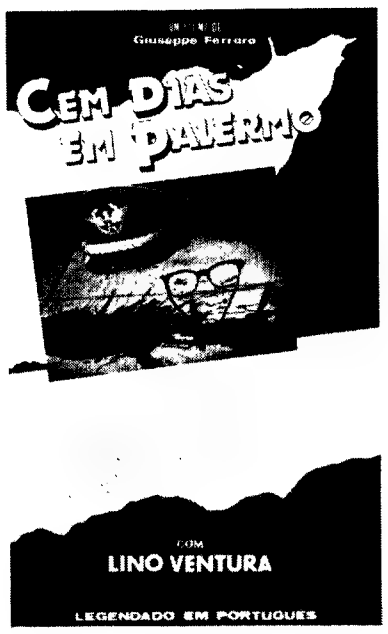
A Different Story. Realização: Paul Aaron (1980). Interpretação: Perry King, Meg Foster. Cor. Comédia. 107 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Algar Vídeo.

CASINO

Casino. Realização: Don Chaffey (EUA). Interpretação: Mike Connors. Bo Hopkins, Robert Reed. Cor. Acção. 96 minutos. M/12 anos, Ed. Vídeo Comercial.

CECÍLIA

Cecília L'Odeur du Sexe. Realização: Luciano Agosta (Itália). Interpretação: Sophia Monza, Ricardo Florentini, Laur Bertini. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.



CEM DIAS EM PALERMO

O caso do assassínio do general Dalla Chiesa pela Mafia num filme italiano que é um herdeiro digno mas menor do «cinema político» transalpino.

Cento Giorni a Palermo. Realização: Giuseppe Ferrara (Itália-França-1984). Interpretação: Lino Ventura, Giuliana de Sio, Arnoldo Foa. Cor. Drama/Policial. M/16 anos. Ed. Oscar Vídeo.

★★

(OS) CENTURIÕES

Lost Command. Realização: Mark Robson (EUA-1966). Interpretação: Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal. Cor. Guerra. 125 minutos. M/18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

(OS) CENTURIÕES NO SÉCULO XX

The New Centurion. Realização: Richard Fleischer (EUA-1972). Interpretaçao: George C. Scott, Stacy Keach, Jane Alexander. Cor. Policial. 99 minutos. Grupo D — M/18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

CHAMAVAM-LHE AMEN

Era Sam Wallash... Lo Chiamavano Cosi Sia. Realização: Miles Deen (Itália-1971). Interpretação: Robert Wood, Dean Stafford. Cor. Western. Ed. Vista Vídeo.

CHAMAVAM-LHE CALIFÓRNIA

Califórnia. Realização: Michele Lupo (Espanha-Itália-1977). Interpretação: Giuliano Gemma, Raimund Harmnstorf, Miguel Bosé. Cor. Western. 96 minutos. M/13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

CHANEL SOLITAIRE

Chanel Solitaire. Realização: George Kaczender (França-G.B.-1981). Interpretação: Marie-France Pisier, Timothy Dalton, Rutger Haver. Cor. Drama/Biográfico. 118 minutos. M/12 anos. Ed. Top Vídeo.

«CHEGA-LHE»... AMIGO

Si Può Fare... Amigo. Realização: Maurizio Lucidi. (Itália - Espanha - França - 1972). Interpretação: Bud Spencer. Jack Palance, Francisco Rabal. Cor. Western/Comédia. 105 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

CHRISTIANE F.

Por vezes há filmes que, em nome de boas e nobres causas, mais não fazem que vender o espectáculo chocante, redutor e demagógico daquilo que, aparentemente, querem combater.

É o que faz este filme alemão com a questão dos adolescentes toxicómanos.

Christiane F. Realização: Ulrich Edel (RFA-1980). Interpretação: Natja Brunckhorst, Thomas Haustein, Jens Kuphal. Cor. Drama. 139 minutos. M/18 anos. Ed. legal Vídeo.

★

CINCO ANOS DEPOIS

Uma única vez Brando passou para o lugar de realizador: foi neste *western* pouco convencional mas indiscutivelmente sedutor mesmo se o narcisismo do actor é algo óbvio em excesso. Mas, no magro panorama videográfico do *western*, este filme é, com certeza, de reter.

One Eyed Jacks. Realização: Marlon Brando (EUA-1960). Interpretação: Marlon Brando, Karl Malden, Katy Jurado. Cor. Western. 141 minutos. Grupo C — M/14 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★

CINTURÃO NEGRO CONTRA A MAFIA

Black Belt Jones. Realização: Robert Clouse (EUA-1974). Interpretação: Jim Kelly, Gloria Hendry, Malik Carter. Cor. Acção. 84 minutos. Grupo C — M/14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(O) CLÃ NEGRO ATACA

One Down Two to Go. Realização: Fred Williamson (EUA-1982). Interpretação. Tom Signoreli, Joe Spinell, Louis Neglia. Cor. Acção. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

CÓDIGO ESMERALDA

Code Name: Emerald. Realização: Jonathan Sanger (EUA-1985). Interpretação: Ed Harris, Horst Buchholz, Eric Stoltz. Cor. Espionagem. 95 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Védeo/MGM.

COM A FACA NA GARGANTA

Uma embrulhada e inconvicta história de «suspense» metendo raparigas que posam para fotos sensuais, um assassino maníaco, um fotógrafo tarado e mais meia dúzia de demências. Demente é quem perde o seu tempo com tal coisa...

Le Couteau Sous la Gorge. Realização: Claude Mulot (França-1985). Interpretação: Florence Guerin, Natacha Delange, Brigitte Lahaye. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Oscar Vídeo.

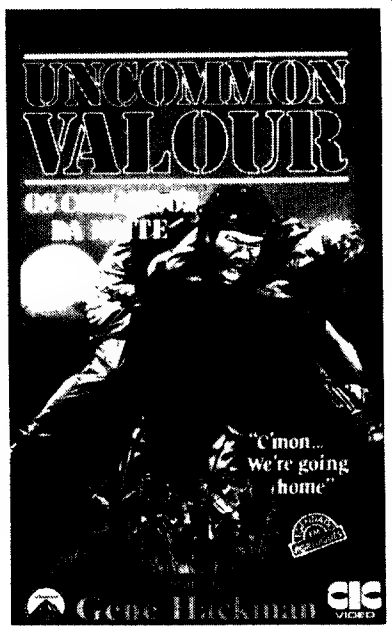
●

COM ENCONTRO MARCADO

Big Guns. Realização: Duccio Tessari (Itália-1973). Interpretação: Alain Delon, Carla Gravina, Roger Hanin. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. Imavídeo.

COMANDO LEOPARDO

Commando Leopard. Realização: Anthony M. Dawson (Itália-RFA). Interpretação: Lewis Collins, Klaus Kinski, Cristina Donadio. Cor. Acção. M/12 anos. Ed. SM Vídeo.



(OS) COMANDOS DA NOITE

Uncommon Valor. Realização: Ted Kotcheff (EUA-1983). Interpretação: Gene Hackman, Robert Stack, Fred Ward. Cor. Acção. 100 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídio/CIC.

COMANDOS DE ELITE

Kill Zone. Realização: David Prior (EUA-1985). Interpretação: Fritz Mathews, Ted Prior, David James Campbell. Cor. Acção. M/18 anos, Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(OS) COMANDOS DO INFERNO

Realização: J. L. Merino (Itália-1969). Interpretação: Guy Madison, Stan Cooper. Cor. Acção. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) COMBOIO DO MEDO

Sandor Simo é um realizador magiar que nunca viu nenhum dos seus filmes exibidos em Portugal, se bem que o seu nome tenha sido notado — e os seus trabalhos galardoados — em alguns festivais. Os motivos dos aplausos dificilmente são visíveis nesta co-produção internacional, sobre um sabotador de comboios em 1931, dirigido de modo assaz plano e convencional.

The Train Killer. Realização: Sandor Sino (Hungria - RFA - 1983). Interpretação: Michael Sarrazin, Armin Mueller-Stahl, Ferenc Bacs, Cor. Drama. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

COMO DORMEM OS BRAVOS

How Sleep the Brave. Realizaçao: Lyndon James Swift (G.B.). Interpretação: Lawrence Day, George Gabriel, Luís Manuel. Cor. Guerra.93 minutos. M/18 anos.Ed. Top Vídeo.

CONFISSÕES AZUIS

Blue Confessions. (EUA-1985). Interpretação: Loni Sanders, Jessie St. James, Serena. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M/18 anos. Ed. S.E.V. — Super Edições de Vídeo Lda.

(A) CONSPIRAÇÃO DO URÂNIO

Realização: Francisco Corti (Itália-1978). Interpretação : Fábio Testi. Cor. Acção. N.A. Men. 18 anos. Ed.ITAD Vídeo.

CONTRATO DE MORTE — ÚLTIMO RECURSO

Hit Man — The Ultimate Weapon. Realização: Bobby A. Suarez (EUA?-1985). Interpretação: Christopher Mitchum, John Phillip Law, Franco Gerrero. Cor. Acção. 89 minutos. M/18 anos. Ed. Top Vídeo.

CORAÇÕES E ARMADURAS

Visualmente é de uma exuberância kitsch, actores e actrizes foram escolhidos pelo seu físico que não por dotes dramáticos (é um assinalável conjunto de inaptos), o argumento é de um primarismo atroz e a realização assaz incapaz.

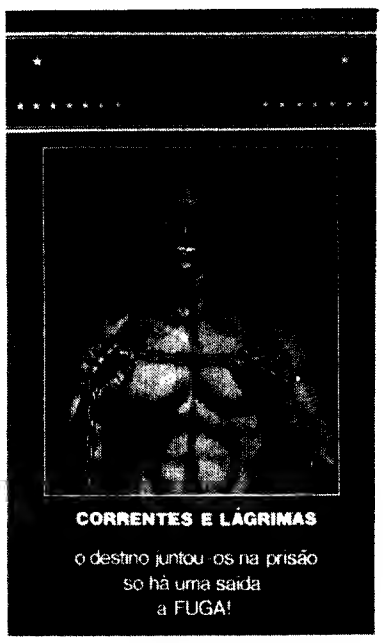
Sério candidato ao troféu do pior filme do ano videográfico...

I Paladini — Storia d'Armi e d'Amori (título da versão inglesa: Hearts and Armours). Realização: Giacomo Battiato (Itália-1983). Interpretação: Barbara de Rossi, Rick Edwards, Tanya Roberts. Cor. Aventuras. 96 minutos. M/16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

●

CORAGEM

Courage. Realização: Robert L. Rosen (EUA-1983). Interpretação: Ronny Cox, Art Hindle, M. Emment Walsh. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. Diger Vídeo.



CORRENTES E LÁGRIMAS

Starcrossed Roads. Realização: Kent Osborne (EUA-1972). Interpretação: Erik Estrada, Marty Allen, Ray Danton. Cor. Acção. 90 minutos. M/12 anos. Ed. MUM Vídeo.

CORRIDA ATRIBULADA

Contrataram uma série de peritos em acrobacias automóveis e pensaram que isso bastava para fazer um filme. Não basta.

A história? Um vírus letal que uma cientista quer fazer passar da Nova Zelândia para a CIA. Mas a história importa pouco aqui. O que mais conta é o brrum... brrum...

Shaker Run. Realização: Bruce Morrison (Nova Zelândia). Interpretação: Cliff Robertson, Leif Garret, Lisa Harrow. Cor. Acção. 95 minutos. M/12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(A) CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO

Atravessar a América à máxina velocidade possível, fintando a lei e fintando-se uns aos outros. É, claro, uma comédia, cheia de vedetas, movimento e disparates.

Divertida? Não muito.

Cannonball Run. Realização: Hal Needham (EUA-1980). Interpretação: Burt Reynolds, Dom DeLuise, Dean Martin. Cor. Comédia. 96 minutos. N. A. Men. 13/anos; Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★

(O) COSTA DO CASTELO

Indubitavelmente que o prazer de ver a dupla Antónia Silva / Maria Matos é inesgotável. Um dos melhores momentos da «comédia portuguesa».

O Costa do Castelo. Realização: Arthur Duarte (Portugal-1943). Interpretação: António Silva, Maria Matos, Milu. P/B. Comédia. 135 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica

★★★

COTTON CLUB

Mesmo se há que pôr reservas, a discussão está lá por cima e, no interior do mercado luso dos videogramas é, sem sombra de dúvidas, um dos filmes de proa. A envolvência e a sedução do «musical» e do «filme gangsters» visitados / renovados por Coppola.

Um grande espectáculo. Mas a qualidade técnica sonora da edição vídeo não é impecável!?

Cotton Club. Realização: Francis Ford Coppola (EUA-1984). Interpretação: Richard Gere, Gregory Hines, Diane Lane. Cor. Musical. 120 minutos. M/16 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★★★

CRIANÇAS SOB FOGO CRUZADO

Da Irlanda para os Estados Unidos, crianças protestantes e católicas vão passar férias juntas como forma de se apaziguar a violência mútua.

Bem intencionado, banal, televisivo...

Children in the Crossfire. Realização: George Shaefer (EUA-1984). Interpretação: Peter Gilroy, James Norris, Charles Haid. Cor. Drama. 96 minutos. M/6anos. Ed. Edivídeo / Vestron.

★

(O) CRIME DE ALDEIA VELHA

Talvez o mais conseguido dos filmes de Manuel Guimarães, história de intolerância popular com Rogério Paulo no protagonista.

O Crime de Aldeia Velha. Realização: Manuel Guimarães (Portugal-1964). Interpretação: Barbara Laage, Rogério Paulo, Mário Pereira. P/B; drama; 116 minutos; M/14 anos; ed. Legal Vídeo-/Videotrónica.

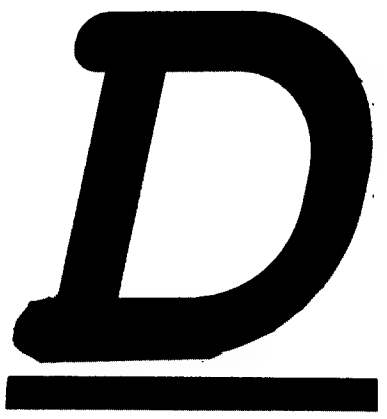
★★

CRIME NA PONTE DE LONDRES

Realização: E. W. Swackhammer (EUA-1985). Interpretação: David Hasselhoff, Stephanie Kramer, David Fox-Brewton. Cor. Acção. 96 minutos. M/12 anos. Ed. Diger Vídeo.

CRUISIN' HIGH

Cruisin' High. Realização: John Bushelman (EUA). Interpretação: David Kyle, Steve Bond, Kelly Yaegermann. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.



DALLAX NA BAVIERA

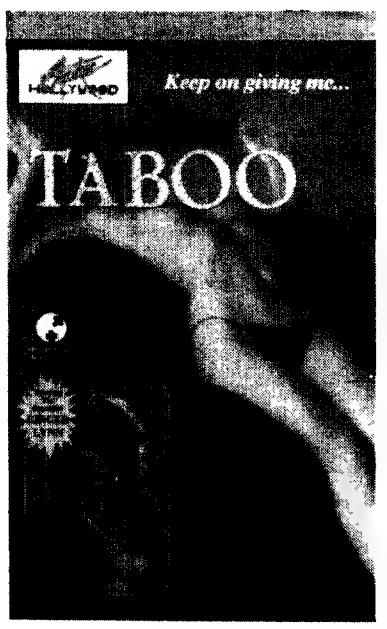
Pornografia de segunda ordem a brincar com a série «Dallas». Comercializado sem genérico.

Dallax en Bavière (França?-1984). Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

DANADAS PARA A BRINCADEIRA

Três raparigas, estrada fora, encontros de acaso e narrativas lascivas. Ginger Lynn é uma das comparsas mas não foi aqui que ela ganhou fama.



The Sweetest Taboo. Realização: Ken Gibbs (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Desiree Lane, Laurie Smith. Cor. Pornográfico; M/18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

●

DAS 9 ÀS 5

Em torno de um escritório onde um conjunto de mulheres é tiranizado por um chefe se desenvolve esta comédia onde se pensa que o riso é consequência do disparate.

Lily Tomlin é a única das actrizes a deixar alguns traços na memória, insuficientes, em qualquer caso, para justificar a visão da fita.

9 to 5. Realização: Colin Higgins (EUA-1980). Interpretação: Jane Fonda, Lily Tomlin, Dolly Parton. Cor. Comédia. 113 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

★

DAVID E GOLIAS

Um *peplum* bíblico típico da produção em série italiana dos anos 50. Sem qualquer interesse, nem para ver Orson Welles a ganhar a vida num Saul de pacotilha, indigno do seu génio.

David and Goliath. Realização: Richard Pottier e Ferdinando Baldi (Itália-1959). Interpretação: Orson Welles, Massimo Serato, Eleonore Rossi Drago. Cor. Bíblico. M 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

DE QUEM É A VIDA AFINAL?

Um jovem escultor fica tetraplégico na sequência de um acidente de viação e decide escolher parar com os tratamentos e morrer. Mas o director do hospital não pensa da mesma forma...

Um filme de tese, bastante bem desenvolvido embora não fuja a alguns lugares-comuns. Apesar de não ser este o território de Badham, o resultado funciona. E Dreyfuss — imóvel todo o tempo — consegue uma interpretação muito acertada. *Whose Life is it anyway? Realização: John Badham (EUA-1981) Interpretação: Richard Dreyfuss, John Cassavetes, Christine Lahti. Cor. Drama. 119 minutos. M/13 anos. Ed. Legal Video/MGM.*

★★★

DEADLY GAMES

Deadly Games. Realização: Scott Mansfield (EUA). Interpretação: Sam Groom, Steve Railsback, Denise Galik. Cor. Policial. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DEBBIE DE DALLAS

Outro filme pornográfico americano, «first rate». O mercado começa a estar abastecido deste tipo de produtos em abundância. Nada de especial a assinalar neste Debbie de Dallas salvo um número de «faquirismo» tipo engole espadas. Linda Lovelace fez escola?

Debbie Does Dallas — Part II. Realização: Jim Clark (EUA). Interpretação: Bambi Woods, Daniella, Lisa Cintrise. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. SEV-Super Edições Vídeo.

●

DELINQUÊNCIA SENIL

Homebodies. Realização: Larry Yust (EUA-1974). Interpretação: Peter Brocco, Frances Fuller, Ian Wolfe. Cor. Suspense. 96 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

DELINQUENTES EM TEMPOS QUENTES

Terá Altman tresvariado ou quê? É que, quaisquer que fossem as reservas que se punham ao seu cinema, ninguém supunha possível que fosse até este ponto, até à tontice pretensamente satírica mas, na realidade, apenas acéfala.

O. C. and Stiggs. Realização: Robert Altman (EUA-1985). Interpretação: Daniel H. Jenkins, Neill Barry, Jane Curtin. Cor. Comédia. 106 minutos. M/12 anos. Ed Legal Vídeo/MGM.

●

DELÍRIOS PORNO

Este filme já fora editado em 1986 pela ITAD Vídeo.

Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

DEMPSEY

Dempsey. Realização: Gus Trikonis (EUA-1983). Interpretação: Treat Williams, Sam Waterston, Sally Kellerman. Cor. Drama Biográfico. 110 minutos. M 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

DERAM-LHE UMA METRALHADORA

A Bullet for Pretty Boy. Realização: Larry Buchanan (EUA-1970). Interpretação: Fabian Forte, Jocelyn Lane, Astrid Warner. Cor. Acção. 91 minutos. M 18 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

DESAFIO À CORAGEM

Um western tardio e que, para mais, apanhou Richard Brooks em dia pouco inspirado. Visível sem remorsos nem enfados nem particular satisfação.

Bite the Bullet. Realização: Richard Brooks (EUA-1975). Interpretação: Gene Hackman, Candice Bergen, James Coburn. Cor. Western. 127 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

DESAFIO AO PRAZER

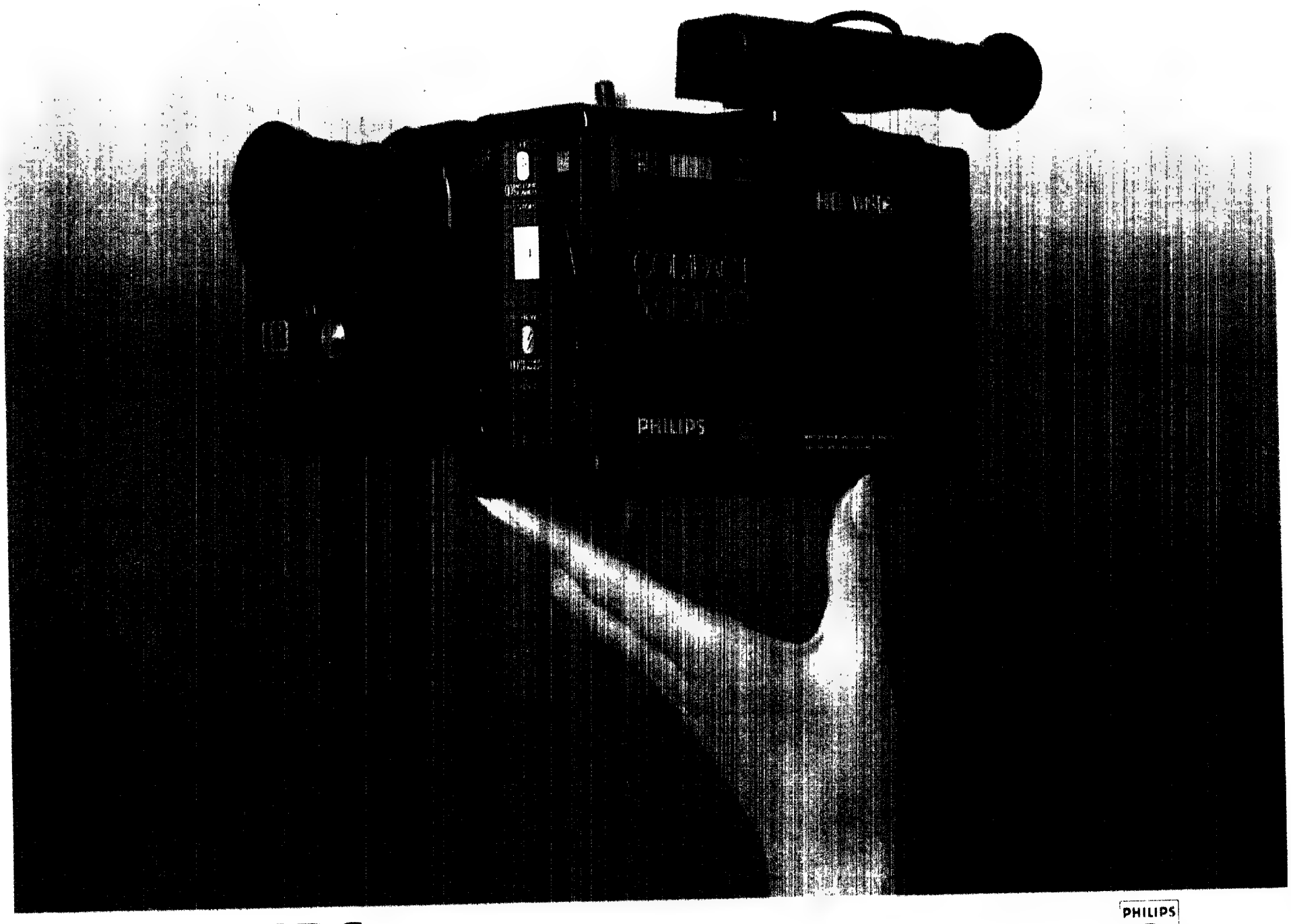
Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1982). Interpretação: Becky Savage, John Martins. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo

DESAFIO DO LOBO BRANCO

Zanna Bianca. Realização: Lucio Fulci (Itália-1973). Interpretação:

Ogilvy & Mather

CAMCORDERS
Tão Pequenas Tão Leves Tão Philips!



PHILIPS

PHILIPS

OS 10 MAGNÍFICOS

DE ENTRE 80 SENSACIONAIS TÍTULOS À SUA DISPOSIÇÃO

WARNER HOME VIDEO

DISTRIBUIDA EM PORTUGAL POR:

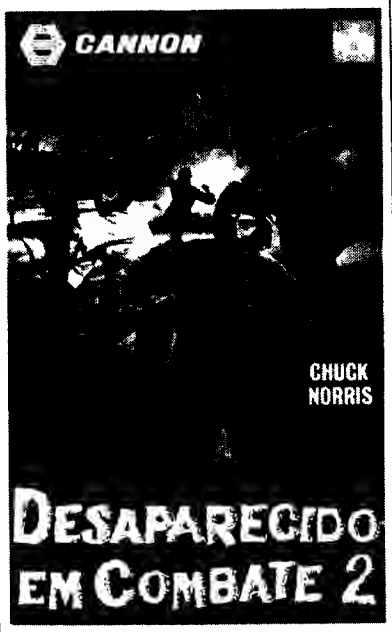
Franco Nero, Virna Lisi, Raimund Harmstorf. Cor. Aventuras. M/6 anos. Ed. Imavídeo.

DESAFIO DOS GOBOTS — A HISTÓRIA DE GOBOTRON

Conhecem aqueles automóveis, barcos e aviões articulados que se podem transformar em robots mais ou menos estapafúrdios? Os miúdos adoram esses brinquedos. Este filme não é mais que uma ficção envolvendo esses seres mutantes. A animação é sumária, como é timbre dos produtos em série da Hanna-Barbera.

Challenge of the Gobots — The Gobotron Saga. Produção executiva: Joseph Barbera e William Hanna (EUA-1985). Supervisão na realização: Ray Patterson. Cor. Desenhos Animados. 101 minutos. M 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★



DESAPARECIDO EM COMBATE 2

Mais um daqueles filmes onde o Vietname, Chuck Norris, a violência, e o fogo-de-artifício conseguem granjear espectadores às mãos-cheias e dólares para os cofres da Cannon. Repelente e comercialíssimo.

Missing in Action 2 — The Beginning. Realização: Lance Holl (EUA-1984). Interpretação: Chuck Norris, Soon Teck, Steven Williams. Cor. Acção. 96 minutos. M/16 anos. Ed. Ecovídio/Cannon.

●

DESEJOS PROIBIDOS

Forbidden Desire. Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1983). Interpretação: Lilly Marlene, Ron Jeremy, Jesse Adams. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

DESFORRA ENTRE AMIGOS

De la part des Copains (tit. vers. ingl.: Cold Sweat). Realização: Terence Young (França-Itália-1970). Interpretação: Charles Bronson, Liv Ullman, James Mason. Cor. Acção. 91 minutos. M/12 anos. Ed. Top Vídeo.

(OS) DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS

A única coisa notável desta comédia natural do Botswana é o gigantesco e surpreendente êxito com que o público o recebeu e não apenas em Portugal. Em Paris teve mais de um milhão de espectadores, em Lisboa esteve dois anos e meio em cartaz.

Como vai ser em vídeo?

The Gods Must Be Crazy. Realização: Jamie Uys (Botswana-1980). Interpretação: Marius Weyers, Sanda Prinsloo, Nixau. Cor. Comédia. 100 minutos. N.A.men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★

(O) DIA DO JUIZO

A Day of Judgement. Realização: C.D. H. Reynolds (EUA). Interpretação: William T. Hicks, Harris Bloodworth, Brownlee Davis. Cor. Terror. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DILLINGER

A história de John Dillinger contada com eficácia pelo então jovem e duro John Milius. Bons actores (destaque para Oates e Dean Stanton) e nenhuma ilusão dão a «*Dillinger*» um lugar na galeria dos filmes de *gangsters*. Um lugar secundário mas, mesmo assim, um lugar efectivo.

Dillinger. Realização: John Milius (EUA-1973). Interpretação: Warren Oates, Ben Johnson, Harry Dean Stanton. Cor. Acção. 128 minutos. M 12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★

(O) DIREITO DO POVO

The Right of the People. Realização: Jeffrey Bloom (EUA-1986). Interpretação: Michael Ontkean, Billy Dee Williams, John Randolph. Cor. Acção. 95 minutos. M/12 anos. Ed. Diger Vídeo.

DO INFERNO À VITÓRIA

Da Dunkerque alla Victoria. Realização: Umberto Lenzi (Itália-1979). Interpretação: George Peppard. George Hamilton, Anny Duperey. Cor. Guerra. 105 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

DOMINGO NEGRO

Dark Sunday. Realização: Jimmy Huston (EUA). Interpretação: Monique Prolux, Pitil Lanier, Ron Lampkin. Cor. Acção. M 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DON'T ANSWER THE PHONE

Don't Answer the Phone. Realização: Robert Hammer (EUA?). Interpretação: James Westmoreland, Flo Gerrish, Ben Frank. Cor. Terror. 94 minutos. Ed. JAD Vídeo.

DOT AND KEETO

Mais um filme de animação, com fundos naturais, de origem australiana. Desta feita Dot mingua até ao tamanho dos insectos e é precisamente no meio deles que decorre a história desta fita.

Dot and Keeto. Realização: Yoram Gross (Austrália-1975). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

Walt Disney HOME VIDEO

(O)DRAGÃO DO LAGO DE FOGO

«Sword and Sorcery» da fábrica Disney. Fragilidade narrativa e desadequações várias: demasiado violento para miúdos pequenos, demasiado insonso para adolescentes.

Dragonslayer. Realização: Matthew Robbins (EUA-1981). Interpretação: Peter MacNicol, Caitlin Clarke, Ralph Richardson. Cor. Aventuras. 106 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★

(A) DUPLA FACE DE KEILLY

The Imitiation. Realização: Larry Stewart (EUA-1983). Interpretação: Vera Miles, Clu Gulager, Dafne Zuniga. Cor. Suspense. 97 minutos. Ed. Ecovídeo.

(A) DUPLA TRAIÇÃO

The Great Chihuahua Treasure Hunt. Realização: Tonino Ricci (Itália-1971). Interpretação: Mark Damon, Stan Cooper, Luis Marin. Cor. Western. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

DURAS BATALHAS EM CAMAS FOFAS

Durante a Segunda Guerra Mundial um bordel de Paris é palco de resistência antinazi.

Uma comédia bastante tonta mas que os apaniguados de Peter Sellers não vão deixar passar: seis personagens diferentes faz o actor que indubitavelmente foi um mestre do disfarce.

Soft Beds, Hard Battles. Realização: Roy Boulting (G.B.-1974). Interpretação: Peter Sellers, Lila Kedrova, Curd Jurgens. Cor. Comédia. 95 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

★

E

EBONY, IVORY E JADE

Realização: John Quewlyn Moxey (EUA). Interpretação: Bert Conuy, Debbie Allen, Martha Smith. Cor. Acção. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Actual Vídeo.

(A) EDUCAÇÃO DE SONNY CARSON

The Education of Sonny Carson. Realização: Michael Campus (EUA). Interpretação: Rony Clanton, Don Gordon, Paul Benjamin. Cor. Drama. M. 16 anos Ed. Diger Vídeo.

ELI CANFIELD — A LEGENDA

Living Legend. Realização: Worth Keeter (EUA). Interpretação: Earl Owensby, Ginger Alden, William T. Hicks. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

EM BUSCA DO TESOURO PERDIDO

Wet Gold. Realização: Dick Lowry (EUA-1985). Interpretação: Brooke Shields, Burgess Meredith, Tom Byrd. Cor. Aventuras. 73 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

ENCONTRO COM O AMOR

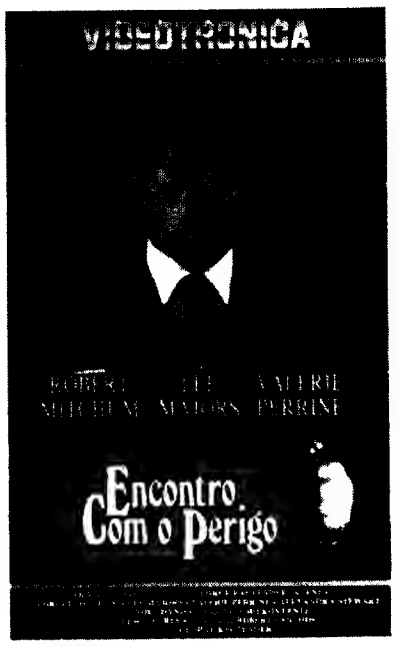
Não bastam dois actores de proa e um entrecho romântico para fazer um filme memorável. Mas bastam para fazer um filme visível.

Falling in Love. Realização: Ulu Grosbard (EUA-1984). Interpretação: Meryl Streep, Robert de Niro, Dianne Wiest. Cor. Drama. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

ENCONTRO COM O PERIGO

Agency. Realização: George Kaczender (Canadá-1979). Interpretação: Robert Mitchum, Lee Majors, Valerie Perrine. Cor. Drama/Policial. 98 minutos. M. 13 anos. Ed. Lega Vídeo/Videotrónica.



ENCONTROS IMEDIATOS DE 3.º GRAU

Trata-se da «Edição Especial» do feérico filme de Spielberg. Cinco sons de John Williams que celebrizaram o encontro com o desconhecido. Um daqueles filmes inesquecíveis, mesmo se há reservas a pôr quanto aos elogios ditirâmbicos que provocou.

Close Encounters of the Third Kind. Realização: Steven Spielberg (EUA-1977). Interpretação: Richard Dreyfuss, Teri Garr, François Truffaut. Cor. Fantástico. 129 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★★

(A) ENFERMEIRA DA NOITE

L'Infermiera di Notte. Realização: Mariano Laurenti (Itália—1979). Interpretação: Gloria Guida, Alvaro Vitali, Leo Colonna. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(AS) ENFERMEIRAS SELVAGENS

Se houvesse que apurar sobre quem assentam as bases do cinema pornográfico, as actrizes viriam, claro, em primeiro lugar. Não apenas porque, no essencial, são elas quem dá o corpo ao manifesto nem porque a maior parte do público deste tipo de cinema está-se nas tintas para que os filmes sejam maus, desde que as raparigas sejam boas, mas sobretudo porque são elas, com frequência, a única coisa que nos faz crer que há vestígios de prazer na acção que vemos. Os actores, em geral, são de vão de escada e nem o pouco que se lhes pede fazem bem. É por isso que este filme muito mau leva uma estrelinha para Kimberly Carson.

Wild Nurses in Lust. Realização: Drea (EUA-1986). Interpretação: Kimberly Carson, Hershel Savage, Bunny Bleu. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

★

(O) ENIGMA DA PIRÂMIDE

Imaginar a primeira aventura de Sherlock Holmes e Watson quando ainda alunos de colégio, tal a ideia-base desta produção de Spielberg cujos resultados são menos interessantes que o projecto. Apesar disso é medianamente divertido.

The Pyramid of Fear. Realização: Barry Levinson (EUA-1985). Interpretação: Nicholas Rowe, Alan Cox, Sophie Ward. Cor. Aventuras. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

ERAM DUZENTOS IRMÃOS

Escola Naval e Vasco Santana, documentário e ficção, casamentos inconsequentes num dos mais rudimentares filmes de todo o cinema português. Assim abriram os negros anos 50.

Eram Duzentos Irmãos. Realização: Armando Vieira Pinto (Portugal-1950). Interpretação: Rui de Carvalho, Carlos José Teixeira, Vasco Santana. P/B/. Comédia. M. 6 anos. Ed. ITAD Vídeo.

●

(A) ESFINGE

Mistério e assassínio em torno de tesouros em túmulos faraónicos. O antigo Egipto dá para tudo até para um filme insonso como este. Salva-se o passeio turístico, valha-nos isso.

Sphinx. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1981). Interpretação: Lesley-Anne Down, Frank Langella, Maurice Ronet. Cor. Aventuras. 113 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

(O) EXPRESSO DA MEIA-NOITE

A odisseia de um jovem americano nas prisões de Istambul ou uma fita visceralmente antiturca, racista... Para além de uma inegável eficácia narrativa, há em «*O Expresso da Meia-Noite*» uma curiosidade suplementar: o argumento é de um tal Oliver Stone que, este ano, se consagrou como o cineasta anti e pós-Reagan por excelência, com «*Salvador*» e «*Platoon*». Como é que uma mesma pessoa escreve três filmes tão diversos ideologicamente, eis o que se percebe mal...

Midnight Express. Realização: Alan Parker (G.B.-1978). Interpretação: Brad Davis, Randy Quaid, John Hurt. Cor. Drama. 116 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

(A) ESTRADA DOS MALUCOS

Uma comédia mais exuberante no disparate que no riso. Parece impossível que até este ponto tenha claudicado o talento de Schlesinger. Que nunca se diga «a tão baixo nunca chegarei»...

Honky Tonk Freeway. Realização: John Schlesinger (EUA-1981). Interpretação: Beau Bridges, William Devane, Teri Garr. Cor. Comédia. 102 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★

ESTRADA FUMARENTA

The Great Smokey Roadblock. Realização: Alan F. Bodoh. Interpretação: Henry Fonda, Eileen Brennan, John Byner. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. Algar Vídeo.

ESTRANHOS PODERES

The Godsend. Realização: Gabrielle Beaumont (GB-1979). Interpretação: Cyd Hayman, Malcolm Stoddard, Angela Pleasence. Cor. Fantástico/terror. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

ET EM AURORA

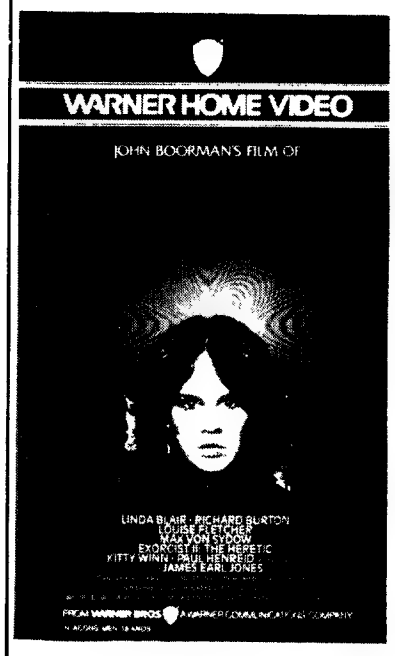
Aurora Encounter. Realização: Jim McCullough. Sr (EUA-1985). Interpretação: Jack Elam, Peter Brown, Carol Bandvarian. Cor. Fantástico. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

EXECUTOR

Executioner. Realização: Pal Ming (Hong-Kong-1976). Interpretação: Billy Chong, Carl Scott. Cor. Kung-fu. M. 16 anos. Ed. Imavídeo.

EXECUTOR FINAL

Final Executor. Realização: Romolo Guerrieri (Itália-1983). Interpretação: William Mang, Marina Costa, Harrison Muller. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. ITAD Vídeo.



EXORCISTA II — O HEREGE

Boorman retoma os personagens de Friedkin e insufla-lhes poesia e beleza visual. O medo diminui mas o cinema cresce.

The Exorcist II — The Heretic. Realização: John Borman (EUA-1977). Interpretação: Linda Blair, Richard Burton, Louise Fletcher. Cor. Fantástico. 113 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

(A) EXPERIÊNCIA DE FILADÉLFIA

Uma viagem no tempo, de 1945 até aos dias de hoje, onde mais uma vez se prova que, em cinema, a estranheza não é matéria de efeitos mas de ponto de vista. Não é um grande filme mas é uma fita que se vê com algum agrado.

The Philadelphia Experiment. Realização: Stewart Raffil (EUA-1984). Interpretação: Michael Paré, Nancy Allen, Bobby Di Cicco. Cor. Ficção Científica. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

EXPLOSÃO

Partir de um grito verdadeiro que soa a falso para encontrar um grito falso que é verdadeiro. Pelo som este filme de Brian de Palma se inscreve entre os mais engenhosos e estimulantes do seu autor.

Blow Out. Realização: Brian de Palma (EUA-1981). Interpretação: John Travolta, Nancy Allen, John Lithgow. Cor. Suspense. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★★

(O) EXPRESSO DE CHICAGO

Silver Streak. Realização: Arthur Hiller (EUA-1976). Interpretação: Gene Wilder, Jill Clayburgh, Richard Pryor. Cor. Comédia. 116 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

(O) EXTERMINADOR IMPLACÁVEL

Do futuro vem um robot humanóide assassino... O mais interessante desta fita é, contudo, a figmação da besta como um gigante musculoso. Schwarzengger — em tempo de Rambos — coloca-se contra a corrente. Simpático...

The Terminator. Realização: James Cameron (EUA-1984). Interpretação: Arnold Schwarzenegger, Michael Biehn, Linda Hamilton. Cor. Ficção Científica/Acção. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★

EXTREMO ORIENTE

Far East. Realização: John Duigan (Austrália-1986). Interpretação: Brian Brown, Helen Morse, John Bell. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

F

(O) FALHADO AMOROSO

O primeiro e provavelmente dos mais interessantes filmes de Mel Brooks.

The Producers. Realização Mel Brooks (EUA-1968). Interpretação: Zero Mostel, Gene Wilder, Kenneth Mars. Cor. Comédia. 84 minutos. M/14 anos. Edivídeo/Embassy.

★★

(A) FAMÍLIA ROBINSON NA MONTANHA

Mountain Family Robinson. Realização: John Cotter (EUA-1979). Interpretação: Robert F. Logan, Susan Damante Shaw, William Bryant. Cor. Aventuras. 102 minutos. M/6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) FANTASMA DA BARBA NEGRA

Um fantasma simpático e as trapalhadas que causa um filme onde os miúdos riem e a gente assiste, condescendentemente, ao cabotinismo alegre de Peter Ustinov.

Blackbeard's Ghost. Realização: Robert Stevenson (EUA-1967). Interpretação: Peter Ustinov, Dean Jones, Suzanne Pleshette. Cor. Comédia. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★★

(O) FATAL SILÊNCIO DA NOITE

Silent Night Deadly Night. Realização: Charles E. Seller, Jr. (EUA-1984). Interpretação: Lilyan Chauvin, Gilmer McCormick, Toni Nero. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

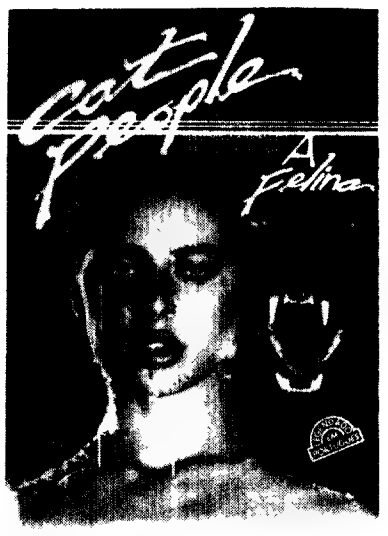
(A) FEBRE DA VELOCIDADE

Speed Fever. Realização: Mario Morra (Itália-1978). Cor. Documentário. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(A) FELINA

Um filme de medo e paixão com Nastassja Kinski vivendo o mais interdito dos amores. Uma banda musical (de Giorgio Moroder) rigorosamente inesquecível. A sedução do cinema fantástico encontra aqui um dos seus mais felizes momentos.

Cat People. Realização: Paul Schrader (EUA-1982). Interpretação: Nastassja Kinski, Malcolm McDoweel,



John Heard. Cor. Fantástico. 114 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★

FELIZ NATAL MR. LAWRENCE

Num campo de prisioneiros japonês, durante a 2.ª Guerra Mundial, uma história de violência e amor estupefacto entre o algoz e o prisioneiro. A interpretação de Tom Conti, a fabulosa música de Sakamoto e a realização de Oshima fazem deste filme uma das mais turbulentas obras-primas do cinema nos últimos anos.

Merry Christmas, Mr. Lawrence. Realização: Nagisa Oshima (Japão-G.B.-1983). Interpretação: David Bowie, Tom Conti, Ryuichi Sakamoto. Cor. Drama. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★★★

(A) FERA AMANSADA

Shakespeare ilustrado por Zeffirelli, com Elizabeth Taylor e Richard Burton cabotinando sem rédea. O resultado é razoavelmente deplorável e, para mais, escortanhado por uma versão «pan and scan» de carregar pela boca.

The Taming of the Shrew. Realização: Franco Zeffirelli (Itália-EUA-1967). Interpretação: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusak. Cor. Comédia. 117 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

(A) FESTA

Die Lusternen 20er Jahre. Realização: Gerard Kikoine. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

FESTIVAL TOM & JERRY — PARTE II

O mais simpático dos ratos, o mais simpático dos gatos em mais oito curtas metragens que a miudagem não perde e os adultos também não.

Inclui «Mouse Trouble» (1944), «Cat Napping» (1951), «Mouse in Manhattan» (1945), «Jerry & The Lion» (1950), «Invisible Mouse» (1947), «The Milky Waif (1946), «Hic-Cup-Pup» (1954), «Saturday Evening Puss» (1950). Cor. Desenhos animados. 56 minutos. Para todos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★

FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE

A lei da selva, de súbido, no virar da esquina de um fim-de-semana em contacto com a natureza. Um filme espantoso, felizmente diminuído na sua percutência por uma versão «pan and scan» que estralhaça muito da sua beleza formal.

Deliverance. Realização John

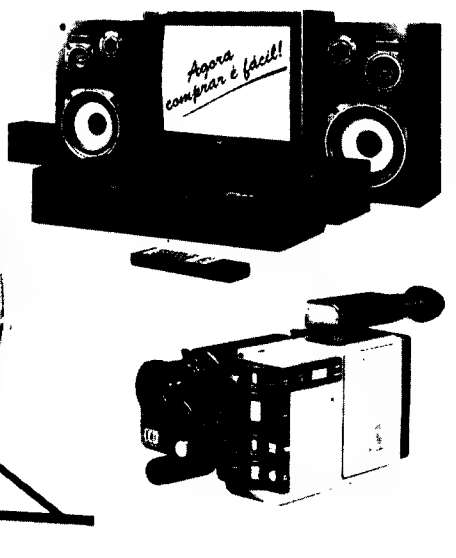
Agora comprar é fácil!

Videos, camaras de video, Tv stéreo antenas parabólicas, alta fidelidade.

com representação oficial

- Sem entrada e sem juros em consórcio (planos de 12 a 60 meses)
- Com entrada e sem juros (entrega imediata)
- Grandes descontos a pronto pagamento.

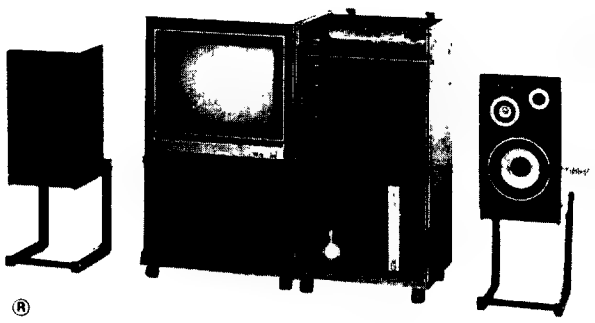
Compre o que quiser e pague como puder!



Antenas parabólicas direccionais com dupla polarização automática para captação ate 16 satélites e recepção em stéreo

- videogravadores
- videocamaras, camcorders
- televisões a cores e stéreo
- antenas parabólicas
- aparelhagens de alta fidelidade

As marcas de maior prestígio em todo o mundo, agora ao seu dispor.



CONVIAL ®

Demonstrações e vendas
– Rua Damasceno Monteiro, 49-1.º-Dt.º – 1100 LISBOA – Tel. 822727/824507
(Aberto também ao Sábado das 10 às 13 horas)
Informações
– Ofitécnica – Centro Comercial Campo Alegre, Lj. 40 – 4100 PORTO – Tel. 681841
– Foto Barata – Rua das Olarias, 16 – CASTELO BRANCO – Tel. 25487

A CONVIAL – Administração, Lda.
Rua Damasceno Monteiro, n.º 49-1º-Ft. e Dt.º
1200 LISBOA – Tel. 822727

Nome .....
Morada .....
Localidade ..... Tel
Estou interessado em .....

Boorman (EUA-1972). Interpretação: Jon Voight, Burt Reynolds, Ned Beatty. Cor. Suspense. 100 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

FIVE DAYS FROM HOME

Five Days from Home. Realização: George Peppard (EUA-1978). Interpretação: George Peppard, Neville Brand, Savannah Smith. Cor. Acção. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

FORÇA DE INTERVENÇÃO

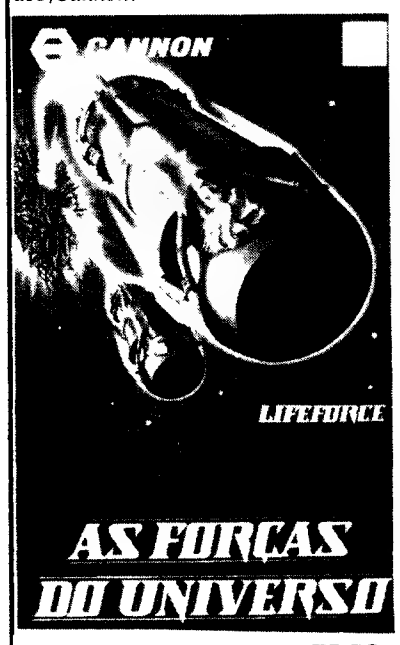
Rescue Team. Realização: John Gale (EUA-1985). Interpretação: Richard Harrison, Romano Kristoff, Don Gordon Bell. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

FORÇA MORTAL

Deadly Force. Realização: Paul Aaron (EUA-1983). Interpretação: Wings Hauser, Joyce Ingalls, Peter Shenar. Cor. Acção. 92 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(A) FORCA PARA UM INOCENTE

Ordeal by Innocence. Realização: Desmond Davis (G.B.-1984). Interpretação: Donald Sutherland, Sarah Miles, Christopher Plummer. Cor. Policial. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.



(AS) FORÇAS DO UNIVERSO

Fusão entre a ficção científica e o filme de terror, entre a temática dos seres alienígenos e a tradição do vampirismo, esta fita resolve de uma forma visualmente envolvente e engenhosa a estranha fascinação pelo Mal que acaba por ser o seu assunto basilar.

Tobe Hooper, o realizador de «*Poltergeist*» assina aqui uma fita imprescindível a todos os apaniguados do cinema fantástico.

Lifeforce. Realização: Tobe Hooper (EUA-1985). Interpretação: Steve Railsback, Peter Firth, Mathilda May. Cor. Ficção Científica/Terror. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★★

(A) FORTALEZA SECRETA

The Octagon. Realização: Paul Aaron (EUA-1979). Interpretação: Chuck Noris, Karen Carlson, Lee Van Cleef. Cor. Acção. N.A. Men. 18 anos. Ed. Algar Vídeo.

(O) FOSSO E O PÊNDULO

Uma obra-prima do cinema de terror, o primeiro filme da série-Poe, realizada por Roger Corman, a chegar ao mercado vídeo português. Vincent Price e a insuperável Barbara Steele fazem as honras da casa.

Pena que o vídeo se dê mal com o formato panorâmico. «*O Fosso e o Pêndulo*» foi tratado a *pan and scan* e a respiração visual ressente-se. Mas, mesmo assim, é um filme a não perder.

The Pit and the Pendulum. Realização: Roger Corman (EUA-1961). Interpretação: Vincent Price, Barbara Steele, John Kerr. Cor. Terror. 85 minutos. Para adultos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★★

(O) FOTÓGRAFO

The Photographer. (GB-1975). Interpretação: Michael Callan, Spencer Milligan, Harold J. Stone. Cor. Terror. 93 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

FREELANCE

Freelance. Realização: Francis Megahi (GB-1975) Interpretação: Ian McShane, Gayle Hunnicutt, Keith Barron. Cor. Policial. 90 minutos. M/12 anos. Ed. MVM Vídeo.

FREI LUÍS DE SOUSA

Apenas um pastelão histórico-poeirento com actores de barbas? Não só. Também um exemplo — e dos menos maus — de um estilo de representação e de um cinema «cultural» que não deu frutos sãos. Mas é um dos raros ensejos de ver João Villaret em cinema e há muitos pecados que com isso se redimem.

Frei Luís de Sousa. Realização: António Lopes Ribeiro (Portugal-1950). Interpretação: Maria Sampaio, Raul de Carvalho, João Villaret. P/B; Drama; 118 minutos; M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★

FRONTEIRA DA LUCIDEZ

Crossover. Realização: John Guillermin (Canadá-1981). Interpretação: James Coburn, Kate Nelligan, Fionnula Flanagan. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

FUGINDO COMO UM LADRÃO

Filme c ' acção de terceira ordem com diamantes, «gangsters» e polícias sul-americanos. É um daqueles filmes que os americanos e ingleses vinham fazer, em série, a Espanha, nos anos 60/70.

Run Like a Thief. Realização: Bernard Glasser (G.B.-1973). Interpretação: Kieron Moore, Ina Balin, Fernando Rey. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Vídeo.

●

(OS) FUGITIVOS DE ALCATRAZ

O eterno individualismo de Eastwood, desta feita em fuga da mais sinistra prisão americana. Um filme bem ritmado mas que não ultrapassa a rotina competente. Siegel fez melhor, Eastwood também.

Escape from Alcatraz. Realização: Don Siegel (EUA-1979) Interpretação: Clint Eastwood, Patrick McGoohan, Roberts Blossom. Cor. Policial. 112 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

FÚRIA CEGA

Blind Rage. Realização: Efren C. Piñon (Filipinas-1978). Interpretação: D'Urville Martin, Leo Fong, Tony Ferrer. Cor. Acção. 86 minutos. M. 13 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

G

GANDHI

Um «biotic» de Mahatma Gandhi, grandioso, académico mas inquestionavelmente digno. E a interpretação de Ben Kingsley está inscrita, em maiúsculas, no quadro de honra da arte de representar.

Gandhi. Realização: Richard Attenborough (GB-1982). Interpretação: Ben Kingsley, Candice Bergen, Martin Sheen. Cor Histórico 180 minutos. N.A. men. 13 anos Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

(OS) GAROTOS DA RUA

The Children of Times Square. Realização: Curtis Hanson (EUA-1986). Interpretação: Howard E. Rollins, Joanna Cassidy, David Ackroyd. Cor Drama 95 minutos N. A. men. 16 anos Ed. Diger Vídeo.

(O) GATO E O CANÁRIO

A partir de uma ideia curiosíssima (um homem que deixa o seu testamento em filme para ser visto, durante um jantar de herdeiros vinte anos após a sua morte). Um filme que se esvai em efeitos de «suspense» primários.

The Cat and the Canary. Realização: Radley Metzger (GB-1979). Interpretação: Carol Linley, Michael Callan, Honor Blackman. Cor. Suspense. 98 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

★

(O) GATO QUE VEIO DO ESPAÇO

Um daqueles filmes da Walt Disney que, sob a capa da fantasia, mais não fazem do que engrenar uma série de disparates. A agravar tudo, uma imprestável dobragem brasileira.

The Cat from Outer Space. Realização: Norman Tokar (EUA-1978). Interpretação: Ken Berry, Roddy Mc Dowall, Sandy Duncan. Cor. Infantil. 99 minutos. M/6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

●

GEISHA

Geisha. Realização. Lee Philips (EUA-1985). Interpretação: Pam Dawber, Richard Narita, Robert Ito. Cor. Drama. 92 minutos. M/12 anos. Ed. Vídeo Comercial.

GELADO LIMÃO

Iniciações sentimentais e sexuais de jovens, em fundo de comédia e música «rock». Um filão israelita que fez muito êxito nas salas portuguesas, quem sabe se o repetirá em vídeo? De qualquer maneira este filme — e os que se lhe seguiram — é de uma idiotia absoluta.

Lemon Popsicle. Realização: Boaz Davidson (Israel-1977). Interpretação: Yftach Katzur, Zachi Noy, Jonathan Segall. Cor. Comédia. 110 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

(AS) GRADES DO INFERNO

Os meandros da corrupção e tirania que envolvem uma colónia penal. Brubaker é o novo director que vai tentar lutar contra o mundo em nome da dignidade humana.

Uma ficção liberal contundente e, sem dúvida, eficaz.

Brubaker. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1980). Interpretação: Robert Redford, Yaphet Kotto, Jane Alexander. Cor. Drama. 131 minutos. M/13 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

★★★

(A) GRANDE COMPETIÇÃO

Newman, corredor de automóveis. A velocidade, os sentimentos e Joanne Woodward. Apesar do realizador não ser nenhuma águia, o «cocktail» merece atenção.

Winning. Realização: James Goldstone (EUA-1969). Interpretação: Paul Newman, Joanne Woodward, Robert Wagner. Cor. Drama. 118 minutos. M/10 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

(O) GRANDE DUELO

Il Grande Duello. Realização: Giancarlo Santi (Itália-1973). Interpretação: Lee Uan Cleef, Peter O'Brien, Horst Frank. Cor. Western. 92 minutos. M/13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) GRANDE ENGARRAFAMENTO

Não é o melhor dos filmes de Comencini mas é, pelo menos, um fresco social arguto, com um elenco impressionante e o humor amargo típico de muita comédia italiana.

Um engarrafamento monstro é um microcosmos. Ideia não propriamente inédita mas funcional.

L'Ingorgo. Realização: Luigi Comencini (Itália-1979). Interpretação: Alberto Sordi, Annie Girardot, Marcello Mastroianni. Cor. Comédia dramática. 90 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★★★

(A) GRANDE FESTA

Party Party. Realização: Terry Winsor (EUA-1983). Interpretação: Daniel Peacock, Karl Howman, Perry Fenwick. Cor. Comédia. 105 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) GRANDE FILÃO

Mother Lode. Realização: Charlton Heston (EUA-1982). Interpretação: Charlton Heston, Nick Mancuso, Kim Basinger. Cor. Aventuras. 106 minutos. M/16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

GRANDE HONRA

The Highest Honor. Realização: Peter Maxwell (Austrália). Interpretação: John Howard, Atsnuo Nakamura, Stuart Wilson. Cor. Drama/Guerra. 110 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(A) GRANDE REPRESÁLIA

Massive Retaliation. Realização: Thomas A. Cohen (EUA-1984). Interpretação: Tom Bower, Karlene Crockett, Peter Donat. Cor. Drama de Guerra. 90 minutos. M/12 anos. Ed. Vídeo/Vestron.

(O) GRANDE RISCO

The Big Risk. Realização: Kong Hung (Hong-Kong ?). Interpretação: Cheung Nick, Tong Tin Sze, Queenie Kong. Cor. Kung-fu. 90 minutos. M/12 anos. Ed. SM Vídeo.

GREYSTOKE — A LENDA DE TARZAN REI DA SELVA

É uma espécie de versão realista do personagem de Burroughs que, curiosamente, falha porque Hudson nunca consegue que acreditemos sem reservas naquele Tarzan meio homem/meio macaco, meio civilizado/meio selvagem. Ficam as paisagens, os cenários, a exibição de uma superprodução. É pouco.

Greystoke: The Legende of Tarzan Lord of the Apes. Realização: Hugh Hudson (G.B.-1984). Interpretação: Christophe Lambert, Andie MacDowell, Ralph Richardson. Cor. Drama. 132 minutos. M/6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

(A) GUERRA DAS ESTRELAS

No território do cinema de ficção científica, a trilogia de Lucas abriu uma era. Para gáudio de todos os que gostam de aventuras adolescentes aqui está **A Guerra das Estrelas.**

Star Wars. Realização: George Lucas (EUA-1977). Interpretação: Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher. Cor. Ficção Científica. 121 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

★★★

H

HARRY, O DETECTIVE EM ACÇÃO

Mais um filme em que Clint Eastwood é Dirty Harry, um polícia duro, amargurado e solitário, a braços com um «exterminador» de marginais.

Embora Ted Post não tenha a elegância de Siegel este é um filme a ter em conta na «imagem» de Eastwood, no desenho de cambiantes para o seu reputado «direitismo».

Magnum Force. Realização: Ted Post

GRAFIDEC Pedro-Palma

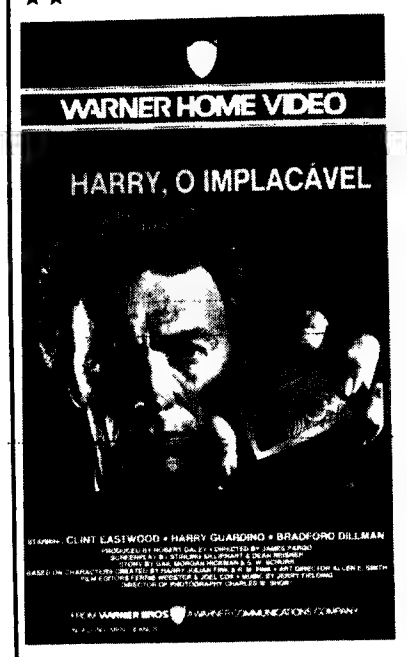
PENSAMOS EM TODOS

E POR ISSO EDITAMOS FILMES DE TODOS OS GÉNEROS

DESENHOS ANIMADOS • HISTÓRIAS DE AMOR • WESTERN'S
TERROR • GUERRA • HISTÓRICOS • POLICIAIS • SUSPENSE
AVENTURAS • ERÓTICOS • COMÉDIAS • ACÇÃO • MUSICAIS

No seu Videoclube!

(EUA-1973). Interpretação: Clint Eastwood, Hal Holbrook, Mitchell Ryan. Cor. Policial. 115 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.
★★



HARRY, O IMPLACÁVEL

Mais um filme com Dirty Harry/Clint Eastwood, certamente o menos interessante do personagem aqui destituído de gradações e reduzido à sua faceta mais repelente: a do polícia violento e sem escrúpulos, neste caso em luta com terroristas urbanos.

The Enforcer. Realização: James Fargo (EUA-1976). Interpretação: Clint Eastwood, Bradford Dillman, Harry Guardino. Cor. Policial. 93 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★

HARRY TRACY

O último dos bandoleiros do velho Oeste num filme entre o romântico, o saudosista e o desencantado.

Harry Tracy. Realização: William A. Graham (Canadá-1981). Interpretação: Bruce Dern, Helen Shaver, Michael C. Gwynne. Cor. Western. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

HE-MAN AND THE MASTERS OF THE UNIVERSE

Três episódios da conhecida série de desenhos animados cujo nível formal e de inventiva não é admirável. Serve para vender brinquedos... e cumpre essa estrita missão.

Os miúdos queixam-se da ausência do vilão Skeletor nestas três histórias e têm razão.

He-Man and the Masters of the Universe. Produção: Filmation (1983). Inclui «The Heart of a Giant (real. Ernie Schmid), «The Remedy» (real. Lou Zukor). Cor. Desenhos animados. 69 minutos. M/6 anos. Ed. Ecovídeo.
★

(A) HERANÇA DOS NOBLE

Brother Cry for Me. Realização: Bill White (EUA-1969). Interpretação: Steve Drexel, Larry Pennell, Leslie Parrish. Cor. Acção. 95 minutos. M/12 anos. Ed. MVM Vídeo.

(A) HERDEIRA

Não ousando mais que arranhar a superfície das coisas, Bolognini passa ao lado do grande filme que «**A Herdeira**» aqui e ali promete. Não vale a pena, contudo, ser severo em excesso para um filme onde tudo está certo (do argumento, aos actores, à reconstituição de época, muito cuidada) mas a que falta golpe de asa para voar em esplendor.

L'Ereditá Ferramonti (tit. vers. ingl.: The Inheritance). Realização: Mauro Bolognini (Itália-1976). Interpretação: Anthony Quinn, Dominique Sanda, Fabio Testi. Cor. Drama. N.a. men. 18 anos. Ed. Imavídeo.
★★★

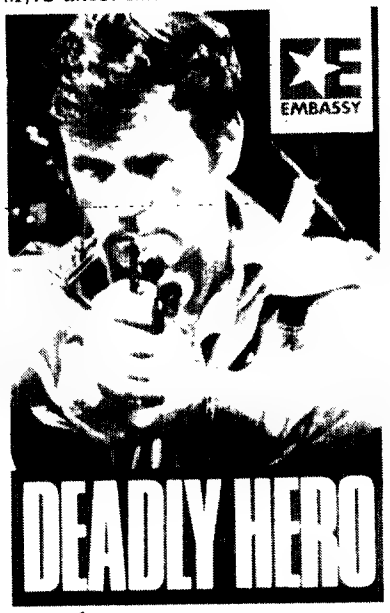
HERMAN JOSÉ

Registo de um espectáculo de Herman José no «Bariedades».

Realização: Cinequipa (Portugal-1986). Interpretação: Herman José. Cor. Comédia. M/12 anos. Ed. Lusovídeo.

(O) HERÓI DA RUA

Street Hero. Realização: Michael Pattinson (Austrália-1984). Interpretação: Vince Colosimo, Sigrid Thorton, Sandy Gore. Cor. Drama. 102 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.



HERÓI MORTAL

Deadly Hero. Realização: Ivan Nagy (EUA-1975). Interpretação: Don Murray, Diahn Williams, Lila Skala. Cor. Acção. 100 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(OS) HERÓIS

Gli Eroi. Realização: Duccio Tessari (Itália-1973). Interpretação: Rod Steiger, Rod Taylor, Rosanna Schiaffino. Cor Acção; 108 minutos; M/14 anos; ed. Filmitalus Vídeo.

HISTÓRIA DE AMOR

Romance com interferência cancerígena e música de Lai a embalar. Na época um enorme e lacrimoso sucesso. Ainda há quem o queira ver?

Love Story. Realização: Arthur Hiller (EUA-1971). Interpretação: Ali MacGraw, Ryan O'Neal, John Marley. Cor. Drama. 96 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

(A) HISTÓRIA DE UM CASAL DEPRAVADO

Nasty. Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Gail Sterling, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

HISTÓRIA INTERMINÁVEL

Uma fantasia infantil que prova a dificuldade do cinema europeu em ombrear com o americano no território dos «efeitos especiais». A técnica está lá mas a destreza não. De qualquer modo o filme é muito bonito e os miúdos gostam. Portanto.

The Neverending Story. Realização: Wolfgang Petersen (RFA-1984). Interpretação: Barret Oliver, Noah Hathaway, Tami Stronach. Cor. Fantástico. 95 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/.
★★

HISTÓRIAS DE AMOR

Mais uma colecção de «sketches» com as raparigas da Penthouse em movimento. Ideal para quem goste de pornografia «soft» em embalagem de luxo. *Love Stories. Realização: Edward Holzman (EUA). Cor. Pornográfico. 58 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.*
★

(O) HOMEM DO LADO DE DENTRO

The Inside Man. Realização: Tom Clegg (G.B.-Suécia-1983). Interpretação: Dennis Hooper, Hardy Kruger, Gosta Ekman. Cor. Espionagem, 86 minutos. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

O HOMEM MAIS CÓMICO DO MUNDO

Documentário sobre os primeiros anos da carreira de Charlie Chaplin incluindo largos excertos dos seus filmes rodados entre 1914 e 1918. Não substitui a desejável edição videográfica dos clássicos de Charlot mas é um razoável aperitivo.

The Funniest Man in the World. Realização: Vernon P. Becker (EUA-1967). Interpretação: Charlie Chaplin. Edna Purviance, Mabel Normand. P/B. Documentário. 90 minutos. M/6 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.
★★

(O) HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA

Adaptação da «Carmen» à estética do «western spaghetti» (embora o filme se situe em Espanha...). Essa a única singularidade desta fita que acompanha os seus irmãos na rota da mediocridade, quiçá agravada por uma dobragem sumária em inglês.

L'Uomo, l'«Orgoglio, la Vendetta (tit. vers. ingl.: Man, Pride and Vengeance). Realização: Luigi Bazzoni (Itália-França-1976). Interpretação: Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Cor. Drama. 99 minutos. M/13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.
★

(UM) HOMEM, UMA MULHER E UM BANCO

A Man, a Woman and a Bank. Realização: Noel Black (Canadá-1979). Interpretação: Donald Sutherland, Brooke Adams, Paul Mazursky. Cor. Comédia. 101 minutos. M/12 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(OS) HOMENS DO PRESIDENTE

O caso Watergate num filme onde a investigação jornalística ganha aura de combate de cavaleiros solitários contra as mazelas e apodrecimentos do sistema. Um dos mais célebres filmes «liberais» dos anos 70. Saúde-se o respeito da edição vídeo pelo formato original do filme.

All the President's Men. Realização: Alan J. Pakula (EUA-1976). Interpretação: Robert Redford, Dustin Hoffman, Jason Robards. Cor. Drama. 130 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

(A) HORA DA MORTE

A Time to Die. Realização: Matt Cimber (EUA). Interpretação: Rex Harrison, Rod Taylor, Raf Vallone. Cor. Acção. 92 minutos. M/12 anos. Ed. Top Vídeo.

HOTEL NEW HAMPSHIRE

Entre a irritabilidade e a sedução se percorre esta fantasia onde o mau gosto coabita com momentos magistrais e a vulgaridade de agora se redime pela cintilação de daqui a bocado.

Apesar de tudo, um «Hotel» visitável.

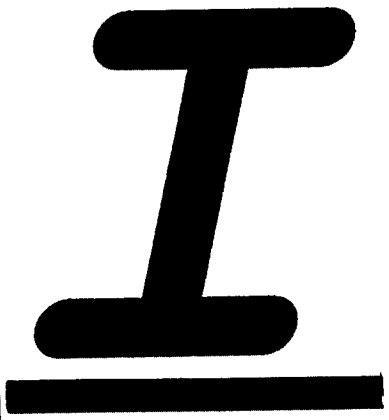
The Hotel New Hampshire. Realização: Tony Richardson (EUA-1984). Interpretação: Beau Bridges, Jodie Foster, Nastassja Kinski. Cor. Comédia. 103 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.
★★

HOUSE OF SHADOWS

House of Shadows. Realização: Richard Winlicher (EUA-?). Interpretação: John Gavin, Yvonne Di Carlo, Leonor Manso. Cor. Terror. 110 minutos. Ed. JAD Vídeo.

HUNDRA

Hundra. Realização: Matt Cimber (Itália). Interpretação: Laurene Landon. Cor. Aventuras. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.



(A) ILHA FANTÁSTICA DE DAFFY DUCK

Uma longa metragem integrando alguns «cartoons» clássicos do «clã» Bugs Bunny. Os miúdos adoram... e qualquer adulto que não goste destes desenhos animados não é adulto que baste.

Daffy Duck's Movie. Fantastic Island. Realização: Friz Freleng (EUA-1982). Cor. Desenhos animados. 76 minutos. M/6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

ILUSÕES DE ÊXTASE

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Jamie Gillis, Ginger Lynn. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) IMPÉRIO DAS FORMIGAS

Formigas gigantes por obra e graça da radioactividade num filme fantástico com os defeitos e nenhum dos méritos da série B. Efeitos especiais. simplórios, nenhum interesse.

Empire of the Ants. Realização: Bert I. Gordon (EUA-1977). Interpretação: Joan Collins, Robert Lansing, Albert Salmi. Cor. Fantástico/Ficção Científica. 92 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Publivídeo/Orion.
●

(OS) IMPOSTORES

The Adventures. Realização: Lewis Gilbert (EUA-1970). Interpretação: Charles Aznavour, Alan Badel, Candice Bergen. Cor. Drama. 163 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

(A) INVASÃO DOS VIOLADORES

Um *remake* da célebre fita de Don Siegel, «*Invasion of the Body Snatchers*», feita com mais meios mas muito menos engenho. De qualquer modo os fanáticos do cinema fantástico têm aqui um filme a considerar.

Invasion of the Body Snatchers. Realização: Philip Kaufman (EUA-1978). Interpretação: Donald Sutherland, Brooke Adams, Leonard Nimoy. Cor. Fantástico. 114 minutos. N.A. men 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★

(OS) INVENCÍVEIS IRMÃOS MACISTE

Gli Invincibili Fratelli Maciste (título da versão inglesa: The invencible Brothers Maciste). Realização: Roberto Mauri (Itália-1965). Interpretação: Richard Lloyd, Tony Freeman. Cor. Aventuras. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) INVENCÍVEL

No reino do «Kung-Fu», Bruce Lee é um mito. Ei-lo em todo o seu poder... mas o que será que vêem nele?

A agravar as coisas temos direito a uma reprodução vídeo de péssima qualidade de imagem, digna émula da melhor pirataria. Assim, não!

Fist of Fury. Realização: Lo Wei (Hong-Kong-1972). Interpretação: Bruce Lee, Nora Miao, Miao Ker. Cor. Kung-Fu. 84 minutos. M/14 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.
●

INVESTIGAÇÕES SEXUAIS

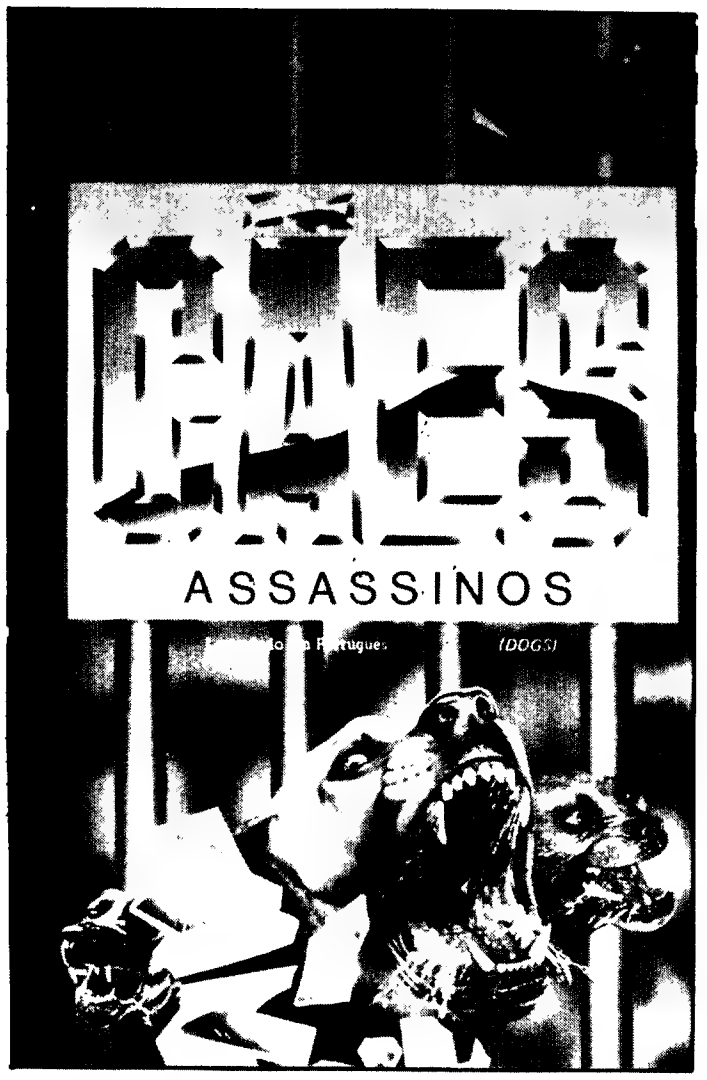
The Sensuous Detective. Realização: M.M. Dimitri (EUA). Interpretação: Serena, John Leslie, Laureen Dominique. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

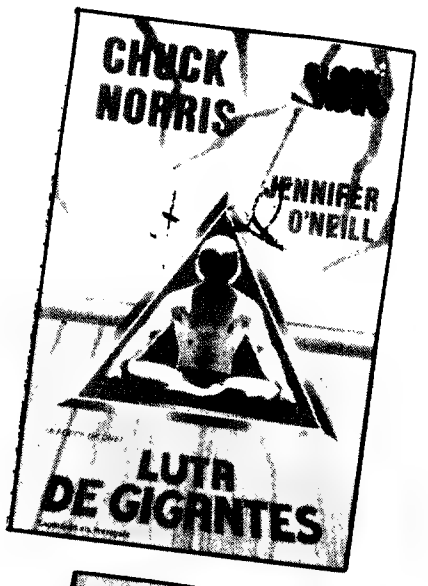
IRRESISTÍVEL

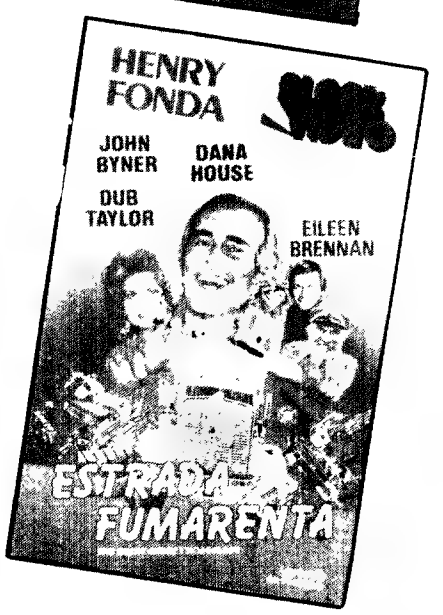
Uma máquina do tempo transporta um homem até encontros sexuais com Cleópatra, Julieta ou Mata-Hari. Um argumento um tudo-nada imaginativo, por comparação com o padrão médio do filme porno.

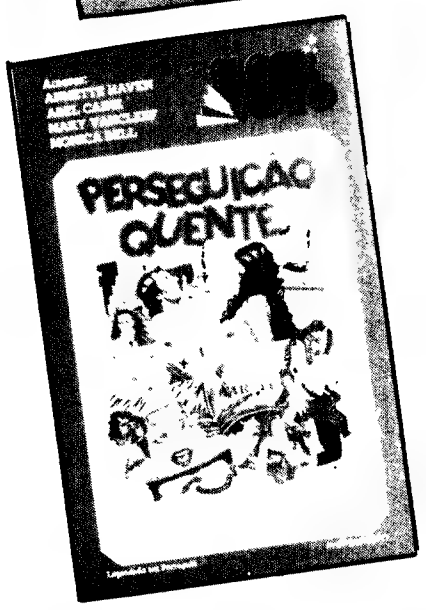
Irresistible. Realização: Edwin Brown (EUA-1983). Interpretação: Richard Pacheco. Samantha Fox, Gayle Sterling. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Ibérica Filmes.
●

NÓS CRIAMOS A SUA OPÇÃO...









DISTRIBUÍDO POR:

dep Video

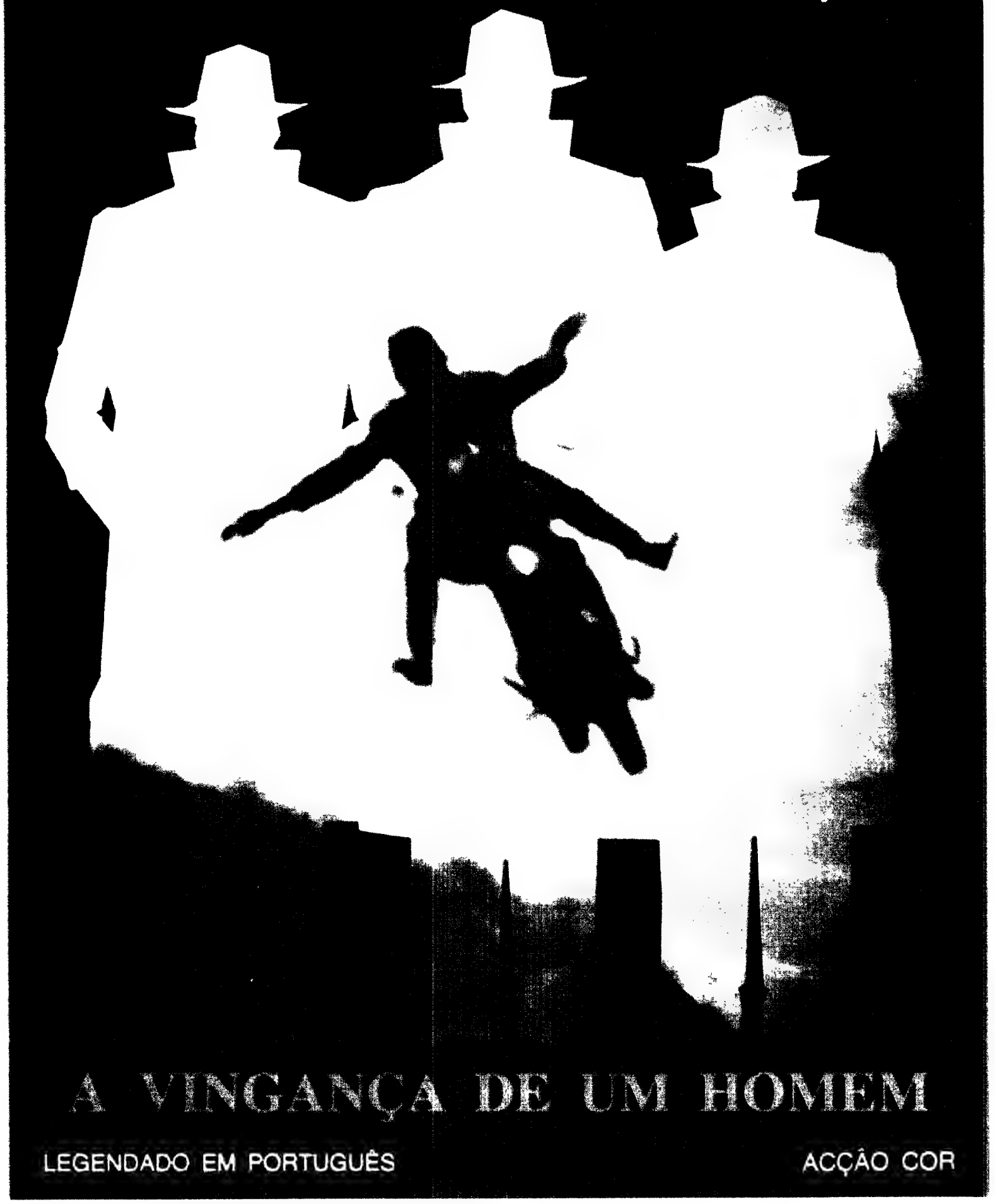
DEPVIDEO
Distribuição, Edição e Produção
de Videogramas e Fonogramas, Lda.

Rua Óscar Monteiro Torres, 33, 1º Esq.
Venda Nova - 2700 AMADORA
Telef. 4742861

MARIO Autor de «O PADRINHO» PUZO

A HORA DA MORTE

Rex Harrison A Time To Die Rod Taylor

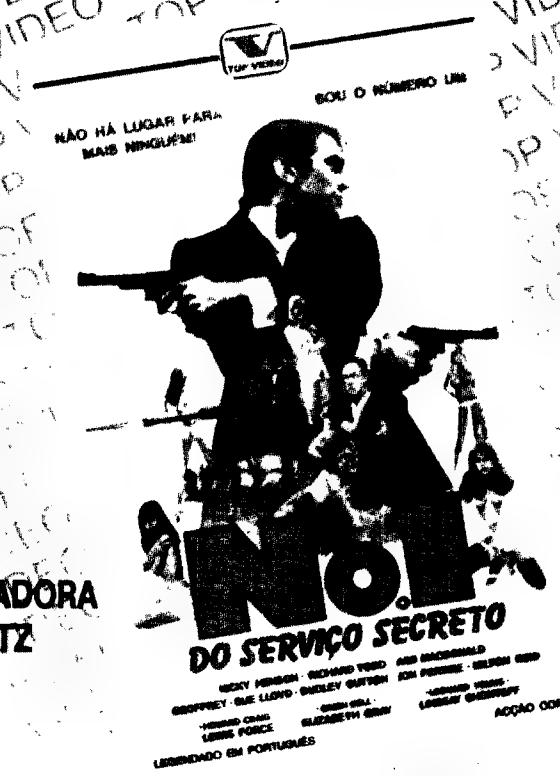


A VINGANÇA DE UM HOMEM

LEGENDADO EM PORTUGUÊS ACÇÃO COR

TOP VIDEO

NO JOGO DE VIDEO, CADA CASSETE É UM TRUNFO...
APOSTE NA TOP VIDEO



NOVOS LANÇAMENTOS:
- O JUSTICEIRO DE MORTE
- TÂNGER
- UM TOQUE DE SORTE
- FUGA PARA A VIDA
- HELLFIRE - A ARMA EXTERMINADORA
- AS NOVE VIDAS DO GATO FRITZ

TOP VIDEO

AV GUERRA JUNQUEIRO, 12-A • TEL. 80 75 84 • 1000 LISBOA

(O) IRRESISTÍVEL AVENTUREIRO

Le Guignolo. Realização: Georges Lautner (França-1979). Interpretação: Jean-Paul Belmondo, Michel Galabru. Cor. Comédia/Acção. 101 minutos. N.a. men 13 anos. Ed. Publivídeo.

J

JACKALS — O MENSAGEIRO DA VINGANÇA

Jackals. Realização: Gary Grillo (EUA-1985). Interpretação: Wilford Brimley, Jack Lucarelli, Gerald McHaney. Cor. Acção. 100 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

JOÃO RATÃO

Uma exaltação do combatente na Flandres realizada em 1940. À partida, uma opereta; à chegada algo de muito mais pomposo e, portanto, poeirento. É um filme típico do olhar salazarento sobre a realidade.

João Ratão. Realização: Jorge Brum do Canto (Portugal-1940). Interpretação: Óscar de Lemos, Maria Domingas, António Silva. P/B. Drama. 121 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

●

JOE

O pulsar doentio de uma América profunda, ferozmente hostil a toda a «diferença», num filme astuto na forma ambígua como se desenvolve. Ou a aliança entre um operário e um administrador de empresas no ódio a uma realidade em des-Ordem. Inquietante.

Joe. Realização: John G. Avildsen (EUA-1970). Interpretação: Peter Boyle, Dennis Patrick, Susan Sarandon. Cor. Drama. 107 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★★

JOGO MORTAL

Um grupo de jovens, fanáticos da informática, jogam, a sério, um jogo de morte. Este filme também é mortífero, se é que o disparate e a imbecilidade matam.

Rigorosamente destituído de quaisquer méritos, fílmicos ou comerciais.

Interface. Realização: Andy Anderson (EUA-1984). Interpretação: John Davies, Laura Lane, Mattew Sacks. Cor. Suspense. 88 minutos. M/12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

●

JOVENS, BELAS E LOUCAS

Hardbodies 2. Realização: Mark Griffiths (EUA). Interpretação: Grant Cramer, Courtney Gaines, James Karen. Cor. Comédia. Ed. Vista Vídeo.

JOVENS GUERRILHEIROS

A irmã foi violada até à morte por um bando de marginais. Ele e um grupo de amigos armam-se e partem, noite dentro, em busca de vingança.

Mais um daqueles filmes de violência que tanto dinheiro têm dado à Cannon...

Young Warriors. Realização: Lawrence D. Foldes (EUA-1983). Interpretação: Ernest Borgnine, Richard Roundtee, Lynda Day George. Cor. Acção. 100 minutos. M/16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS

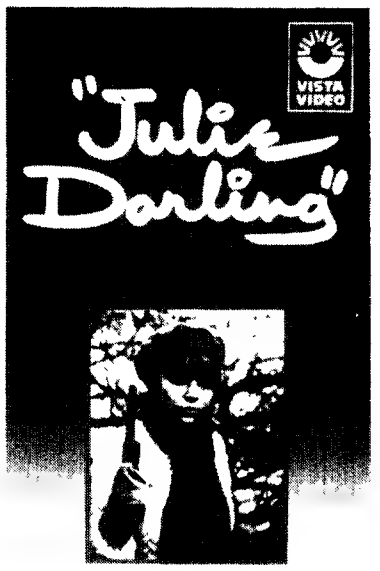
Young Doctors in Love. Realizaçao: Garry Marshall (EUA-1982). Interpretação: Michael McKean, Sean Young, Hector Elizondo. Cor. 96 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) JULGAMENTO

I Miss You Hugs and Kisses. Realização: Murray Markowitz (Canadá-1977). Interpretação: Elke Sommer, Donald Pilon, Cindy Girling. Cor. Policial. 96 minutos. M/16 anos. Ed. Diger Vídeo.

JULIE DARLING

Ela tem dezasseis anos e leva o seu complexo de Electra ao ponto de não evitar o assassínio da mãe, ao ponto de tentar que a segunda mulher do pai sofra



o mesmo destino. Filmado em Berlim, eis um filme menor com alguma tessitura dramática embora o quadro geral não ultrapasse o escorreito simplismo.

Jule Darling. Realização: Paul Nicolas (RFA-1982). Interpretação: Anthony Franciosa, Sybill Danning, Isabelle Mejias. Cor. Drama. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

JUSTIÇA DE GUERRA

Durante a Guerra dos Boers, na África do Sul, três oficiais australianos são julgados sob a acusação de execuções sumárias na pessoa de inimigos. Um hábil filme australiano onde os interesses políticos e os comportamentos humanos numa guerra desumana são confrontados com grande pertinência.

Breaker Morant. Realização: Bruce Beresford (Austrália-1979). Interpretação: Edward Woodward, Jack Thompson, John Waters. Cor. Drama. 106 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Top Vídeo.

★★

K

KARZAN O SENHOR DA SELVA

Karzan Il Favoloso Horno della Giungla (tit. vers. ingl.: Karzan Master of the Jungle). Realização: Miles Deem (Itália-1972). Interpretação: John Kiss Muller, Ettore Manni. Cor. Aventuras. M/18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

KES

Há qualquer coisa de plúmbeo, de inexorável, nesta história de um miúdo a quem a família, a escola e a sociedade tornam desajustado. Um olhar triste, de uma raiva surda, de uma imensa mágoa, realista.

Para ver com olhos de ver, enxutos.

Kes. Realização: Ken Loach (G.B.-1969). Interpretação: David Bradley, Lynne Perrie, Freddie Fletcher. Cor. Drama. 109 minutos. M/12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

KLUTE

História policial, drama psicológico, exercício de cinema onde se consegue o prodígio de aliar uma concepção plástica por vezes quase abstracta, uma construção dramática pontuada pelo malefício da palavra, um trabalho de actores que vai da secura de Sutherland à enigmática e tocante Jane Fonda num dos melhores papéis da sua carreira que, aliás, lhe valeu um óscar. Com «**Klute**» impunha-se um novo autor que iria marcar o cinema americano dos anos 70: Alan J. Pakula.

Klute. Realização: Alan J. Pakula (EUA-1971). Interpretação: Jane Fonda, Donald Sutherland, Roy Scheider. Cor. Drama/Policial. 108 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

L

(O) LADRÃO DE CORAÇÕES

Um ladrão sedutor e bem parecido rouba, acidentalmente, os diários de uma mulher e descobre que ela tem uma realidade frustrante e uma fantasia apaixonada. E decide abordá-la e satisfazer-lhe os desejos.

Interessante ideia de argumento num filme que funciona na mediania industrial sem surpresas, plana.

Thief of Hearts. Realização: Douglas Day Stewart (EUA-1984). Interpretação: Steven Bauer, Barbara Williams, John Getz. Cor. Drama. 106 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

LADY, STAY DEAD

Lady, Stay Dead. Realização: Terry Bourke (EUA). Interpretação: Chard Hayward, Louise Howitt, Roger Ward. Cor. Suspense. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) LAGOA AZUL

Erotismo juvenil com ilha deserta, paisagens naturais, filmagens submarinas e toda a panóplia delicodoce e comercialona dos filmes descaradamente a acenar para um público juvenil.

A fotografia de Almendros é bonita...

The Blue Lagoon. Realização: Randal Kleiser (EUA-1980). Interpretação: Brooke Shields, Christopher Atkins, Leo McKern. Cor. Drama. 101 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

LAWRENCE DA ARÁBIA

Apesar da estreiteza do ecrã do televisor, apesar da versão vídeo ser remontada da versão, cinema, este filme mantém-se impressionante.

Das superproduções «históricas» em que os anos 60 foram férteis, *Lawrence da Arábia* é uma das que vale a pena rever periodicamente.

Lawrence of Arabia. Realização: David Lean (G.B.-1962). Interpretação: Peter O'Toole, Omar Sharif, Alec Guiness. Cor. Histórico. 194 minutos. Grupo B-M/10 anos. ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

(O) LEÃO DA ESTRELA

Mais uma das interpretações antológicas de António Silva, sportinguista ferrenho em viagem futebolística para o Porto e, como sempre, envolvido numa daquelas aldrabices simpáticas que fizeram dele um «espécime» intransmissivelmente português.

O Leão da Estrela. Realização: Arthur Duarte (Portugal-1947). Interpretação: António Silva, Milú, Laura Alves. P/B. Comédia. 121 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★★

A LENDA DA FLAUTA MÁGICA

Um clássico do «musical» infantil com o seu quê de encanto e muito de *Kitsch*. Mas ainda é muito capaz de seduzir a miudagem?

The Pied Piper of Hamelin. Realização: Bretaigne Windust (EUA-1958). Interpretação: Van Johnson. Claude Rains, Jim Backus. Cor. Musical. 90 minutos. M/6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

LOBOS DA SERRA

Lobos da Serra. Realização: Jorge Brun do Canto (Portugal-1942). Interpretação: António de Sousa, Maria Domingas, António Silva. P/B. Drama. 98 minutos. M/10 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(UMA) LOIRA NO PARAÍSO

Morta por engano, uma jovem fogosa vai habitando temporariamente o corpo de outras jovens. Pretexto para um «hard core» sem quaisquer méritos especiais onde os adeptos de Ginger Lynn têm direito a uma cena...

On Golden Blonde. Realização: Adam (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn, Jamie Gillis, Channel Lindsay. Cor. Pornográfico. 82 minutos. M/18 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

●

LOUCAS ORGIAS

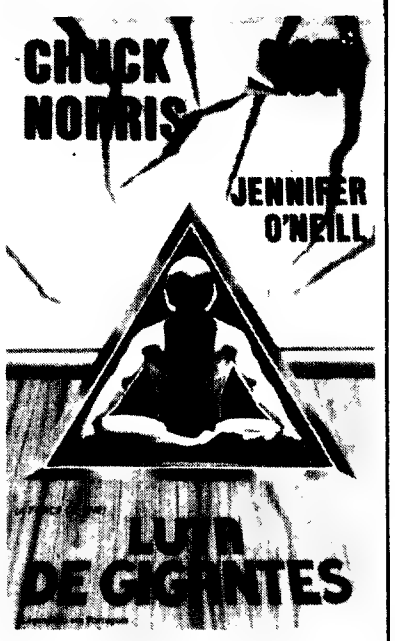
Undulations. Realização: Troy Benny (EUA-1981). Interpretação: John Holmes, Georgia Drugg, Mailin. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

(AS) LOUCURAS DE UMA RECRUTA

Uma comédia onde a sátira ao exército é pretexto para os disparates cabotinos característicos de Goldie Hawn.

Private Benjamin. Realização: Howard Zieff (EUA-1980). Interpretação: Goldie Hawn, Eileen Brennan, Armand Assante. Cor. Comédia. 106 minutos. M/13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★



LUTA DE GIGANTES

A Force of One. Realização: Paul Aaron (EUA-1978). Interpretação: Chuck Norris, Jennifer O'Neill, Bill Wallace. Cor. Acção. 90 minutos. M/13 anos. Ed. Algar Vídeo.

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Fight for Your Life. (Itália). Interpretação: Franco Nero. Francisco Rabel, Garlo Ahumada. Cor. Acção. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

M

MACARTHUR — O GENERAL REBELDE

O general MacArthur foi um dos heróis do Pacífico na II Guerra Mundial. este filme, abordando a sua acção nas Filipinas e um pouco por toda a frente japonesa, é um produto hierático, pesadão, no estilo «um homem frente à História». Peck cabotina e o filme avança, mastodôntico...

MacArthur. Realização: Joseph Sargent (EUA-1978). Interpretação: Gregory Peck, Ed Flanders, Dan O'Herlihy.

Cor. Histórico / Guerra. 122 minuots. N. A. Men. 13 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

MACHISMO

40 Graves foi 40 Guns. Realização: Paul Hunt (EUA). Interpretação: Robert Padilla, Dirk Peno, Frederick Gomez. Cor. Western. 95 minutos. M/16 anos. Ed. Lusodíveo.

(A) MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR

Suzanne. Realização: Robin Spry (Canadá-1980). Interpretação: Jennifer Dale, Gabriel Arcand, Winston Rekert. Cor. Drama. 114 minutos. M/13 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

(A) MALDITA, O GATO E A MORTE

Três curtas histórias de Poe filmadas com o sabor peculiar de Corman e com a perícia cabotina de Vincent Price e de Peter Lorre. Um clássico indispensável aos adeptos dos «horror movies».

Tales of Terror. Realização: Roger Corman (EUA-1962). Interpretação: Vincent Price, Peter Lorre, Basil Rathbone. Cor. Terror. 88 minutos. M/18 anos. Ed. Publídeo / Orion.

★★★

MALIBU EXPRESS

Malibu Express. Realização: Andy Sidaris (EUA-1984). Interpretação: Darby Hinton. Sybill Danning, Art Metrano. Cor. Acção. 91 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

MANDINGA

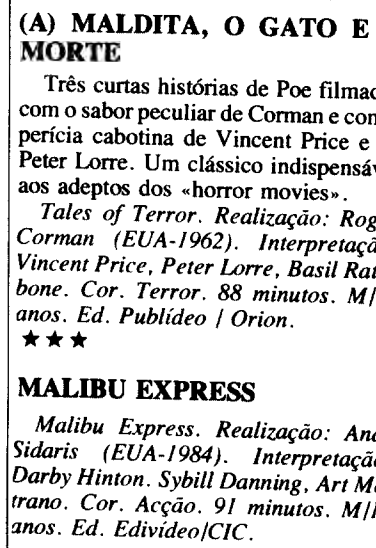
Mandinga. Realização: Mario Pinzanti (Itália). Interpretação: Anthony Gismond, Maria R. Ruizzi. Cor. Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) MANIA DAS GRANDEZAS

Há quem se ria muito muito com as caretas de Louis de Funès. Eu, nem por isso...

La Folie des Grandeurs. Realização: Gérard Oury (França-1971). Interpretação: Louis de Funès, Yes Montand. Cor. Comédia. 116 minutos. Grupo B — M/10 anos. Ed. Publivídeo.

★



(A) MARCA DE SHAFT

Shaft's Big Score! Realização: Gordon Parks (EUA-1971). Interpretação: Richard Roundtree. Moses Gunn. Cor. Acção. 101 minutos. Grupo D-M/18 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

MARCADO PELA VIOLÊNCIA

Haine. Realização: Dominique Goult (França-1979). Interpretação. Klaus Kinski, Maria Schneider. Cor. Acção. 90 minutos. M/16 anos. Ed. Óscar Vídeo.

MASSACRE EM SAN FRANCISCO

Slaughter in San Francisco. Realização: John Sturges (EUA-1975). Interpretação: Chuck Norris, Robert Jones, Daniel Ivan. Cor. Acção. 93 minutos. N. A. Men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

MASSAGENS SEXUAIS

Working it Out. Realização: Philip Jem (EUA). Interpretação: Joanna Stornn, Janey Robbins, Erica Boyer. Cor. Pornográfico. 76 minutos. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

MASSERATI AND THE BRAIN

Masserat and the Brain. Realização: Harvey Hart (EUA). Interpretação: Daniel Pilon, Peter Billingsley, Christopher Hewett. Cor. Aventuras. 96 minutos. M/6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

McQUADE, O LOBO SOLITÁRIO

Mais uma fita destinada aos «fans» dessa vedeta da violência mentecapta que dá pelo nome de Chuck Norris.

Lone Wolf McQuade. Realização: Steve Carver (EUA-1983). Interpretação: Chuck Norris, David Carradine, Barbara Carrera. Cor. Acção. 107 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

●

MEIA-NOITE FATAL

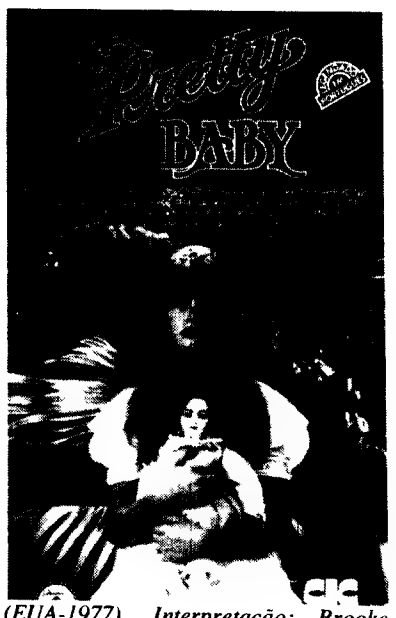
Este filme estreou em Portugal com o título *A noite fatal* pelo que a designação com que é comercializado em videocassete é errónea.

Prom Night. realização: Paul Lynch (Canadá-1980). Interpretação: Leslie Nielsen, Jamie Lee Curtis, Casey Stevens. Cor. Terror. 87 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo / Embassy.

MENINA BONITA

Os cenários, a decoração, os tons dourados da fotografia, os vestidos, o bom gosto não falta. Mas nem um grama de alma habita este filme onde a história perversa de uma menina de 12 anos, prostituta sensual, deveria. no mínimo, provocar a vertigem e se fica pelo bocejo.

Pretty Baby. Realização: Louis Malle



(EUA-1977). Interpretação: Brooke Shields, Keith Carradine, Susan Sarandon. Cor. Drama. 106 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★

(A) MENINA DA RÁDIO

Não está no pelotão dianteiro da «comédia portuguesa» mas dá para se sorrir das várias ingenuidades.

A Menina da Rádio. Realização: Arthur Duarte (Portugal - 1944). Interpretação: Maria Eugénia, António Silva, Maria Matos. P/B. Comédia. 106 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★

1001 HISTÓRIAS DE BUGS BUNNY

Obrigado pelo «Sheik» Sam Yosemite a contar mil e uma histórias ao seu insolportável filho, Bugs Bunny vai introduzindo uma série de cartoons que se incluem entre o que de melhor criaram Freleng, McKinson e Jones.

Absolutamente delicioso, um dos melhores filmes de animação do mercado videográfico.

1001 Rabbit Tales. Realização: Friz Freleng (EUA). Cor; Desenhos animados; 71 minutos; M/ 6 anos; ed. Kodak/Warner Home Video.

★ ★ ★

1941 - ANO LOUCO EM HOLLYWOOD

É de uma brincadeira com o cinema, enquanto fábrica de ilusões, que se trata em *1941 — Ano Louco em Hollywoood*, comédia desbragada que Spielberg ergue com grande virtuosismo embora seja óbvio que o riso não é o seu território natal.

1941. Realização: Steven Spielberg (EUA-1979). Interpretação: Dan Aykroyd, Ned Beatty, John Belushi. Cor. Comédia. 114 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Edividio/CIC.

★ ★ ★

MISSÃO SUICIDA

Mad Mission. Realização: Eric Tsang (EUA-1982). Interpretação: Carl Mak, Samuel Hul, Sylvia Chang. Cor. Acção. 85 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) MISTÉRIO DE GORKY PARK

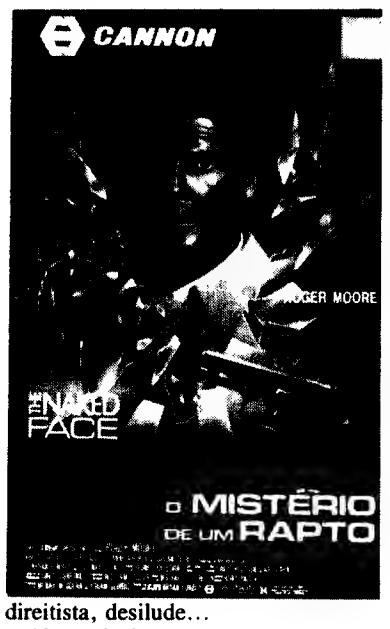
Crime e traficância em Moscovo. Um argumento bem urdido mas a que Apted nunca consegue dar corpo, ritmo, inteira credibilidade. Até os actores são frouxos...

Gorky Park. Realização: Michael Apted (EUA-1983). Interpretação: William Hurt, Lee Marvin, Joanna Pacula. Cor. Policial. 128 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo / Orion.

★

(O) MISTÉRIO DE UM RAPTO

Desfecho frouxo para um policial que vai prometendo, prometendo e, depois, não cumpre. Até Rod Steiger, reeditando um personagem de polícia arrogante e



direitista, desilude...

The Naked Face. Realização: Bryan Forbes (EUA-1984). Interpretação: Roger Moore, Rod Steiger, Elliott Gould. Cor. policial. 105 minutos. M/16 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

★

(O) MISTERIOSO MR. MACKINTOSH

Nos meandros da espionagem britânica, Huston faz um filme onde, de enigma em enigma, se traça um perfil desencantado dessa subterrânea luta entre ideologias.

Um excelente e brando Paul Newman domina o ecrã.

The MacKintosh Man. Realização John Huston (G. B. - 1973). Interpretação: Paul Newman, Dominique Sanda, James Mason. Cor. Espionagem. 96 minutos. M/18 anos. Ed. Kodak / Warner.

★★★

MODEL BEHAVIOR

Model Behavior. Realizaçao: Bud Gardner (EUA-1983). Interpretação: Richard Bekins, Bruce Lyons, Anne Howard. Cor. Drama. 88 minutos. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

MOMENTO DA VERDADE

Um miúdo chega a campeão de karaté mercê da dedicação paciente e sábia de um velho mestre que o ensina a lutar, por fora e por dentro. Um daqueles filmes que fazem muito dinheiro nas bilheteiras mas não deixam saudades de maior.

The Karate Kid. Realização: John G. Avildsen (EUA-1984). Interpretação:P Ralph Macchio, Noriyuki «Pat»: Morita, Elisabeth Shue. Cor. Drama. 122 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo / RCA - Columbia.

★

MOMENTOS DE GLÓRIA

Quando se pensa em cinema britânico pensa-se numa coisa assim: solidez de argumento, bom gosto nos cenários e no guarda-roupa, uma certa pose de grandeza interior mas, de facto, sente-se que nenhuma urgência de cinema por lá passa.

O cinema britânico vale mais que isto.

Chariots of Fire. Realização: Hugh Hudson (G. B. - 1981). Interpretação: Ben Cross, Ian Charleson, John Gielgud. Cor. Drama / Biográfico. 135 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★

(O) MONARCA VERMELHO

Stalin e os seus contemporâneos, o sistema soviético, a ideologia comunista, são o tema desta sátira mais acirrada que certeira. Os resultados são achincalhantes mas não corrosivos. O humor pode acontecer com piadas grosseiras mas só é frutífero quando é rigoroso. Gold escolheu o traço grosso desgostante...

Red Monarch. Realização: Jack Gold (G. B. - 1983). Interpretação: Colin Blakely, David Suchet, Carroll Baker. Cor. Comédia. 108 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo.

★

(A) MONTANHA DO DEUS CANIBAL

La Montagna del Dio Cannibale. Realização: Sergio Martino (Itália - 1978). Interpretação: Ursula Andress, Claudio Casinelli, Stacy Keach. Cor. Aventuras. M/18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(O) MONTE DOS VENDAVAIS

Wuthering Heights. realização: Robert Fuest (G. B. - 1970). Interpretação: Anna Calder - Marshall, Timothy Dalton, Harry Andrews. Cor. Drama. 108 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivídeo / Orion.

MORTE NO NILO

Os adeptos de Agatha Christie têm aqui um filme a não perder. Os outros têm uma produção de luxo, sólida, académica, com bons actores, o entretenimento sem voos mas com carpintaria industrial indiscutível.

Death on the Nile. Realização: John Guillermin (G. B. - 1978). Interpretação: Peter Ustinov, Mia Farrow, Lois Chiles. Cor. Policial. 135 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo / Thorn Emi.

★★

(A) MORTE PASSOU DE PERTO

A última das górgonas, Megera, incarna, cada lua cheia, num corpo de mulher e assombra uma aldeia alemã com o seu petrificante olhar.

Este filme é um testemunho da célebre produtora inglesa Hammer e do seu mais reputado cineasta, Terence Fisher. Esperemos que não seja caso isolado mas o princípio da edição desses filmes que fizeram época. Os apreciadores de cinema fantástico estão de parabéns.

The Gordon. Realização: Terence Fisher (G. B. - 1964). Interpretação: Peter Cushing, Christopher Lee, Barbara Shelley. Cor. Terror. 84 minutos. M/17 anos. Ed. Publivídeo / RCA - Columbia.

★★★

(A) MULHER FALCÃO

Uma história de amor tocada pela maldição, numa Idade Média fabricada com certa magia e visionarismo.

Lady Hawke. realização: Richard Donner (EUA-1985). Interpretação: Matthew Broderick, Rutger Hauer, Michelle Pfeiffer. Cor. Aventuras. 127 minutos. M/12 anos. Ed. Publivideo / CBS - FOX.

★★★

(A) MULHER FELINA

Um «western» paródico, com Jane Fonda e Lee Marvin a cabotinar num duplo papel (um assassino de nariz de prata e um velho pistoleiro alcoolizado). Medianamente divertido.

Car Ballou. Realização: Elliott Silverstein (EUA-1965). Interpretação: Jane Fonda, Lee Marvin, Michael Callan. Cor. Western. 94 minutos M/12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★ ★

(A) MULHER QUE NÃO SABIA DIZER NÃO

«Hard Core» de origem americana sem grandes méritos cinematográficos. Mas quem quiser averiguar porque é que *Ginger Lynn é uma vedeta do cinema*

porno tem aqui uma boa introdução à matéria...

The Woman who Loved Man. Realização: Adam (EUA - 1984). Interpretação: Ginger Lynn, Eric Edwards, Karen Summer. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

★

MULHER VIOLADA

Day of the Woman. Realização: Meir Zarchi (EUA ?). Interpretação. Camile Keanton, Eron Tabor, Richard Pace. Cor. Drama. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Top Vídeo.

(O) MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY

Sob o pretexto de um documentário sobre Mickey, um punhado de «cartoons» que são rigorosamente deliciosos. A narração é feita em português mas, infelizmente, os desenhos animados não estão nem legendados nem dobrados!

Mickey Mouse Aniversary Show. (EUA-1978). Cor. Desenhos Animados. 85 minutos. M/6 anos. Ed. Filmayer - Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

★★★

N

NAUFRÁGIO

Shipwreck! Realização: Stewart Raffill (EUA-1978). Interpretação: Robert Logan, Mikki Jaminson-Olsen, Heather Rattray. Cor. Aventuras. 100 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

NÁUFRAGOS

Lost. Realização: Peter Rome (Canadá-1986). Interpretação: Kenneth Welsh, Helen Shaver, Michael Hogan. Cor. Drama. M/ 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

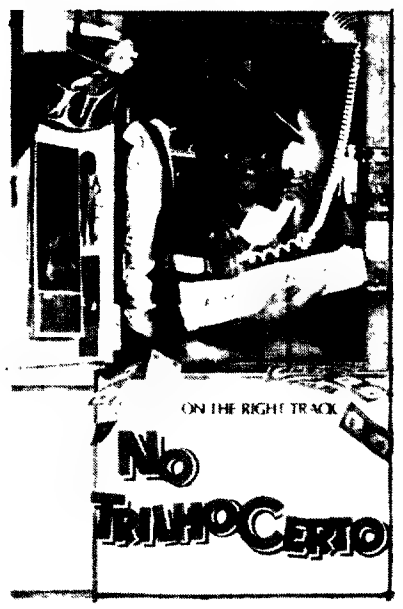
NEVE ESCALDANTE

Neige Brulante. Realização: Michel Leblanc (França?). Interpretação: Gabriel Pontello, Anthony Debray, Claudia Nabel. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. CMR Vídeo.

NICOLAU E ALEXANDRA

Nicholas and Alexandra. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1971). Interpretação: Michael Jayston, Janet Suzman, Harry Andrews. Cor. Drama Histórico. 185 minutos. M/18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

NO TRILHO CERTO



Michael Lembeck. Cor. Drama. 91 minutos. M/ 6 anos. Ed. Ecovídeo.

(A) NOITE DO COMETA

Night of the Comet. Realização: Thom Eberhardt (EUA-1984). Interpretação: Catherine Stewart, Kelli Maroney, Robert Beltran. Cor. Acção. 94 minutos. M/ 12 anos. Ed. Top Vídeo.

(A) NOITE DO PECADO

Um dos raros falhanços da carreira de Ivory. E, contudo, esta digressão por Hollywood dos anos 20, com um cómico em decadência, contraponto musical e desencanto, tem não poucas coisas interessantes. James Coco, por exemplo. Raquel Welch é um erro, irremediável.

The Wild Party. Realização: James Ivory (EUA-1975). Interpretação: Raquel Welch, James Coco, Perry King. Cor. Drama. 90 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★

NOITE INFERNAL

Hell Night. Realização: Tom de Simone (EUA). Interpretação: Linda Blair, Vincent Van Patten, Kevin Brophy. Cor. Fantástico. 93 minutos. M/ 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

N.º 1 DO SERVIÇO SECRETO

Number One of the Secret Service. Realização: Lindsay Shonteff (G.B.). Interpretação: Nicky Henson, Richard Todd, Sue Lloyd. Cor. Espionagem. 94 minutos. M/ 13 anos. Ed. Top Vídeo.

O

8 PARA AS 4

8 to 4. Realização: Lonie Lewis (EUA-1981). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SEV-Super Edição Vídeo.

800 HERÓIS

800 Heroes. Realização: Ting Shan Si (Hong-Kong).

Cor. Guerra. M/12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

OLHO POR OLHO

An Eye for An Eye. Realização: Steve Carver (EUA-1981). Interpretação: Chuck Norris, Christopher Lee, Richard Roundtree. Cor. Acção. 102 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(AS) OLIMPÍADAS DO SEXO

Realização: Troy Benny (EUA-1982). Interpretação: Rose Kay, Hershel Savage, Jack Mason. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

OPERAÇÃO V-2

Operation Crossbow. Realização: Michael Anderson (G.B.-1965). Interpretação: George Peppard, Sophia Loren, Trevor Howard. Cor. Acção. 112 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

ORGIAS EM COURO NEGRO

Pornografia com certa perversidade. Curioso, por isso...

Orgies en Cuir Noir. Realização: Youri Berko (França-1984). Interpretação: Valérie Lombardie, Eva Jaeger, Minouche. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

OURO DE ACAPULCO

Acapulco Gold. Realização: Burt Brinckerhof (1982). Interpretação: Ed Nelson, Marjoe Gortner, Robert Lansing. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Algar Vídeo.

(O) OURO DE MACKENNA

Um *western* tardio, muitos meios e pouco engenho, uma vontade insana de fazer *big* que é a mais sólida garantia de ser, efectivamente, *small*. E, de facto, não há memória do *western* que registe, congratulando-se, o nome deste filme.

Mackenna's Gold. Realização: J. Lee-Thompson (EUA-1969). Interpretação: Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Savalas. Cor. Western. 123 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

P

PACTO INFERNAL

Fear no Evil. Realização: Frank LaLoggia (EUA-1981). Interpretação: Stefan Arngrim, Elizabeth Hoffman, Kathleen Rowe McAllen. Cor. Terror. 87 minutos. N.A. Men. 18 anos. 87 minutos. Ed. Edivídeo/Embassy.

PANCADAS ÍNTIMAS

Dentro da rafeirice que é norma no cinema porno, esta produção francesa é das menos imbecis. Curiosamente, o pior do filme é a sua «vedeta», Olinka, que há quem teime que é parecida com a Marilyn...

Fessées Intimes. Realização: Georges Lagautriere (França-1985). Interpretação: Olinka, Alban Ceray, Marylin Jess. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

PÂNICO NA NOITE

Night Fright. Realização: James A. Sullivan (EUA). Interpretação: John Agar, Carol Gilley, Ralph Baker Jr. Cor. Terror. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Vídeo.

PARASITA

Parasite. Realização: Charles Band (EUA-1981). Interpretação: Robert Glaudini, Demi Moore. Cor. Terror. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

PAREDES DE VIDRO

Um motorista de táxi que sonha ser actor de teatro. Um filme intimista, cuidado, tocante. Uma pequena agradável surpresa.

Walls of Glass. Realização: Scott Goldstein (EUA - 1985). Interpretação: Philip Bosco, Geraldine Page, Linda Thorson. Cor. Drama. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

(OS) PÁSSAROS

Uma história de sedução em que os «love birds» se transmutam em «killing birds»? ou Hitchcock em pleno território metafísico, a escancarar a irracionalidade das ameaças? Seja lá o que for, *Os Pássaros* é uma fita apaixonante, uma obra-prima.

The Birds. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1963). Interpretação: Rod Taylor, Tippi Hendren, Jessica Tandy. Cor. Fantástico. 119 minutos. Grupo C-M. 14 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★★

PELA NOITE DENTRO

Mesclando o suspense e a comédia, Landis faz um filme que, embora uns tantos pontos abaixo da sua habitual craveira, se vê com bonomia. Infelizmente a edição videográfica, de muito má qualidade cromática, não ajuda ao entusiasmo...

Into the Night. Realização: John Landis (EUA-1984). Interpretação: Jeff Goldblum, Michelle Pfeiffer, Irene Papas. Cor. Suspense/Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

PEQUENOS GIGANTES

Young Giants. Realização: Terrell Tannen (EUA - 1983). Interpretação: John Huston, Pelé, Peter Fox. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Video.

(OS) PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA

The Gnome-Mobile. Realização: Robert Stevenson (EUA-1966). Interpretação: Walter Brennan, Matthew Garber, Karen Dotrice. Cor. Fantasia. Infantil. 81 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

(A) PERSEGUIÇÃO

The Dark Ride. Realização: Jeremy Hoenack (EUA - 1977). Interpretação: James Luisi, Susan Sullivan, John Karlen. Cor. Policial. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

PERSEGUIÇÃO QUENTE

Hot Pursuit. Realização: Stanley Forrest (Holanda-1983). Interpretação: Annette Haven, Abel Caine, Mary Vancleef. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Algar Vídeo.

PERSEGUIÇÃO SELVAGEM

Apocalypse Domani (Tit. vers. ingl.: Apocalypse Tomorrow). Realização: Anthony M. Dawson (Itália-1980). Interpretação: John Saxon, Elisabeth Turner, John Morghem. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

PESADELO AMERICANO

American Nighmare. Realização: Don McBrearty (Canadá-1983). Interpretação: Lawrence Day, Lora Staley,

VIDEOCENTRO
CLUBE DE VIDEO
NOVAS INSTALAÇÕES EM CASCAIS
R. DA PALMEIRA, 5-1.º CASCAIS

Lenore Zann. Cor. Suspense. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

(OS) PIRATAS DAS ILHAS SELVAGENS

Savage Islands. Realização: Ferdinand Fairfax (EUA-1983). Interpretação: Tommy Lee Jones, Michael O'Keefe, Jenny Seagrove. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

(A) PISTA DA DROGA DE ISTAMBUL A NOVA IORQUE

Nota: A capa da videocassete traz o título «*Na Pista da Droga*», diverso daquele com que o filme foi licenciado...

Sicilian Connection. Realização: Ferdinando Baldi (Itália-1972). Interpretação: Ben Gazzara, Silvia Monti, Fausto Tozzi. Cor. Acção. N.A. Men. 18 anos. Ed. Imavídeo.

POLÍCIA OU LADRÃO

Creio que toda a gente está um tanto farta das cabotinices de Belmondo, da sua dureza, das suas proezas físicas, da sua graça roufenha. Aqui ele é um polícia de elite que actua como um marginal e, desde fogo posto a assassínio, há de tudo como na farmácia...

Flic ou Voyou. Realização: Georges Lautner (França-1979). Interpretação: Jean-Paul Belmondo, Marie Laforêt, Michel Galabru. Cor. Acção/Comédia. 110 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Publivídeo.

★

(A) PONTE DE BROOKLYN

No interior da comunidade judaica nova-iorquina, uma comédia terna mais ou menos divertida, mais ou menos bem interpretada, realizada por um cineasta que costuma ser mais menos que mais. Mais ou menos é pouco, mas não é degradante nem sonífero o que já é alguma coisa no panorama videográfico lusitano.

Over The Brooklyn Bridge. Realização: Menahem Golan (EUA-1983). Interpretação: Elliott Gould, Margaux Hemingway, Sid Caeser. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★

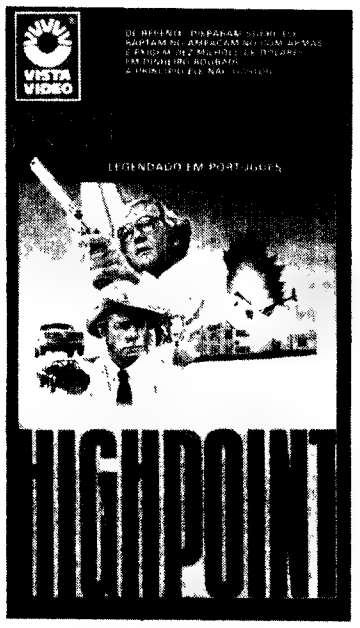
PONTE PARA O DESCONHECIDO

Um grupo de jovens, em passeio por uma região pouco habitada, defronta um homem que os quer exterminar.

O típico filme-decalque da matriz «*Deliverance*». Na Nova Zelândia não se imagina?

Bridge to Nowhere. Realização: Ian Mune (Nova Zelândia-1985). Interpretação: Bruno Lawrence, Matthew Hunter, Philip Gordon. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

★



PONTO ALTO

High Point. Realização: Peter Carter (EUA). Interpretação: Richard Harris, Christopher Plummer, Beverly D'Angelo. Cor. Policial. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

POR UM PUNHADO DE DIAMANTES

Espionagem, suspense, bons actores malbaratados, um argumento descosido, uma realização anémica. Trata-se de um dos piores filmes de Don Siegel que, por acaso, não é «um dos mais famosos realizadores de todos os tempos» como diz a capa da videocassete.

The Black Windmill. Realização: Don Siegel (EUA-1974). Interpretação: Michael Caine, Donald Pleasence, Delphine Seyrig. Cor. Espionagem. 102 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

PORCOS SELVAGENS

Hog Wild. Realização: Les Rose (Canadá-1980). Interpretação: Patti D'Arbanville, Michael Bieh, Tony Rosato. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/Vídeotrónica.

PORTA A PORTA

Door to Door. Realização: Patrick Bailey (EUA). Interpretação: Ron Leibman, Arliss Howard, Jane Kaczmarek. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

PREPPIES

Preppies. Realização: Chuck Vincent (EUA-1984). Interpretação: Nitchie Barrett, Dennis Drake, Steven Holt. Cor. Comédia. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) PRESIDIÁRIO

Condenado a dois anos de trabalhos forçadas por ter partido parquímetros numa noite de euforia alcoólica, Luke torna-se o homem sereno da prisão, inquebrável — não pela dureza mas por essa espécie de resistência moral de quem não se verga a nada porque sim...

Uma boa interpretação de Paul Newman num filme limpo, inteiro, infelizmente maltratado pelo «pan and scan».

Cool Hand Luke. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1967). Interpretação: Paul Newman, George Keneddy, J.D. Cannon. Cor. Drama. 115 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

(A) PRIMEIRA NOITE

A velocidade com que este filme envelheceu diz bem da sua precaridade. A única coisa que se mantém viva é a música de Simon & Garfunkel. Ainda por cima a qualidade da edição vídeo é lamentável...

The Graduate. Realização: Mike Nichols (EUA-1967). Interpretação: Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Cor. Drama. 105 minutos. M. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★

PRISÃO DE MULHERES

Chained Heat. Realização: Paul Nicholas (EUA-1983). Interpretação: Linda Blair, John Vernon, Sybil Danning. Cor. Drama/Erótico. 98 minutos. M/18 anos. Ed. Legal Vídeo.

PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL

Um policial com Sherlock Holmes às voltas com os crimes de Jack, o Estripador. Mau grado algumas tontices (como o uso irritante de grande-angulares) e fragilidades, é um filme que se vê um certo agrado, sem surpresas.

Murder by Decree. Realização: Bob Clark (Canadá/G.B.-1979). Interpretação: Christopher Plummer, James Mason, David Hemmings. Cor. Policial. 115 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★★

(O) PROFISSIONAL

No cruzamento entre a nostalgia do *western* e o frio tecnocrático, entre a poesia e a eficiência, viaja este filme concebido como um espectáculo visual. Das perseguições automobilísticas aos arquétipos da memória dos filmes de aventuras, este filme seduz-nos de modo irrecusável.

The Driver. Realização: Walter Hill (EUA-1978). Interpretação: Ryan O'Neal, Bruce Dern, Isabelle Adjani. Cor. Policial. 88 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

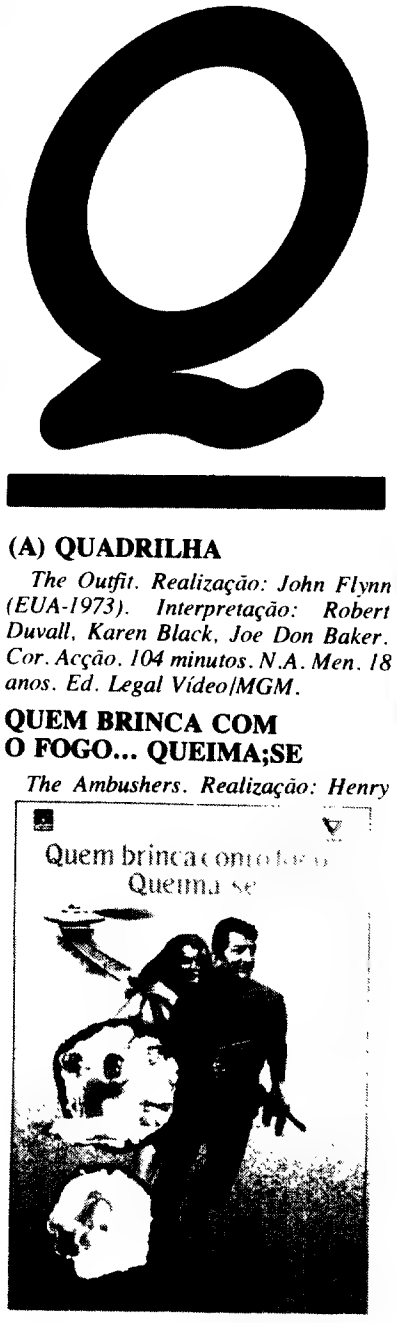
★★★

(O) PROFISSIONAL

Badge 373. Realização: Howard W. Koch (EUA-1973). Interpretação: Robert Duvall, Verna Bloom, Henry Darrow. Cor. Acção. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

(O) PUNHO DO DRAGÃO

Fists of Dragons. Realização: Yen Yung Chu (Hong-Kong?). Interpretação: Huang Lung Outi, Man Li Peng. Cor. Kung-fu. M. 12 anos. Ed. SM Vídeo.



(A) QUADRILHA

The Outfit. Realização: John Flynn (EUA-1973). Interpretação: Robert Duvall, Karen Black, Joe Don Baker. Cor. Acção. 104 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

QUEM BRINCA COM O FOGO... QUEIMA;SE

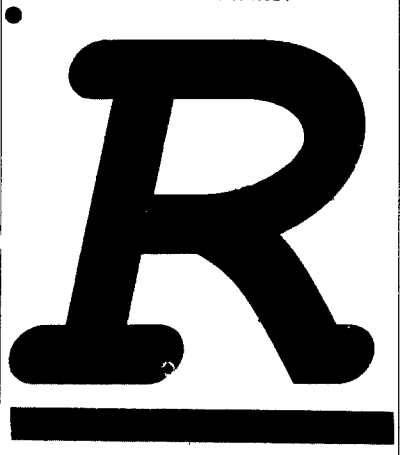
The Ambushers. Realização: Henry Levin (EUA-1967). Interpretação: Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule. Cor. Espionagem. 98 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

QUENTES E BOAS

Três *sketches* pornográficos num filme sem genérico e que se reduz às normas «standard» do género.

Hot & Nasty. EUA-1985. Interpretação: Renée Summers, Desiree Lane, Kimberly Carso. Cor. Pornográfio. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

●



RAINBOW BRITE — IRIS E A AMEAÇA DO MONSTRO TROVÃO

Rainbow Brite — The Migthy Monstromurk Menace. (G B ? - 1983). Cor. Desenhos Animados. 50 minutos. M/6 anos. Ed. Edivídeo / Vestron.

(A) RAPARIGA DAS ALGAS

Malachi's Cove. Realização: Henry Herbert (G B ?-1973). Interpretação: Donald Pleasance, Veronica Quilligan, Dai Bradley. Cor. Drama. 89 minutos. M/6 anos. Ed. CMR Vídeo.

(AS) RAPARIGAS DE JESSI

Jessi's Girls. Realização: Al Adamson (EUA). Interpretação: Sondra Currie, Geoffrey Land, Ben Frank. Cor. Western. N. acons. men. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

VIDEOCENTRO
CLUBE DE VIDEO
ESTORIL • RESTELO • OEIRAS • CASCAIS • AMIAR
2671726 615396 2431165 2845301 7596850

(O) RAPAZ DA COCA-COLA

A partir de uma ideia singular (um dinâmico executivo americano tenta descobrir porque é que há uma região australiana onde não se vende nem uma garrafa de Coca-Cola), Makavejev parece regressado aos seus mais incisivos tempos. Mas, a pouco e pouco, o filme esmorece, mesmo se a figura feminina de Greta Scacchi fica longamente na memória...

The Coca-Cola Kid. Realização: Dusan Makavejev (Austrália - 1985). Interpretação: Eric Roberts, Greta Scacchi, Bill Kerr. Cor. Comédia. 92 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★

RAVEN

Raven. Realização: Milton Ingley (EUA-1985). Interpretação: Raven. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. SEV. Super Edições Vídeo.

(UMA) RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER

Una Ragione per Vivere e Una per Morire. Realização: Tonino Valeri (Espanha - França - RFA - Itália - 1972). Interpretação: Bud Spencer, James Coburn, Telly Savalas. Cor. Western. 120 minutos. M/13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

REBEL LOVE

Rebel Love. Realização: Milton Bagy Jr. (EUA-1985). Interpretação: Carl Spurlock, Rick Waln, Larry Larson. Cor. Drama. 85 minutos. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

REBEL, O INSUBMISSO

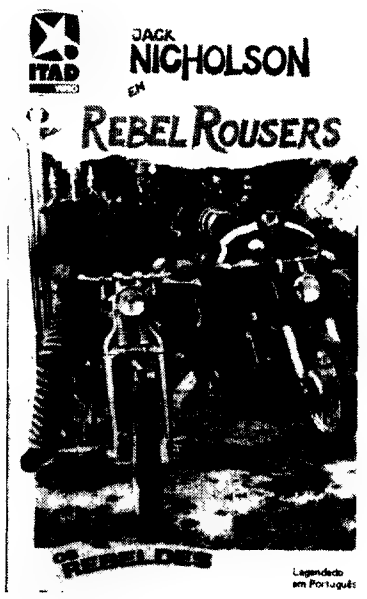
Em tempo de contestação, Stallone, em início de carreira, figura um jovem cuja revolta vai até ao bombismo. *Rebel* é uma remontagem (de 1980) de um filme de 1973. *No Place to Hide* cuja única singularidade é ver Stallone do outro lado das barricadas. Mas nem isso salva a fita de ser um zero absoluto, filmado às três pancadas e, para mais, com uma edição vídeo de lamentável qualidade técnica.

Rebel. Realização: Robert Schnitzer (EUA - 1973/1980). Interpretação: Sylvester Stallone, Antony Page, Rebecca Grimes. Cor. Drama. 98 minutos. M/12 anos. Ed. Top Vídeo.

●

(O) REBELDE

Toughlove. Realização: Glenn Jordan (EUA-1986). Interpretação: Lee Remick, Bruce Dern, Piper Laurie, Cor. Drama. 95 minutos. M/12 anos. Ed. Díger Vídeo.



(OS) REBELDES

Rebel Rousers. Realização: Martin B. Cohen (EUA-1969). Interpretação: Jack Nicholson, Diane Ladd, Cameron Mitchell. Cor. Acção. 90 minutos. M/16 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(O) REFÚGIO

A acção eclesiástica em Assis, na protecção a judeus procurados pelo ocupante nazi, é o tema deste filme vídeo, correcto, sem chama, mas com a escorreiteza necessária para se falar de dignidade.

The Assisi Underground. Realização: Alexandre Ramati (Itália-1984). Interpretação: Ben Cross, Maximilian Schell, James Mason. Cor. Drama histórico. 108 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★ ★

(O) REGRESSO DE EMMANUELLE

Emmanuelle 4. Realização: Francis Leroi (França-1983). Interpretação: Sylvia Kristel, Mia Nygren, Patrick Bauchau. Cor. Erótico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

REPULSA

Esta história de uma neurótica que vai matando, um a um, todos os homens que entram no seu apartamento, deu a Polanski um empurrão definitivo no início da sua carreira fora da Polónia. Infelizmente, a edição videográfica, apesar da excelente imagem, é destruída por uma legendagem a computador que oblitera grande parte do ecrã. Lamentável.

Repulsion. Realização: Roman Polanski (GB-1965). Interpretação: Catherine Deneuve, Ian Hendry, John Fraser. P/B. Suspense. 100 minutos. Grupo D-M/18 anos. Ed. CMR Vídeo.

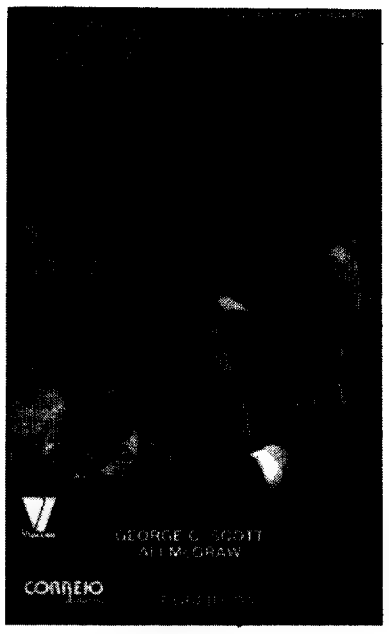
★★★

(A) REUNIÃO DA CLASSE

National Lampoon's Class Reunion. Realização: Michael Miller (EUA-1982). Interpretação: Gerrit Graham, Michael Lerner, Fred McCarren. Cor. Comédia. 90 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo.

(OS) REVOLTADOS DO «CAINE»

The Caine Mutini. Realização: Edward Dmytryk (EUA-1954). Interpretação: Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson. Cor. Drama. 119 minutos. Grupo B - M/10 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.



(UMA) ROSA NA CHINA

Realização: Robert Day (EUA). Interpretação: George C. Scott, Ali McGraw. Cor. Drama. 90 minutos. M/12 anos. Ed. Actual Vídeo.

RUPERT E A CANÇÃO DAS RÃS

O célebre e delicioso filme de animação para «We All Stand Together» de Paul McCartney. Completam o programa dois videoclips de Linda McCartney com as canções «Seaside Woman» e «Oriental Nightfish».

Rupert and The Frog Song. Realização: Geoff Dumbar (G B). Cor. Musical. M/4 anos. Ed. L. M. Andrade.

★★★★

S

(O) SABRE QUEBRADO

Remontagem de vários episódios televisivos para o espaço de uma longa-metragem. Um «western» sem especiais méritos.

Broken Sabre. Realização: Bernard McEveety (EUA-1965). Interpretação: Chuck Connors, Kamala Devi, John Carradine. Cor. Western. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

SAIAS P'RA CIMA...
A TROPA ESTÁ EM BAIXO!

SAIAS P'RA CIMA... A TROPA ESTÁ EM BAIXO

Up The Military. Realização: Andrew Sugerman (EUA). Interpretação: Ann Dusenberry, Rhonda Shear, Angela Aames. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) SAMARITANO

Samaritan. Realização: Richard T. Heffron (EUA-1986). Interpretação: Martin Seen, Roxanne Hart, Joe Seneca. Cor. Drama. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Díger Vídeo.

SANGUE POR SANGUE

Um *thriller* vertiginoso, a insensatez inexorável de uma espiral de violência alimentada por uma sucessão de equívocos.

Um filme poderosamente realizado e que constituiu uma revelação, em 1986, para os muitos que o foram ver nas salas.

Blood Simple. Realização: Joel Coen (EUA-1984). Interpretação: John Getz, Frances McDormand, Dan Hedaya. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo.

★★★

SARILHO NO FAR-WEST

Il Bianco, Il Giallo, Il Nero. Realização: Sergio Corbucci (Itália-Espanha-França-1975). Interpretação: Giuliano Gemma, Tomas Milian, Eli Wallach. Cor. Western. 90 minutos. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Lusovídeo.

★

SCANNERS

Pode um homem, telepaticamente, parasitar o sistema nervoso central de outrem? E se pudesse, estaríamos em presença de uma maravilha da mente humana ou de uma arma mortífera? Tal é o tema deste notável filme de Cronenberg.

Scanners. Realização: David Cronenberg (Canadá-1980). Interpretação: Jennifer O'Neill, Stephen Lack, Patrick McGoohan. Cor. fantástico. 106 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotronica.

★★★

SCARRED

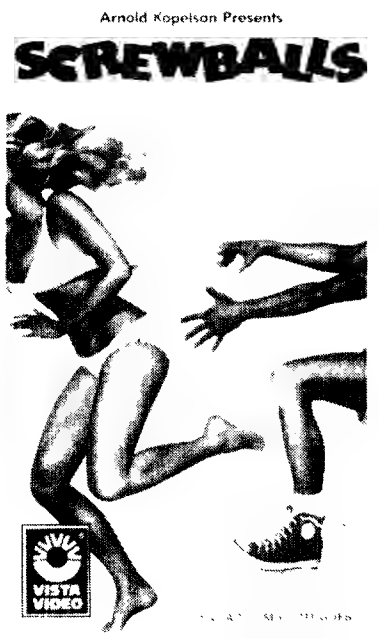
Ruby é uma jovem mãe solteira que se prostitui para sobreviver. Este filme é a sua história no submundo da cidade e oscila entre a complacência e a revolta, uma e outra expressas com pouca habilidade e eficácia.

Scarred. Realização: Rose-Marie Turko (EUA-1983). Interpretação: Jennifer Mayo, Jackie Berryman, David Dean. Cor. Drama. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

SCREWBALLS

Screwballs. Realização: Rafael Zielinski (EUA-1983). Interpretação: Peter



Keleghan, Lynda Speciale, Linda Shayne. Cor. Comédia. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

SE O MEU CARRO FALASSE

The Love Bug. Realização: Robert Stevenson (EUA-1969). Interpretação: David Tomlinson, Dean Jones, Michele Lee. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

(O) SEGREDO DA VIDA

Lifespan. Realização: Alexander Whitelaw (EUA?-1974). Interpretação: Klaus Kinski, Tina Aumont, Hiran Keller. Cor. Fantástico. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

(OS) 6 GLORIOSOS PATIFES

Quel Maledetto Treno Blindato. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1977). Interpretação: Michel Constantin, Debra Berger, Ian Bannen. Cor. Guerra. 98 minutos. M. 13 anos. Ed. Imavídeo.

(A) SELVA DE CIMENTO

The Concrete Jungle. Realização: Tom de Simone (EUA-1982). Interpretação: Jill St. John, Tracy Bergman, Barbara Luna. Cor. Acção. 118 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo

(A) SELVA DE JADE

Armed Response. Realização: Fred Olen Ray (EUA-1986). Interpretação: David Carradine, Lee Van Cleef, Mako. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

SEMPRE EM FÉRIAS

Take This Job and Shove it. Realização: Gus Trikonis (EUA-1981). Interpretação: Robert Hays, Barbara Hershey, David Keith. Cor. Comédia. 98 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(O) SENHOR DAS TREVAS

The Dungeonmaster. Realização Rosemarie Turko (EUA-1983). Interpretação: Jeifrey Byron, Richard Moll, Leslie Wing. Cor. Aventuras. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

(OS) SETE MAGNÍFICOS GLADIADORES

The Seven Magnificent Gladiators. Realização: Bruno Mattei (Itália-1983). Interpretação: Lou Ferrigno, Brad Harris, Sybil Danning. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

SEXO EM ALTA ESCALA

Lust Las Vegas. Realização: Bill Hunter (EUA-1983). Interpretação: Seka, Kevin James, Susan Nero. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

SEXO HAVAIANO

Oriental Hawaii. Realização: Troy Benny (EUA-1981). Interpretação: Mai Lin, Jade Wong, John Leslie. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

SEXTA-FEIRA 13 — PARTE 2

Friday the 13th — Part 2. Realização: Steve Miner (EUA-1981). Interpretação: Adrienne King, Amy Steel, John Furey. or. Terror. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

SHE-RA PRINCESS OF POWER

Três episódios do equivalente feminino de He-Man. A Mattel continua a vender brinquedos... Os miúdos continuam a embarcar...

She-Ra Princess of Power. Produção: Filmation (EUA-1985). Inclui os episódios «The Greatest Magic» (real. Tom Tataranowicz), «Wild Child» (real. Bill Reed), «Flowers for Hordak» (real. Richard Trueblood). Cor. Desenhos Animados. 69 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

★

SHEENA — A RAINHA DA SELVA

Da banda desenhada para cinema, a curvilínea e loira Sheena não ganhou qualidades e viu apoucado algum do fascínio exótico que o papel exalava e o ecrã não recolheu.

Sheena. Realização: John Guillermin (EUA-1984). Interpretação: Tanya Roberts, Ted Wass, Donovan Scott.

os melhores filmes a melhor qualidade

ITAD
Rua Manuel Joaquim dos Reis, 38-A/B
Sobralinho — Tel. 2501627
2615 ALVERCA

VIDEOMANIA
Confessions
RAVEN
RAVEN (105)
CONFISSÕES AZUIS (101)
DEBBIE DE DALLAS (103)
Every Which Way But Loose
VALE TUDO (102)
8 PARA AS 4 (104)
RAVEN (105)
HOME VIDEO PRESENTS:
HUSTLER MAGAZINE
SATISFAÇÕES (109)
LINHA QUENTE (111)
HOME VIDEO PRESENTS
Superstar
JANEY ROBBINS (106)
TRACIE LORDS (107)
A SEXY ESPIA (108)
MEMPHIS BELLE
MEMPHIS CATHOUSE B·L·U·E·S
A BALADA DA CASA DAS GATINHAS (110)
EM VIDEO
sev
S.E.V. — SUPER EDIÇÕES VIDEO. LDA.
R. OLIVEIRA MONTEIRO, 435 • 4000 PORTO
TELEFONES (02) 63 00 01 - 63 00 02 PORTUGAL

Cor. Aventuras. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.
★

(O) SÍNDROMA DA CHINA

Anti-energia nuclear através de uma ficção sobre o poder dos jornalistas televisivos. Um filme que encaixa como uma luva no pequeno ecrã e que ganha, com isso, alguns pontos sobre a sua recepção em sala. Uma excepção à regra do cinema?

The China Syndrome. Realização: James Bridges (EUA-1978). Interpretação: Jane Fonda, Jack Lemmon, Michael Douglas. Cor. Drama. 116 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.
★★★

SITUAÇÃO EXPLOSIVA

Crisis at Central High. Realização: Lamont Johnson (EUA-1985). Interpretação: Joanne Woodward, Charles Durning, Henderson Forsythe. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

SKY HIGH

Sky High. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1985). Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

SOB O SIGNO DO CAPRICÓRNIO

Nos antípodas, numa Austrália novecentista, uma história de amor e mistério como a História do Cinema muito poucas regista. Ingrid Bergman brilha com a beleza pálida de uma tragédia, de um recomeço.

Uma obra-prima absoluta de Alfred Hitchcock.

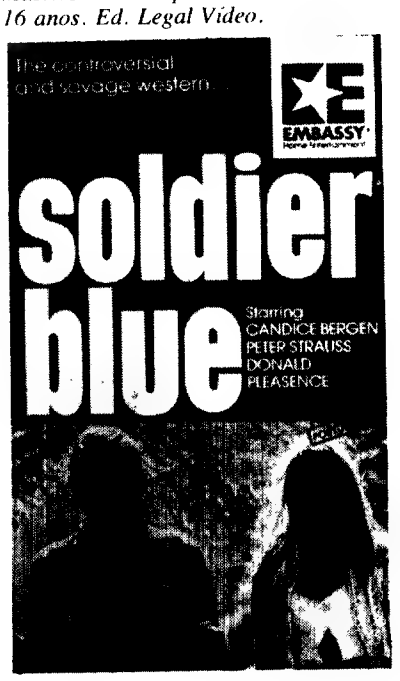
Under Capricorn. Realização: Alfred Hitchcock (G.B.-1949). Interpretação: Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★★★★

(OS) SOBREVIVENTES

The Survivors. Realização: Michael Ritchie (EUA-1983). Interpretação: Walter Matthau, Robin Williams, Jerry Reed. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

SOCORRO

Scream for Help. Realização: Michel Winner (EUA-1984). Interpretação: Rachel Kelly, David Brooks, Marie Masters. Cor. Suspense. 94 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.



(O) SOLDADO AZUL

Um massacre de uma aldeia índia em tempo de expansão da nação americana.

Um *western* feito em tempo de Vietname, em que a parábola é óbvia.

Soldier Blue. Realização: Ralph Nelson (EUA-1970). Interpretação: Candice Bergen, Peter Strauss, Donald Pleasence. Cor. Western. 101 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.
★★★

(OS) SOLDADOS DA FORTUNA — O JULGAMENTO

Um episódio longo da série televisiva «Os Soldados da Fortuna» comercializado como se filme fosse.

The A-Team — Judgement Day. Realização: David Hemmings (EUA-1985). Interpretação: George Peppard, Dirk Benedict, Mr. T. Cor. Acção. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

SOLTEIROS E TARADOS

Bachelor Party. Realização: Neal Israel (EUA-1984). Interpretação: Tom Hanks, Adrian Zmed, William Tepper. Cor. Comédia. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

(O) SOM DO CRIME

The Sound of Murder. Realização: Michael Lindsay-Hogg (EUA). Interpretação: Michael Moriarty, Joanna Miles, Pippa Scott. Cor. Policial. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

SPLATTER UNIVERSITY

Splatter University. Realização: Richard W. Haines (EUA). Interpretação: Francine Forbes, Cathy Lacommare, Dick Biel. Cor. Suspense. 80 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

STAR TREK — O CAMINHO DAS ESTRELAS

Os vícios da série televisiva engordados pelos meios de uma superprodução. Visualmente bonito mas com chumbo nos pés. Assim Robert Wise se afundou.

Star Trek — The motion picture. Realização: Robert Wise (EUA-1979). Interpretação: William Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley. Cor. Ficção Científica. 130 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★

STAR TREK III — A AVENTURA CONTINUA

Spock está de volta no fim deste terceiro episódio cinematográfico de «*Star*

Trek». Mais uma vez, o melhor é o trabalho dos efeitos especiais visuais (*made in* Industrial Light and Magic), o mais frágil é o argumento.

Star Trek III — The Search for Spock. Realização: Leonard Nimoy (EUA-1984). Interpretação: William Shatner, Deforest Kelley, James Doohan. Cor. Ficção Científica. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

STARCHASER — A LENDA DE ORIN

Starchaser: The Legend of Orin. Realização: Steve Hahn (EUA?). Cor. Desenhos Animados. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Vídeo.

STINGRAY

Realização: Richard Taylor (EUA) Interpretação: Christ Mitchum Les Lannom, William Watson. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

STUFF

The Stuff. Realização: Larry Cohen (EUA-1984). Interpretação: Michael Moriarty, Andrea Marcovicci, Garrett Morris. Cor. Fantástico. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

SUA MAJESTADE O POLÍCIA

Realização: Jean-Pierre Decourt (França-1984). Interpretação: Bernard Fresson, Philippe Nicaud, Gérard Darrier. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(A) SUBSTITUTA

The Surrogate. Realização: Don Carmody (EUA?-1984). Interpretação: Art Hindle, Carole Laure, Shannon Tweed. Cor. Suspense. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) SUPER-HOMENS CONTRA AS AMAZONAS

Realização: Al Bradley (Itália). Interpretação: Nick Jordan, Yueh Hua, Mark Annibal. Cor. Aventuras. N.A. Men. 13 anos. Ed. ITAD Vídeo.

SUPERMAN III

Definitivamente infectado pelo vírus da comédia o Super-Homem soçobra nas malhas do seu inimigo informático. Ficam os efeitos especiais mas até esses estão aquém dos dois primeiros filmes.

Superman III. Realização: Richard Lester (G.B.-1982). Interpretação: Christopher Reeve, Richard Pryor, Margot Kidder. Cor. Aventuras. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★

T

TAXI DRIVER

A obsessão da noite, do vício, da cura radical. A história de um fascista exterminador a crescer diante de nós. Um grande filme de Scorsese onde De Niro prova que é um dos maiores actores do mundo e o talento perverso de Jodie Foster explode, inquietante, no ecrã.

Taxi Driver. Realização: Martin Scorsese (EUA-1976). Interpretação: Robert De Niro, Jodie Foster, Harvey Keitel. Cor; Drama; 116 minutos: M. 18 anos; Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★★★

TELEVISÃO ERÓTICA

Um «hard core» onde se simula uma emissão porno de televisão. É, pelo menos, um bocadinho mais imaginativo que o que é costume em filmes do género.

WPINK TV. Realização: Myles Kidder (EUA-1985). Interpretação: Christy Canyon, John Holmes, Tamara Longley. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M/18 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

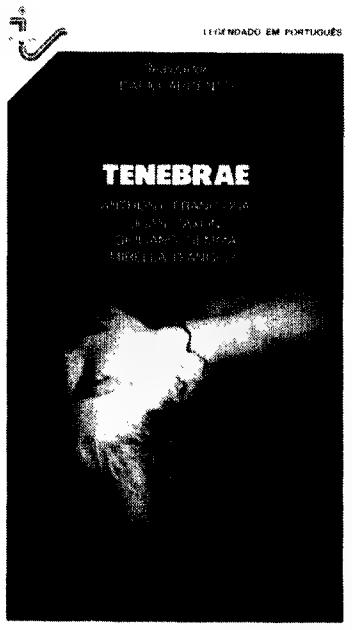
★

TEMPO DE ASSASSINOS

Il Tempo degli Assassini (Tit. vers. ingl.: Season for Assassins). Realização: Marcello Andrei (Itália - 1975). Interpretação: Joe Dallessandro, Martin Balsam. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

TEMPOS SELVAGENS

Wild Times. Realização: Richard Compton (EUA-1980). Interpretação: Sam Elliott, Ben Johnson, Bruce Boxleitner. Cor. Western. 170 minutos. M/12 anos. Ed. Vídeo Comercial.



TENEBRAE

Tenebrae. Realização: Dario Argento (Itália - 1982). Interpretação: Anthony Franciosa, Giuliano Gemma, Mirelle D'Angelo. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Imavideo.

TENTAÇÕES ERÓTICAS

Realização: Lawrence T. Cole (EUA). Interpretação: Desiree Lane, Mike Horner, Ron Jeremy. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

TENTAÇÕES IRRESISTÍVEIS

A Litle Sex. Realização: Bruce Palthrow (EUA-1982). Interpretação: Tim Matheson, Kate Capshaw, Edward Herrmann. Cor. Comédia. 95 minutos. M/12 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

TERRA — O ÚLTIMO GRANDE PLANETA

The Late Great Planet Earth. Realização: Robert Amram (EUA - 1982). Com. Orson Welles. Cor. Documentário. M/6 anos. Ed. Algar Video.

TERRORISMO: OBJECTIVO WASHINGTON

Uma crise terrorista no interior da América e os esforços do director da FBI em descobrir a verdade e evitar represálias sobre Teerão.

Um telefilme correcto e com certa inteligência mas filmicamente plano: a estética televisual conformista.

Under siege. Realização: Roger Youns (EUA-1985). Interpretação: Peter Strauss, Mason Adams, Lew Ayres. Cor. Drama. 140 minutos. M/12 anos. Ed. Actual Video.

★★

(A) TESTEMUNHA

Uma história de amor, uma história policial, uma história de encontro de cultura no seio da uma comunidade amish. A revelação de uma actriz espantosa: Kelly McGillis.

Witness. Realização: Peter Weir (EUA-1985). Interpretação: Harrison Ford, Kelly McGillis, Lukas Haas. Cor. Drama. 108 minutos. M/12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★★

TOBRUK

Tobruk. Realização: Arthur Hiller (EUA-1967). Interpretação: Rock Hudson, George Peppard, Nigel Green. Cor.Guerra. 105 minutos. M/10 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

TOOTSIE

Esta comédia sobre um actor que finge ser uma actriz e se torna uma vedeta feminina da televisão é muito mais que uma história de equívocos. O que faz de *Tootsie* um filme extremamente interessante são as vacilações de identidade que isso provoca, a começar pelo protagonista que deixa a sua parte feminina guiar os seus actos.

Um notável trabalho de Dustin Hoffman num filme que revela sempre uma nova faceta a cada revisão.

Tootsi. Realização: Sydney Pollack (EUA-1982). Interpretação: Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr. Cor. Comédia. 112 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★★

TRANCERS, OS FANTASMAS DO FUTURO

Ficção científica a colar-se a alguns êxitos do cinema (a ambiência de «*Blade Runner*», a temática de «*Terminator*«): trata-se, provavelmente, de uma produção para televisão, sem grandes meios nem demasiada inventiva. Vê-se e esquece-se. Actores anónimos, autor anónimo, filme anónimo.

Trancers. Realização: Charles Band (EUA-1985). Interpretação: Tim Thomerson, Helen Hunt, Michael Stefani. Cor. Ficção Científica. 76 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

★

TRANSYLVANIA 6-5000

Transylvania 6-5000. Realização: Rudy De Luca (EUA-1985). Interpretação: Jeff Goldblum. Joseph Bologna, Carol Kane. COr. Comédia. 93 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovideo.

TRATAMENTO ESPECIAL

Ainda um *hard core* sem história, parecendo até integrar cenas inteiras de outro filme...

Traitment Special pour une Bourgeoise Insatisfait. Realização: Youri Berko (França). Interpretação: Dominique Saint-Clair. Christophe Clark, Marylin Jess. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Video.

●

(OS) 3 MARGINAIS

Axe. Realização: Frederick R. Friedel (EUA-1983). Interpretação: Leslie Lee, Jack Canon, Ray Green. Cor. Suspense. M/16 anos. Ed. Lusovídeo.

TRUNFO NA MANGA

Ace up my Sleeve. Realização: Ivan Passer (EUA? - 1975). Interpretação: Omar Sharif, Karen Black, Joseph Bottoms. Cor. Acção. 101 minutos. M/13 anos. Ed. Top Video.

TUBARÃO III

O filão continua mas, a cada novo episódio mais se degrada. Às três é de vez: aquilo que, na matriz de Spielberg, era «o medo americano» desceu até abaixo de cão...

Jaws 3. Realização: Joe Alves (EUA-1983). Interpretação: Dennis Quaid, Bess Armstrong, Simon MacCorkindale. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

●

TURBO TIME

Turbo Time. Realização: James Davis (Itália). Cor. Documentário. 90 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Video.

(A) TURMA DOS MALANDROS

Pierino Contro Tutti. Realização: Mário Girolami (Itália-1981). Interpretação: Álvaro Vitali, Michelle Gamino, Sophia Lombardo. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(A) TURMA DOS TARADOS

Uma daquelas comédias italianas baseadas numa senhora reboluda que, generosamente, vai deixando ver partes da anatomia e criando situações equívocas que é suposto darem vontade de rir.

Por aqui se vê a decadência do cinema italiano de comédia, a decadência do cinema italiano, a decadência do cinema.

Mia Moglie Torna a Scuola. Realização: Giuliano Carmimeo (Itália-1981). Interpretação: Renzo Montagnani, Carmen Russo, Cinzia de Ponti. Cor Comédia. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo.

●

U

(A) ÚLTIMA FORTALEZA

Stronghold. Realização: Boby Eerhart (Holanda - 1985). Interpretação: Jack Monkau, Annick Christians, Dosse De Paum. Cor. Acção. 93 minutos. M/10 anos (?). Ed. Ecovídeo / Cannon.

(O) ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

A fórmula do homem sozinho contra uma cidade num western escorreito mas que não pertence ao pelotão dianteiro do género. Mas, com a escassez de filmes de cow-boys que há no mercado videográfico português...

Last Train from Gun Hll. Realização: John Sturges (EUA-1959). Interpretação: Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones. Cor. Western. 94 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Actual Vídeo.

★★

(O) ÚLTIMO O

Realização: Lawrence T. Cole (EUA). Interpretação: Stacey Donovan, Nina Hartley, Paul Thomas. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) ÚLTIMO PADRINHO

Do pós-guerra à actualidade, a trajectória de Vito Gargano de pobre camponês siciliano a chefe mafioso. Apesar do bom conjunto dos actores e de uma primeira meia hora assaz interessante (fazendo um paralelo entre a realidade social e o mundo do crime), o filme

depressa entra nas baias da fita de gangsters estereotipada.

Corleone. Realização: Pasquale Squitieri (Itália - 1978). Interpretação: Giuliano Gemma, Claudia Cardinale. Cor. Acção. 93 minutos. M/13 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

★

OS ÚLTIMOS DIAS DE FRANK & JESSE JAMES

The Last Days of Frank and Jesse James. Realização: William A. Graham (EUA-1986). Interpretação: Kris Kristofferson, Johnny Cash, Willie Nelson. Cor. Western. 96 minutos. M/12 anos. Ed. Edivídeo / Vestron.

V

(O) VALE DAS ORGIAS

San Fernando Valley Girls. Realização: Sharon Mitchell, Juliet Anderson, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

VALE TUDO

Every Which Way She Can. Realização: Lonie Lewis (EUA-1981). Interpretação: Loni Sanders, Serena, Lisa de Leeuw. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos Ed. SEV — Super Edições Vídeo.

VAMOS MATAR COMPANHEIROS

Vamos a Matar Compañeros. Realização: Sergio Corbucci (Itália-Espanha-1970). Interpretação: Franco Nero, Tomas Milian, Jack Palance. Cor. Western. 103 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(OS) VENCIDOS

The Loosers. Realização: Jack Starrett (EUA-1970). Interpretação: William Smith, Bernie Hamilton, Adam Roarke. Cor. Acção. 96 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

★★

VERÃO QUENTE

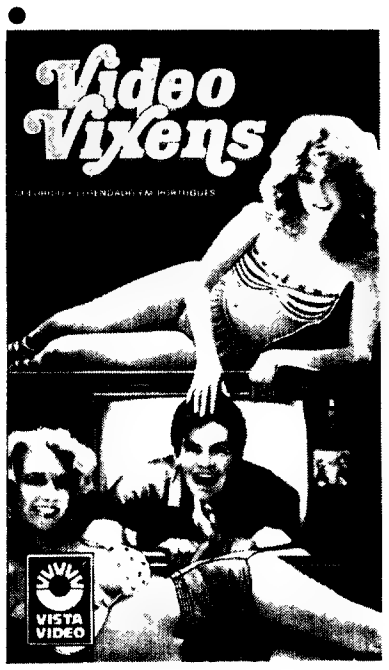
The Hot One. Realização: Matthew Robbins (EUA-1978). Interpretação: Mark Hamill, Annie Potts, Eugene Roche. Cor. Drama. 107 minutos. M/13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

VIAGEM PARA LADO NENHUM

Duas jovens em fuga, traficantes, automóveis à desfilada e a mais absoluta mediocridade. Nem méritos fílmicos nem comerciais para um filme que é redondo como a bola preta que leva no carimbo: sem ponta por onde se lhe pegue.

Joyride to Nowhere. Realização: Mel Welles (EUA? - 1978). Interpretação: Leslie Ackerman, Sandy Serrano, Len Lesser. Cor. Acção. 90 minutos. M/16 anos. Ed. MVM Vídeo.

●



VIDEO VIXENS

Video Vixens. Realização: Ronald Sullivan (EUA). Interpretação: Robyn Hilton, Sandy Dempsey, Cheryl Smith. Cor. Comédia/Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) VINGADOR DA NOITE

Death Wish II. Realização: Michael Winner (EUA-1981). Interpretação: Charles Bronson, Jill Ireland, Vincent Gardenia. Cor. Acção: 95 minutos. M/18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

(A) VINGANÇA DAS ESMERALDAS ROUBADAS

Revenge of the Stolen Stars. Realização: Ulli Lommel (EUA-1985). Interpretação: Suzanna Love, Barry Hickey, Klaus Kinski. Cor. Aventuras. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A)VINGANÇA DE ROBERT NOLAN

Realização: Juan Buñuel (França-1983). Interpretação: François Cluzet, David Giardinelli, Dora Doll. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(A) VINGANÇA DO DESESPERO

A Judgement in Stone. Realização: Ousama Rawi (EUA-1986). Interpretação: Rita Tushingham, Ross Petty, Tom Kneebone. Cor. Drama. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

VINGANÇA SANGRENTA

Weated Vengeance. Realização: Edward Murphy (EUA-1986). Interpretação: Michael J. Pollard. Dennis Patrick, Mills Watson. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

VINGATIVAS COM PRAZER

Hard core indistinto de origem francesa.

Les Queutardes. Realização: Richard Stephen (França). Interpretação: Cathy Castel, Alban Ceray, Elizabeth Burtaut. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Oscar Vídeo.

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS

Júlio Verne transposto para cinema pela mão de Fleischer. Um filme que envelheceu mais depressa que o imaginário do grande escritor francês mas ainda se vê, se nos armarmos de uma certa complacência.

20.000 Leagues Under the Sea. Realização: Richard Fleischer (EUA-1954). Interpretação: Kirk Douglas,James Mason, Peter Lorre. Cor. Aventuras. 118 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★★

(O) VIOLADOR

Water Power. Realização: Gerard Damiano. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

VIOLÊNCIA E SEDUÇÃO

The Seduction. Realização: David Schmoeller (EUA-1982). Interpretação: Morgan Fairchild, Michael Sarrazin, Vince Edwards. Cor. Acção. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

VIOLÊNCIA NA CIDADE

The Great Skycopter Rescue. Realização: Lawrence D. Foldes (EUA-1982). Interpretação: Aldo Ray, William Marshall, Russell Johnson. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

VISÃO DE TERROR

Um «horror movie», misturado com ficção científica, misturado com comédia.

Resultado: uma mistela. E, contudo, a ideia-base até podia ser interessante: um monstro de plutão transportado por um feixe electromagnético para dentro dos nossos televisores...

Terror Vision. Realização: Ted Nicolaou (EUA-1986). Interpretação: Diane Franklin, Gerrit Graham, Mary Woronov. Cor. Terror/Comédia; 84 minutos; M. 18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

●

(O) VOO DA ESFINGE

Le Vol du Sphinx. Realização: Laurent Ferrier (França-1984). Interpretação: Miou Miou, Alain Souchon, Jean Benguigui. Cor. Drama. 106 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

W

W

Twiggy foi um modelo razoavelmente famoso mas as suas capacidades como actriz nunca existiram. Isso mesmo ela o prova nesta história de suspense em que o argumento é mais bem carpinteirado que o filme que dele fizeram.

W. Realização: Richard Quine (EUA - 1973). Interpretação: Twiggy, Michal Witney, Eugene Roche. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

WACKO

Wacko. Realização: Greydon Clark (EUA). Interpretação: Joe Don Baker, Stella Stevens,George Kennedy. Cor. Comédia. 84 minutos. Ed. Vista Vídeo.

WAIKIKI

Waikiki. Realização: Ron Satloff (EUA). Interpretação: Darren McGavin, Donna Mills, Dack Rambo. Cor. Policial. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Comercial.

WILD GYPSIES

Wild Gypsies. Realização: Marc B. Ray (EUA). Interpretação: Todd Grange, Gayle Clarke, Laurel Welcome, Cor. Drama.M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

Y

YANKS

No clima britânico dos tempos da 2.ª Guerra, histórias de amor entre soldados americanos e mulheres inglesas onde o

CLUBE DE VÍDEO
VIDEOMAVIZ
CENTRO COMERCIAL IMAVIZ
O cinema no conforto do seu lar
Óptimas condições de inscrição
Jóia — 5000$00
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 35 — 1000 LISBOA
TEL 55 55 30

Club Vídeo Charlie Chaplin
CENTRO COMERCIAL OCEANO
Loja 72 T. 9817124 ODIVELAS
CENTRO COMERCIAL DO FALCÃO
PONTINHA
850 TÍTULOS AO SEU DISPOR
VALIOSOS BRINDES E SORTEIOS
— SÓ CAUÇÃO —

VIDEOCLUBE DOS OLIVAIS
A MAIOR VARIEDADE DE TITULOS
BETA / VHS
LEGENDADOS EM PORTUGUÊS
filmes em seu poder
sem limite de tempo
CENTRO COMERCIAL «PÃO DE AÇUCAR»

romantismo é apenas um lugar entre o lar e a morte possível.

Expressiva definição de ambientes, um elenco estimulante (com Vanessa Redgrave em grande forma), um filme que fica a latejar na memória.

Yanks. Realização: John Schlesinger (G.B.-1979). Interpretação: Richard Gere, Lisa Eichhorn, Vanessa Redgrave. Cor. Drama. 139 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

YENTL

Uma rapariga judia finge ser um rapaz para se poder escolarizar. Um musical de e com Barbra Streisand com algum fulgor e não poucas dormências. De qualquer modo, um espectáculo medianamente recomendável.

Yentl. Realização: Barbra Streisand (EUA-1983). Interpretação: Barbra Streisand, Mandy Patinkin, Amy Irving. Cor. Musical. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Víde.

★★

YOL

Um notável filme turco rodado em tempo de silêncio: Guney estava na cadeia quando foi filmado e foi Goren quem o realizou. Mais do que uma história de repressão exterior, «*Yol*» é, contudo, um filme sobre a repressão interior: as dores e os preconceitos que moram no coração dos homens.

Edição videoráfica de lamentável qualidade técnica.

Yol. Um filme de Yilmaz Guney. Realização: Serif Goren (Turquia - Suíça - 1982). Interpretação: Tarik Akan, Serif Sezer, Halil Ergun. Cor. Drama. 111 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Oscar Vídeo.

★★★

7

(THE) ZERO BOYS

The Zero Boys. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1985). Interpretação: Daniel Hirsch, Kelly Maroney, Joe Phelan. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

007 — AGENTE IRRESISTÍVEL

A base de submarinos deste filme é talvez o maior cenário jamais construído. Isso vale este 007 que descobre ainda um vilão com dentes de aço, assaz hilariante...

The Spy Who Loved Me. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1977). Interpretação: Roger Moore, Barbara Bach, Curd Jurgens. Cor. Espionagem. 125 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

007 — AGENTE SECRETO

Assim chegava James Bond ao cinema, com Ursula Andress como «partenaire», a Jamaica omo cenário, o Spectre como maléfica organização de supercriminosos com intentos de dominação mundial...

Os anos fizeram o seu trabalho de demolição nesta fita, hoje quase pueril.

Dr. No. Realização: Terence Young (G.B.-1962). Interpretação: Sean Connery, Ursula Andress, Joseph Wiseman. Cor. Espionagem. 111 minutos. Grupo C - M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

007 — ALVO EM MOVIMENTO

Em movimento — mas uniformemente retardado — Moore começa a sentir pesarem-lhe os anos e a incredulidade estende-se, devagar, a toda a largura do ecrã. Mas o «CIRCO Bond» funciona e é isso o que os adeptos de 007 querem ver. De qualquer modo, Roger Moore despediu-se aqui do agente secreto com ordem para matar que, sem dúvida, já lhe não assentava na pele cinquentenária.

A View to a Kill. Realização: John Glen (G.B.-1985). Interpretação: Roger Moore, Grace Jones, Christopher Walken. Cor. Espionagem. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

007 — AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

Nem Connery nem Roger Moore mas um tal George Lazenby interpreta (mal) James Bond nesta fta que é a ovelha negra da série - 007 e cuja única curiosidade (para nós) é vermos as cenas filmadas em Portugal. Mas o filme é, de facto, fraquíssimo. Lazenby, de resto, seria mandado embora do corpo de Bond logo após o fracasso.

On Her Majesty's Secret Service. Realização: Peter Hunt (G.B.-1969). Interpretação: George Lazenby, Diana Rigg, Telly Savalas. Cor. Espionagem. 130 minutos. Grupo D - M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

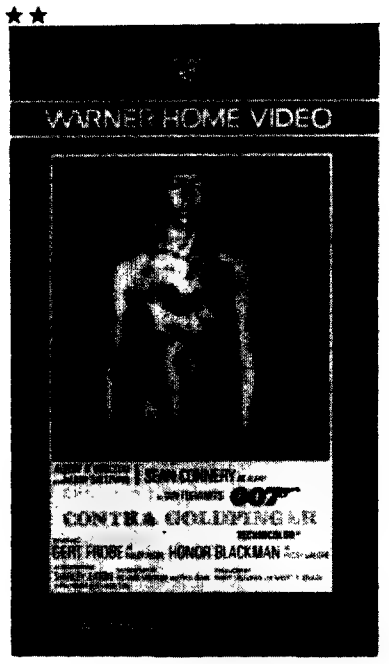
★

007 — AVENTURA NO ESPAÇO

Bond na era espacial, num filme onde quase toda a notabilidade vem da prodigiosa cenografia de Ken Adam. Lonsdale, no vilão Drax, também é divertido. O resto é o habitual «circo» 007...

Moonraker. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1979). Interpretação: Roger Moore, Lois Chiles, Michael Lonsdale. Cor. Espionagem. 126 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★



007 CONTRA GOLDFINGER

Quase toda a gente o considera o melhor Bond jamais feito e com inteira razão. O mito do ouro é tratado com notável desenvoltura (com ouro se pinta e mata uma mulher, com ouro se domina tudo...), o vilão é excelentemente desenhado por Gert Frobe e o seu criado Oddjob (cujo chapéu corta cabeças e cujas mãos são mortíferas) é um achado.

Para mais Ken Adam (o «production designer») «presenteou» 007 com o Aston Martin que é, provavelmente, o mais célebre automóvel do cinema e concebeu Fort Knox como um covil fabuloso...

Goldfinger. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1964). Interpretação: Sean Connery, Gert Frobe, Honor Blackman. Cor. Espionagem. 108 minutos. N. acons.men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

007 E O HOMEM DA PISTOLA DOURADA

Mais uma aventura de 007, desta feita pelo Oriente, atrás de um assassino e de energia solar. Os cenários voltam a ser o melhor do filme, em particular um engenhoso interior do afundado Queen Elizabeth.

The Man with the Golden Gun. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1974). Interpretação: Roger Moore, Christopher Lee, Britt Ekland. Cor. Espionagem. 120 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

007 — MISSÃO ULTRA-SECRETA

Bond, na Grécia, em busca de um aparelho secreto algures no bojo de um navio afundado. Os russos também estão na corrida mas tudo acaba em «détente».

Carole Bouquet é a dama de serviço, mais sedutora que a maioria das congéneres. O resto é a rotina de 007.

For Your Eyes Only. Realização: John Glen (G.B.-1981). Interpretação: Roger Moore, Carole Bouquet, Topol. Cor. Espionagem. 127 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

007 — OPERAÇÃO RELÂMPAGO

O Spectre apropria-se de duas bombas atómicas que ameaça fazer explodir se não receber 100 milhões de libras.

O mais notável deste quarto filme da série Bond são as cenas subaquáticas, entre as quais uma batalha de homens-rãs. O «production designer» Ken Adam torna-se cada vez mais importante na imagem de marca dos filmes.

Thunderball. Realização: Terence Young (G.B.-1965). Interpretação: Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi. Cor. Espionagem. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

007 — ORDEM PARA MATAR

Em Istambul, tentando obter uma máquina descodificadora soviética, Bond não sabe que essa máquina é apenas um isco do Spectre para se vingar do revés sofrido pela liquidação do Dr. No.

A mala «à James Bond» faz a sua aparição nesta fita que é, talvez, a que tem uma estrutura mais vincada de filme de espionagem.

From Russia With Love. Realização: Terence Young (G.B.-1963). Interpretação: Sean Connery, Daniela Bianchi, Robert Shaw. Cor. Espionagem. 118 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

007 — OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

Tráfico de diamantes, com que construir um gerador laser mortífero, é a base desta história, a última em que Connery se viu na pele de Bond, para os produtores Saltzman e Broccoli.

Assaz movimentado (há uma cena de perseguição automóvel em Las Vegas, divertidíssima), trata-se de um dos melhores filmes da série.

Diamonds Are Forever. Realização:Guy Hamilton (G.B.-1971). Interpretação: Sean Connery, Jill St. John, Charles Gray. Cor. Espionagem. 119 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

007 — SÓ SE VIVE DUAS VEZES

A temática dos filmes de 007 chega ao espaço. Aqui a trama baseia-se numa navepirata que captura cápsulas espaciais tripuladas. A ideia — do Spectre, é claro — é que os russos acusem os americanos e vice-versa, de maneira que se envolvam numa guerra que os destrua mutuamente.

O espantoso cenário da cratera-base-de-foguetões (assinado por Ken Adam) é o melhor do filme.

You Only Live Twice. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1967). Interpretação: Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Donald Pleasence. Cor. Espionagem. 108 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

007 — VIVE E DEIXA MORRER

Depois da fracassada experiência com Lazenby, Bond muda de pele para estabilizar em Roger Moore. «*Vive e Deixa Morrer*» é precisamente o primeiro filme em que 007 assume as feições menos másculas, mais charmosas e, definitivamente, menos convincentes do ex-Santo da televisão.

Live and Let Die. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1973). Interpretação: Roger Moore, Yaphet Koto, Jane Seymour. Cor. Espionagem. 121 minutos. Interdito a men. 13 aos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

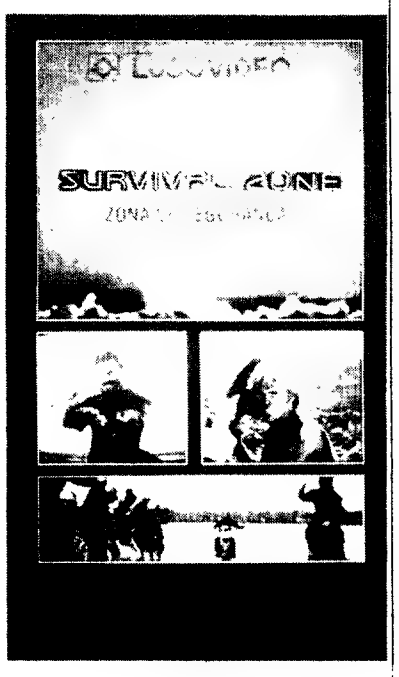
★★

ZOMBIE ISLAND MASSACRE

Zombie Island Massacre. Realização: John N. Carter (EUA-1984). Interpretação: David Broadnax, Rita Jenrette. Cor. Terror. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

ZONA DE SEGURANÇA

Survival Zone. Realização: Percival Rubens (1979). Interpretação: Gary Lockwood, Camilla Sparv, Morgan Stevens. Cor. Acção/Ficção Científica. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Lusovídeo.



ADVERTÊNCIA

Dois índices completam esta publicação, um por géneros, outro por editores. Cabe lembrar que se incluem aqui apenas os filmes lançados em videocassete entre 1 de Janeiro e 10 de Junho de 1987 o que quer dizer que nem os filmes editados em 1986 (que o leitor pode encontrar inventariados no nosso «Anuário Vídeo/87» publicado a 10 de Abril) nem os que saíram a público após 10 de Junho (que constarão da nossa próxima edição) estão repertoriados.

O índice por géneros *é, diz-se, uma necessidade dos leitores. Mais uma vez aqui se deixa a ressalva da arbitrariedade de muitas das classificações, sempre achei que os* géneros *já não fazem muito sentido mas, diz-se, não é esse o sentir do público. Cedamos, sem má consciência.*

O índice por editores *tem, evidentemente, como destinatário preferencial o videoclube que assim pode dispor de uma informação exaustiva e arrumada.*

Indice por editores

ACTUAL VÍDEO
Campo Grande, n.º 30-3.º F
1700 LISBOA
Telef. 778816

(Um) Anjo Atrás das Costas
Brigada Antidroga
Ebony, Ivory e Jade
(Uma) Rosa na China
Terrorismo: Objectivo Washington
(O) Último Comboio de Gun Hill

ALGAR VÍDEO
R. Cândido Guerreiro, 23
8000 FARO
Telef. 28963
Distribuidor:
DEPVÍDEO
R. Óscar Monteiro Torres, 33-1.º Esq.
Venda Nova
2700 AMADORA
Telef. 4742861

À Margem da Estrada
Cães Assassinos
(Um) Casamento Muito Original
Estrada Fumarenta
Fortaleza Secreta
Luta de Gigantes
Ouro de Acapulco
Perseguição Quente
Terra — O Último Grande Planeta

CMR VÍDEO
Praça Mouzinho de Albuquerque, 113-8.º — S 807
4100 PORTO
Telef. 698058
Distribuição no sul e ilhas: Imperial Filmes
R. Luciano Cordeiro, 113-2.º
1000 LISBOA
Telef. 575728

Ardores de Verão
Armadilha Internacional
Neve Escaldante
(A) Rapariga das Algas
Repulsa

DCL
R. Santa Catarina, 1468
4000 Porto
Telef. 9510498

Nota: Nem da DCL nem da DCR (as duas pequenas editoras ligadas a Décio de Carvalho) conseguimos informações. A ausência absoluta destas duas editoras neste Anuário não é, por isso, da nossa responsabilidade mas do seu estranho mutismo.

DEVA FILMES VÍDEO
Avenida Duque de Loulé, 75, 8.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 573698
Editora especializada em filmes pornográficos

Loucas Orgias
(As) Olimpíadas do Sexo
Sexo Havaiano

DIGER VÍDEO
R. Almirante Barroso, 9-2.º Esq.
1100 LISBOA
Telef. 527039

Angústia de Viver
(O) Ataque dos Tomates Assassinos
Autópsia de um Crime
(Os) Batoteiros
Cartoon Classics of the 1930's
Coragem
Corrida Atribulada
Crime na Ponte de Londres
Dempsey
(O) Direito do Povo
(A) Educação de Sonny Carson
(A) Família Robinson na Montanha
(Os) Garotos da Rua
(O) Julgamento
(A) Lenda da Flauta Mágica
Noite Infernal
Parasita
(A) Perseguição
Pesadelo Americano
Ponte para o Desconhecido
Porta a Porta
(O) Rebelde
(O) Samaritano
Vingança Sangrenta
Violência e Seducão

ECOVÍDEO
Avenida da Liberdade, 563
3701 S. JOÃO DA MADEIRA Codex
Telef. 28455

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém o catálogo Cannon.

Angel
Blackstar 2
Brincando com o Fogo
(A) Dupla Face de Keilly
ET em Aurora
(A) Experiência de Filadélfia
He-Man and the Masters of the Universe
No Trilho Certo
Stuff
She-Ra Princess of Power
Transylvania 6-5000
(O) Voo da Esfinge

CANNON
Águias Atacam ao Amanhecer
Amantes
(Os) Amantes de Maria
América Implacável
Ano Novo Sangrento
Bolero
Cão Raivoso
Desaparecido em Combate 2
Estranhos Poderes
Força de Intervenção
(A) Forca para um Inocente
(As) Forças do Universo
Fúria Cega
Gelado de Limão
(O) Homem Mais Cómico do Mundo
Joe
Jovens Guerrilheiros
(O) Mistério de um Rapto
(A) Ponte de Brooklyn
(O) Refúgio
(Os) Sete Magníficos Gladiadores
(A) Última Fortaleza
Violência na Cidade
(O) Último Padrinho

EDIVÍDEO
R. Manuel Ferreira Andrade, 6-A
1500 LISBOA
Telef. 740381

Uma das mais importantes editoras. Detém os catálogos CIC, Embassy, Vestron e Thorn Emi.

CIC
(Os) Abutres Têm Fome
Aeroplano 2
África Minha
(A) Ameaça de Andrómeda
(Um) Americano em Berlim
(O) Ás Vale Mais
Cinco Anos Depois
(Os) Comandos da Noite
Encontro com o Amor
(O) Enigma da Pirâmide
(A) Felina
(Os) Fugitivos de Alcatraz
(A) Grande Competição
História de Amor
(Os) Impostores
(O) Ladrão de Corações
MacArthur — O General Rebelde
Malibu Express
Menina Bonita
1941 — Ano Louco em Hollywood
(Os) Pássaros
Pela Noite Dentro
(Os) Piratas das Ilhas Selvagens
Por um Punhado de Diamantes
(O) Profissional
Sexta-feira 13 — Parte 2
(Os) Soldados da Fortuna — O Julgamento
Star Trek — O Caminho das Estrelas
Star Trek III — A Aventura Continua
(A) Testemunha
Tobruk
Tubarão 3

EMBASSY
(Uma) Aventura Maravilhosa
Brigada do Vício
Delinquência Senil
(O) Falhado Amoroso
Força Mortal
(O) Fotógrafo
Herói Mortal
(Um) Homem, uma Mulher e um Banco
Meia-Noie Fatal
Olho por Olho
Pacto Infernal
(A) Primeira Noite
Processo Arquivado por Ordem Real
Sempre em Férias
(O) Soldado Azul

VESTRON
Auto-Estrada para a Morte
Babar, o Elefante
Crianças sob Fogo Cruzado
Desafio dos Gobots — A História de Gobotron
(A) Grande Represália
Histórias de Amor
Jogo Mortal
Rainbow Brite — Iris e a Ameaça do Monstro Trovão
(O) Segredo da Vida
(O) Senhor das Trevas
Situação Explosiva
Trancers, os Fantasmas do Futuro
(Os) Últimos Dias de Frank e Jesse James
Visão de Terror
W

THORN EMI
(A) Estrada dos Malucos
Hotel New Hampshire
Morte no Nilo
(O) Profissional
Superman III

FILMAYER - ALFA
R. Rodrigues Sampaio, 146-1.º Dto.
1100 LISBOA
Telef. 547942

Representa exclusivamente o catálogo Walt Disney Home Video

Alice no País das Fadas
(O) Dragão do Lago de Fogo
(O) Fantasma do Barba Negra
(O) Gato Que Veio do Espaço
(O) Mundo Maravilhoso de Mickey
(Os) Pequenos Homens da Floresta
Se o Meu Carro Falasse
20 000 Léguas Submarinas

FILMITALUS VÍDEO
R. Alexandre Herculano, 2-4.º Dt.º
1200 LISBOA
Telef. 547142

Adeus, Gringo
(A) Arca de Fogo
Chamavam-lhe Califórnia
«Chega-lhe»... Amigo
Do Inferno à Vitória
(A) Febre da Velocidade
(O) Grande Duelo
(O) Grande Engarrafamento
Grande Honra
(O) Herói da Rua
(Os) Heróis
(O) Homem, o Orgulho e a Vingança
Jacklas — O Mensageiro da Vingança
Perseguição Selvagem
(Uma) Razão para Viver outra para Morrer
Saias P'ra Cima... A Tropa Está em Baixo
Turbo Time
Vamos Matar Companheiros

IBÉRICA FILMES
R. Duque de Palmela, n.º 30-4.º G
1200 LISBOA
Telef. 554703

Editor especializado em filmes pornográficos.

Atrevidas
Danadas para a Brincadeira
(As) Enfermeiras Selvagens
Irresistível
(A) Mulher que Não Sabia Dizer Não
Quentes e Boas

IMAVÍDEO
R. Marquês da Fronteira, n.º 117-1.º
1000 LISBOA
Telef. 693842

Ben and Charley
Com Encontro Marcado
Desafio do Lobo Branco
Executor
(A) Herdeira
(A) Pista da Droga de Istambul a Nova Iorque
(Os) 6 Gloriosos Patifes
Tenebrae

ITAD VÍDEO
R. Manuel Joaquim dos Reis, 38-B
Sobralinho
2615 ALVERCA
Telef. 2501627

(Uma) Agente Muito Especial
Bruce Lee Volta a Atacar
Calcinhas ao Léu
(A) Conspiração de Urânio
Eram Duzentos Irmãos
Executor Final
Karzan, o Senhor da Selva
(A) Montanha do Deus Canibal
(Os) Rebeldes
(Os) Super-Homens Contra as Amazonas
Tempo de Assassinos

JAD VÍDEO
Avenida António Enes, 31-4.º H6
2745 QUELUZ
Telef. 964454

Don't Answer the Phone
House of Shadows

JOSÉ FERNANDO OLIVEIRA
Av. Infante Santo, 38-7.º F
1300 LISBOA
Telef. 677634

(Uma) Loira no Paraíso
Stingray
Televisão Erótica

KODAK
R. Alexandre Herculano
2795 LINDA-A-VELHA
Telef. 4195068

Uma das mais importantes editoras. Detém o catálogo Warner Home Vídeo.

Academia de Polícia 2 — A Primeira Missão
Bananas
Barreira de Fogo
Barry Lyndon
(As) Brancas Montanhas da Morte
(Os) Cães de Guerra
Cinturão Negro Contra a Mafia
Corações e Armaduras
(A) Esfinge
Exorcista II — O Herege
Fim-de-Semana Alucinante
Greystoke — A Lenda de Tarzan Rei da Selva
Harry, o Detective em Acção
Harry, o Implacável
(Os) Homens do Presidente
(A) Invasão dos Violadores
(A) Ilha Fantástica de Daffy Duck
Kes
Klute
(As) Loucuras de uma Recruta
1001 Histórias de Bugs Bunny
(O) Misterioso Mr. MacKintosh
Naufrágio
(O) Presidiário
Yanks
Yentl
007 — Agente Irresistível
007 — Agente Secreto
007 — Alvo em Movimento
007 — Ao Serviço de Sua Majestade
007 — Aventura no Espaço
007 — Conta Goldfinger
007 — E o Homem da Pistola Dourada
007 — Missão Ultra-Secreta
007 — Operação Relâmpago
007 — Ordem para Matar
007 — Os Diamantes são Eternos
007 — Só se Vive Duas Vezes
007 — Vive e Deixa Morrer

A sua loja de vídeo no centro de Lisboa

A ÚNICA ESPECIALIZADA COM O APOIO QUE DESEJA

- CLUBE DE VÍDEO os mais recentes títulos legalizados
- 8 MM
- VÍDEOS NOVOS E USADOS compra e vende toda a gama
- ACESSÓRIOS VÍDEO todos os tipos
- LABORATÓRIOS VÍDEO
- REPORTAGENS EM VÍDEO

ALUGUER DE CÂMARAS
BETA
VHS
8 MM

CONHEÇA AS VANTAGENS DO NOSSO CARTÃO — CLIENTE
VISITE-NOS!

BAZAR DO VÍDEO
SONY AGENTE AUTORIZADO
BAZAR DO VÍDEO
CULLMANN TRIPOD SYSTEM

BAZAR DO VÍDEO
POSIÇÃO DE VANGUARDA NO MERCADO DE VÍDEO
CINEMA XENON — LOJAS 9 e 10
Av. da Liberdade, n.º 9 — Telef. 32 18 81

LEGAL VÍDEO

R. Rodrigues Sampaio, 146-1.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942

Uma das maiores editoras no mercado. O seu material divide-se em três catálogos: Legal Vídeo, MGM e Videotrónica.

Christiane F.
(A) Grande Festa
História Interminável
Jovens Médicos Apaixonados
Missão Suicida
(A) Reunião da Classe
Prisão de Mulheres
Socorro
(O) Som do Crime

MGM

(O) Assassino Espreita
Ben-Hur
(O) Campeão
Código Esmeralda
De Quem é a Vida Afinal?
Delinquentes em Tempos Quentes
Festival Tom e Jerry — Parte II
(A) Marca de Shaft
Operação V-2
(A) Quadrilha
Verão Quente

VIDEOTRÓNICA

(A) Aldeia da Roupa Branca
(A) Corrida Mais Louca do Mundo
(O) Costa do Castelo
Cotton Club
(O) Crime de Aldeia Velha
Encontro com o Perigo
Frei Luís de Sousa
O Invencível
João Ratão
(O) Leão da Estrela
Lobos da Serra
(A) Mais Bela História de Amor
Massacre em San Francisco
(A) Menina da Rádio
Porcos Selvagens
(O) Rapaz da Coca-Cola
Scanners
Sua Majestade o Polícia
(A) Vingança de Robert Nolan

L. M. ANDRADE

R. Damasceno Monteiro, 3-1.º F
1900 LISBOA
Telef. 535707

Para além do catálogo VCL, possui ainda alguns filmes pornográficos de produção Granesh.

Em 1987, a sua actividade tem sido extremamente reduzida.

Rupert e a Canção das Rãs

VCL

Extremo Oriente
800 Heróis

LUSOVIDEO

Av. França, 895
4200 PORTO
Em Lisboa: Telef. 7590591

Black Shampoo
Herman José
Machismo
Sarilho no Far-West
(Os) Três Marginais
Zona de Segurança

MUNDIAL FILMES VIDEO

R. S. José, 203 - 1.º Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 57 08 60

Acto Selvagem
(A) Agente em Nova Iorque
(Uma) Aventura Extraordinária
Balada da Praia dos Cães
Comandos de Elite
(Os) Deuses Devem Estar Loucos
Em Busca do Tesouro Perdido
(A) Enfermeira da Noite
(O) Grande Filão
(O) Regresso de Emmanuelle
(A) Selva de Cimento
Tentações Irresistíveis
(A) Turma dos Malandros

MVM VIDEO

R. Adelaide Cabete, 5-E
1500 LISBOA
Telef. 714 20 18

(A) Cada um o Seu Inferno
Caravana para a Aventura
Correntes e Lágrimas
Freelance
Fugindo como um Ladrão
(A) Herança dos Noble
Pânico na Noite
Viagem para Lado Nenhum

OSCAR VIDEO

Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2 - C, 9.º Dto.
1500 LISBOA
Telef. 714 03 02

Cem Dias em Palermo
Com a Faca na Garganta
Marcado pela Violência
Vingativas com Prazer
Yol

PUBLIVIDEO

Avenida Duque de Loulé, 77-6.º Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 56 33 57

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém os catálogos RCA—Columbia, Orion e CBS-Fox Absolutamente Principiantes

(O) Irresistível Aventureiro
(A) Mania das Grandezas
(O) Monarca Vermelho
Polícia ou Ladrão
Sangue por Sangue
(A) Turma dos Tarados

RCA — COLUMBIA

Alvarez Kelly
(Os) Amigos de Alex
Annie
(Os) Argonautas
Barrabás
Bob e Carol e Ted e Alice
(Os) Canhões de Navarone
Carmen
(Os) Centuriões
(Os) Centuriões do Século XX
Desafio à Coragem
Encontros Imediatos de 3.º Grau
(O) Expresso da Meia-Noite
(A) Fera Amansada
Gandhi
(A) Lagoa Azul
Lawrence da Arábia
Momento de Verdade
(A) Morte Passou de Perto
(A) Mulher Felina
Nicolau e Alexandre
(O) Ouro de MacKenna
Quem Brinca com o Fogo... Queima-se
((Os) Revoltados do «Caine»
Sheena — A Rainha da Selva
(O) Síndroma da China
(Os) Sobreviventes
Taxi Driver
Tootsie
(O) Vingador da Noite

ORION

(O) Agente da Broadway
Amityville, a Mansão do Diabo
(Os) Assassinos da Rua Morgue
Beat Street — A Loucura do Ritmo
(A) Caminho do Texas
Deram-lhe uma Metralhadora
Dillinger
Explosão
(O) Exterminador Implacável
(O) Fosso e o Pêndulo
(O) Império das Formigas
(A) Maldita, o Gato e a Morte
McQuade, o Lobo Solitário
(O) Mistério de Gorky Park
(O) Monte dos Vendavais
(A) Noite do Pecado

CBS — FOX

Das 9 às 5
(O) Expresso de Chicago
(As) Grades do Inferno
(A) Guerra das Estrelas
Momentos de Glória
(A) Mulher Falcão
Solteiros e Tarados

SATURNO VIDEO

R. Barão Sabrosa, 84-2.º A
1900 LISBOA
Telef. 83 39 87

Editora especializada em filmes pornográficos.

À Caça do Prazer
Amor Quente
(As) Aventuras Eróticas de Annette Haven
Bangkok Porno
(A) Casa dos Estranhos Desejos
Delírios Porno
Desafio ao Prazer
Desejos Proibidos
(A) Festa
(A) História de um Casal Depravado
Ilusões de Êxtase
Tentações Eróticas
(O) Último O
(O) Violador

SM VIDEO

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 7-8.º Dto.
1000 LISBOA
Telef. 726829

Cecília
Comando Leopardo
Dallax na Baviera
(O) Grande Risco
Investigações Sexuais
Massagens Sexuais
Orgias em Couro Negro
Pancadas Íntimas
(O) Punho do Dragão
Sexo em Alta Escala
Tratamento Especial
(O) Vale das Orgias

TOP VIDEO

Avenida Guerra Junqueiro, 12-A
1000 LISBOA
Telef. 807584

Alexandra
Aventuras de um Detective Privado
Aventuras de um Motorista de Táxi
(As) Aventuras do Super Coelho
Aventuras Galantes de um Canalizador
Big Zapper
Chanel Solitaire
Como Dormem os Bravos
Contrato de Morte — Último Recurso
Desforra Entre Amigos
Duras Batalhas em Camas Fofas
Five Days From Home
(O) Gato e o Canário
(A) Hora da Morte
Justiça de Guerra
Mulher Violada
(A) Noite do Cometa
N.º 1 do Serviço Secreto
Pequenos Gigantes
Rebel, o Insubmisso
Starchaser — A Lenda de Orion
Trunfo na Manga
(Os) Vencidos

VIDEO COMERCIAL

Campo Grande, 30-4.º F
1700 LISBOA
Rua Costa e Almeida, 111
4000 PORTO
Telef. 482377

Amor Entre Mulheres
Casino
Geisha
Masserati and the Brain
Tempos Selvagens
Waikiki

VISTA VIDEO

Travessa das Amoreiras (a Arroios), 7-r/c
1000 LISBOA
Telef. 526295
R. Mártires da Liberdade, 37-2º
4000 PORTO
Telef. 319119

Antropófago
Ator, o Conquistador
(As) Aventuras de Hambone
Blackout
Blind Date
Campo 5, o Inferno das Mulheres
Chamavam-lhe Amen
(O) Clã Negro Ataca
(Os) Comandos do Inferno
(O) Comboio do Medo
Cruisin' High
David e Golias
Deadly Games
(O) Dia do Juízo
Domingo Negro
Dot and Keeto
(A) Dupla Traição
Eli Canfield — A Legenda
(O) Fatal Silêncio da Noite
Feliz Natal Mr. Lawrence
Fronteira da Lucidez
Harry Tracy
(O) Homem do Lado de Dentro
Hundra
(Os) Invencíveis Irmãos Maciste
Jovens, Belas e Loucas
Julie Darling
Lady, Stay Dead
Luta pela Sobrevivência
Mandinga
Model Behavior
Náufragos
Paredes de Vidro
Ponto Alto
Preppies
(As) Raparigas de Jessi
Rebel Love
(O) Sabre Quebrado
Scarred
Screwballs
(A) Selva de Jade
Sky High
Sob o Signo do Capricórnio
Splatter University
(A) Substituta
Video Vixens
(A) Vingança das Esmeraldas Roubadas
(A) Vingança do Desespero
Wacko
Wild Gypsies
(The) Zero Boys
Zombie Island Massacre

SEV — Super Edições Vídeo, Lda.

R. Oliveira Monteiro, n.º 435
4000 PORTO
Telefs. 63001/63002

Editora especializada em filmes pornográficos.

Confissões Azuis
Debbie de Dallas
8 para as 4
Raven
Vale Tudo

VIDEORENT

R. Santo António, 5-c/v Dta.
2700 AMADORA
Telef. 4942339

Tentados vários contactos pelo telefone indicado, deparamos com o facto de esse número se encontrar desligado...

Esta editora existe?

Géneros

ACÇÃO

À Margem da Notícia
Acto Selvagem
Águias Atacam ao Amanhecer
América Implacável
(Um) Anjo Pelas Costas
(A) Arca de Fogo
Barreira de Fogo
Big Zapper
Black Shampoo
(Os) Cães de Guerra
(A) Caminho do Texas
Cão Raivoso
Casino
Cinturão Negro Contra a Mafia
(O) Clã Negro Ataca
Com Encontro Marcado
Comando Leopardo
(Os) Comandos da Noite
Comandos de Elite
(Os) Comandos do Inferno
(A) Conspiração do Urânio
Contrato de Morte — O Último Recurso
Coragem
Corentes e Lágrimas
Corrida Atribulada
Crime na Ponte de Londres
Cruisin'High
Deram-lhe uma Metralhadora
Desaparecido em Combate 2
Desforra Entre Amigos
Dillinger
(O) Direito do Povo
Domingo Negro
Ebony, Ivory e Jade
Executor Final
Exterminador Implacável
Five Days From Home
Força de Intervenção
Força Mortal
(A) Fortaleza Secreta
Fugindo como um Ladrão
Fúria Cega
(A) Herança dos Noble
Herói Mortal
(Os) Heróis
(A) Hora da Morte
(O) Irresistível Aventureiro
Jacklas — O Mensageiro da Vingança
Jovens Guerrilheiros
Luta de Gigantes
Luta Pela Sobrevivência
Malibu Express
(A) Marca de Shaft
Marcado pela Violência
Massacre em San Francisco
McQuade, o Lobo Solitário
Missão Suicida
(A) Noite do Cometa
Olho por Olho
Operação V-2
Ouro de Acapulco
Perseguição Selvagem
(A) Pista da Droga
Polícia ou Ladrão
(O) Profissional
(A) Quadrilha
(Os) Rebeldes
(A) Selva de Cimento
(A) Selva de Jade
Sky High
(Os) Soldados da Fortuna — O Julgamento
Stingray
Sua Majestade o Polícia
Tempo de Assassinos
Trunfo na Manga
(A) Última Fortaleza
(O) Último Padrinho
(Os) Vencidos
Viagem para Lado Nenhum
(O) Vingador da Noite
(A) Vingança de Robert Nolan
Vingança Sangrenta
Violência e Sedução
Violência na Cidade
(The) Zero Boys
Zona de Segurança

AVENTURAS

(Um) Americano em Berlim
(Os) Argonautas
Armadilha Internacional
Ator, o Conquistador
(Uma) Aventura Extraordinária
Caravana para a Aventura
Corações e Armaduras
Desafio do Lobo Branco
(O) Dragão do Lago de Fogo
Em Busca do Tesouro Perdido
(O) Enigma da Pirâmide
(A) Esfinge
(A) Família Robinson na Montanha
(O) Grande Filão
Hundra
(Os) Invencíveis Irmãos Maciste
Karzan, o Senhor da Selva
Masseratii and the Brain
(A) Montanha do Deus Canibal
(A) Mulher Falcão
Naufrágio
(Os) Piratas das Ilhas Selvagens
(O) Senhor das Trevas
(Os) Sete Magníficos Gladiadores
Sheena — A Rainha da Selva
(Os) Super Homens Contra as Amazonas
Superman III
(A) Vingança das Esmeraldas Roubadas
20 000 Léguas Submarinas

BÍBLICO

Barrabás
Ben-Hur
David e Golias

BIOGRÁFICO

Chanel Solitaire
Dempsey
Momentos de Glória

COMÉDIA

Academia de Polícia 2 — A Primeira Missão
Aeroplano 2
(O) Agente da Broadway
(A) Agente em Nova Iorque
(Uma) Agente Muito Especial
(A) Aldeia da Roupa Branca
(O) Ataque dos Tomates Assassinos
Aventuras de um Detective Privado
Aventuras de um Motorista de Táxi
Aventuras Galantes de um Canalizador
Bananas
(Os) Batoteiros
Bob e Carol e Ted e Alice
Calcinhas ao Léu
(Um) Casamento Muito Original
«Chega-lhe»... Amigo
(A) Corrida Mais Louca do Mundo
(O) Costa do Castelo
Das 9 às 5
Delinquentes em Tempos Quentes
(Os) Deuses Devem Estar Loucos
Duras Batalhas em Camas Fofas
(A) Enfermeira da Noite
Eram Duzentos Irmãos
(A) Estrada dos Malucos
Estrada Fumarenta
(O) Expresso de Chicago
(O) Falhado Amoroso
(O) Fantasma da Barba Negra
(A) Fera Amansada
Gelado de Limão
(O) Grande Engarrafamento
(A) Grande Festa
Herman José
(Um) Homem, uma Mulher e um Banco
Hotel New Hampshire
(O) Irresistível Aventureiro
Jovens, Belas e Loucas
Jovens Médicos Apaixonados
(O) Leão da Estrela
(As) Loucuras de um Recruta
(A) Mania das Grandezas
(A) Menina da Rádio
1941 — Ano Louco em Hollywood
(O) Monarca Vermelho
Pela Noite Dentro
Pequenos Gigantes
Polícia ou Ladrão
(A) Ponte de Brooklyn
Porcos Selvagens
Porta a Porta
Preppies
(O) Rapaz da Coca-Cola
(A) Reunião da Classe
Saias P'ra Cima... A Tropa Está em Baixo
Screwballs
Se o meu Carro Falasse
Sempre em Férias
(Os) Sobreviventes
Solteiros e Tarados
Tentações Irresistíveis
Tootsie
Transylvania 6-5000
(A) Turma dos Malandros
(A) Turma dos Tarados
Vídeo Vixens
Visão de Terror
Wacko

DESENHOS ANIMADOS

Alice no País das Fadas
(As) Aventuras do Super Coelho
Babar, o Elefante

Backstar 2
Cartoon Classics of the 1930's
Desafio dos Gobots — A História de Gobotron
Dot and Keeto
Festival Tom e Jerry — Parte II
He-Man and The Masters of The Universe
(A) Ilha Fantástica de Daffy Duck
1001 Histórias de Bugs Bunny
(O) Mundo Maravilhoso de Mickey
Rainbow Brite — Iris e a Ameaça do Monstro Trovão
She-Ra Princess of Power
Starchaser — A Lenda de Orin

DOCUMENTÁRIO

(A) Febre da Velocidade
(O) Homem Mais Cómico do Mundo
Terra — O Último Grande Planeta
Turbo Time

DRAMA

África Minha
Amantes
(Os) Amantes de Maria
(Os) Amigos de Alex
Amor Entre Mulheres
Angel
Angústia de Viver
(Uma) Aventura Maravilhosa
Balada da Praia dos Cães
Barry Lyndon
Ben-Hur
Brigada Anti-Droga
Brincando com o Fogo
(A) Cada um o seu Inferno
(O) Campeão
Cem Dias em Palermo
Chanel Solitaire
Christiane F.
(O) Comboio do Medo
Crianças Sob Fogo Cruzado
(O) Crime de Aldeia Velha
Dempsey
De Quem é a Vida Afinal?
(A) Educação de Sonny Carson
Eli Canfield — A Legenda
Encontro com o Amor
Encontro com o Perigo
(O) Expresso da Meia-Noite
Extremo Oriente
Feliz Natal Mr. Lawrence
Frei Luís de Sousa
Fronteira da Lucidez
(Os) Garotos da Rua
Geisha
(As) Grades do Inferno
(A) Grande Competição
(O) Grande Engarrafamento
Grande Honra
(A) Grande Represália
Greystoke — A Lenda de Tarzan Rei da Selva
(A) Herdeira
(O) Herói da Rua
História de Amor
(O) Homem, o Orgulho e a Vingança
(Os) Homens do Presidente
(Os) Impostores
João Ratão
Joe
Julie Darling
Justiça de Guerra
Kes
Klute
(O) Ladrão de Corações
(A) Lagoa Azul
Lobos da Serra
(A) Mais Bela História de Amor
Menina Bonita
Model Behavior
Momento da Verdade
Momentos de Glória
(O) Monte dos Vendavais
Mulher Violada
Náufragos
Nicolau e Alexandra
No Trilho Certo
(A) Noite do Pecado
Paredes de Vidro
Ponte para o Desconhecido
(O) Presidiário
(A) Primeira Noite
Prisãode Mulheres
(A) Rapariga das Algas
Rebel Love
Rebel, o Insubmisso
(O) Rebelde
(O) Refúgio
(Os) Revoltados do «Caine»
(Uma) Rosa na China
Samaritano
Scarred
(O) Síndroma da China
Situação Explosiva
Sob o Signo do Capricórnio
Taxi Driver
Terrorismo: Objectivo Washington
(A) Testemunha
Verão Quente
(A) Vingança do Desespero
(O) Voo da Esfinge
Wild Gypsies
Yanks
Yol

ERÓTICO

Alexandra
Bolero
Campo 5, Inferno das Mulheres
Mandinga
Prisão de Mulheres
(O) Regresso de Emmanuelle
Vídeo Vixens

ESPIONAGEM

Código Esmeralda
(O) Homem do Lado de Dentro
(O) Misterioso Mr. MacKintosh
N.º 1 do Serviço Secreto
Por um Punhado de Diamantes
Quem Brinca com o Fogo... Queima-se
007 — Agente Irresistível
007 — Agente Secreto
007 — Alvo em Movimento
007 — Ao Serviço de Sua Majestade
007 — Aventura no Espaço
007 — Contra Goldfinger
007 e o Homem da Pistola Dourada
007 — Missão Ultra-Secreta
007 — Operação Relâmpago
007 — Ordem para matar
007 — Os Diamantes são Eternos
007 — Só se Vive Duas Vezes
007 — Vive e Deixa Morrer

FANTÁSTICO

(Um) Anjo pelas Costas
Encontros Imediatos de 3.º Grau
Estranhos Poderes
ET em Aurora
Exorcista II — O Herege
(A) Felina
História Interminável
(O) Império das Formigas
(A) Invasão dos Violadores
Noite Infernal
(Os) Pássaros
Scanners
(O) Segredo da Vida
Stuff

FICÇÃO CIENTÍFICA

(A) Ameaça de Andrómeda
(A) Experiência de Filadélfia
(O) Exterminador Implacável
(As) Forças do Universo
(A) Guerra das Estrelas
(O) Império das Formigas
Star Trek — O Caminho das Estrelas
Star Trek III — A Aventura Continua
Trancers, os Fantasmas do Futuro
Zona Segurança

GUERRA

(Os) Canhões de Navarone
(Os) Centuriões
Como Dormem os Bravos
Do Inferno à Vitória
Grande Honra
(A) Grande Represália
MacArthur — O General Rebelde
800 Heróis
(Os) 6 Gloriosos Patifes
Tobruk

HISTÓRICO

Gandhi
Lawrence da Arábia
MacArthur — O General Rebelde
Nicolau e Alexandre
(O) Refúgio

INFANTIL

(As) Aventuras de Hambone
(O) Gato Que Veio do Espaço
(Os) Pequenos Homens da Floresta

KUNG-FU

Bruce Lee Volta a Atacar
Executor
(O) Grande Risco
(O) Invencível
(O) Punho do Dragão

MUSICAL

Absolutamente Principiantes
Annie
Beat Street — A Loucura do Ritmo
Carmen
Cotton Club
(A) Lenda da Flauta Mágica
Rupert e a Canção das Rãs
Yentl

POLICIAL

Autópsia dum Crime
Blackout
Brigada do Vício
Cem Dias em Palermo
(Os) Centuriões do Século XX
Deadly Games
Encontros com o Perigo
(A) Forca para um Inocente
Freelance
(Os) Fugitivos de Alcatraz
Harry, o Detective em Acção
Harry, o Implacável
(O) Julgamento
Klute
(O) Mistério de Gorky Park
(O) Mistério de um Rapto
Morte no Nilo
(A) Perseguição
Ponto Alto
Processo Arquivado por Ordem Real
(O) Profissional
(O) Som do Crime
Waikiki

PORNOGRÁFICO

À Caça do Prazer
Amor Quente
Ardores de Verão
Atrevidas
(As) Aventuras Eróticas de Annette Haven
Bangkok Porno
(A) Casa dos Estranhos Desejos
Cecília
Confissões Azuis
Dallax na Baviera
Danadas para a Brincadeira
Debbie de Dallas
Delírios Porno
Desafio ao Prazer
Desejos Proibidos
(As) Enfermeiras Selvagens
(A) Festa
(A) História de um Casal Depravado
Histórias de Amor
Ilusões de Êxtase
Investigações Sexuais
Irresistível
(Uma) Loira no Paraíso
Loucas Orgias
Massagens Sexuais
(A) Mulher que Não Sabia Dizer Não
Neve Escaldante
8 Para as 4
(As) Olimpíadas do Sexo
Orgias em Couro Negro
Pancadas Íntimas
Perseguição Quente
Quentes e Boas
Raven
Sexo em Alta Escala
Sexo Havaiano
Televisão Erótica
Tentações Eróticas
Tratamento Especial
(O) Último (O)
(O) Vale das Orgias
Vale Tudo
Vingativas com Prazer
(O) Violador

SUSPENSE

Ano Novo Sangrento
(O) Assassino Espreita
(Os) Assassinos da Rua Morgue
Auto-Estrada para a Morte
Cães Assassinos
Com a Faca na Garganta
Delinquência Senil
(A) Dupla Face de Keilly
Explosão
Fim de Semana Alucinante
(O) Gato e o Canário
Jogo Mortal
Lady, Stay Dead
Pela Noite Dentro
Pesadelo Americano
Repulsa
Sangue por Sangue
Socorro
Splatter University
(A) Substituta
(Os) Três Marginais
Tubarão III
W

TERROR

Amityville, a Mansão do Diabo
Antropófago
Blind Date
(O) Dia do Juízo
Don't Answer the Phone
Estranhos Poderes
(O) Fatal Silêncio da Noite
(As) Forças do Universo
(O)) Fosso e o Pêndulo
(O) Fotógrafo
House of Shadows
(A) Maldita, o Gato e a Morte
Meia Noite Fatal
(A) Morte Passou de Perto
Pacto Infernal
Pânico na Noite
Parasita
Sexta-feira 13 — Parte 2
Tenebrae
Visão de Terror
Zombie Island Massacre

WESTERN

(Os) Abutres Têm Fome
Adeus, Gringo
Alvarez Kelly
(O) Ás Vale Mais
Ben and Charley
(As) Brancas Montanhas da Morte
Chamavam-lhe Amen
Chamavam-lhe Califórnia
«Chega-lhe»... Amigo
Cinco Anos Depois
Desafio à Coragem
(A) Dupla Traição
(O) Grande Duelo
Harry Tracy
Machismo
(A) Mulher Felina
(O) Ouro de MacKenna
(As) Raparigas de Jessi
(Uma) Razão Para Viver Outra Para Morrer
(O) Sabre Quebrado
Sarilho no Far-West
(O) Soldado Azul
Tempos Selvagens
(O) Último Comboio de Gun Hill
(Os) Últimos Dias de Frank e Jesse James
Vamos Matar Companheiros

COMPRE À MEDIDA DO SEU DINHEIRO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

DE 12 A 84 MESES

AUTOMÓVEIS

ALFA ROMEO	32 831$
CITROËN	13 736$
FIAT	15 077$
FORD	19 668$
INNOCENTI	17 515$
LANCIA	18 920$
OPEL	17 934$
PEUGEOT	23 872$
RENAULT	17 615$
SEAT	14 507$
SUBARU	16 264$
VOLVO	37 485$
TOYOTA	22 049$

COMERCIAIS

FORD TRANSIT	30 667$
NISSAN	23 496$
TOYOTA	31 002$
MITSUBISHI	23 286$
IVECO	41 916$

MOTOS/MOTORIZADAS

HONDA	5 629$
PEUGEOT	4 565$
SACHS	5 175$
YAMAHA	5 166$
KAWASAKI	8 336$

PESADOS

FIAT	30 712$
RENAULT	39 683$
MITSUBISHI	30 932$

TODO-O-TERRENO

NISSAN	43 226$
U.M.M.	30 161$
SANTANA	27 281$
TOYOTA	44 492$

AUDIVISUAL

APARELHOS TV

PIONNER	6 319$
SAMSUNG	3 671$
SCHNEIDER	3 970$

ANTENAS PARABÓLICAS

SERAPACA	8 672$

CÂMARAS VÍDEO

HITACHI	8 582$
JVC	8 994$
PENTAX	11 048$

GRAVADORES VÍDEO 4 147$

FOTOCINE

M. FOTOGRÁFICAS	3 706$
PROJECT. SLIDES	3 707$

CONJUNTOS HI-FI

PIONNER	4 654$
SAMSUNG	5 184$
SCHNEIDER	4 296$

INST. MUSICAIS

VIOLAS	3 727$
ÓRGÃOS	3 578$

TURISMO / VIAGENS

PACOTE VIAGENS «A»	*9 569$*
RIO DE JANEIRO	*5 092$*
NOVA IORQUE	*4 801$*
LONDRES/2 pessoas	*5 057$*

EQUIPAMENTO P/LAR

ELECTRODOMÉSTICOS

CONJUNTOS	4 771$

FRIGORÍFICOS

PHILIPS	4 169$
ARISTON	3 946$

FORNO MICRONDAS

PHILIPS	5 177$
SIEMENS	4 212$

GERADORES

YAMAHA	4 512$

EQUIP. DE ESCRITÓRIO

FOTOCOPIADORAS

AGFA	7 970$
NASHWA	7 104$

IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS	34 077$
CASAS ALVENARIA	
COPRELAR	29 818$
PISCINAS	*28 560$*
TERRENOS	14 507$

CAMPING/SPORTS

ATRELADOS-TENDA

CAMPO	7 974$
CARMENSOL	7 400$

ARMAS DE CAÇA

ANTÓNIO ZOLI	4 576$
BERETTA	4 164$
WINCHESTER	4 461$

CARAVANAS

OÁSIS	7 745$
VIMARA	11 066$

BARCOS

PNEUMÁTICOS	4 379$
A MOTOR	11 196$

MOTORES FORA DE BORDO

YAMAHA	4 289$
À VELA	*8 135$*

EQUIP. AGRÍCOLA
EQUIP. HOTELARIA
EQUIP. LAVANDARIA

TEMOS MAIS MARCAS TEMOS TODOS OS MODELOS

FORMAÇÃO DE VENDEDORES SUBSIDIADA PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

PROGRUPO

RUA CONDE DE SABUGOSA 21 - 1- TELEF 806133 - 1700 LISBOA

DESEJO RECEBER INFORMAÇÕES DETALHADAS

ESTOU INTERESSADO EM _____

NOME _____

MORADA _____

_____ ☎ _____

COD. POSTAL _____ LOCAL _____

APOIO PUB — («DL»)

A MELHOR SELECÇÃO

A MELHOR QUALIDADE

SÃO A RAZÃO DO NOSSO ÊXITO

ECOVIDEO - EDIÇÕES COMERCIAIS VIDEO, LDA. • AV. DA LIBERDADE, 563 — 3700 S. JOÃO DA MADEIRA — TELEFS. 28454/5/6 — TELEX 28650 ECOVIDEO P. PORTUGAL